DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 163 — ANNO 114 | DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1939

Prediz-se em Londres que Chamberlain approvará, 4.ª feira, a alliança anglo-russa

"O Reich e a Italia imporão a paz, caso as democracias reaccionarias e conservadoras tentem paralizar a nossa marcha irresistivel"

(Do discurso de Mussolini, pronunciado, hontem)

O CONDE CIANO PARTE PARA BERLIM, ONDE ASSIGNARA', AMANHÃ, A ALLIANÇA MILITAR ITALO GERMANICA

POUCO PROVAVEL QUE O JAPAO TOME PARTE ACTIVA NA REUNIAO DA CAPITAL DO REICH — TERAO A ALLEMANHA E A ITALIA PELO MENOS PLENO CONHECIMENTO DA POSIÇAO NIPPONICA — ACOMPANHA O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES ITALIANO O SUB-SECRETARIO DA GUERRA — A EXCURSAO DE MUSSOLINI AO PIEMONTE

AOSTA, 20 (A. N.) — Mussolini prosegue infatigavel na sua excursão pelo Piemonte. Visitando, hontem, uma serie de localidades daquella região, inaugurou, em todas ellas, varias obras publicas, animando os esforços geraes no sentido da autarchia e elogiando a efficiencia dos soldados italianos, no tocante á protecção das fronteiras do paiz.

Acredita-se, nos circulos fascistas bem informados, que o Duce pronunciará, hoje, em Ounco, onde deverá chegar ás 18 horas, um importante discurso.

A energia de Mussolini tem assombrado as pessoas mais chegadas a elle, como os srs. Starave e Alfieri. Todos os membros da comitiva do Duce começam a dar signaes de fadiga, porém elle não, mostrando-se incansavel.

PARTIU PARA BERLIM

ROMA, 20 (H.) — O conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores, partiu para Berlim, afim de assignar o tratado militar italo-germanico.

"ARTESAO DECISIVO E CONVENCIDO"

ROMA, 20 (A. N.) — A proxima assignatura da alliança militar italo-allemã em Berlim assume, hoje, na imprensa desta capital, importancia igual á da viagem de Mussolini ao Piemonte que, desde domingo passado, vinha monopolizando a attenção de toda a imprensa italiana.

Os jornaes affirmam que aquella solennidade tem importancia capital, não porque junte seja o que fôr á comprovada solidez do eixo totalitario, mas porque aperfeiçoa, "mesmo do ponto de vista formal, a communidade de interesses ideaes e materiaes, os fins, meios e o espirito que já penetrou plenamente na consciencia dos dois povos."

Por outro lado, a imprensa celebra, de antemão, o caracter "triumphal e colossal" da acolhida reservada em Berlim ao conde Ciano.

O *Popolo di Roma* salienta que o conde Ciano já foi quatro vezes a Berlim, onde gose de "uma popularidade sem precedente" e sauda nelle "o artesão decisivo e convencido" da alliança entre os dois povos.

A POSIÇAO DE TOKIO

TOKIO, 20 (A. N.) — E' pouco provavel que o Japão tome parte activa na reunião que se effectuará em Berlim a 22 do corrente, para a assignatura da alliança militar germano-italiana.

Mas diz-se, aqui, que a Allemanha e a Italia terão, pelo menos, pleno conhecimento da posição do Japão, antes daquella assignatura, o que permittirá eventualmente deixar uma porta aberta para a ulterior adhesão nipponica ao referido pacto.

Os meios governamentaes salientam a importancia do communicado que confirma a estabilidade da politica japoneza, mas salientam que as decisões do governo japonez devem ser communicadas a Roma e a Berlim e constituir assumpto de conferencias que demandarão certo tempo. Isso é a razão da ausencia de uma parte activa do Japão na reunião de segunda-feira.

COM DESTINO A BERLIM

ROMA, 20 (A. N.) — O conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, partiu, hoje, desta capital, com destino a Berlim, onde conferenciará com o seu collega allemão sr. Von Ribbentrop, assignando, com este, na proxima segunda-feira, o pacto de alliança militar italo-allemã.

Acompanha-o o general Pariani, subsecretario de Estado do Ministerio da Guerra, que assistirá á assignatura do importante documento.

PARTICIPARA' DO BANQUETE

BERLIM, 20 (A. N.) — O general Oshima, embaixador do Japão nesta capital, assistirá ao banquete que o chanceller Hitler offerecerá, amanhã, á noite, ao conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, por motivo da assignatura da alliança militar germano-italiana.

ESPERADOS, HOJE

BERLIM, 20 (H. — São esperados, amanhã, nesta capital, o conde Galeazzo Ciano e o general Pariani, chefe do Exercito italiano para assignatura do pacto italo-germanico.

HITLER REGRESSA

BERLIM, 20 (H.) — Chegou a esta capital o chanceller-presidente Hitler.

ACCORDO

TOKIO, 20 (U. P.) — Em conferencia que durou mais de duas horas, os ministros assentaram um accordo em principio sobre a presente situação internacional.

O Japão adverte que os alliados da U. R. S. S. sofrerão funestas consequencias

TERIA SE REGISTRADO CONSIDERAVEL APPROXIMAÇAO DO PONTO DE VISTA ANGLO-RUSSO, PARA A CONCLUSAO DE UMA ALLIANÇA MILITAR TRIPLICA — AS CONVERSAÇÕES DURANTE A PASSAGEM DO EMBAIXADOR MAISKY E DO CHANCELLER HALIFAX, EM PARIS, COM DESTINO A GENEBRA

PARIS, 20 (A. N.) — O sr. Maisky, embaixador da União Sovietica em Londres, passou, ás 9 horas de hoje, por esta capital, com destino a Genebra, afim de representar o seu paiz na sessão do Conselho da Liga das Nações, viajando de trem.

COM DESTINO A GENEBRA

LONDRES, 20 (A. N.) — Lord Halifax, ministro das Relações Exteriores, partiu desta capital, com destino a Genebra, via Paris, ás 9 horas de hoje.

CHEGA A BOULOGNE

BOULOGNE, 20 (A. N.) — De passagem para Genebra, chegou aqui esta manhã o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, lord Halifax, acompanhado dos srs. Makin Harvey Peak e Mathews, sendo cumprimentado pelo sr. Morin, subprefeito da cidade e por varias outras personalidades francezas.

OS DESEJOS DE LONDRES E MOSCOU

PARIS, 20 (D. P.) — O centro de gravidade diplomatico passou, hoje, de Londres para Paris, onde proseguem as negociações no sentido da collaboração da Russia na frente da paz.

O sr. Maisky, embaixador da Russia nesta capital, chegou aqui esta manhã e conferenciou, immediatamente, com o sr. Iakov Souritz, embaixador da União Sovietica na França. Este, por sua vez, já se havia entrevistado, hontem, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet. Portanto, os dois diplomatas russos, que se acham perfeitamente ao par dos pontos de vista francez e inglez, têm os elementos da conversação franco-britannica, que é o acontecimento principal do dia de hoje e, desde as primeiras horas da tarde, se puzeram em ligação telephonica com Moscou.

O sr. Maisky partirá esta noite, para Genebra, onde presidirá á proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações e, ás ultimas horas da tarde, lord Halifax, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, chegará, por sua vez, a Paris.

O Conselho de Ministros reuniu-se, pela manhã, no Palacio Elyseu, e durante a sessão o problema anglo-russo foi evocado e approvada a linha de conducta franceza a seguir. As conversações franco-britannicas começarão logo que chegue lord Halifax. Terão como objectivo procurar uma nova base que permitta que as confabulações directas entre Londres e Moscou sáiam da impasse em que se encontram actualmente.

A THESE BRITANNICA

A these britannica é a seguinte: "Pedimos á União Sovietica que désse á Polonia e á Rumania uma garantia equivalente á garantia que a França e a Grã-Bretanha lhes asseguram. A intervenção sovietica não se produziria emquanto não fosse desfechada a intervenção franco-britannica. A garantia sovietica não é requerida para a Hollanda e a Suissa, que são garantidos apenas pela França e a Grã-Bretanha. Reciprocamente, a Grã-Bretanha e a França não dão garantias aos paizes balticos".

RESPOSTA RUSSA

A Russia responde: "Queremos uma posição identica á que a Grã-Bretanha e a França tomaram. Concordamos em garantir tambem a Hollanda e a Suissa e vos pedimos que deis a vossa garantia aos paizes balticos igualmente. Desejamos que tanto para vós como para nós os riscos sejam os mesmos."

Os bons officios francezes meio termo. Mas são previstas consistirão em encontrar um objecções britannicas que são: primeiro, um systema rigido é perigoso; segundo, não podemos dar aos paizes balticos garantias que elles não nos pedem e não desejam no estado actual das coisas; terceiro, a garantia sovietica á Hollanda e á Suissa seria nitidamente contraria aos desejos desses dois paizes. A discussão será continuada em Genebra, mas a ausencia do sr. Potemkin faz com que se acredite que os resultados para os quaes se trabalha não serão obtidos no curso da sessão do Conselho da Sociedade das Nações. Por outro lado, nesse intervallo será assignado o pacto militar italo-allemão.

Esse novo elemento terá provavelmente effeito sobre a organização da collaboração anglo-franco-sovietica e ha agora interesse em conhecer, senão os seus termos, pelo menos as suas linhas geraes, antes de que seja concluido o entendimento tripartido equivalente a elle.

FAVORAVEIS

LONDRES, 20 (D. P.) — Diz-se, hoje, aqui, que as primeiras indicações chegadas a Londres sobre a attitude da Polonia e da Rumania, com respeito ao projecto de alliança tripartida, suggerido por Moscou a Londres e a Paris são bastante favoraveis e testemunham uma notavel evolução em favor do ponto de vista sovietico.

Essas indicações, comtudo, não têm nenhum caracter official e se tratam ainda de reacções da imprensa, mas convem notar que até o presente as fontes de onde ellas procedem se mostraram geralmente bem informadas e as suas manifestações são sempre confirmadas. Além disso, os meios polonezes de Londres são categoricos e se pronunciam affirmativamente pró alliança tripartida, desde que a participação poloneza não seja requerida.

Do mesmo modo — dizem — que desde alguns mezes certas precauções eram justificadas, agora tambem a unica questão imposta pelos acontecimentos é o agrupamento de todas as forças afim de prevenir quaesquer aggressões. As mesmas fontes dizem ainda que não duvidam da possibilidade de que tenham sido enviadas, desde hontem á tarde, instrucções sobre o assumpto ao embaixador da Grã-Bretanha em Varsovia e ao ministro inglez em Bucarest.

Entre os rumenos, a acolhida da idéa russa é igualmente mais sympathica do que se poderia suppor, mas é mais do que certo que elles sustentam que esse arranjo, sob nenhuma circumstancia, deverá ser interpretado como o abandono das objecções rumenas contra a passagem de tropas russas pelo territorio da Rumania.

PERIGOSA BASE

PARIS, 20 (U. P.) — Os interesses sovieticos sobre garantia dos Estados balticos foram novamente postos em foco pelos informes, segundo os quaes a Allemanha está prestes a concluir pactos de não aggressão com a Esthonia e a Lettonia.

Considera-se que isto significaria a hegemonia do Reich em toda a região baltica, privando a Russia, potencialmente, de uma de suas mais importantes saidas para o Occidente e creando uma perigosa base de ataque contra o seu territorio na eventualidade de guerra.

NOVA MANIFESTAÇAO

PARIS, 20 (U. P.) — Os ob-

(Conclue na 4.ª pagina)

"BRUTALIDADE E MÁ FÉ"

A IMPRENSA PORTUGUEZA ATACA OS JORNAES NAZISTAS

LISBOA, 20 (U. P.) — Jornaes portuguezes replicando á imprensa allemã, relativamente ao caso das colonias, fazem ataques violentos accusando os jornalistas nazistas de "brutalidade e má fé".

Dantzig é uma cidade allemã

GOEBBELS, EM DISCURSO PRONUNCIADO HONTEM, DECLAROU QUE A ALLEMANHA NAO RENUNCIARA' JAMAIS Á'S SUAS COLONIAS — ACCUSAÇÕES A' GRA-BRETANHA PELO ESFORÇO QUE VEM REALIZANDO PARA FAZER PARTICIPAR A RUSSIA DO CERCO AOS PAIZES TOTALITARIOS

UMA GRANDE MISSÃO ECONOMICA ALLEMÃ IRÁ Á HESPANHA

BERLIM, 20 (H.) — Em discurso pronunciado em Colonia, o dr. Joseph Goebbels, a proposito da questão colonial, disse:

"O mundo andaria acertado si encarasse o problema de frente e com coragem, porque, raia pela puerilidade acreditar que oitenta milhões de allemães, comprimidos no coração da Europa, possam declarar-se satisfeitos sem a posse de colonias.

Devemos formular, em nome do nosso direito á vida, as nossas reivindicações coloniaes. Para isso, não podemos esperar vinte ou trinta annos.

Queremos a restituição do que é propriedade nossa, á qual não renunciamos nem podemos renunciar nunca."

"E' UMA CIDADDE ALLEMA"

COLONIA, 20 (H.) — Referindo-se á questão de Dantzig, o dr. Goebbels disse:

"Dantzig é uma cidade allemã. Não ha duvida que nos pretence e quer voltar ao Reich."

Mais adiante, tratando do "cerco do Reich", o ministro da Propaganda accusou a Grã-Bretanha de procurar conseguir que a Russia participe do cerco.

E accentuou:

"Assim, o paiz mais capitalista e mais feudal uniu-se ao paiz dos proletarios e dos communistas."

Finalmente, affirmou que "os excitadores da guerra poderão fazer cair sobre a Europa uma hecatombe terrivel, si obrigarem o Reich a defender a sua existencia. Entretanto, conduzil-a-ão a tempos mais felizes, si satisfizerem as reivindicações mais vitaes da Allemanha."

CONFIRMA

BERLIM, 20 (U. P.) — O ministro da Propaganda, sr. Goebbels, em discurso pronunciado na cidade de Colonia, confirmou que a Allemanha enviará grande missão economica á Hespanha.

O RECENSEAMENTO GERAL DO REICH

UM TOTAL DE CINCO MILHÕES DE ESTRANGEIROS VIVE NA ALLEMANHA

BERLIM, 20 (D. P.) — O recenseamento geral effectuado no Reich, a 17 do corrente, fará apparecer o numero de judeus e de mestiços, bem como as proporções das diversas minorias. A Bohemia e a Moravia não estão incluidas nesse recenseamento, porém a Austria e os Sudetos são nelle computados.

Em fevereiro de 1938, antes do "anschluss" austriaco, o chefe anti-semita Julius Streicher calculava em mais de dois milhões de mestiços judeus. Esse numero teria notavelmente augmentado com o "anschluss" da Austria onde a mestiçagem era mais frequente do que no Reich.

O Reich contraria actualmente perto de um milhão de judeus segundo a confissão religiosa e mais de dois milhões de mestiços. Estes ultimos, segundo as leis de Nuremberg, apesar de serem cidadãos allemães não gosam de plenos direitos de cidadania.

Calcula-se que os polonezes se elevam a um milhão e os tchecoslovacos a cerca de 850.000. Restam ainda algumas minorias slavas, como vendeas, hungaros, dinamarquezes.

O total dos estrangeiros que vivem na Allemanha, inclusive os judeus e mestiços, sem o protectorado da Bohemia e da Moravia, seria assim approximadamente de cinco milhões sobre uma população total de 80 milhões de habitantes. As minorias temem que o recenseamento official, que se exigiu uma triplice declaração sobre a lingua materna, cidadania e origem racial de cada individuo, permitta ás autoridades allemães "frizar" os resultados de accordo com as suas conveniencias.

O aspecto profissional do recenseamento tende nitidamente para preparar a mobilização industrial nos tempos de paz enumerando os technicos e operarios especializados nos diversos ramos da producção.

O "deficit" actual das forças do trabalho disponiveis é avaliado officialmente em dois milhões.

Augmentaria elle notavelmente em caso de guerra. Em vista disso, se encararia a possibilidade de chamar operarios italianos, tcheques, slovacos e hungaros para a industria da agricultura e dos transportes.

EXPULSOS

BERLIM, 20 (U. P.) — A policia de Munich ordenou a expulsão dos hebreus sem situação fixa.

EXPULSOS OU INTERNADOS

BERLIM, 20 (U. P.) — Persistiram na manhã de hoje rumores de que, brevemente, serão expulsos ou internados nos campos de concentração os judeus polacos que escaparam da expulsão effectuada pelo governo, em outubro do anno passado.

REUNIU-SE, HONTEM, O GABINETE FRANCEZ

APPROVADA UMA EXPOSIÇAO DO CHANCELLER BONNET, SOBRE O MOMENTO INTERNACIONAL

PARIS, 20 (A. N.) — *O Conselho de Ministros esteve reunido, pela manhã de hoje, terminando a sessão ás 12 e 40.*

O primeiro ministro Daladier submetteu á assignatura do presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, nove decretos-leis. O Conselho ouviu uma exposição do ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, sobre a situação internacional.

PARIS, 20 (A. N.) — *A exposição do ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, sobre a situação internacional, perante o Conselho de Ministros, occupou a maior parte da sessão de hoje do gabinete, gastando apenas tres quartos de hora o exame dos novos decretos-leis.*

O sr. Bonnet examinou, detalhadamente, cada um dos problemas actualmente em fóco e mui particularmente as diversas questões levantadas pelas negociações franco-anglo-sovieticas, que serão assumpto das conferencias diplomaticas desta tarde com Lord Halifax e na semana proxima em Genebra.

As declarações do sr. Bonnet e o ponto de vista por elle adoptado no tocante ás negociações anglo-sovieticas foram unanimemente approvados pelos membros do Conselho.

NÃO PRECISA DEFENDER OS PYRINEUS

PARIS, 20 (U. P.) — *O ministro Georges Bonnet informou ao gabinete que o discurso do generalissimo Franco, affirmando que a Hespanha manterá a sua dignidade e independencia e que cooperará pela paz européa, significa que a França não precisa defender os Pyrineus, podendo concentrar todas as forças nas fronteiras da Allemanha e a Italia.*

CONTRA A COLONIZAÇÃO DA GUYANA INGLEZA PELOS EMIGRADOS EUROPEUS

AS DIFFICULDADES DE COMMUNICAÇÕES TORNARIAM O PROBLEMA QUASI INSOLUVEL

LONDRES, 20 (A. N.) — *O "Times" publica e commenta, hoje, uma carta do sr. A. J. Schwelm, especialista em colonisação, que endossa o relatorio da commissão nomeada pelo presidente Roosevelt, a qual conclue nitidamente pela impossibilidade de estabelecer na Guyana Ingleza emigrados europeus.*

O missivista declara, de inicio, que mesmo que se conduzissem tres ou cinco mil emigrados até Georgetown haveria um problema que permaneceria quasi insoluvel: fazel-os viajar centenas de milhas para o interior do paiz onde os meios de transporte são muito deficientes. Seria preciso construir estradas, o que por si só já seria um emprehendimento gigantesco.

Mostra, em seguida, todas as molestias a que os colonos estariam expostos e as difficuldades para protegel-os si forem repartidos não em agglomerações, mas, como o trabalho da terra exigiria, em fazendas isoladas uma das outras.

Surgiria, emfim, a difficuldade de encontrar mão de obra. Ora, só as raças tropicaes podem cultivar os paizes tropicaes. De tudo isso, o missivista conclue que a tentativa de estabelecimento de emigrados do norte da Europa na Guyana Ingleza forçosamente terá de fracassar.

O ALISTAMENTO DOS "MINUTE MEN"

INSCREVERAM-SE 17.576 VETERANOS

WASHINGTON, 20 (A. N.) — O alistamento de voluntarios nos corpos militares denominado "Minute Men", quadro de reservistas que, no caso de um conflicto armado serão immediatamente incorporados ao Exercito, ultrapassa as esperanças do Departamento da Guerra.

Com effeito, depois do appello feito pelo secretario da Guerra em prol daquelle alistamento, 17.576 veteranos se inscreveram nas listas do referido corpo.

Como é sabido, o Departamento da Guerra lançou recentemente um appello em prol do arrolamento, no prazo de quatro annos, de 75.000 soldados americanos que receberão dois dollares mensalmente para que se mantenham constantemente á disposição do Departamento da Guerra.

O DUCE FALA

"FORMIDAVEL PELOS HOMENS E PELAS ARMAS"

ROMA, 20 (H.) — No discurso pronunciado, hoje, em Cuneo, Mussolini declarou, referindo-se á assignatura, segunda-feira, do pacto italo-germanico, em Berlim.

"Esse bloco formidavel pelos seus homens e suas armas quer a paz, mas está disposto a impôl-a, caso as grandes democracias tentarem paralyzar a nossa marcha irrisistivel."

DE OLINDA

1.º anniversario do Abrigo N. S. de Lourdes — Associações — Irmandades — Ordem Terceira — Sociaes — Diversas

Commemora hoje, o 1º anniversario da sua fundação o Asylo N. S. de Lourdes, instituição a cargo das Senhoras de Caridade desta cidade, e, cuja finalidade é dar abrigo e conforto ás senhoras idosas, que vivam no desamparo.

Mantido exclusivamente a custa dos obulos offerecidos mensalmente, pela caridade publica, muito está a merecer o auxilio das pessoas caridosas, sendo de justiça até, que o poder publico municipal, concorra economicamente, para engrandecimento de tão humanitaria e meritoria obra, dando-lhe uma efficaz e decidida protecção.

O Asylo, actualmente, luta com as maiores difficuldades para sua manutenção. E' de esperar que a população olindense não deixe perecer a novel instituição que funcciona á rua 7 de Setembro n. 129.

REUNE-SE HOJE O "C. C. HUMBERTO DE CAMPOS" — Realiza hoje o *Centro de Cultura Humberto de Campos*, ás 13 horas e 30 minutos, uma sessão de directoria, seguindo-se a sessão ordinaria, na qual apresentarão trabalho os srs. Lauriston Monteiro, Lauro de Gusmão e Dustan Monteiro.

No dia 22, será encerrado o prazo para a inscripção dos concurrentes no *Certamen Littero-Cultural* do presente anno.

O prazo para entrega dos trabalhos será prorogado por mais quinze dias, em virtude da exiguidade de tempo, sendo mesmo esse assumpto o principal a ser tratado na sessão de directoria, convocada, hontem, pelo bacharelando Jorge Medeiros, presidente do *Centro*.

Na reunião de hoje, uma commissão composta dos srs. Lauriston Monteiro, Francisco Julião e Luiz Beltrão, apresentará o projecto das commemorações dos centenarios dos nascimentos de Machado de Assis e Tobias Barreto.

A POSSE HOJE DA NOVA MESA REGEDORA DA IRMANDADE DOS PASSOS — Realiza-se hoje na igreja do Carmo, a posse da nova mesa regedora da Irmandade dos Passos, eleita domingo ultimo para o anno compromissal de 1939-1940.

O acto terá logar ás 10 horas.

A nova mesa está assim constituida: provedor — Humberto de Lima Mendes; procurador geral — Armando Soares Pereira; secretario — Edylasio de Lima Mendes; 1º secretario — Benedicto Marinho de Araujo; 2º procurador — Jorge Aires. Mesarios: Roosevelt Bezerra, Lourival Gonçalves, Candido Maximiano da Cruz, Milton Velho Barreto, Jorge Ferreira de Mello, Severino José da Costa, Manoel Ribeiro Netto, Jacyntho Marinho da Hora e José de Araujo Lyra.

CONVENTO DE S. FRANCISCO — Em preparação ao III Congresso Eucharistico Nacional, turno mensal, haverá hoje, os seguintes actos religiosos, neste convento:

Missas ás 5, 6 e 7 horas, com communhão geral dos Terceiro e associações do convento. Após a missa de 7 horas, terá inicio a exposição do SS. Sacramento, a qual se prolongará até ás 17 horas, ficando a adoração a cargo da Ordem III de São Francisco e das associações, conforme pautas organizadas por frei Cherubino, guardião do convento. Das 16 ás 17 horas, haverá Hora Santa e depois benção sacramental.

ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO — Haverá hoje das 15 ás 16 horas, reunião da mesa feminina e das 16 ás 17 horas, explicação da regra para as noviças.

"NUCLEO THEATRAL GETULIO VARGAS" — Em vesperal, realiza hoje pelas 16 horas, no Salão Pio X, o *Nucleo Theatral Getulio Vargas*, o seu 11º espectaculo. Será encenada em "reprise" a comedia em 3 actos, *Amigos*, da autoria do sr. Vanildo Bezerra, sob a direcção technica do academico Lauriston Monteiro.

BELMONTE x LIBERDADE — Os principaes esquadrões dos clubs acima, disputam hoje uma partida que se auspicia muito animada.

Esse "match" vem interessando vivamente os torcedores dos teams disputantes.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje a srta. Maria Arlinda Galvão, filha do casal Alfredo Pires Galvão.

CASAMENTOS — No cartorio do escrivão de casamentos, Claudio Arthur de Carvalho, foi affixado edital de casamento dos seguintes contraentes: Eduardo Ferreira dos Santos e Celina Rodrigues de Almeida, solteiros, naturaes deste Estado e residentes nesta cidade.

BODAS DE PRATA — Festejam hoje as bodas de prata o casal Lafayette Lopes-Dondinha Lopes, residentes á rua 27 de Janeiro desta cidade.

Em acção de graças será celebrada uma missa, pelas 9 horas, na igreja de Morenos, sendo acompanhada por um grupo de cantores, componentes de orchestras sacras e sob a direcção do sr. José Peixoto.

FALLECIMENTO — Na residencia do seu sobrinho, sr. Astrogildo Telles de Menezes, á rua do Amparo n. 83, falleceu, hontem pela manhã, a sra. Eva Maria da Conceição. Contava a extincta 83 annos de idade.

O seu sepultamento realizou-se hontem mesmo, pelas 16 horas, no cemiterio local.

FORMAÇÃO DE CULPA — Amanhã, pelas 14 horas, terá inicio na Sala das Audiencias, sob a presidencia do juiz de Direito, servindo o escrivão Caldas Filho, a formação de culpa do denunciado Aniceto Lopes de Araujo, praça de pret do Exercito Nacional, accusado autor dos ferimentos de que foi victima o soldado da Brigada Militar, João Rodrigues Soares, vulgo Alagoano, no dia 8 do mez proximo findo, em Sitio Novo, deste municipio.

— No dia 24 do corrente, á mesma hora, terá tambem, inicio a formação de culpa dos denunciados Antonio Lourenço da Silva, Manoel Augusto de Moraes, vulgo Malú e João Bellarmino Raques, accusados autores do furto de 22 saccos com farinha de trigo, de propriedade do sr. Militão Marques da Silva, facto occorrido no mez proximo findo.

DILIGENCIAS REMETTIDAS A JUIZO — Em data de hontem, o delegado de policia remetteu ao juiz de Direito desta comarca as diligencias policiaes procedidas contra os individuos Manoel Ambrosio de Oliveira, Romão Alventino Ferreira e José Nogueira dos Santos, todos incursos nas penas do art. 267 da Cons. das Leis Penaes.

As novas instrucções para o ensino secundario

DE 1940, EM DEANTE, OS LIVROS A ADOPTAR SERÃO APPROVADOS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — OUTRAS PROVIDENCIAS QUE DEVERÃO SER OBSERVADAS NO PRESENTE ANNO LECTIVO

(CONTINUAÇÃO)

124. Nos termos do artigo 2.º do decreto n. 829, aos alumnos residentes em cidade onde não haja gymnasio federal ou equiparado, e que, já tenham sido approvados nos exames de 3.ª ou 4.ª série, de accordo com o citado artigo 100, é facultado, até 10 annos de 1961, concluir o curso secundario fundamental em estabelecimento sob inspecção permanente.

125. Os candidatos, nas condições acima referidas, apresentarão ao inspector do gymnasio sob inspecção permanente, além dos documentos exigidos na lei e regulamentos em vigor, prova de domicilio na cidade onde pretendam fazer o exame.

XVII. CERTIFICADOS

126. Os certificados de exame de admissão ou de promoção, exigidos para a matricula nas diversas séries do curso fundamental, só serão validos quando impressos de accordo com os modelos officiaes, annexos a estas Instrucções (artigo 40, paragrapho 4.º do decreto n. .. 21241).

127. De accordo com o que determinou a Recebedoria de Rendas Internas do Thesouro Federal, os certificados de exame estão sujeitos á seguinte sellagem:

Admissão, 2$200 e $200, Educação.
1.ª série, 2$100 e $200, Educação.
2.ª série, 2$100 e $200, Educação.
3.ª serie, 2$300 e $200, Educação.
4.ª série, 2$300 e $200, Educação.
5.ª série, 2$200 e $200, Educação.

128. Nos certificados de admissão (Modelo n. 1 annexo) será exigido o visto da Divisão de Ensino Secundario do Departamento Nacional de Educação nos seguintes casos:

1.º — quando se tratar de certificado de exame prestado no Collegio Pedro II ou nos estabelecimentos mantidos pelos governos estaduaes para instruir matricula em estabelecimento particular;

2.º — quando, em casos excepcionaes, a juizo daquella Divisão, fôr permittida a matricula na 1.ª série de estabelecimento sob inspecção ao candidato approvado em exame de admissão prestado em outro estabelecimento sob o mesmo regimen (artigo 23, paragraphos 1.º e 2.º do decreto n. 21.241).

129. Quasequer rasuras ou correcções nos certificados os tornam passiveis de nullidade, pelo que devem ser cuidadosamente evitadas.

130. O inspector e o director, ao assignarem os certificados de accordo com os modelos officiaes, farão dactylographar os seus nomes abaixo das assignaturas.

131. Em nenhuma hypothese será expedido certificado official a alumnos que não tenham obtido concomitantemente média igual ou superior a 30 em cada disciplina, e média arithmetica igual ou superior a 50 no conjunto das disciplinas obrigatorias da série. E', portanto, absolutamente vedada a expedição de certificados, em que se mencione média insufficiente em alguma das materias, ficando o inspector que os visar ás penas regulamentares.

132. Sob pretexto algum poderão ser negados certificados aos alumnos approvados ou promovidos (artigo 40, paragrapho 2.º do decreto numero .. .. 21.241).

133. Pelos certificados de exame de admissão, de promoção ou de exames de artigo 100 será cobrada a taxa fixa de .. 5$000, destinada exclusivamente aos cofres do estabelecimento. E', portanto, vedado aos estabelecimentos exigir dos alumnos quantia superior.

XVIII. TAXAS DIVERSAS

134. Além das explicitamente citadas nestas instrucções, nenhuma outra taxa pode ser cobrada aos alumnos por promoção ou inscripção em exames, a menos que haja sido préviamente approvada pelo Departamento Nacional de Educação, na forma do que dispõe o artigo 97 do decreto n. 21.241.

XIX. DOCUMENTAÇÃO — ARCHIVO

135. Haverá em todos os estabelecimentos sob inspecção os seguintes livros, devidamente numerados e rubricados pelo secretario, e com termos de abertura visados pelo inspector:

a) Matricula;
b) Termos de visitas;
c) Actas de exames;
d) Actas de exames oraes;
e) Termos de promoção.

136. Será conveniente, além disso, que as segundas vias de todos os boletins de medias de arguições, provas parciaes e boletins geraes sejam encadernados annualmente, por série, de modo a facilitar consultas posteriores.

137. O inspector providenciará para que esta documentação, bem como todo o archivo do estabelecimento, esteja em logar de absoluta segurança, havendo do armario ou sala, onde forem guardados, duas chaves, sendo uma para seu uso, e ficando a outra em poder do secretario do estabelecimento.

138. As provas parciaes podem ser incineradas ao fim do anno seguinte ao da sua realização.

XX. ATTRIBUIÇÕES GERAES DO INSPECTOR

139. E' exigido do inspector o fiel cumprimento das attribuições enumeradas no artigo 67 e seus paragraphos do decreto n. 21.241 e no artigo 19 do regulamento approvado pelo decreto n. 27.734, de 14 de julho de 1934, bem assim as do artigo 65, paragrapho unico, do citado decreto n. 21.241, que admite a possibilidade de ter o inspector serviços fóra do estabelecimento. E' ainda obrigado ao fiel cumprimento das attribuições constantes das presentes Instrucções e de outras que venham a ser-lhe exigidas para o bom desempenho dos serviços a seu cargo.

140. Cumprindo a determinação do item IX, artigo 19 do regulamento citado no numero 139, que o obriga a visitar o estabelecimento a seu cargo no minimo tres vezes por semana, o inspector lavrará termos, em livro apropriado e que obedecerá ás seguintes normas:

a) o livro constituido de folhas duplas, numeradas, impressa cada uma dellas segundo o modelo annexo de numero 16, será aberto e encerrado pelo proprio inspector;

b) a folha a ser destacada terá o formato de memorandum, devendo ser convenientemente dobrada, collada e sobrescriptada no verso;

c) por occasião da visita, o inspector preencherá, do proprio punho, os claros existentes em ambas as partes de cada folha, escolhendo tres aulas quaesquer para indicar a materia leccionada. Lançará em seguida os nomes de tres alumnos quaesquer (que podem ser todos da mesma aula ou não), com as notas obtidas nesse dia e bem assim o numero de alumnos que houverem faltado a tres aulas, que podem tambem ser, ou não as mesmas de que tenha indicado a materia leccionada. Mencionará os nomes dos professores que houverem faltado até ao momento da visita, a correspondencia recebida no periodo comprehendido entre sua visita e a precedente, bem como as principaes occorrencias verificadas nesse intervallo. Colherá a rubrica dos professores das aulas a que tiver comparecido e tambem a do director, em ambas as partes da folha;

d) este memorandum será postado na agencia mais proxima ao estabelecimento, dentro de 24 horas do seu preenchimento, devendo o inspector exigir, do agente, a apposição de carimbo bem legivel;

e) serão considerados nullos os termos que não tiverem o carimbo da agencia local e não trouxerem, abaixo da assignatura do inspector, o seu nome por extenso em letras de forma, carimbado ou dactylographado. A relação dos numeros e datas dos termos de visita enviados deve ser incluida na parte "Informações Geraes" do relatorio mensal. A remessa tri-semanal dos termos de visita é obrigatoria mesmo no periodo de provas parciaes, quando serão consignadas as provas realizadas;

f) durante o periodo de férias, exceptuando-se os dias fixados para os exames de admissão e de segunda época, os inspectores serão obrigados apenas a uma visita quinzenal.

142. Os relatorios a que se refere o item VII do artigo 69 do decreto n. .. .. 21.241, comprehenderão uma parte geral, commum a todos os mezes, um resumo dos termos de visita remettidos e uma parte variavel para cada mez, obedecendo rigorosamente ás indicações abaixo descriminadas.

143. Os relatorios mensaes deverão ser dactylographados em duas vias, ambas regularmente authenticadas, uma das quaes será remettida á Divisão de Ensino Secundario do Departamento Nacional de Educação e a outra ficará em mãos do proprio inspector. A remessa á Divisão de Ensino Secundario se fará dentro dos prazos fixados na portaria de 12 de maio de 1938, do director geral do Departamento Nacional de Educação, a saber:

a) Districto Federal, Estado do Rio, S. Paulo, Espirito Santo e Minas Geraes, 30 dias a contar do ultimo dia do mez a que se referir o relatorio;

b) Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Bahia, 45 *dias* a contar igualmente do ultimo dia do mez a que se referir o relatorio;

c) Demais Estados, 60 dias, a contar tambem do ultimo dia do mez a que se referir o relatorio.

144. Os relatorios mensaes, cuja capa deve obedecer ao modelo official annexo n. 24, constarão dos seguintes itens:

Notificação do recebimento de circulares, telegrammas, instrucções, etc., declarando as datas em que foram recebidos e as providencias tomadas para o cumprimento do que nelles fôr indicado. Providencias tomadas para a perfeita execução dos dispositivos legaes e transcripção das recommendações feitas ao director do estabelecimento. Consultas sobre interpretações ou casos omissos e suggestões.

Informações mensaes:

JANEIRO

a) relação das guias de transferencia expedidas e recebidas com indicação do nome e série dos estudantes transferidos e a designação dos estabelecimentos de origem;

b) exposição geral sobre os methodos de ensino empregados no estabelecimento e resultados obtidos no anno lectivo anterior;

c) relação dos candidatos inscriptos para exames do artigo 100;

d) resultado dos exames de admissão realizados em dezembro;

e) boletim geral de accordo com o modelo 9, annexo;

f) observações diversas.

FEVEREIRO

a) relação das guias de transferencia exigidas e recebidas nas condições anteriormente indicadas;

(CONTINU'A)

SERIA UM DOS CHEFES DA "MIDGAL"

S. PAULO, 20 (A. N.) — Os inspectores da delegacia de Repressão á Vadiagem prenderam o individuo David Schmidt Grinol, natural de Varsovia e procurado pela policia de Buenos Aires como sendo um dos chefes da Migdal.

PEQUENA NOTA

A força pela alegria

Alguns governos europeus empregam, presentemente, um methodo muito interessante para crear relações sympathicas entre os operarios e estabelecer entre elles e os seus patrões relações amaveis e fecundas. Trata-se de uma instituição denominada "Força pela alegria". O objectivo da instituição é alliviar o trabalho dos operarios com passeios maritimos, pic-nics, férias e divertimentos sadios, que conservam o equilibrio do seu systema nervoso e os torna mais efficientes no labor quotidiano. Esse equilibrio nervoso é essencial á saude do espirito. Sem somno tranquillo, sem dominio das emoções, sem resistencias ás perigosas excitações da vida urbana, é impossivel haver alegria e força. Benal é a fórmula soberana que garante o somno, o equilibrio dos nervos e o dominio das emoções. Benal é a garantia da hygiene do espirito. Benal é uma fórmula do professor Austregesilo.

DE ALAGÔAS

REASSUMIU O COMMANDO DO REGIMENTO POLICIAL MILITAR

MACEIO', 20 (D. P.) — Reassumiu hoje o commando do Regimento Policial Militar, o coronel Theodureto Camargo, que fôra ao Rio.

CAMPEONATO DE FOOT-BALL

MACEIO', 20 (D. P.) — Em disputa do campeonato, jogarão, amanhã, no campo de Mutange, as equipes do "Vasco" e do "Barrozo".

CONCURSO PARA O INSTITUTO DE RESEGUROS

RIO, 20 (A. M.) — Annuncia-se que sómente hontem seiscentas pessoas requereram inscripção no concurso para o Instituto de Reseguros. Prevê-se que o numero de candidatos subirá a tres mil.

EMCAMPAÇÃO DA "AMAZON RIVER"

RIO, 20 (A. M.) — Annuncia-se que o ministro da Viação entregou ao sr. Getulio Vargas os estudos relativos á encampação da Amazon River e da Estrada de Ferro Thereza Christina.

Artes e artistas

EXITO DE UMA PIANISTA BRASILEIRA EM BERLIM

BERLIM, 20 (A. N.) — Sob os auspicios do encarregado dos negocios do Brasil nesta capital, a joven pianista brasileira Lourdes Elages, que conta apenas 19 annos de idade, deu um brilhante concerto perante um numeroso e selecto auditorio no qual se viam numerosas personalidades musicaes. Tocou obras de Bach, Beethoven, Chopin e Liszt.

O publico se mostrou arrebatado pelo jogo fascinante da joven artista que testemunhou um perfeito dominio da technica do teclado. Applausos particularmente calorosos saudaram a Sonata de Chopin em Si Menor. O programma foi coroado pela execução magistral da Rapsodia Hungara, de Liszt. Depois do concerto, a joven artista brasileira teve de tocar outros trechos musicaes não previstos no programma e recebeu cerca de 20 ramalhetes. Entre os presentes, se achava uma das maiores interpretes japonezas de "Madame Butterfly".

RAPTOR DE TRES CREANÇAS

S. PAULO, 20 (A. M.) — Informam de Campinas que foi preso o negro Elysio de tal que raptou tres creanças.

Acredita-se que se trata de um maniaco ou demente.

A PRODUCÇÃO DE CARVÃO CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 20 (A. M.) — Informa-se que se acham em exploração presentemente, neste Estado, cerca de 26 minas de carvão.

Espera-se que a producção do corrente mez attinja a cem mil toneladas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A semana encerra-se numa espectativa de acalmia, depois de uma impressão angustiante de guerra proxima.

Amanhã deverá ser assignado o pacto italo-germanico, mas esse episodio da maior importancia, parece, não terá o effeito de aggravar os acontecimentos. Por isso mesmo que a Italia se chumba a uma alliança militar é que ella mede toda a extensão de suas responsabilidades e ao mesmo tempo os perigos a que se acha exposta.

E' bem exacto que, no caso de guerra, os dois exercitos operarão reunidos, mas a Allemanha não está em condições de defender a Italia no Mediterraneo, onde a superioridade naval anglo-franceza é enorme. Sejam quaes forem os meios de defesa e de ataque de que a Italia dispõe por mar e por ar, a sua vulnerabilidade é de causar graves inquietações.

O que se diz nos meios bem informados é que o Duce teria aconselhado ao Fuehrer um grande cuidado em não desencadear a guerra por causa de Dantzig, inclinando-se por um reajuste da situação, em bases pacificas. Dahi as palavras do sr. Chamberlain, de que esse reajuste não seria impossivel.

Entendimentos que se prolongaram sem nenhuma solução foram os realizados entre o governo de Sua Magestade e Moscou, havendo da parte dos soviets uma visivel desconfiança de que lhe falte a reciprocidade almejada em caso de perigo.

Entretanto, o sr. Chamberlain não perdeu ainda a esperança de que as negociações sejam retomadas e as ultimas noticias são de que em Paris reina optimismo quanto ao desfecho de um accordo.

No sector hespanhol, ha que registrar as declarações do general Franco de que a Hespanha collocará acima de tudo a independencia do paiz e que o seu governo deseja apenas collaborar para a pacificação da Europa.

Si Franco não sair desse caminho, terá prestado ao seu paiz e ao continente, serviços inestimaveis.

Mas si elle ligar a sua sorte ao eixo totalitario, a reconstrucção da Hespanha será muito problematica.

"NÃO EXISTE PARA O T. S. N. UM CASO DELEUZE"

DECLARAÇÕES DO MINISTRO BARROS BARRETO — "AINDA E' DA ALÇADA POLICIAL"

RIO, 20 (A. N.) — — Procurado pela reportagem para falar sobre o caso Deleuse que ultimamente agitou os jornaes, o ministro Barros Barreto disse o seguinte:

"Falo agora como ha um mez, quando surgiram as primeiras noticias sobre o caso Paulo Deleuse e um jornalista me interrogou. Emquanto o processo não der entrada na secretaria do Tribunal não tomarei conhecimento delle.

Presentemente ha um inquerito policial, aberto a pedido do procurador da Justiça Especial que agiu no uso das suas attribuições legaes.

Não existe, pois, ainda, para o Tribunal de Segurança Nacional, o caso Paulo Deleuse e por isso mesmo o Tribunal não se póde manifestar sobre elle. Só ao chegar á secretaria da Côrte Especial — repito — poder-se-á decidir si é ou não da nossa alçada."

Da Parahyba

Pela Delegacia do Tribunal de Contas — Inaugurada a Polyclinica Geral da Parahyba

JOÃO PESSÔA, 20 (D. P.) — No proximo sabbado terão inicio as festas com que o Club Astréa commemorará o 53.º anniversario de sua fundação.

INAUGURADA A POLYCLINICA

JOÃO PESSÔA, 20 (D. P.) — Inaugurou-se hoje ás 15 horas a Polyclinica Geral da Parahyba.

SECCA

JOÃO PESSÔA, 20 (D. P.) — E' lamentavel a situação em que se encontram os moradores da Serra Redonda, no municipio de Ingá, em virtude da secca.

O numero de retirantes da zona sertaneja é enorme.

DELEGACIA DO TRIBUNAL DE CONTAS

JOÃO PESSÔA, 20 (D. P.) — Foi restabelecida a delegacia do Tribunal de Contas neste Estado. O governo nomeou delegado o sr. Alpheu Rosas Martins e assistentes os srs. Agenor Affonso da Cruz e Hugo Correia Paes.

MANIFESTAÇÃO AO PROF. CLEMENTINO FRAGA

RIO, 20 (A. M.) — Os auxiliares da Secretaria da Educação e Saude fizeram uma manifestação ao prof. Clementino Fraga por motivo de sua recente eleição para a Academia de Letras. Foi-lhe offerecido o fardão academico.

Entre os presentes estava o prefeito Dodsworth.

A rainha da Hollanda chegará, terça feira, a Bruxellas, em visita official

PREOCCUPAM-SE OS BELGAS E HOLLANDEZES EM PERMANECER FÓRA DA EVENTUALIDADE DE QUALQUER CONFLICTO ARMADO EUROPEU — RETRIBUIÇAO A' VISITA FEITA, EM NOVEMBRO DO ANNO PASSADO, PELO REI LEOPOLDO III, AOS PAIZES BAIXOS

BRUXELLAS, 20 (D. P.) — A rainha Guilhermina da Hollanda deverá chegar á esta capital na proxima terça-feira á tarde, demorando-se um ou dois dias aqui. A soberana visitará notadamente a Exposição de Liége.

A viagem da rainha da Hollanda a esta capital é considerada protocollarmente como uma visita de Estado em retribuição á visita official que o rei Leopoldo III da Belgica fez aos Paizes Baixos em novembro do anno passado e ultrapassa, em razão das circumstancias do momento, o quadro das trocas de cortezia entre as familias reinantes.

Os dois governos pretendem dar á visita real um caracter de renovada amisade entre os dois paizes de affinidades de temperamento indiscutiveis. A solidariedade das duas democracias se affirma sobre o terreno economico por meio de accordos regionaes tendentes essencialmente a temperar reciprocamente o caracter draconiano das regulamentações elaboradas em ambas as capitaes em prol da defesa do mercado interno.

Manifesta-se do mesmo modo sobre um plano mais extenso pelas tentativas de Ouchy e de Oslo, cujo fracasso é devido a circumstancias independentes da sua propria vontade.

UM SO' DESEJO

No dominio politico, a similitude de pontos de vista se traduz pelas multiplas declarações de independencia integral. Os belgas e os hollandezes se preoccupam essencialmente em permanecer fóra de qualquer eventual conflicto armado na Europa, ou seja compreendendo a imperiosa necessidade de defender as suas fronteiras por todos os meios ao seu alcance.

Foi assim que Bruxellas definiu a politica de independencia que caracteriza a acção actual da diplomacia belga, ao passo que Haya a qualifica de neutralidade integral. Essas duas moções, por mais differentes que sejam, não só se applicam a um igual desejo e a uma mesma vontade de defender o patrimonio nacional, com a mesma intensidade, mas tambem creiam um parallelismo cordeal nas trocas diplomaticas de pontos de vista.

Estas conduziram a muitas approximações sobre o terreno intellectual e economico, cujas principaes manifestações são os intercambios de professores, alumnos e estudos dos dois paizes, a conclusão de accordos especiaes sobre as quotas de exportação e importação, accordos que diminuem a intensidade da rivalidade de interesses entre Antuerpia e Rotterdam, o accordo visando a extensão aos portos hollandezes do regime excepcional francez no tocante ás sobretaxas de entreposto e a creação de uma commissão permanente e mixta, encarregada de velar pelo bom funccionamento dos intercambios entre os dois paizes.

Pelo contrario, os meios politicos desta capital se preoccupam muito em mostrar a impossibilidade de realizar, sobre o plano politico, uma collaboração militar, cujo principio é considerado ao mesmo tempo fóra de qualquer cogitação e destituido de interesse pratico. E' nesse quadro de considerações geraes que convem situar a visita da rainha Guilhermina ao rei Leopoldo III.

Mas fóra do interesse dos acontecimentos politicos, a cordealidade intensa que reina nas relações pessoaes entre as duas dynastias e as justas apprensões communs dos dois povos são sufficientes para explicar o esforço manifesto do governo belga para que a recepção da rainha Guilhermina seja tão festiva como enthusiasta e esteja bem á altura dos testemunhos de sympathia que foram prodigalisados ao rei Leopoldo por occasião da sua recente visita official aos Paizes Baixos e á Côrte de Haya.

FORÇARIA A ALTA DO PRODUCTO

RIO, 20 (A. M.) — As autoridades policiaes, assistidas pelos representantes do T. S. N., estão apurando a denuncia que Cornelio Silva apresentou ao presidente Vargas, contra a firma Grillo, accusada de haver comprado cincoenta mil saccas de feijão para forçar a alta do producto no mercado.

UM COMMUNICADO DO BANCO DO BRASIL

LIQUIDAÇÃO DE COBRANÇAS DE REMESSAS PARA A IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS YANKEES

RIO, 20 (A. M.) — O Banco do Brasil está communicando aos circulos interessados que a partir de segunda-feira liquidará immediatamente todas as cobranças de remessas relativas á importação de mercadorias originarias dos Estados Unidos, com documentos approvados para os quaes tenha sido feito deposito em mil réis até 8 de abril ultimo.

Essas liquidações serão feitas a vista ou ao prazo de 60 dias, segundo a conveniencia dos exportadores.

O Banco do Brasil propõe-se tambem a antecipar liquidações de todos os contractos de cambio provenientes do pagamento de mercadorias nas condições referidas e da mesma origem.

OS SOBERANOS INGLEZES EM OTAWA

PARTEM PARA NEW YORK OS CRUZADORES

QUEBEC, 20 (A. N.) — Os cruzadores inglezes Southampton e Glasgow, que escoltaram o transatlantico Empress of Australia, partiram hoje para New York.

Em seguida, voltarão a Halifax afim de escoltar os monarchas inglezes na viagem de retorno á Grã Bretanha.

OTTAWA, 20 (H.) — A rainha Elizabeth collocou hoje a primeira pedra do novo edificio do Palacio da Côrte Suprema.

21 AVIÕES PARTICIPAM DA REVOADA A GUATAPARA', EM HOMENAGEM AO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

"PROVA DO DESTEMOR E DA EFFICIENCIA DOS PILOTOS BRASILEIROS"

ENTRE OUTRAS PERSONALIDADES, TOMAM PARTE NO RAID OS GENERAES NEWTON BRAGA, IZIDRO GONÇALVES E O PROFESSOR FIDELINO FIGUEIREDO — OS RAIDMEN REGRESSARAO, HOJE, AO RIO

SAO PAULO, 20 (A. M.) — Iniciou-se, esta manhã, a revoada á fazenda Guatapará, por iniciativa dos aviadores bandeirantes, em homenagem ao almirante Gago Coutinho. O homenageado viajou no apparelho Stinson, de propriedade do governo paulista. Falando á reportagem, disse o almirante Gago Coutinho que mais uma vez terá opportunidade de ver o destemor e efficiencia dos pilotos brasileiros.

21 AVIÕES

SAO PAULO, 20 (A. M.) — 21 aviões participam do raid a Guatapará, sendo na sua maioria, apparelhos paulistas.

DEIXAM O RIO

RIO, 20 (A. M.) — Commandados pelos pilotos Luiz Sampaio e tenente Basilio, deixaram o Rio, ás 10 horas, os dois ultimos aviões que constituem a esquadrilha da revoada a Guatapará.

OS QUE PARTICIPAM

SAO PAULO, 20 (A. M.) — Dentre as personalidades que estão participando da revoada a Guatapará destacam-se os generaes Newton Braga, Izidro Gonçalves, professor Fidelino Figueiredo e o sr. Antonio Barros, secretario do interventor. Os aviões regressarão amanhã.

ANNULLOU A NOMEAÇAO

HAVIA SIDO FEITA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

CIDADE DO SALVADOR, 20 (A. M.) — O Juizo dos Feitos da Fazenda annullou a nomeação do sr. Elsion Coutinho para a cathedra de pharmacologia da Escola de Pharmacia da Bahia, cargo para que tinha sido nomeado em 1937, pelo presidente da Republica. O juiz remetteu ex-officio o processo para o Supremo Tribunal.

MASSACRE DE SERINGUEIROS

RIO, 20 (A. M.) — Despacho de Manáos informa que, no seringal de Palmeira, situado no rio Madeira, desappareceram fugindo a máos tratos do patrão, João Chaves, oito seringueiros. Os fugitivos acamparam á beira do rio, onde, á noite, foram atacados de surpresa pelo patrão acompanhado de sicarios.

Durante esta scena barbara, foram fuzilados quatro trabalhadores, um foi ferido e outro, ao chegar a Porto Velho, enloqueceu em consequencia de choque traumatico e fome por que passou.

Apenas dois seringueiros escaparam illesos ao massacre.

HOMENAGEM DA COLONIA LUSA AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 20 (A. M.) — Em dia que será opportunamente fixado, a colonia portugueza homenageará o presidente Getulio Vargas offertando-lhe seu retrato executado pelo pintor Eduardo Malta.

Participarão da homenagem as associações portuguezas de todo o Brasil.

MERCADO DE ALGODÃO

COTAÇÕES, HONTEM, EM NEW YORK E LIVERPOOL

NEW YORK, 20 (A. M.) — Mercado de algodão — Abertura "American Futures" — para julho: hoje, 8,79; anterior, 8,78; para outubro: hoje, 7,91; anterior, 7,91; para janeiro: hoje, 7,63; anterior, 7,63; para março: hoje, 7,63; anterior, 7,62.

O commercio funccionou em caracter normal. Houve pedidos de commerciantes e compras effectuadas pelos mercados consumidores do estrangeiro.

Registrou-se alta parcial de um ponto.

LIVERPOOL, 20 (A. M.) — Abertura "American Futures" — para julho: hoje, 4,86; anterior, 4,80; para outubro: hoje, 4,52; anterior, 4,53; para janeiro: hoje 4,38; anterior, 4,40; para março: hoje, 4,40; anterior, 4,42.

As oscillações foram poucas, devido á pressão dos operadores Hedge.

Houve liquidação de contractos.

Registrou-se baixa de um a quatro pontos.

O PLANO DE NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

TODAS AS ESCOLAS SERAO SUBORDINADAS A' UNIAO

RIO, 20 (A. M.) — O ministro da Educação está interessado na nacionalização do ensino e vem desde 1937 reunindo elementos para traçar um plano definitivo de educação.

Nesse sentido, telegraphou recentemente aos interventores dos Estados do sul, solicitando a presença dos secretarios de Estados de Educação, tendo varios comparecido.

Agora a commissão nacional de ensino primario apresentou um plano de emergencia para immediata realização estando sendo elaborado outro definitivo. Este estabelecerá que o ensino primario será nacional. As escolas embora particulares, municipaes ou estaduaes serão subordinadas á União, principalmente na zona colonial. O problema de nacionalização integral nas zonas coloniaes é considerado pela commissão não somente um problema de ensino como principalmente de educação extra escolar.

O GOVERNADOR MINEIRO REGRESSA, HOJE

RIO, 20 (A. M.) — O sr. Benedicto Valladares regressará, amanhã, de avião, a Minas.

O NOVO DECRETO SOBRE O REGISTRO CIVIL

SERAO PROHIBIDOS NOMES PROPRIOS RIDICULOS

RIO, 20 (A. M.) — Um vespertino informa que já foi concluido o projecto do decreto que regulará o registro civil de nascimento.

O nascimento deverá ser communicado á autoridade da policia local, mesmo que a creança tenha nascido morta, incorrendo em pena de prisão correccional de cinco a vinte dias aquelle que não o fizer.

Serão prohibidos nomes proprios ridiculos.

O decreto tornará o registro facil e gratuito.

A DIFFUSÃO DA CULTURA FRANCEZA NA AFRICA DO SUL

JOHANNESBURGO, 20 (A. N.) — O sr. Simonin, ministro da França, acaba de enviar 700 volumes á bibliotheca da Universidade de Witawterand, afim de encorajar a diffusão da cultura franceza na Africa do Sul.

O PETROLEO DE LOBATO

CONCLUIDO O REVESTIMENTO DO POÇO

RIO, 20 (A. M.) — O director do Departamento Nacional do Petroleo communicou ao ministro da Agricultura que foi concluido o revestimento do poço de petroleo de Lobato.

CHEGOU AO RIO O INVENTOR DE CAJAZEIRAS

RIO, 20 (A. M.) — Pelo "Rodrigues Alves", chegou o jovem parahybano Ignacio de Assis que se diz inventor de um apparelho de captação de energia atmospherica.

VICTIMAS DE UM AVENTUREIRO ESTRANGEIRO

RIO, 20 (A. M.) — Os pescadores de Pedra de Guaratiba pediram providencias contra o despejo a elles feito por parte de um aventureiro estrangeiro, que se diz proprietario das terras.

REGRESSA, AMANHA, O INTERVENTOR PAULISTA

RIO, 20 (A. M.) — O cel. Cordeiro de Faria regressará, segunda-feira, em avião da Panair, ao Rio Grande do Sul

LESAVA O COMMERCIO COM PROMISSORIAS FALSAS

RIO, 20 (A. M.) — O Diario da Noite em reportagem, estampa algumas promissorias falsas, por meio das quaes uma quadrilha perfeitamente organizada vinha lesando o commercio.

DESCOBRIRAM UMA ESPADA ANTIGUISSIMA

RIO, 20 (A. M.) — Communicam de Bello Horizonte que os garimpeiros descobriram na região do rio Guiaxa uma espada antiguissima, de punho todo cinzelado de prata, de estylo mourisco.

Segundo os technicos conta cerca de quatrocentos annos e é, possivelmente, de origem hespanhola ou portugueza.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Teleph.: Escriptorio 6027; Redacção 6638

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, *tendo o seu corpo de collaboradores completo, não aceita collaboração, nem devolve originaes.*

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, rua Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Liberio Badaró, 487-2.º A. Herrera & Cia.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1.º, A. Herrera &Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, rua do Commercio, 178-1.º and.; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1.º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 315.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio

EXPORTAÇÃO DE MAMONA

As perspectivas que se abrem para Pernambuco, com a nova linha de vapores entre o Recife e Hull, na Inglaterra, e sobre a qual gyrou uma communicação do director-secretario do Conselho Federal do Commercio Exterior á Secretaria da Agricultura, são as mais promissoras para o commercio exportador de mamona.

Como Pernambuco tem todas as possibilidades para se transformar num centro de producção de mamona dos mais ricos da America do Sul, é claro que o interessa fortemente a reducção de fretes, que essa companhia de navegação irá trazer aos exportadores.

Todo o nosso empenho deve ser augmentar o numero de nossos artigos exportaveis e a mamona figura entre as materias primas de maior procura, no momento.

O anno passado, occupou o segundo logar entre os nossos productos exportados para o estrangeiro, com um volume de 16.570 toneladas e um valor commercial de 10.829 contos.

Vendemos mais mamona do que milho e do que couros e pelles, isoladamente.

E para se avaliar a importancia que representa na vida economica do Estado basta levar em conta que, de anno a anno, suas exportações se elevam progressivamente. Em 1932, apenas exportamos 1.554 contos e quatro annos depois vendiamos quasi 9 mil, até que o anno passado passamos a casa de uma dezena de mil contos. Ha vinte atraz, a mamona era considerada aqui como cousa atôa, as mamoneiras eram na sua totalidade nativas e poucos agricultores imaginavam que podiam fazer sua independencia exportando bagas de mamona.

Estamos certos que no dia em que o governo federal levar avante o plano de irrigação das terras marginaes do São Francisco, poderemos cobrir só com a mamona o deficit de nossa balança commercial com o estrangeiro.

Tudo depende de facilitar no *hinterland* culturas racionalisadas e assegurar-lhes o seu rapido escoamento para o nosso porto.

AS NOVAS TARIFAS DE BONDS

Entram hoje em vigor as novas tarifas de bonds e de luz da Pernambuco Tramways.

A uniformisação dos preços das passagens veiu facilitar a vida nos suburbios, onde as habitações são mais baratas, restando que a Companhia execute, fielmente, as clausulas do contracto a que se obrigou agora com o governo.

Numa extensão de 152 kims. de linhas de bonds, a Tramways dispõe de cerca de 246 carros. Segundo as conclusões da Directoria de Estatistica, para cada klm. de linha, o Recife possue a percentagem de 1,61, em numero de carros; e comparando-se a população com os vehiculos, em circulação, verifica-se que ha um carro para 2.073 habitantes.

A Directoria de Estatistica constatou que Manaus figura em situação mais favoravel que a nossa, mas outras cidades do norte possuem coefficientes mais altos do que o Recife.

Nem todos os carros, de que dispõe a Companhia, estavam circulando. Apenas 73% do total trafegavam nos dias uteis.

Mas agora, 85% do material rodante deverá ser utilisado no trafego diario de passageiros, o que concorrerá para facilitar o transporte.

E' de esperar que, com outras medidas e suggestões que veem sendo estudadas, em combinação com a Secretaria de Obras Publicas, Fiscalização dos Serviços Publicos Contractados e Prefeitura Municipal, a questão da superlitação de bonds seja resolvida satisfatoriamente.

Para o Estado e para o municipio é de todo interesse povoar a zona suburbana da cidade, estimulando nos arrabaldes a construcção.

Na verdade, tendo-se empregado vultosas sommas em calçamento, illuminação, aguas e esgotos, a permanencia de terrenos baldios acarreta para o Erario sensivel diminuição de rendas.

Tambem para a população melhor será habitar o suburbio, deixando-se a cidade ás actividades commerciaes e industriaes.

Primeira resposta constructiva ao discurso de Mussolini em Turim

COMO A IMPRENSA ITALIANA ENCARA AS DECLARAÇÕES DE CHAMBERLAIN, ANTE-HONTEM, NA CAMARA DOS COMMUNS — OS COMMENTARIOS DOS JORNAES NORTE-AMERICANOS — VIAGEM DE INSPECÇÃO MILITAR DO SR. ADOLF HITLER A'S FORTIFICAÇÕES DA ALLEMANHA DO NORTE

ASSIGNADO O ACCORDO ECONOMICO GERMANO LITHUANO

NOVA YORK, 20 (A. N.) — A situação internacional, depois das declarações de hontem, na Camara dos Communs, do presidente do Conselho de Ministros da Inglaterra, sr. Neville Chamberlain, é julgada, hoje, com pessimismo, pelo **New York Times**, que diz o seguinte:

"Talvez seja possivel que o sr. Chamberlain tenha conseguido crear uma balança de forças na Europa e que essa balança permaneça indefinidamente nesse ponto. Si assim fôr, talvez que os allemães comecem a reduzir os seus esforços rearmamentistas e falar de soluções e garantias; mas a imaginação hesita deante dessa esperança. Si essa balança foi creada, difficilmente poderá ella, num mundo tenso e prompto para a guerra, sobreviver por muito tempo. Embora os horizontes estejam por emquanto esclarecidos, na realidade, porém, existe bem pouca paz concreta no ar. Isso não significa que a guerra vae irromper immediatamente e talvez se possa mesmo dizer que uma guerra geral este anno é ainda uma possibilidade improvavel, deante dos rumos que tomam os acontecimentos."

O **Herald Tribune**, pelo contrario, compara a attitude das nações scandinavas no recusarse a assignar um accordo de não aggressão com o Reich á attitude do Japão retirando as suas tropas de Amoy e escreve: "A recusa á offerta de Hitler mostra quão rapidamente a balança em consequencia da offensiva européa poderá ser melhorada diplomatica e da demonstração de força armada das democracias." "Seria loucura imaginar — accrescenta o mesmo jornal — que a tensão ou perigo em que vive o mundo só possam ser diminuidos quando a balança pender ainda mais para o lado das nações anti-aggressoras. Na realidade, os signaes se multiplicam todos os dias, provando que a contra-pressão começa a fazer pender a balança."

PEDEM A CONCLUSÃO DE UMA ALLIANÇA MILITAR

LONDRES, 20 (A. N.) — Falando na Camara dos Communs os srs. Churchill e Eden pediram a conclusão de uma alliança militar entre a Grã-Bretanha, a Russia e a França.

O sub-secretario de Estado do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Butler, fez notar que a alliança com a Russia suscitará a opposição de outros Estados e contribuirá para que seja feita uma grande alteração nos rumos da politica da Grã-Bretanha.

NOVAS FUNCÇÕES

BERLIM, 20 (A. N.) — O dr. Chvalkovsky, antigo ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia, acaba de occupar novas funcções, na qualidade de ministro plenipotenciario do "Protectorado da Bohemia e da Moravia" nesta capital. Um despacho allemão destinado ao estrangeiro precisa que a sua posição equivale á que elle tinha antigamente em Berlim de ministro no Reich dos diversos Estados federados.

UMA ORDEM DO DIA DO FUEHRER

BERLIM, 20 (A. N.) — Ao concluir, hontem, a inspecção das fortificações occidentaes da Allemanha, o chanceller Hitler baixou uma ordem do dia, na qual expressa a sua gratidão e a do povo allemão aos soldados e operarios que, com o seu trabalho, "crearam um baluarte intransponivel na fronteira do oeste do Reich."

VISITA AO CAMPO DE MUNSTER

BERLIM, 20 (A. N.) — Depois de concluir a sua viagem de inspecção á Linha Siegfried, Hitler seguiu para a Allemanha do Norte, visitando o Campo de Munster, em Luenchurgo. Inspeccionou o regimento das milicias negras "Deutschland".

Acompanhava-o o sr. Himmler, chefe das tropas de assalto nazistas.

O regimento "Deutschland" formações de ataque compostas se achava reforçado por duas das forças "S.S". e por uma bateria destinada a fazer cortina de fumaça. As tropas levaram a effeito um ataque simulado á posição fortificada de Cintir, no qual tomaram parte a infantaria e a artilharia.

A VIAGEM DO DUCE AO PIEMONTE

ROMA, 20 (A. N.) — Mussolini, acompanhado do secretario do Partido Fascista, general Starasse, e do ministro da Cultura Popular, sr. Alfieri, partiu esta manhã de Aosta, com destino a Coni, ultima etapa da sua viagem ao Piemonte.

Antes de chegar áquella cidade, o *duce* visitou as minas de Cogne, onde foi recebido pelo ministro das Finanças e dos Trabalhos Publicos.

CHEGA A BERLIM

BERLIM, 20 (A. N.) — O ministro das Relações Exteriores da Lithuania, sr. Urbsys, chegou a esta capital cerca das 7 horas de hoje, sendo recebido na estação ferroviaria pelo chefe do protocollo, sr. Dornberg, pelo ministro do seu paiz em Berlim e por altos funccionarios de Wilhelmstrasse. O sr. Urbsys almoçou com o seu collega allemão, sr. Von Ribbentrop.

ASSIGNADO

RIO, 20 (A. N.) — O accordo economico germano-lithuano foi assignado, hoje, ao meio dia, em Wilhelmstrasse, pelos ministros das Relações Exteriores do Reich e da Lithuania.

O titular lithuano, sr. Urbsys, se acha hospedado no Hotel Kaiserhof, no qual fluctua o pavilhão lithuano. O sr. Von Ribbentrop lhe offerecerá um banquete.

OPTIMISMO

ROMA, 20 (U. P.) — As declarações de hontem, na Camara dos Communs, do **premier** Neville Chamberlain infundiram nesta capital, renovado optimismo. Os meios fascistas interpretaram a fala de Chamberlain como a primeira resposta constructiva ao discurso que Mussolini pronunciou, domingo, em Turim.

Crêem que a palavra do **premier** britannico póde exercer uma favoravel influencia sobre o discurso que, segundo consta, o duce pronunciará, hoje, em Cuneo.

Não obstante isso, os meios fascistas mais radicaes põem em duvida a sinceridade das declarações que o seu pretenso gesto pacifico foi feito com o deliberado proposito de ganhar tempo por motivo da demora da conclusão das negociações com a Russia.

Accrescentam que os italianos e allemães devem mostrar-se scepticos em face de qualquer suggestão britannica, emquanto Chamberlain e Daladier proseguirem as tentativas no sentido de construir uma frente contra Hitler e Mussolini.

ESPERADOS EM BERLIM

BERLIM, 20 (U. P.) — O principe Paulo, da Yugoslavia, e a princeza Olga são esperados a 1.º de junho.

DESMENTIDO

BERLIM, 20 (A. N.) — Nos meios competentes desta capital se affirma, hoje, que depois da visita que fez a Hitler, na residencia deste, em Berchtesgaden, o nuncio apostolico nesta capital, monsenhor Orsenigo, não esteve, como affirmou a imprensa estrangeira, o Ministerio das Relações Exteriores do Reich, para conferenciar com o sr. Von Ribbentrop.

IMPORTANTES REFORÇOS

CORFI, 20 (H.) — Confirma-se a chegada a Durazzo, nos ultimos dias, de importantes reforços italianos e grande quantidade de material bellico.

FECHADA A LEGAÇÃO INGLEZA EM PRAGA

PRAGA, 20 (H.) — O governo inglez fechou a legação britannica desta capital.

OFFERECE A ESPADA A DEUS

COMO SYMBOLO DA VICTORIA FINAL

MADRID, 20 (U. P.) — Numa impressionante cerimonia, o general Franco offereceu sua espada a Deus, como symbolo da victoria final.

10.000 PESSOAS APPLAUDEM

MADRID, 20 (H.) — Cerca de 10.000 pessôas reuniram-se, na manhã de hoje, em frente da cathedral, afim de applaudir o generalissimo Franco que offereceu a sua espada a Deus.

O chefe do governo foi recebido pelo bispo de Madrid, entrando com elle no templo, sob o pallio.

Uma immensa obra de educação em Minas

Assis CHATEAUBRIAND

RIO — Mme. Antipoff e a Sociedade de Pestalozzi, de Minas Geraes, se preparam afim de tentar um dos mais uteis e bellos emprehendimentos, ao qual a imprensa do Brasil deverá prestar o seu concurso. Essa mulher extraordinaria, honra do seu sexo e já hoje gloria da cultura do Brasil, sonha com os pestalozzianos de Minas um dos mais lindos sonhos que se sonharam neste paiz. O que elles pretendem é adquirir algumas glebas de terra, fundar e apparelhar um internato para pesquisas só possiveis nesse regimen. O internato será nem mais nem menos que uma Escola-Granja para anormaes. Destina-se ao seu aproveitamento e educação, completada pelo estudo da personalidade das creanças, estudo das profissões, das familias, investigações sobre questões de selecção e orientação profissional. E' um programma abrangendo o maximo desenvolvimento permittido nesse ramo de educação. Quem conhece o que o illustre dr. Penino procurou fazer em São Paulo, pode imaginar o plano da sra. Antipoff. Visitei, demoradamente, o Instituto que manteve á custa de ingentes sacrificios e de uma paixão inexcedivel pela reeducação dos anormaes aquelle bravo psychiatra. Foi uma pena que as autoridades de Piratininga não tivessem tido, ha sete annos atraz, descortino para comprehender o papel de um estabelecimento do valor educativo do que o dr. Penino teve a coragem e o espirito de renuncia para erguer na metropole de São Paulo. Agora, os pestalozzianos de Bello Horizonte se animam a um commettimento de ainda mais alta envergadura. Que aos dirigentes mineiros não falte a visão que minguou nos paulistas de 1932, os quaes não souberam enxergar o programma de incomparavel valor scientifico do dr. Penino.

Quem é a mulher que tomou a hombros, em Minas Geraes, levar por deante o Instituto dos anormaes? Travei conhecimento, ha nove annos atraz, com os prodromos da obra de mme. Antipoff em Bello Horizonte. Não ha coração de brasileiro a quem esse nome illustre, por tantos titulos, não seja cada dia mais particularmente caro. Discipula dilecta de Claparede, sua assistente, em Genebra, ella desenvolve em nossa terra um esforço prodigioso de cultura, de valorização do professor e da creança brasileira, como só os technicos da pedagogia saberão aquilatar. Russa branca, de Grodno, pertencente a uma familia de nobres e intellectuaes, foi expulsa dos laboratorios de psychologia experimental do soviet, e, exilada, fixou-se na França. Casou-se com o novellista e philologo Iretsky, refugiado em Berlim, o qual falleceu recentemente. Começa a avultar seu extraordinario merecimento no Instituto Jean-Jacques Rousseau, grande viveiro de pesquisas psycho-pedagogicas, dirigido por Claparede. Nos centros de cultura de Zurich e Genebra teve occasião de apresentar contribuições de alto valor pelo seu ineditismo, versando sobre actividades psycho-motoras da infancia e da adolescencia.

Veiu ter ao Brasil em 1929, na terceira caravana de professores estrangeiros contractada pelo sr. Francisco Campos, para realização do seu grande programma educacional em Minas. Succedeu ao psychologo Léon Walther, no ensino de psychologia, na Escola de Aperfeiçoamento de Professoras, fundada em Bello Horizonte. Concluiu a montagem do Laboratorio de Psychologia, iniciada por Simon e Walther. Foi a unica, dentre os professores estrangeiros, que se voltou com apaixonado interesse para o meio social que a acolhia. Aprendeu rapidamente a nossa lingua e passou a leccionar em portuguez, dentro de poucos mezes após sua chegada. Interessando-se pelos objectivos da psychologia educacional, no centro de cultura psychopedagogica que já então era Bello Horizonte, procurou fixar os aspectos da psychologia da creança brasileira, em parallelismo com os dados estrangeiros. No conhecimento do material humano com que lidou, e, attendendo ao imperativo moderno da homogeneização de classes escolares, sobrenadou na seriação das mesmas um consideravel numero de creanças, cujo nivel intellectual era nitidamente inferior ao da grande collectividade. Em 1931, numa população escolar de 12.000 creanças de Bello Horizonte, mil e duzentas eram anormaes ou "alumnos que fugiam aos processos de educação collectiva", segundo os definem Demoor e Jonkheere.

Estimando essa cifra e confrontando-a com os dados europeus e americanos, mme. Antipoff enfrentou em Minas Geraes o problema da educação e aproveitamento dos anormaes. Com um devotamento incansavel, a scientista russa (agora "heimatlos"), se lança no estudo paciente e profundo do material humano do centro e dos bairros da capital mineira, procurando conhecer e combater as causas de anomalias, além de introduzir uma pedagogia de applicação ás classes especiaes, seguindo os methodos já aproveitados por Alice Descoeudres e outros, aos quaes deu valiosa contribuição pessoal de aperfeiçoamento. Fundou e manteve á sua custa a primeira classe de anormaes em Minas. Dava medicamentos e comida ás creanças, porque as suspeitava de desnutridas. Gastava nisso os proprios vencimentos. Depois ampliou os dados para a solução do problema e multiplicou as classes. Formou sozinha e á custa de enormes sacrificios de saude e interesses uma equipe de technicos, projectando muito além dos limites do seu contracto de professora de psychologia a actividade creadora e bemfazeja da mestra. Despendeu generosamente o dinheiro que o Estado lhe pagava no custeio de pessoal e material para suas pesquisas em torno dos problemas educacionaes do Brasil. Sua actividade, em poucos annos, se estendeu a todo o Estado. O escotismo, o amparo aos pequenos jornaleiros, a protecção aos menores abandonados e delinquentes, o estudo de todos os problemas da infancia, a hygiene mental, — tudo isso ella lançou e agitou, sem se descuidar das mais altas preoccupações scientificas que a animavam. Estas ultimas lhe deram logar de grande relevo no derradeiro Congresso de Psychologia, reunido em Paris, onde representou o Brasil.

Separadas e identificadas as classes de anormaes, abordou ella, pobre de amparo official, mais apoiada pela Saude Publica do Estado e num nucleo denodado de medicos escolares e professoras, o problema de ensino e aproveitamento das creanças. Creou para isso a Sociedade Pestalozzi, da qual é até hoje presidente. Tão grandes foram as obras dessa organização que arrancou do Governo os recursos iniciaes para a fundação do Instituto Pestalozzi, onde são estudadas e curadas todas as anormalidades de intelligencia e de caracter das creanças. O Instituto possue montagem primorosa em material e pessoal. Verdadeira officina onde são pesquisadas e aproveitadas as aptidões que possam existir nos alumnos. A sua matricula é reduzida por causa da exiguidade do predio. Os alumnos são observados demoradamente, sob o ponto de vista medico-pedagogico, recebendo medicação e alimentação fornecidas com os requintes de uma dietetica especializada, sendo as vagas disputadissimas. Surge como indispensavel a necessidade de um internato para complemento de taes estudos. Contribuindo sozinha e até onde lhe é possivel para a solução dessa difficuldade, mme. Antipoff abriga dentro de sua casa, actualmente, mais de uma dezena de anormaes, procedentes de todo o Brasil.

O Instituto Pestalozzi se encarrega de um curso de primeiras letras aos anormaes, além da assistencia medica. Aproveita as aptidões das creanças em varias officinas, dentre ellas as de sapataria, cartonagem, typographia. Occorre notar que o primeiro prelo dessa typographia mme. Antipoff o trouxe da Europa, numa de suas ultimas viagens, dentro de suas malas, que não tinham sedas nem perfumes, mas milhares de livros, instrumentos e apparelhagem educacional. O Instituto se encarrega tambem dos anormaes procedentes das escolas de reforma da capital mineira e mantem uma notavel classe de surdos-mudos, dirigida por Esther Assumpção, uma das notaveis technicas formadas por mme. Antipoff.

Em summa, essa obra cresce e se expande. Mme. Antipoff penetrou nos lares mineiros, promovendo conferencias, cursos, interessou cathedraticos, professoras, agitou problemas de eugenia, hygiene, educação de paes, etc. Sua actividade nestes ultimos annos tem sido fabulosa, suscitando uma onda de interesse por todos os problemas. A grande preoccupação que ainda a prendia á Europa era um filho que estudava em França. Ella o trouxe para o Brasil e mandou-o para a Escola de Agricultura de Viçosa, afim de fazer delle um agricultor brasileiro.

A etapa de agora, de mme. Antipoff, custa 150 contos de réis. E' o valor das terras, onde essa immensa brasileira, onde essa divina irmã nossa, cuida estabelecer a Escola-Granja para os anormaes. Será crivel que não haja neste paiz um capitalista, seja elle o proprio Estado, que legue tão miseravel quantia para tão humana iniciativa?

GENERAL OSORIO

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — As commemorações da batalha de Tuyuty terão, este anno, maior amplitude, e visarão pôr em relevo a figura de Osorio.

No quadro dos nossos heroes, o marquez de Herval é, talvez, o que mais fala ás imaginações, graças ao papel que teve no Paraguay e ao lance epico da sua entrada no territorio inimigo, acompanhado de apenas doze cavalleiros.

Cerca-lhe o nome a legenda de uma bravura pessoal acima de todos os perigos. Alguma coisa como o joven Napoleão, arrastando os seus soldados na ponte de Arcoll.

* * *

Caxias era o general estadista, feito para dirigir a guerra em conjuncto. A sua acção militar tinha plano, desdobrava-se em vista de objectivos estrategicos, que eram, tanto quanto possivel, executados sob a sua inspiração pessoal.

Osorio era mais o homem da batalha, dos recursos tacticos, hauridos no sangue frio e na coragem, nascidos das forças profundas do seu instincto heroico.

* * *

Esses dois militares sommam as supremas virtudes do soldado brasileiro.

Ambos deixaram numa vida devotada á liberdade da patria, á sua grandeza, ao seu prestigio politico, modelos impereciveis para as novas gerações.

Devemos conserval-os presentes aos olhos da posteridade, sobretudo, numa hora em que as nações estão precisando do devotamento dos seus filhos e a actividade militar é imposta ás collectividades como uma garantia da sua sobrevivencia.

COUSAS DA CIDADE

UMA REVISTA DE ASSUMPTOS URBANOS

Para quantos se occupam dos problemas urbanos a revista "Acropole", que o pernambucano Roberto Corrêa de Britto fundou e mantem em São Paulo, tem sempre um vasto material, cheio do mais vivo interesse documentario e informativo.

Vale destacar os artigos, assignados sempre pelos nomes mais em evidencia na engenharia e na architectura paulista, e as excellentes reproducções photographicas de residencias, interiores e detalhes de decorações e jardins.

Num momento em que no Recife o numero de construcções vae numa promissora ascenção, essa revista offerece um interesse especial, pelas suggestões que offerece e pelo bom gosto e distincção que põe em tudo quanto divulga. — Z.

A MURALHA DE JERICÓ

Christovam DANTAS
(Para os "Diarios Associados")

Quando se procura estabelecer o confronto entre a Allemanha do post-guerra e a Allemanha imperial contemporanea, não se pode deixar de proclamar que essa nação foi, realmente, o scenario de uma das maiores metamorphoses historicas dos ultimos tempos.

A Allemanha que resultara do "Dikat de Versailles" fôra a Allemanha da Republica de Weimar. Cachetica, impotente, roida pela traça do pessimismo, incapaz de reacção e de esforço proprio. Nesse organismo, proliferavam os grupos, os clans, as familias. O virus da desunião enfraquecia a alma germanica. Os horizontes politicos do paiz carregavam-se de "cumulus", sombrios e ameaçadores. A nação não tinha bussola. Caminhava ao Deus dará dos acontecimentos, sem essa faculdade de reacção, na hora do desespero e do quasi suicidio, que é um symptoma de vida e uma expressão suprema de esperança.

Como explicar-se, pois, que esse enfermo tenha da noite para o dia recobrado forças, readquirido energias, vestido ao mesmo tempo a indumentaria e a couraça do povo actualmente mais guerreiro e bellicoso da Europa? Qual a razão de sêr dessa transformação? Por que foi ella possivel?

Manda a verdade affirmarmos que se a Allemanha foi capaz dessa verdadeira mutação, o facto se deve sobretudo á politica da força, á pressão de seu poder militar, de que o seu "fuehrer" se tornou um pregador ardente, attingindo mesmo as fronteiras do fanatismo.

Para que a Allemanha substituisse o campo de cadaveres, que era a nação vencida em 1918, pelo campo de vida, de optimismo e de ousadia, que é a Allemanha de 1939, era mistér reduzir a frangalhos a paz versailleana, confundir os vencedores de hontem, contundir o resto do mundo com o seu potencial guerreiro e a efficiencia de sua machina de guerra.

Se o terceiro "Reich" não tivesse, com effeito, impressionado a Europa e a opinião publica mundial com demonstrações viziveis de uma fortaleza militar extraordinaria, ainda hoje a nação estaria em meio á situação, que lhe foi imposta no termino da conflagração.

*

O que era hontem um amontoado de ruinas e de exicios, é hoje um povo imperial, de novo em marcha e em phase de ascensão.

Embriagado pelas suas victorias recentes, na esphera da diplomacia e dos successos militares, já o Nacional-Socialismo desfrauda e empunha a flammula do pan-germanismo redivivo. Rosenberg não titubeia em proclamar que se o seculo XVIII foi o seculo da França, o seculo XIX o seculo dos povos anglo-saxões, o seculo XX será o seculo dos germanicos. A sua area de poder economico e politico está destinada a um crescimento exaggerado. E' a Allemanha quem dicta as leis de subsistencia economica de varios povos europeus. E' a primeira fabrica do Velho Mundo. O seu maior mercado nacional, exercendo attracção irresistivel sobre as nações de estructura agraria ou pastoril. Militarmente, o seu poder offusca o dos outros paizes, seus vizinhos.

*

Reza a Escriptura que Jerichó, cidade da Palestina, assistiu ao desmoronamento de suas famosas muralhas, quando Josué determinou que se fizesse ouvir o som das trombetas do exercito sitiante.

Assim tambem com o **Fuehrer** germanico. O tratado de Versailles creou muralhas intransponiveis, rodeando a nação. Era preciso que, a Allemanha readquirisse a sua potencia guerreira de outras éras, para quebrantar o cerco de seus adversarios e antagonistas.

Das imposições draconianas de 1919, praticamente nada resta. O Josué teutonico é hoje o vencedor em toda a linha. Desbaratou e dispersou os seus inimigos. Entôa, na tuba de seus guerreiros, uma victoria sem precedentes historicos, nos ultimos annos.

Sem, comtudo, a Força, não seria que se fez theatro a Allemanha. Os povos, mesmo depois de 2.000 annos de dulcificação de seus costumes, de sua mentalidade e de suas maneiras, pelo influxo do Christianismo, só parecem recuar deante dos argumentos da Força. E' ella a grande Convencedora. O agente e o motor por excellencia da Historia. O instrumento por cujo intermedio um paiz desbaratado se converte em povo-Dictador.

Comprehenderemos que é esse o clima politico de nossa época? Que as nações que não sabem forjar a sua propria espada na forja de Vulcano de suas industrias, e organizar a sua defesa, sem dependencia ou tutella alguma do estrangeiro, estão fadadas á vassalagem eterna e á imposição alheia? Que, neste marco da evolução humana, só subsistem os povos fortes, os ousados, os atrevidos, os que crêm, os que não desesperam, os que sabem traçar uma linha recta entre a aspiração e a realidade os que confiam, antes e acima de tudo, na faculdade da resurreição nacional?

O Japão adverte que, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

servadores acreditam que os inglezes tentarão chegar a um accordo com a U.R.S.S. por meio de nova interpretação de sua offerta, fazendo com que os soviets ponham de parte a apprehensão de que inglezes e francezes não estão propensos a conceder-lhes direitos de reciprocidade.

ESPERANÇAS

LONDRES, 20 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou que a Inglaterra não somente anceia como tambem tem plena esperança de chegar a um accordo com a Russia.

TRANQUILLIZAM-SE

PARIS, 20 (U. P.) — Os circulos governamentaes continuam a professar optimismo no que concerne ás conversações anglo-russas, pois acreditam que a **impasse** será eventualmente solucionado.

A declaração de hontem do sr. Neville Chamberlain tranquillizou a opinião publica, uma vez que o **premier** reaffirmou o desejo da Inglaterra em cooperar com os soviets

CHEGOU A PARIS

PARIS, 20 (H.) — O visconde de Halifax chegou ás 15.50, sendo recebido, na estação, pelo sr. Georges Bonnet, o embaixador britannico e altas autoridades. A seguir, partiu de automovel para a embaixada ingleza.

TRANSITOU PELA CAPITAL FRANCEZA

PARIS, 20 (H.) — Em transito para Genebra, passou por aqui o embaixador russo em Londres.

FUNESTAS CONSEQUENCIAS

TOKIO, 20 (U. P.) — O chefe do governo, referindo-se á approximação dos governos de Londres, Paris e Moscou, advertiu que aquelles que se alliarem com a U.R.S.S. soffrerão funestas consequencias.

CONSIDERAVEL APPROXIMAÇÃO

PARIS, 20 (U. P.) — Durante as ultimas 24 horas registrou-se consideravel approximação do ponto de vista britannico-russo para a conclusão de uma alliança militar triplice.

APPROVARA'

LONDRES, 20 (U.P.) — Prediz-se que o sr. Neville Chamberlain approvará, na proxima quarta-feira, a alliança anglo-russa na forma de uma ajuda mutua das tres potencias numa convenção militar.

A COMPRA DA CORÔA DE D. PEDRO II

RIO, 20 (A. M.) — Foi baixado um decreto pelo governo abrindo o credito de 1.100 contos para a compra da corôa imperial de d. Pedro II.

PERSEGUIÇÃO A' MINORIA POLONEZA NO REICH

VARSOVIA, 20 (A. N.) — A imprensa desta capital assignala, hoje, o recrudecimento das perseguições contra a minoria poloneza na Allemanha por occasião do recenseamento da população do Reich que os jornaes chamam de "morte estatistica de um milhão e meio de polonezes".

Assim, a Gestapo prendeu, em Beuthen, três chefes da "União Poloneza", de Kachoubie, o que paralysou inteiramente a actividade dessa associação. Por outro lado, diversas residencias de polonezes na Silesia Oppeln tiveram as suas vidraças partidas. A imprensa tambem assignala um facto caracteristico dos methodos de recenseamento na Allemanha. Os commissarios de recenseamento de quatorze localidades da Silesia Allemã, de varias localidades da Prussia Oriental e da Pomerania censeamento e exigiram nova decla-Allemã inutilizaram as fichas de reração de todos aquelles polonezes que se declararam de nacionalidade poloneza. Essa medida foi motivada por suppostas transgressões das formalidades requeridas.

Factos diversos na capital e no interior

Intoxicada

Com intoxicação medicamentosa foi levada hontem, á noite, ao Prompto Soccorro, a menina Marly Almeida, residente á rua Tobias Barretto n. 151, 1º. andar.

O cirurgião Romulo Lapa soccorreu-a.

Fractura exposta

Em Chapéo Queimado, sitio do municipio de Quipapá, ante-hontem, á tarde, o popular José Cassiano Pereira de Lima, de 19 annos, caiu do alto de uma palmeira ao solo.

Em consequencia soffreu fractura exposta dos ossos da perna esquerda, á altura do terço inferior.

Hontem o paciente chegou ao Prompto Soccorro e depois dos curativos de urgencia foi removido para o Pedro II.

Accidente do trafego

Hontem a Assistencia soccorreu as seguintes pessoas victimas de atropelamento:

Francisco Gomes das Mercês, de 41 annos, residnete á rua Bejamin Constant, na Torre, victima de um atropelamento de automovel, na rua da Aurora;

Nemercio Baptista, trabalhador de caminhão, atropelado e ferido ás 10 horas, á rua do Brum, por um automovel.

Luiz Carlos Ferreira, de 8 annos, residente á rua Dias Cardoso, na Torre, atropelado por um auto.

Falsos investigadores

Jeronymo Pereira da Silva e Geraldo Wanderley, ante-hontem, ás 19 horas, em Beberibe, acompanhados de duas menores, fizeram libações alcoolicas em varias quitandas á rua 13 de Maio, daquelle arrabalde.

Aos quitandeiros, para fugir ao pagamento das despesas, os turbulentos diziam-se investigadores de policia.

Depois de bravatas e de scenas escandalosas, os dois falsos policias foram interpellados por um guarda nocturno que lhes deu voz de prisão.

Dispostos a não respeitar a autoridade do guarda nocturno, os desordeiros reagiram e feriram o policial. Comtudo, foram presos e levados ao commissariado.

Hontem, os criminosos e as menores foram apresentados ao 2º. delegado.

Na presença da autoridade, Jeronymo foi accusado por um dos menores de haver incorrido nas penas do art. 267 do Codigo Penal.

Gatuno preso

O investigador n. 35 effectuou hontem a prisão do gatuno Waldomiro Bernardo da Silva e apprendeu dois canarios e um curió pelo mesmo furtados.

Um desses passaros foi entregue ao seu dono.

Furtaram um cavallo

Na permanencia da delegacia de Investigações, João Nicolau Filho, residente á rua da Piedade, no Arruda, queixou-se hontem de que na vespera furtaram um cvallo de sua propriedade, que dormia no quintal.

Caiu sobre um tôco

O menor Isaias Alves da Silva, de 8 annos, residente á rua 13 de Maio, em Beberibe, hontem á tarde caiu desastradamente sobre um tôco, soffrendo grave ferimento penetrante no pulmão direito.

Conduzido para o posto local, a ambulancia da Assistencia o removeu para o Prompto Soccorro, onde foi operado.

O seu estado á noite era melindroso.

Ferimento penetrante do abdomen

Procedente de Limoeiro, chegou hontem, á tarde, ao Prompto Soccorro, o popular Mariano Pedro da Silva, de 21 annos com ferimento penetrante do abdomen por arma branca.

Submettido a operação pelo cirurgião Bruno Maia auxiliado pelo dr. José Pandolfi, e academico Thomé Dias Sobrinho, foi constatada no paciente uma lesão das alças intestinaes.

O seu estado é grave.

Mariano, que está recolhido á enfermaria, declarou ter sido aggredido pelo individuo Sebastião Rolinha de Souza, vulgo Baixa Rolinho.

Captura recommendada

O investigador n. 61 effectuou hontem, no Moinho, a prisão do operario Silvino Lima Bacellar, á requisição do juiz municipal da 3ª. vara, por crime previsto no art. 268 do Codigo Penal.

Associados facultativos do Instituto dos Commerciarios

RIO, 20 (A. M.) — O ministro do Trabalho decidiu que os directores de jornaes são associados facultativos do Instituto dos Commerciarios.

A MISSAO MILITAR URUGUAYA

ENCERRA O PROGRAMMA DE VISITAS

RIO, 20 (A. M.) — Encerrando as visitas de cortezia aos estabelecimentos subordinados ao ministerio da Guerra, os membros da Missão Militar Uruguaya, acompanhados dos generaes Meira de Vasconcellos, Boanerges de Souza e José Pessoa, visitaram os quarteis dos dragões da Independencia, Batalhão dos Guardas, onde foram recebidos com expressivas homenagens.

UM ALMOÇO OFFERECIDO PELO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 20 (A. M.) — Realizou-se no Palacio Guanabara o almoço que o presidente Getulio Vargas offereceu á Missão Uruguaya.

Decorreu na maior cordealidade, participando do agape além da familia do presidente da Republica altas patentes militares.

CONFLICTO NUM BAILE PUBLICO, EM BLUMENAU

BLUMENAU, 20 (A. M.) — Num baile publico realizado num salão dum bairro da cidade velha, verificou-se um conflicto entre soldados e civis, por motivos de ciumes.

Em consequencia saiu um civil gravemente ferido. Tres civis e varios soldados foram ligeiramente feridos.

O mobiliario e os instrumentos musicaes ficaram destruidos.

Foi aberto inquerito policial militar.

CONSTRUCÇAO DE CASAS PARA FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

BELLO HORIZONTE, 20 (A. M.) — A Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central está providenciando quanto á construcção de cerca de 300 casas para seus associados.

O "LIVRO BRANCO" INGLEZ, SOBRE A PALESTINA

CONTINUA A REACÇAO DA IMPRENSA EGYPCIA

CAIRO, 20 (A. N.) — Continua a reacção da imprensa egypcia contra a politica britannica na Palestina.

Os incidentes verificados na Terra Santa são severamente criticados.

O CASO DA "FINANCIAL STANDARD"

PEDE O PROCURADOR DO T. S. N. A ABERTURA DO INQUERITO

RIO, 20 (A. M.) — O director da "Financial Standard" defenderá a companhia, amanhã, em allocução, pelo radio.

A ABERTURA DO INQUERITO

RIO, 20 (A. M.) — O procurador do T. S. N. enviou ao capitão Felinto Muller o pedido de abertura de inquerito contra a "Financial Standard".

NOMEADO COMMANDANTE DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

RIO, 20 (A. M.) — Foi assignado um decreto na pasta da Guerra, nomeando o cel. Renato Baptista Nunes, commandante da Escola de Estado-Maior.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Reuniu-se no dia 10 do corrente a directoria do Syndicato dos Engenheiros. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do seguinte: carta da Industria Ceramica Xavier, de Bezerros, communicando estar apta a fornecer tubos de manilha, vidrados e proprios para saneamento, bem como tijolos, telhas e cal virgem; telegramma do interventor Adhemar de Barros, agradecendo as felicitações que o Syndicato lhe enviou por motivo do seu natalicio; officio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, em resposta a um officio que lhe fôra dirigido pelo Syndicato.

O presidente communicou o andamento dos trabalhos para organização do I. P. T. de Pernambuco, cujos estatutos estão sendo confeccionados.

Tendo o engenheiro Manoel Leão enviado as suas despedidas por ter de seguir para a Inglaterra, o presidente designou para representar o Syndicato no seu embarque uma commissão composta dos engenheiros Eurico de Mattos, Theophilo de Freitas e Sizenando Carneiro Leão.

O presidente transmittiu ainda um convite da superintendencia da Great Western, afim de o Syndicato visitar as officinas de Jaboatão, para o que será posto um trem especial á disposição do Syndicato, em dia previamente annunciado.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

A secretaria do Syndicato dos Auxiliares do Commercio está avisando aos associados que continuam abertas as matriculas no curso gratuito mantido por esse syndicato, constando das materias seguintes: portuguez, inglez, arithmetica, correspondencia, tachygraphia e contabilidade.

O referido curso funcciona diariamente em sua séde, á rua da Aurora, 157, 1º. andar, desde as 18.30 até as 21 horas.

SYNDICATO DOS REVENDEDORES DE PAES

Em sua séde social, á rua do Bom Jesus, 207, 2º. andar, o Syndicato dos Revendedores de Paes e Similares realizará hoje, ás 12 horas, uma sessão de assembléa geral para a redacção final do projecto de convenção que pretende enviar ao Syndicato dos Proprietarios de Padarias.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os syndicalizados e não syndicalizados que queiram participar da mesma. Presidirá a assembléa o sr. Adalberto Guerra, procurador geral do syndicato.

SYNDICATO DOS PROFESSORES SECUNDARIOS

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no local do costume, uma reunião de assembléa geral do Syndicato de Professores Secundarios.

Nessa sessão se effectuará a approvação da redacção final do regimento interno do Syndicato e outras providencias serão dadas no sentido de promover o registro desse orgão no ministerio do Trabalho.

SYNDICATO DOS OPERARIOS METALLURGICOS E CLASSES ANNEXAS

Esse orgão de classe está avisando aos operarios metallurgicos ainda não syndicalizados, que já está em vias de ser concluida a convenção collectiva de trabalho que o Syndicato celebrará com os Syndicatos de Empregadores, dependendo a sua assignatura do que ficar resolvido entre empregados e empregadores, em reunião que se effectuará na Federação das Classes Trabalhadoras.

Conforme os estatutos, depois de assignada a referida convenção só poderão trabalhar aquelles que forem syndicalizados conforme a lei.

FEDERAÇAO DAS CLASSES TRABALHADORAS

Commissão Executiva — Reunir-se-á amanhã, 22 do corrente, ás 19 horas a commissão executiva desta Federação, afim de tratar de assumptos importantes e inadiaveis.

Para esse fim o presidente está solicitando o comparecimento de todos os directores á hora acima.

A EXPROPRIAÇÃO DO PETROLEO MEXICANO

NEGOCIAÇÕES ENTRE O GOVERNO E AS COMPANHIAS ATTINGIDAS

NOVA YORK, 20 (A. N.) — O sr. Donald Richberg, representante da Standard Oil nas negociações com o governo mexicano para encontrar uma solução do problema da expropriação dos poços petroliferos americanos, partiu para Washington, depois de conferenciar, durante alguns dias, com os dirigentes da Standard Oil sobre a "forma" por que se solucionará essa controversia.

No entanto, nenhuma data foi ainda fixada para uma nova entrevista com o presidente Cardenas. Segundo informações prestadas pelos circulos petroliferos, a Italia e a Allemanha foram os mais importantes compradores do petroleo mexicano, no curso do mez de abril.

Os mesmos meios annunciam que 15 caminhões de nove toneladas cada um foram desembarcados recentemente no porto de Tampico, sendo adquiridos pelo governo mexicano em troca de uma certa quantidade de petroleo bruto. São caminhões de seis cylindros, equipados com motores Diesel de 150 cavallos de força. Notam igualmente que a Shell Company, controlada pelos interesses britannicos e hollandezes, parece ser a empresa mais fortemente attingida pelas medidas de expropriação.

DESVIRTUAVA A HISTORIA DO BRASIL

PRESO, O PASTOR ALLEMÃO AGUARDA O DECRETO DE EXPULSÃO

FLORIANOOPLIS, 20 (A. M.) — O pastor protestante allemão Rolando Trechle burlou varias vezes a lei de nacionalização do ensino, dando aulas clandestinas em Blumenau, nas quaes ensinava a historia do Brasil totalmente desvirtuada, no intuito de incutir nas creanças brasileiras o desamor á patria.

O pastor processado tem 27 annos e se acha recolhido á penitenciaria, aguardando o cumprimento do decreto presidencial de expulsão.

NA BELEZA DA PELE ESTÁ A FORTUNA

O poder, a fama e a gloria que imortaliza foram e são sempre as maiores aspirações da humanidade, e todas elas se resumem no anseio pela fortuna que simbolicamente exprime a beatitude. A natureza conferiu, porém, a cada sexo um modo especial de viver para alcançar a felicidade, incumbindo ao homem a missão de ser forte, inteligente e valoroso; emquanto reservou á mulher, sobretudo, a missão de ser bela. Para ser formosa deve a mulher zelar cuidadosamente pela sua pele que é o orgão transformador das fisionomias e, consequentemente, o dinamo promotor da fortuna. Com a descoberta da alta importancia do sôro dermico, que adicionado á extratos ovarianos formou o medicamento opoterapico denominado — "W-5", a Ciencia conferiu á mulher o especifico para o tratamento da pele. W-5 é o unico produto que "age do interior para o exterior" promovendo uma total restauração do derme e da epiderme emquanto, simultaneamente, extirpa eczemas, acnes, panos, rugas, pés de galinha, etc., que são novas consequencias de disturbios internos.

Distribuição de literaturas elucidativas e venda deste produto nas principais drogarias ou na firma Oscar & Cia., á rua Vigario Tenorio n. 33, nesta Capital.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Alice Gomes viuva de Moura, esposa do sr. João Velloso Gomes de Moura; Georgina Barbosa Vianna; Maria José Salles Campello, esposa do sr. Milton Campello; Iracy Queiroz Cardoso, esposa do sr. Mario Cardoso, chefe da firma Sirva de Cardoso, desta praça.

As senhoritas: Creusa Pontes, filha do sr. Joaquim Guilherme Pontes; Maria Eulalia Villarim, filha do sr. Asdrubal Villarim, já fallecido; Walda Pereira Lima, filha do sr. Severino Pereira de Lima e de sua esposa, d. Olindina Pereira Lima; Elsa Barretto de Souza.

Os senhores: dr. Ubaldo Gomes de Mattos; Jack Ayres; José Mariano da Silva; Luiz Lyra; Pompeu Alves Santiago; Jorge Dubeux Pinto; dr. José Pereira Escobar; Antonio Pereira; Severino Campello de Lima; Carlos Marcus de Oliveira.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Helena Falcão Guimarães, esposa do sr. Alcides Guimarães; Maria Alice Gonçalves de Azevedo, esposa do sr. Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho; Idalina dos Santos Leal.

As senhoritas: Olivia Moreira, filha do sr. João Cavalcanti Metra; Maria Lemos Barros, filha do sr. Democrito Lemos Barros; Yanest Simões, filha do sr. Djalma Simões; Neusa Ribeiro de Azevedo Maia, filha do sr. Manoel de Azevedo Maia.

— Faz annos amanhã o compositor Hildebrando Mello.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Recife, nasceu no dia 8 do corrente o menino Fernando, filho do sr. Iznard N. Araujo e de sua esposa, sra. Hella Gusmão Araujo.

— Na residencia dos seus paes, á rua Imperial, 760, nasceu hontem o menino José, filho do sr. Archibaldo Silva e de sua esposa, sra. Calmerinda Silva.

BAPTISADOS

— Será lavada hoje, á pia baptismal da matriz da Torre, a menina Masali, filha do sr. Armando Joaquim de Assumpção Rodrigues e de sua esposa, sra. Maria Amelia Soares Rodrigues.

Servirão de padrinhos o sr. José Orlando Pinheiro de Souza e sua esposa, d. Celina Leal Pinheiro de Souza.

CASAMENTOS

Realizou-se na ultima sexta-feira, no Palacio da Justiça, o casamento do sr. Cicero Ferreira Gusbira com a senhorita Severina Francisca das Chagas.

RETRETAS

A banda de musica do Club Musical Operario dos Ferroviarios da Great Western realizará uma retreta, hoje, das 18 ás 21 horas, na praça General Dantas Barretto, em Jaboatão, executando o seguinte programma:

1ª. PARTE — Baby da Galiléa, dobrado; Alma de um povo, samba; Il Guarany, symphonia; Na casa de "seu" Thomaz, marcha.

2ª. PARTE — Ave Maria do Guarany, opera; Existencia fugaz, valsa; Martim Pescador, rancheira; Jornal do Commercio, marcha-frevo; Sylvio Romero, dobrado.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, a menina Denise, filha do sr. José Gonçalves Galvão, funccionario da firma Anderson, Clayton & Cia. Ltda. e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Aguiar Galvão.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

A Igreja Evangelica Pernambucana, á rua do Principe, 328, realiza hoje os exercicios religiosos do costume.

SEGUNDA IGREJA PRESBYTERIANA

Hoje, ás 19 1|2 horas, realizará o prof. Jeronymo Gueiros sua 4ª. conferencia sobre a Eucharistia.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra dominical de estudos doutrinarios, a cargo do presidente.

Amanhã, se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos e na quinta-feira proxima, a reunião doutrinaria evangelica.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Haverá hoje, ás 19 1|2 horas, na igreja espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), uma palestra doutrinaria.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, a sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

SUMMARIO DA IMPRENSA

— Acha-se em circulação o numero 10 da revista de cultura Tradição, que se publica nesta cidade, apresentando o seguinte summario: O Panamericanismo e o Brasil; Catholicismo e Hispanidade, pelo visconde Charles de Terlinden; A marcha da revolução mundial, por Sebastião Pagano; Regimen Corporativo, por Murillo Guimarães; O decreto da reforma do ensino secundario da Hespanha, por Pedro de Sainz Rodriguez; A Santos; Construcções ruraes, por João anatoxina de Ramon, por Ferreira dos Dias; Chronica de livros, por Sergio Hygino; Revista das Revistas, por Mario Pinto de Campos; Notas e noticias, por Jordão Emerenciano.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

21 DE MAIO — No dia de hoje se commemora São Ubaldo.

EPISTOLA (Pt. 4, 7-11) — *Carissimos. Sêde prudentes e vigilantes nas orações. Antes de tudo, porém, tende uma caridade constante uns para com os outros, porque a caridade apaga muitos peccados. Exercei entre vós a hospitalidade sem murmuração. Aproveitae-vos dos dons de Deus para vos soccorrerdes uns aos outros, cada qual conforme o que tiver recebido, como bons dispensadores das differentes graças de Deus. Quando alguem fala, seja com palavras de Deus; quando alguem exerce um ministerio, seja como por uma virtude recebida de Deus; para que em todas as coisas seja Deus honrado, por Jesus Christo, ao qual compete a gloria e o imperio pelos seculos dos seculos. Amem.*

EVANGELHO (Jo. 15, 26-27; 16, 1-4) — *Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pae, o Espirito da Verdade, que procede do Pae, — esse dará testemunho de mim. E tambem vós dareis testemunho de mim, porque estaes commigo desde o principio. Tenho vos dito estas coisas, para que não vos escandalizeis. Expulsar-vos-ão das synagogas; e virá a hora em que todo aquelle que vos matar julgará prestar um serviço a Deus. Desta forma vos hão de tratar, porque não conhecem nem o meu Pae nem a mim. Ora, disse-vos estas coisas para que, quando chegar essa hora, lembreis de que eu vol-as disse.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

A festa de hoje na matriz da Piedade — Na concentração falará o sr. Novaes Filho — Reunião no gabinete do prefeito para resolver sobre o problema da hospedagem durante o Congresso — Solennidades em diversas parochias

Promette grande brilhantismo a festa eucharistica que se está realizando hoje na matriz da Soledade.

O mons. Francisco Salles, vigario da Soledade, traçou um programma que vem rigorosamente executando. Desde quinta-feira 18, que a parochia da Soledade se movimenta em torno de sua matriz, enchendo o templo todas as noites para assistir ao triduo, ouvir as pregações doutrinarias e prestar desse modo uma homenagem a Nosso Senhor.

Para hoje estão determinados outros actos lithurgicos mais solennes e que, por certo, arrastarão á matriz, grande multidão de fieis.

Convidado especialmente para tomar parte nas festas da Soledade, encontra-se nesta cidade, o bispo de Garanhuns, d. Mario Villas Bôas.

A's 7 horas de hoje, o bispo celebrará na matriz da Soledade, que se apresentará com artistica decoração de flores naturaes e dará a sagrada communhão a centenas de fieis.

A missa será festiva e no côro far-se-á ouvir a Schola Cantorum da parochia.

Depois da santa missa ficará em exposição o Santissimo Sacramento. Durante o dia o templo estará aberto para a visita do povo e adoração de Jesus Sacramentado.

A's 15,30 começará a se movimentar a procissão eucharistica que será presidida pelo padre Felix Barreto.

O cortejo percorrerá o seguinte itinerario: ruas da Soledade, Conde da Bôa Vista, Oswaldo Cruz, Bernardes Vieira e Largo da Soledade.

Devem tomar parte na procissão todos os collegios masculinos e femininos da parochia, escolas publicas e grupos escolares, irmandades e associações, alumnos do Seminario da Varzea e varios sacerdotes. Os Cruzados do SS. Sacramento desfilarão em frente ao Palio, uniformisados.

A guarda de honra ao Santissimo será prestada pelos marinheiros nacionaes, um batalhão do Exercito e outro da Brigada Militar do Estado.

Após o Palio irão as autoridades civis e militares. Fecharão o cortejo duas bandas de musica.

Ao regressar a procissão dar-se-á uma benção na porta principal do templo e depois das preces habituaes o Sacramento será conduzido para a capella-mór. Em tribuna adrede preparada na frente da matriz, falará o prefeito Novaes Filho.

Seguir-se-á com a palavra d. Mario Villas Bôas, bispo de Garanhuns, orador official das solennidades.

Pede-se ás familias residentes nas ruas do itinerario da procissão ornamentem as portas de suas casas. Os collegios, associações, irmandades, emfim todas as corporações devem conduzir seus estandartes e bandeiras para maior realce da concentração.

Pelos preparativos da parochia da Soledade, pode-se affirmar que o Recife vae assistir hoje á tarde a um novo espectaculo de fé, como preparação ao III Congresso Eucharistico Nacional.

A REUNIÃO DAS COMMISSÕES

Esteve animada a sessão de sexta-feira, á noite, no salão do Secretariado Geral.

Convocados anteriormente pela imprensa compareceram representantes de varias commissões de classes sendo trocadas idéas relativamente á propaganda do Congresso, á inscripção de congressistas e tomadas medidas de ordem geral para mais efficiencia do trabalho já iniciado.

Entre as pessoas presentes á sessão, presidida pelo padre Felix Barreto, notavamos o conego Xavier Pedrosa, padre Costa Carvalho e padre Argemiro Gonçalves e mais os srs. Sizenando Carneiro Leão, Ramos Leal, Heitor Andrade Lima, Renato Silveira, Publio Dias, Oscar de Britto, Milton Cabral de Mello, Eduardo Dubeux, Helio Mendonça, Abdon Gomes e universitarios.

Justificaram sua ausencia os padres Zacarias Tavares e Emmanuel Monteiro.

O padre Costa Carvalho prometteu dentro de poucos dias movimentar os operarios no serviço de propaganda do III Congresso.

Já foram encaminhadas centenas de cartas-convites a diversas classes no Estado e agora serão enviadas aos demais Estados.

UMA REUNIAO NA PREFEITURA — Attendendo ao convite do prefeito Novaes Filho, o padre Felix Barreto, secretario geral do III Congresso, compareceu á uma reunião convocada para o dia 19, ás 16 horas, no gabinete do prefeito da cidade.

Estiveram reunidos sob a presidencia do sr. Novaes Filho, o director do Dep. de Turismo, o mons. F. Salles, o padre E. Monteiro, srs. Mario Mello, Eduardo Dubeux e varios representantes de diversas classes.

O assumpto principal da reunião foi a troca de idéas sobre a hospedagem dos peregrinos que devem comparecer ao III Congresso. O prefeito Novaes Filho está empenhado na solução do problema da hospedagem.

Foram apresentadas suggestões, podendo-se affirmar que dentro em breve estará pelo menos em parte, resolvida essa questão. O mons. Salles continúa a empregar esforços para resolver satisfatoriamente o assumpto.

ADORAÇÃO NOCTURNA — Hontem no Carmo estiveram em adoração nocturna, das 21 horas até ás 5 de hoje, os parochianos do Cordeiro e de Casa Amarella.

No proximo sabado, 27, farão essa adoração as parochias da Torre e do Recife (Madre de Deus).

LAUS PERENNE — O Santissimo ficará exposto: hoje — Matriz da Soledade, Carmo, Caruarú e São Francisco de Olinda, capellas do Collegio Eucharistico, Academia Santa Gertrudes e Apipucos; Amanhã — Matrizes das Graças e de Bezerros, capella de Caxangá.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

O provedor da Confraria da Santissima Trindade está convidando todos os irmãos a comparecerem hoje, ás 9 horas, á sessão de assembléa geral ordinaria, na qual será eleita a nova mesa regedora que tem de administrar no anno compromissal de 1939 a 1940.

MISSAS

Por iniciativa de sua familia, será resada no convento de São Francisco, ás 7 horas de terça-feira proxima, missa por alma de Carmen Sylvia de Barros Araujo, 3º. anniversario de sua morte.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA MATRIZ DO BARRO

Hoje, ás 14 1|2 horas, haverá reunião mensal dessa Liga. O director está pedindo o comparecimento de todos os liguistas.

IGREJA DE SANTA RITA DE CASSIA

Em sua igreja, no bairro de São José, a Confraria de Santa Rita mandará celebrar missa, hoje, amanhã e no dia 22 do corrente.

As duas primeiras serão ás 8 horas e a terceira ás 7 horas.

(Conclue na 12.ª pagina)

AS COTAÇÕES DO OURO FINO

LONDRES, 20 (A. N.) — O ouro fino cotou, hoje, na Bolsa, 148|6, inalterado, valendo a libra esterlina 4.68.18 sem alteração. Essa cotação ainda compreende um premio de meio penny, acima da paridade americana. Foram vendidas 51 barras de ouro, no valor de..... 152.000 libras esterlinas.

UMA MISSÃO ECONOMICA POLONEZA VAE A BERLIM

VARSOVIA, 20 (A. N.) — Uma commissão economica de controle dos intercambios commerciaes, tendo á frente o director do departamento, sr. Geppert, seguirá, no proximo dia 22 do corrente, para Berlim.

As negociações que ella vae entabolar, ali, versarão, antes de tudo, sobre a questão do pagamento das exportações allemãs para a Polonia.

PASSA PELO RIO O DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS DA HOLLANDA

RIO, 20 (A. N.) — Passageiro do avião da Panair, passará, hoje, pelo Rio, o director geral dos Correios da Hollanda.

HA UM SECULO

Santificado o dia 21 de maio de 1839, o DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou.

VISITA A D. MIGUEL VALVERDE

RIO, 20 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas mandou visitar e apresentar cumprimentos ao arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, D. Miguel Valverde.

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organisada pelo Departamento de Saude Publica, estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio, Simões Barbosa e Maritima; Boa Vista, Recife, São José, Pinho e Lima; Pina, Pina; Afogados, São Miguel; Areias, Cruz Vermelha; Tejipió, Britto; Soledade, Soledade; Capunga, Capunga; Torre e Magdalena, Silva Filho; Av. Caxangá, Popular; Caxangá, Sanitaria; Poço, Poço; Encruzilhada, Toscano; Casa Amarella, Economica; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Modelo; Santo Amaro, Esperança.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

ELEITO PRESIDENTE DE UM PARTIDO POLITICO

TOKIO, 20 (A. N.) — A agencia Domei informa que o congresso do Partido Seiyukai, que é o segundo grande partido politico do Japão, elegeu, hoje, como seu presidente, o sr. Fusanosuke Kuhara, "o rei do cobre japonez", que foi ministro das Communicações, em 1927.

THEATRO

Na matinal infantil, hoje, ás 10 horas, no *Santa Isabel*, o *Grupo Gente Nossa* dará, pela segunda vez, a fantasia *O Pequeno Polegar*, adaptação de Coelho de Almeida com musica de João Valença.

De accordo com a determinação do juiz de menores, é vedado o ingresso a creanças de idade inferior a 5 annos.

Na vesperal costumeira do *Grupo Gente Nossa*, hoje, ás 15 horas, no *Santa Isabel*, subirá mais uma vez á scena, com interpretação do *Grupo Gente Nossa*, a opereta *Boby e Bobette*, de autoria de Waldemar de Oliveira.

O *Grupo Gente Nossa* realizará seu proximo espectaculo de assignatura terça-feira vindoura, 23 do corrente, apresentando a comedia *Napoledo*, original em 3 actos de Silvino Lopes, dada, antehontem, em recita de autor, interpretada por aquelle conjunto.

GREMIO DE COMEDIAS CRUZEIRO

O *Gremio de Comedias Cruzeiro* realizará na proxima quarta-feira, no *Cine Olinda*, do Feitosa, um espectaculo com a ensecenação da comedia em 3 actos, original de Paulo de Magalhães *O coração não envelhece*.

Terminará o programma com um acto variado.

COMPANHIA DE COMEDIA PALMEIRIM-CECY

No proximo domingo, 28 do corrente, estreará no *Theatro Santa Isabel*, a Companhia de Comedia Palmeirim-Cecy.

A primeira representação da Companhia será a comedia em 3 actos, *Vou entrar na familia*, traducção de Matheus da Fontoura.

O elenco compõe-se dos seguintes elementos: Palmeirim, Cecy Medina, Paulo Ferraz, Violeta Ferraz, José Mafra, Lydia Reis, Francisco Dantés, Alma Castro, Ferreira Leite, Lucilia Freire, Ignacio Britto, Aida Seggiu, Romeu Gonçalves e Zulmira Medici.

MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

MICHAEL CURTIZ

VENTURA ROUBADA

(Stolen Holiday)

Eis o "affaire Stawinsky" no cinema. Não importa a advertencia de serem ficticias as pessoas e as coisas. Assim como o processo Weidmann motivou "A noite tudo encobre", Stawinsky, com maior similaridade, inspirou VENTURA ROUBADA. Orloff, como Stawinsky, é um nome russo. Stawinsky era judeu e Claude Rains o é tambem.

Depois, os pontos de contacto são tantos que, mesmo sem um conhecimento antecipado do que vae assistir, o espectador liga um caso ao outro.

Como Stawinsky, o Orloff de VENTURA ROUBADA faz suas "chantages" bem protegido por altas personalidades das finanças, da policia e da administração parisiense. Estava á frente de mil transacções escusas e não figurava em nenhuma dellas directamente. A' medida que seus cumplices vão sendo presos, elle prepara o ultimo golpe, pois sabe que seu nome será o derradeiro a apparecer em scena. Quando essa opportunidade surge, é tarde demais. Descoberto, foge para um "cottage" nas immediações de Paris onde apparece "suicidado" pelas autoridades policiaes francezas.

A agitação provocada em Paris pelo escandalo e que quasi faz estremecer a estabilidade do regimen, é outra "coincidencia" do film.

Kay Francis, bastante decotada em "toilets" luxuosissimas, confirma a fama que tem, de ser "The best dressed" artista de Hollywood. Claude Rains é o Stawinsky. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Nobres sem fortuna", da Warner First, com Charles Boyer, Claudett Colbert e Basil Rathbone.

Amanhã — "O principe e o mendigo", da Warner First, com Errol Flynn.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Os tres cervejeiros", comedia da Columbia, com os 3 Pateias, o seriado "O novo Robinson Crusoé", 4.ª serie, e um desenho.

Nas outras sessões — "Ventura roubada", da Warner First, com Kay Francis e Claude Rains.

Amanhã — "Mulheres levianas", da Metro, com George Murphy e Josephine Hutchinson.

ROYAL — Hoje — "Charles Chan em Honolulú", da 20th Century Fox, com Sidney Toler.

Amanhã — "Culpada", do Broadway Programma, com Nova Pilbean e Matheson Lang.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Rancho Grande", da United, com Tito Guizar.

REAL — Hoje e amanhã — "Lafitte, o corsario", da Paramount, com Fredric March e Francis Gaal.

TORRE — Hoje na matinée — "Taxi da meia noite", e o seriado "O novo Robinson Cruzoé".

Nas outras sessões e amanhã — "Horizonte perdido", producção de Frank Capra para a Columbia, com Ronald Colman e Jane Wyatt.

ELDORADO — Hoje na matinée — Inicio do seriado "O novo Robinson Cruzoé".

Nas outras sessões e amanhã — "Branca de neve e os sete anões", desenho de longa metragem, todo colorido, de Walt Disney para a RKO.

IDEAL — Hoje na matinée — "Cortando as vasas", da RKO, com Bert e Robert, e "Vencendo pela razão", com Buck Jones.

Nas outras sessões e amanhã — "Nas azas da fama", da Paramount, com Lily Pons e Edward Everett Horton.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "A volta de Pimpinella Escarlate", da British & Dominions, com Barry K. Barnes.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Anjo", da Paramount, com Marlene Dietrch, Herbert Marshall e Melvyn Douglas.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Redemoinho de 1938", da Nova Universal, com John King e Joy Hodges, e o seriado "O novo Robinson Cruzoé".

CORDEIRO — Hoje e amanhã "Tufão", da Paramount, com Ray Milland e Nancy Carroll.

Broadcasting

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra.-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 12.58 — Minuto do Laboratorio Montenegro. 13 — Programma Quatro Vidas. 14 — Intervallo. 15.30 — Transmissão do Jogo Nautico x Santa Cruz, no campo do Tramways, patrocinado pelas Camisarias Especial e Confiança. 18 — Programma Valores desconhecidos, sob o patrocinio dos Radios Pilot. 19 — Programma Pernambuco Tramways. 19.30 — Programma Rythmos Variados da Pra-8. 20 — Programma Chá Dansante do Sabonete Tabarra.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra.-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio educação. 15.15 — Programma da tarde, musica seleccionada. 16 — Musica popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do Jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra.-8. Studio — 19 horas — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 19.15 — Quarto de hora Frigidaire, offerta da Mc Cann Erickson Corp. 19.30 — Minuto do Laboratorio Montenegro. 19.31 — Quarto de hora de sambas com Argemiro Bichara. 19.45 — Programma com o saxophonista Antonio Medeiros. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com a soprano Iracema Baptista. 21.15 — Quarto de hora com a jazz Pra.-8 e o crooner Al Denny, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21.30—Nota do dia.21.35—Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 21.50—Programma com o violonista José do Carmo. 22—Quarto de hora com a soprano Iracema Baptista. 22.15 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 22.30 — Minuto internacional da Pra.-8. 22.31 — Programma com o tenor Vicente Cunha e a Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 23 — Boa noite.

ANNIVERSARIO, DA BATALHA DE TUYUTY

Será irradiado um trabalho do sr. Joracy Camargo

RIO, 20 (A. N.) — Passando, no proximo dia 24 do corrente, mais um anniversario da "Batalha de Tuyuty", o Departamento Nacional de Propaganda commemorará a data através da "Hora do Brasil", fazendo irradiar um trabalho radiophonico do escriptor Joracy Camargo que nelle reconstituiu a vida do Duque de Caxias.

PROGRAMMA DE PARIS MUNDIAL

Estação radiodiffusora do Governo Francez

Direcção: *America do Sul*

C. O. 25 m. 24 - 11.885 Kc.

25 m. 60 - 11.718 Kc.

HOJE

23 horas — Concerto de musica em discos.

23.55 — Chronica sportiva, sr. Peeters.

0. — Informações sportivas pelo sr. Peeters.

0.15 — Noticiario em Hespanhol.

0.35 — Noticiario em Portuguez.

0.50 — Correio de França: a vida em Paris. (em hespanhol).

reza; b) Hymno á victoria (Gossec) pe.

1.15 — Fim da Emissão.

AMANHÃ

23 horas — Emissão litteraria:

"Os prazeres da mesa franceza", evocação radiophonica pelo sr. Guy de Téramond"

0. — Informações em Francez. Cotações dos Cambios.

0.35 — Noticiario em Portuguez.

0.50 — Correio de França.

1.05 — Musica em discos.

1.15 — Fim da Emissão.

A NECESSIDADE FISIOLOGICA DAS FERIAS ANUAIS

Desde ha alguns anos foi sabiamente estabelecido no país o sistema de férias anuais para os que mourejam no comercio, na industria e em varios outros setores da atividade, atendendo á necessidade fisiológica de dar descanso ao organismo e de proporcionar oportunidade para a mudança de clima. Graças a este sistema, que de longa data era praticado nos países europeus, milhares e milhares de pessôas têm conseguido melhorar o estado da saude e aumentar reservas de energia para prosseguir, valentemente, na luta pela vida. Há, infelizmente, muitas pessôas que não podem gozar dessa vantagem e outras que se obstinam em não dar folga ao corpo e ao espirito, de modo que, ao fim de alguns anos, tornam-se fracas, nervosas, impertinentes e mesmo incapazes para desempenhar, de modo satisfatório, os cargos que ocupam. Isto acontece sobretudo ás pessôas que vivem em cidades movimentadas onde o organismo ainda mais se deprime sob a ação do lufa-lufa, dos ruidos e de toda a sorte de preocupações.

Para o tratamento dessas pessôas é indispensavel o repouso de algumas semanas em lugar de bom clima e de vida tranquila. Para combater o esgotamento fisico e a depressão nervosa decorrentes da perda de fosfatos e da estafa aconselha-se o uso do Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado com os melhores resultados em adultos e crianças.

P. T. & P. Co. Ltd.

A COMPANHIA AVISA QUE A PARTIR DESTA DATA ENTRARÃO EM VIGOR OS NOVOS HORARIOS DE BONDES ABAIXO MENCIONADOS:

HORARIOS DE DIAS UTEIS:

BÔA VIAGEM
(1.ª Classe)

P. Inicial	P. Terminal
....	4.12x
4.03x	4.44x
4.51x	5.32x
5.29x	6.11x
6.19x	7.01x
6.30	7.12
6.59x	7.50x
7.49x	8.39x
8.39x	9.26x
9.25x	10.14x
10.13x	11.02x
11.01x	11.50x
11.49x	12.38x
12.37x	13.26x
13.25x	14.12x
14.13x	15.00x
14.59x	15.46x
15.47x	16.36x
16.33x	17.22x
17.01	17.46
17.23x	18.12x
18.09x	18.55x
18.31	19.16
18.59x	19.48x
19.41x	20.26x
20.32	21.18
21.10	21.55
22.02	22.47
22.39	23.24
00.10	.....

(x) — Indica carro de 1.ª e 2.ª Classe.

PINA
(1.ª Classe)

P. Inicial	P. Terminal
....	5.00
....	5.18
5.06	5.38
....	5.48
5.28	5.58
....	6.08
5.48	6.18
....	6.27
6.08	6.37
6.18	6.47
6.28	6.57
6.38	7.07
6.48	7.17
6.58	7.27
7.08	7.37
7.18	7.48
7.28	7.58
7.38	8.08
7.48	8.18
7.58	8.31
8.08	8.43
8.18	8.48
8.28	8.56
8.38	9.08
8.48	9.19
9.00	9.31
9.12	9.43
9.24	9.55
9.36	10.07
9.48	10.19
10.00	10.31
10.12	10.43
10.24	10.55
10.36	11.07
10.48	11.19
11.00	11.31
11.12	11.43
11.24	11.55
11.36	12.07
11.48	12.19
12.00	12.31
12.12	12.43
12.24	12.55
12.36	13.07
12.48	13.19
13.00	13.31
13.12	13.43
13.24	13.55
13.36	14.07
13.48	14.19
14.00	14.31
14.12	14.43
14.24	14.55
14.36	15.07
14.48	15.19
15.00	15.31
15.12	15.42
15.24	16.01
15.36	16.11
15.48	16.21
16.00	16.32
16.10	16.42
16.20	16.52
16.30	17.02
16.40	17.12
16.50	17.22
17.00	17.32
17.10	17.42
17.20	17.52
17.30	18.02
17.40	18.12
17.50	18.22
18.00	18.32
18.10	18.42
18.20	18.52
18.30	19.02
18.40	19.12
18.50	19.22
19.00	19.32
19.10	19.42
19.20	19.52
19.30	20.02
19.40	20.11
20.00	20.30
20.20	20.50
20.39	21.09
20.58	21.27
21.17	21.46
21.35	22.04
21.53	22.22
22.11	22.40
22.29	22.58
22.47	23.15
23.05	23.32x
23.23	23.50x
23.40	..x..
24.00	..x..

(x) — Até rua do Imperador.

TIGIPIO'
(1.ª Classe)

P. Inicial	P. Terminal
.....	4.12x
.....	4.27x
.....	4.42x
.....	4.57x
.....	5.12x
.....	5.27x
.....	5.42x
5.00x	5.57x
5.16x	6.13x
5.32x	6.29x
5.48x	6.45x
6.04x	7.02x
6.20x	7.18x
6.36x	7.35x
6.52x	7.51x
7.09x	8.08x
7.25x	8.24x
7.42x	8.41x
7.58x	8.57x
8.14x	9.13x
8.30x	9.29x
8.46x	9.45x
9.02x	10.01x
9.18x	10.17x
9.34x	10.33x
9.50x	10.49x
10.06x	11.05x
10.22x	11.21x
10.38x	11.37x
10.54x	11.53x
11.10x	12.09x
11.26x	12.25x
11.42	12.41x
11.58x	12.59x
12.14x	13.13x
12.30	13.29x
12.46x	13.45x
13.02x	14.01x
13.18x	14.17x
13.34x	14.33x
13.50x	14.49x
14.06x	15.05x
14.22x	15.21x
14.38x	15.37x
14.54x	15.53x
15.10x	16.10x
15.26x	16.26x
15.42x	16.43x
15.58x	16.59x
16.14x	17.16x
16.30x	17.32x
16.46x	17.49x
17.03x	18.05x
17.19x	18.22x
17.36x	18.38x
17.52x	18.55x
18.09x	19.11
18.25x	19.27
18.42x	19.43
18.58x	19.59
19.15x	20.15
19.31x	20.30
19.48x	20.45
20.04	21.03
20.20	.....
20.36	21.28
20.52	21.46
21.08	22.10
21.30	.....
21.52	22.39
22.14	23.02
23.36	23.25
22.59	23.48 (I)
23.22	00.11 (I)
23.46	.....
00.10	.....

(x) com reboque de 2.ª classe.
(I) Até rua do Imperador.

AREIAS
(1.ª Classe)

P. Inicial	P. Terminal
4.30	5.00x
4.44	5.17x
5.00	5.32x
5.16	5.48x
5.32x	6.04x
5.48x	6.20x
6.04x	6.36x
6.20x	6.52x
6.36x	7.09x
6.52x	7.25x
7.09x	7.42x
7.25x	7.58x
7.42x	8.15x
7.58x	8.31x
8.14x	8.47
8.30x	9.03
8.46x	9.19
9.02x	9.35
9.18	9.51
9.34	10.07
9.50	10.23
10.06	10.39
10.22	10.55
10.38	11.11
10.54	11.27
11.10	11.43
11.26	11.59
11.42	12.15
11.58	12.31
12.14	12.47
12.30	13.03
12.46	13.19
13.02	13.35
13.18	13.51
13.34	14.07
13.50	14.23
14.06	14.39
14.22	14.55
14.38	15.11
14.54	15.27x
15.10	15.43x
15.26	15.59x
15.42	16.15x
15.58x	16.32x
16.14x	16.48x
16.30x	17.05x
16.46x	17.21x
17.03x	17.38x
17.19x	17.54x
17.36x	18.11x
17.52	18.27x
18.09x	18.44x
18.25x	19.00
18.42x	19.17
18.58x	19.33
19.15x	19.49
19.31	20.05
19.48	20.22

(x) — Indica reboque de 2.ª classe.

GIQUIA'
VIA CAXIAS (1.ª Classe)

P. Inicial	P. Terminal
5.40	6.13
5.56	6.29
6.12	6.45
6.28	7.02
6.44	7.18
7.01	7.34
7.17	7.51
7.34	8.07
11.02	11.36
11.18	11.52
11.34	12.08
11.50	12.24
12.06	12.40
12.22	12.56
12.38	13.12
12.54	13.28
16.06	16.40
16.22	16.56
16.38	17.13
16.54	17.30
17.11	17.46
17.27	18.02
17.44	18.19
18.00	18.36
18.17	18.52
18.33	19.09

LARGO DA PAZ
(1.ª Classe)

P. Inicial	P. Terminal
....	5.13
....	5.29
....	[illegible]
5.36	6.00
....	6.08
5.52	6.16
....	6.24
6.08	6.32
6.16	6.40
6.24	6.48
6.32	6.56
6.40	7.04
6.48	7.13
6.56	7.21
7.05	7.29
7.13	7.37
7.21	7.45
7.29	7.54
7.38	8.02
7.46	8.11
7.54	8.19
8.02	8.27
8.10	8.35
8.18	8.43
8.26	8.51
8.34	8.59
8.42	9.07
8.50	9.15
8.58	9.23
9.06	9.31
9.14	9.39
9.22	9.47
9.30	9.55
9.38	10.03
9.46	10.11
9.54	10.19
10.02	10.27
10.10	10.35
10.18	10.43
10.26	10.51
10.34	10.59
10.42	11.07
10.50	11.15
10.58	11.23
11.06	11.31
11.14	11.39
11.22	11.47
11.30	11.55
11.38	12.03
11.46	12.11
11.54	12.19
12.02	12.27
12.10	12.35
12.18	12.43
12.26	12.51
12.34	12.59
12.42	13.07
12.50	13.15
12.58	13.23
13.06	13.31
13.14	13.39
13.22	13.47
13.30	13.55
13.38	14.03
13.46	14.11
13.54	14.19
14.02	14.27
14.10	14.35
14.18	14.43
14.26	14.51
14.34	14.59
14.42	15.07
14.50	15.15
14.58	15.23
15.06	15.31
15.14	15.39
15.22	15.47
15.30	15.55
15.38	16.03
15.46	16.11
15.54	16.19
16.02	16.27
16.10	16.35
16.18	16.44
16.26	16.52
16.34	17.00
16.42	17.09
16.50	17.17
16.58	17.25
17.07	17.34
17.15	17.42
17.23	17.50
17.32	17.59
17.40	18.07
17.48	18.15
17.57	18.23
18.05	18.31
18.13	18.39
18.22	18.48
18.30	18.56
18.38	19.04
18.46	19.11
18.54	19.21
19.02	19.28
19.10	19.36
19.20	19.46
19.26	19.51
19.34	19.59
19.44	20.10
19.51	20.16
19.58	20.23
20.10	20.34
20.22	20.45
20.34	20.57
20.46	21.09
20.57	21.20
21.08	21.32
21.19	21.42
21.30	21.54
21.41	22.04
21.52	22.14
22.03	22.26
22.14	22.37
22.25	22.48
22.36	22.50
22.47	23.10
22.58	23.21
23.09	23.31
23.20	23.42
23.30	.....
23.51	.....
00.02	.....

PEDRO II
(1.ª Classe)

P. Inicial	P. Terminal
....	5.12
5.27	5.42
5.42	6.00
5.57	6.16
6.09	6.28
6.21	6.40
6.33	6.52
6.45	7.04
6.57	7.16
7.09	7.28
7.21	7.40
7.35	7.52
7.45	8.04
7.57	8.16
8.00	8.28
8.21	8.40
8.33	8.52
8.45	9.04
8.57	9.16
9.09	9.28
9.21	9.40
9.33	9.52
9.45	10.04
9.57	10.16
10.09	10.28
10.21	10.40
10.33	10.52
10.45	11.04
10.57	11.16
11.09	11.28
11.21	11.40
11.33	11.52
11.45	12.04
11.57	12.16
12.09	12.29
12.21	12.40
12.33	12.52
12.45	13.04
12.57	13.16
13.09	13.28
13.21	13.40
13.33	13.52
13.45	14.04
13.57	14.16
14.09	14.28
14.21	14.40
14.33	14.52
14.45	15.04
14.57	15.16
15.09	15.28
15.21	15.40
15.33	15.52
15.45	16.04
15.57	16.16
16.09	16.28
16.21	16.40
16.33	16.52
16.45	17.04
16.57	17.16
17.09	17.28
17.21	17.40
17.33	17.52
17.45	18.04
17.57	18.16
18.09	18.28
18.21	18.40
18.33	18.52
18.45	19.04
18.57	19.16
19.09	19.28
19.32	19.50
19.44	20.01
20.17	20.34
20.50	21.07
21.22	21.39
21.54	22.11
22.26	22.43
22.58	23.15
23.29	23.46
24.00	.....

(Continúa)

OBSERVAÇÕES

1) L. da Paz

Todos os carros dessa linha passarão pelas ruas Nova e da Concordia.

2) Giquiá

Os carros de Giquiá trafegarão pela Rua Duque de Caxias — ida e volta.

3) Varzea e Iputinga — 2.ª classe

Os carros exclusivamente de 2.ª classe das linhas mencionadas trafegarão pelas ruas do Hospicio e Princêsa Isabel e Pontes S. Isabel e B. Macêdo.

4) Dois Irmãos e C. Amarêla — 2.ª classe

Os carros de serviço de 2.ª classe dessas linhas passarão por Fernandes Vieira, Riachuélo, Hospicio, Princêsa Isabel e pontes S. Isabel e B. Macêdo.

5) Monteiro

Os antigos carros de Casa Forte avançarão até Monteiro onde farão terminal.

6) S. Amaro — via Aurora

Durante o dia os antigos carros de R. Lima avançarão até S. Amaro (Azilo) onde farão terminal.

7) Matadouro — 2.ª classe

Haverá durante o dia um nôve serviço de 2.ª classe para Matadouro, partindo de R. Branco. O serviço de Matadouro com ponto de partida no Largo da Encruzilhada continuará em vigôr somente á noite.

Os carros de Matadouro observarão o mesmo itinerario dos de C. Grande a cuja serviço de 2.ª classe atenderão.

8) Serviço de Bagageiros

Haverá nos dias uteis carros de bagageiros para Olinda, Matadouro, Beberibe, C. Amarêla, D. Irmãos, Varzea, Tigipió e B. Viagem. Esse serviço terá ponto de partida na rua do Sol.

ASSOCIAÇÕES

CAIXA DE SOCCORRO DOS CONDUCTORES DA GREAT WESTERN

A associação beneficente Caixa de Soccorro dos Conductores da Great Western solemnisa amanhã o seu 3º. anniversario com a posse da nova directoria ás 18 horas, na séde á rua 13 de Maio n. 363, em Coqueiral.

Durante a solemnidade será feita a apposição do retrato do presidente Getulio Vargas, homenagem dos conductores da Great Western ao chefe da nação e offerta do Departamento Nacional de Propaganda, por intermedio da embaixada dos ferroviarios que esteve ultimamente no Rio de Janeiro.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Realizou-se no dia 15 do corrente, ás 20 horas, uma sessão ordinaria da directoria do Instituto Pernambucano de Contabilistas, em sua sede social, á rua da Aurora, 363, 1º. andar.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Terá logar hoje na séde social, á rua Direita n. 109, 1º. andar, uma matinée ás 14 horas, ao som da Jazzband Mexicana. A' noite, haverá o recreio de costume.

PRATO MYSTERIOSO

Na séde do Club Prato Mysterioso, realizam-se hoje a matinée e um regabo dansante.

Tocará uma jazz que executará variado programma de musicas carnavalescas.

Nautico e Santa Cruz iniciam hoje a segunda rodada do campeonato

Reina o maior enthusiasmo em torno da peleja, dada a bôa forma dos preliantes -- Os tricolores estrearão os novos elementos que integram o seu quadro

Inicia-se, hoje, a segunda rodada do primeiro turno do campeonato pernambucano de **foot-ball**, promovido pela **Federação Pernambucana dos Desportos**.

A partida, que vae ser jogada hoje, tem como concurrentes o **Nautico** e o **Santa Cruz**, dois clubs do maior prestigio nos sports locaes. Tal facto, além de outros, justifica a expressão do grande acontecimento sportivo da tarde.

O **Nautico**, desde o inicio do anno, tratou de organizar o seu conjunto, sob a direcção technica de Cabelli, o treinador que Recife conhece e admira.

O **team** alvi-rubro começou a treinar e tornou-se uma équipe homogenea, respeitavel. Por isto mesmo, nas quatro partidas em que esteve empenhado, conseguiu sobrepujar os seus rivaes, mantendo-se á frente da tabella de jogos, como ponteiro. Nessa situação invejavel, é claro que todos os seus contendores, interessados no certamen, pretendam vel-o cair, afim de melhorarem a sua classificação.

O **Santa Cruz** está no numero delles. E é o club que arrasta a maior assistencia do Recife aos campos de **foot-ball**. Entretanto, apresentando-se com um conjunto fraco, não conseguiu manter-se em bôa collocação, razão pela qual os seus dirigentes, com o auxilio de amigos dedicados, deliberaram fortificar o seu quadro principal. Mandaram vir Del Popolo, do Rio, Jango, Pedro e Ita, do Pará. Os tres ultimos elementos estão em forma e vão jogar hoje. São tres scratchmen, jogadores de cartaz, notadamente, Jango e Pedro, este medio, aquelle centro atacante.

Essas acquisições deram ao **Santa Cruz** uma melhora sensivel. São pebolistas experimentados, com o mesmo padrão de jogo, fortes, combativos.

O embate do dia é ao nosso vêr dos mais renhidos e daquelles que exigem dos combatentes uma grande parcella de esforço e de bôa vontade. Qualquer dos dois **teams** tem que trabalhar.

Para uns, parece facil a victoria ao quadro tricolor, tal a sua organização. Não acreditamos. Não duvidamos que o **Santa Cruz** possa vencer; se o conseguir, porém, será trabalhosamente.

Ao nosso ver, o **team** do **Nautico** ainda leva alguma vantagem sobre o **team** do **Santa Cruz**. Possue um conjunto formado ha mezes, todos se entendendo, emquanto o quadro do **Santa Cruz** tem novos elementos que talvez não estejam devidamente ajustados.

Os **teams** vão jogar com a seguinte formação:

NAUTICO: Djalma — Clelio — Celio — Guilherme — Ary — Alencar — Zezé — Bermudes — Fernando — Wilson e Celso.

SANTA CRUZ: Vicente — Sidinho II — Salgueiro — Pedro — Rubinho — Jayme — Ita — Isaac — Jango — Sidinho e Siduca.

SPORTS

SPORT CLUB FLAMENGO

Para o encontro de hoje com a **A. A. da Great Western** foram escalados os seguintes amadores:

Baby — Gouveia — Humberto — Abelardo — Chico — Moreira — Fortuna — Mario — Arnaldo — Leon — Marinheiro — Franzé — Newton — Mauricio — Tamariz — Enildo e os demais reservas, os quaes deverão estar na séde provisoria do club, em Ponte d'Uchôa, ás 12 horas, de onde sairão reunidos para o campo do **Tramways**.

A. A. DA GREAT WESTERN

Foram escalados para o jogo de hoje á tarde com o **S. Club Flamengo**, em disputa do campeonato da divisão branca, os seguintes jogadores:

Neco — Constantino — Neno — Erasmo — Arnaldo — Toddy — Baixa — Bebé — Badu' — Beroni — Pirombá — Moacyr — José Pequeno, que devem estar na séde social ás 13 horas, impreterivelmente.

THESOURARIA DO SANTA CRUZ

A thesouraria do **Santa Cruz** está avisando aos associados que foram propostos recentemente que, não tendo sido possivel aos cobradores visital-os, estes permanecerão, hoje, das 13 horas em deante, nos portões da Av. Ruy Barbosa, para attender aos que, mediante a apresentação do recibo, queiram assistir ao jogo com os 50 % de abatimento a que têm direito.

AS VICTORIAS DO SPORT E DO NAUTICO

AJUSTE DE CONTAS ENTRE UMA ALVI-RUBRA E UMA RUBRO-NEGRA

Recebemos com o pedido de publicação a seguinte carta:

"Senhorita rubro-negra: — Que o seu enthusiasmo pelo **Sport** chegue ao ponto de o demonstrar pelas columnas dos jornaes, nada mais justo. Mas, que elle traduza o verdadeiro desenrolar dos factos!

Diz a senhorita numa das phrases: "o nosso valoroso contendor tantas vezes vencido facilmente, teve, hontem, o seu dia de victoria", etc. etc.

"Vencido facilmente" — e, no entanto saiba a joven torcedora que de 1935 para cá, o **Sport** apenas venceu o **Nautico** duas vezes, e estas duas unicas vezes pelos scores de 5x3 e 4x3. "Vencido facilmente"... questão de pontos de vista.

Mas, nesse caso, o que diremos nós, alvi-rubros, dos nossos memoraveis 8x1 de março de 1935, dos não menos louvaveis 5x0, de 23 de julho de 1936 e dos tambem sempre lembrados 4x1 de 29 de setembro de 1935?

Diz mais adeante a senhorita: "e convenhamos que a mereceu, pois ella foi conseguida após 3 annos e 19 dias de tentativas frustadas!"

Enganou-se, senhorita: Enganou-se, porque tendo o **Nautico** vencido o **Sport** em 1 de maio de 1937 por 2x0, empatado em 31 de outubro do mesmo anno por 3x3, perdido em 29 de maio de 1938 por 5x4, novamente empatado em 18 de agosto de 1938 por 2x2, perdido ainda em 15 de novembro de 1938 por 4x3, e, finalmente, vencido no domingo ultimo, 14 de maio de 1939 o tempo que o **Nautico** passou sem vencer o **Sport** foi de 2 annos e 13 dias e não 3 annos e 19 dias como affirmou a senhorita em carta publicada no **Diario da Manhã**, de 16 do corrente. E, si a senhorita trouxe isto publicamente como um louvor ao **Sport**, eu posso louvar mais o **Nautico**, affirmando-lhe com segurança que o **Sport** lutou em vão para vencel-o durante annos e alguns dias, isto é, de abril de 1935 a 29 de maio de 1938.

Rectificando assim os pequenos enganos de sua carta, dirigi aos rubro-negros, com que quiz em vão desmerecer a nossa legitima victoria de domingo ultimo, subscrevo-me como a mais enthusiastica torcedora alvi-rubra. — Recife, 18 de maio de 1939. — **L. A. S.**"

PROVIDENCIA DA F. P. D. PARA O JOGO DE HOJE

A Federação Pernambucana de Desportos tomou as seguintes providencias para os jogos de hoje:

Campo: da Jaqueira: Delegado: sr. Antonio Menezes; Chronometrista: sr. Armando Araujo; Medico assistente: dr. Zacharias Cavalcanti; Juizes sorteados: srs. Manoel Pinto, Romulo Souza e Argemiro Felix; Horario: 15 e 30, com 10 minutos de tolerancia; Preliminar: G. *Western x Flamengo*; Juizes sorteados: srs. Ambrosio do Rego Barros, Alberto Ferreira Junior e Antonio Casado Junior.

CAMPEONATO JUVENIL. — São as seguintes as providencias para o jogo do campeonato juvenil, amanhã:

(G. WESTERN x SPORT) — Campo: da Ilha do Retiro; Delegado: Luiz Clericuzi; Chronometrista: sr. Aristides Valença; Medico assistente: dr. Florencio Cunha; Juizes sorteados: srs. Carlos Pinto Lapa, José Clodoaldo e Gilberto Correia Lima; Horario: 8,20 com 10 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE BASKT-BALL — O director dessa secção está encarecendo o comparecimento de todos os juizes escalados para o torneio inicio, a realizar-se hoje, á noite no campo do *Club Nautico*, ás 19 horas em ponto.

REUNIÃO DE REPRESENTANTES — São convocados os representantes do *Tramways*, *America*, *Torre* e *Globo* para uma reunião hoje, ás 19 e 30, para escolha de juizes (sorteio) que deverão actuar nos jogos do campeonato dos reservas, terça-feira proxima.

FOI ADIADO O CERTAMEN DE XADREZ PARA AMANHÃ

EVAN E TUCKHARDT OS PROVAVEIS VENCEDORES DO CAMPEONATO — A NOTA OFFICIAL DO "CLUB DE XADREZ"

Estando annunciado para hoje, foi adiado para amanhã o inicio do "Campeonato Interno" do Club de Xadrez do Recife, tendo em vista a ausencia de varios concurrentes.

Sendo o regulamento da citada prova elaborado com absoluto rigor, ficou acertado entre a Commissão Directora e os disputantes que a data da inauguração do campeonato ficasse adiada para a proxima segunda-feira, ás 20 horas, attendendo a ausencia da capital de varios enxadristas inscriptos.

Entre os amadores que irão disputar a interessante competição, destacam-se como os provaveis vencedores, os srs. J. Evan e H. Tuckhardt, ambos jogadores de grande cartaz, considerados sem competidores dentre os conhecedores do nobre jogo que actuam no club da rua da Aurora.

O campeonato será realizado em duas turmas, de 18 jogadores cada uma, cabendo aos vencedores disputarem entre si um **match** de 4 partidas para decisão do vencedor geral. Além da escolha do campeão do **Club de Xadrez do Recife**, para disputar depois o titulo de campeão do Estado com o sr. Aloysio Cunha, esta prova abrange tambem a classificação dos enxadristas do club em 1.ª e 2.ª categorias, prevalecendo para isso a collocação em 5.º logar nas duas turmas já referidas.

Os enxadristas não classificados ou estranhos ao club, serão admittidos mediante parecer da Direcção Technica do club, devendo os interessados cumprir as suas determinações quando necessarias. Estas são as directrizes do certamen que se iniciará amanhã com a presença do dr. Moraes Rego, presidente de honra do **Club de Xadrez do Recife**, jornalistas, directores de varias associações desportivas e outras pessôas gratas.

"A Commissão Promotora do "Campeonato Interno" do **Club de Xadrez do Recife** está avisando aos enxadristas inscriptos na citada prova de que a inauguração dos jogos foi transferida para amanhã, ás 20 horas, devido á ausencia de varios concurrentes, plenamente justificados. A tabella do emparceiramento não soffrerá nenhuma alteração, ficando escalados para amanhã os mesmos enxadristas, conforme nota publicada nos jornaes matutinos de hontem."

Pelo "Highland", chegou, hontem, do sul, o novo center-forward do America, Moacyr. Ao seu desembarque compareceram directores e socios dos alvi-verdes conforme se vê no cliché acima

Escreve ARY BARROSO:

O TECHNICO

RIO — O profissionalismo creou a figura do technico. O technico é o tabu' do regimen. E' o homem miraculoso que traz nas circumvoluções do cerebro a scentelha das victorias e tem na intelligencia o segredo dos triumphos. Os jogadores passaram a plano inferior. Em campo, nada mais representam que a encarnação da vontade do technico. Os olhos do technico são lentes perscrutadoras que descobrem as falhas dos outros quadros e que vêem coisas que ninguem vê. São os privilegiados. Os constructores da grandeza de um club e da sua fama. Quando o quadro ganha, o technico exulta e para esse se voltam as palmas e as homenagens dos torcedores. Quando o quadro perde, os jogadores é que não prestam, porque o technico, de lapis na mão, prova que fulano collocou-se mal e que sicrano não cumpriu as suas instrucções á risca. Se as cumprisse a victoria seria certa. O technico tem a virtude suprema de transformar as peripecias de um jogo em acontecimentos mathematicos. E' um homem superior, uma cabeça, uma summidade! Consegue reunir no talento, conhecimentos de medicina, quando sentencia que os "ligamentos cruzados do joelho de tal jogador estão rôtos", e que quando ministra exercicios respiratorios ou gymnastica sueca. Consegue ser um estrategista que faria inveja ao general Góes Monteiro. O technico é um profundo psychologo que chega a adivinhar o que o player deseja. Emfim, meus amigos, no Brasil, o technico não é um homem, é uma mistura de varios homens, uma combinação de varios talentos, a crystalização de inumeras capacidades numa só capacidade.

Está errado. Erradissimo. Ha um flagrante exaggero nessa aureola de "genio" que plantam na cabeça de um technico. E os resultados são quasi sempre fataes para o desventurado treinador que, na condição de infallivel, não pode, por isso mesmo, senão ganhar. Contrata-se um technico, para o quadro não perder. Esse ponto de vista é falho e illogico. A funcção precipua de um technico reside na força que esse technico tiver para dar aos elementos do "team" o sentido da cohesão e de disciplina. O technico não ensina ninguem a jogar foot-ball porque os elementos que vão para suas mãos subentende-se que sejam "astros" e "ases", porque, cada club, procura dar ao seu team constituição mais vigorosa e mais perfeita, e isso só se consegue com jogadores feitos e não por se fazerem. O grande technico é aquelle que sabe conduzir o quadro pelo caminho da confraternização mutua dos elementos e do mutuo respeito, porque onde não ha união, harmonia e desejo de victoria, não ha victoria.

O foot-ball é um jogo. Não se entra na roleta só para ganhar nem se joga pocker sem perder. O technico que descobrisse o "sôro da invencibilidade" destruiria o foot-ball. As oscillações da derrota e da victoria são que sustentam a chamma da solidariedade do publico ao sport. Portanto, atirar para as costas do technico a exclusiva responsabilidade dos fracassos é quasi não compreender o proprio foot-ball.

O ambiente é tudo para o technico. Quando este sente que murmuram contra a sua orientação, vae, instinctivamente, perdendo a confiança em si mesmo, a ponto de desorientar. E, desse momento em deante, começa a "via crucis" do technico. Pequenos defeitos que passaram despercebidos até então, tomam caracteristicas de calamidade. Gestos naturaes passam a ser absurdos, até que a derrocada se caracterize na completa desmoralização.

O que se passa no Vasco da Gama não é totalmente isso, mas quasi isso. Emquanto Scarone conseguiu manter o "team" em posição de destaque, invicto durante três mezes, nenhuma restricção foi feita aos seus predicados. Veiu a débacle dos ultimos jogos do certamen anterior, e a pulga foi para a orelha de directores e socios. Começou ahi a odyssêa do technico. Este anno, o team começou ganhando. O thermometro da cotação de Scarone parou no meio, vem o encontro contra o Fluminense. As caracteristicas desse embate tomaram rumos excepcionaes por factores absolutamente estranhos á funcção propriamente technica de Scarone. O sensacionalismo, da estréa de Dacunto, Gandulla e Emeal, elevados á categoria de "super-astros", fez crescer a responsabilidade do technico, para o qual, uma derrota naquelle momento, seria fatal. Termina o jogo com a victoria do tricolor. Deve-se frisar que o team do Fluminense é o team do Fluminense é o team tri-campeão da cidade, que ainda não permittiu que outro qualquer club, levantasse campeonatos depois da pacificação. E' um quadro mysterioso. A' medida que prevêm a sua decadencia elle continua vencendo e na ponta do certamen. Portanto, perder para o Fluminense não é desdouro algum, se bem que o desejo de uma victoria sobre esse quadro, chegue a apaixonar os mais tranquillos. No compromisso seguinte, o quadro vascaino vence por tres a zero o quadro que deu no Flamengo de quatro a zero. O ambiente ainda era de espectativa, se bem que a crise se desenhasse inevitavel. Domingo passado, cae de novo o Vasco para o America! Quem se detiver na analyse desse encontro, perceberá que o triangulo final dos rubros cumpriu uma performance excepcional, principalmente Thadeu que fez verdadeiros milagres na meta. Aquelles vinte e cinco minutos de dominio franco do Vasco sem resultado pratico no placard, fizeram-me lembrar outros vinte minutos de pressão do Fluminense sobre o arco do Botafogo, durante a violenta pressão tricolor, desde Patesko, numa investida pessoal de Lacinio e dá-se um corner que, tirado redunda no primeiro goal. Tambem no encontro contra o Botafogo, durante a violenta pressão tricolor, desce Patesko, numa investida pessoal, e marca o primeiro tento botafoguense. São phases naturalissimas do foot-ball que se dão, seja o technico uma negação ou seja um portento. No Fluminense o technico chamava-se Carlo Magno: no Vasco, chama-se Scarone. Depois do jogo com o Fluminense, procurei conversar com Scarone para saber a sua opinião sobre o panorama da peleja. Limitou-se a dizer que "não ha technico que se aguente, quando as suas ordens não são obedecidas!..."

O facto é que a posição de Scarone no meio cruzmaltino, está liquidada.

Outro technico virá. Com a mesma aureola de infalibilidade. Com as mesmas prerogativas e com o mesmo halo de santidade. Se conseguir triumphos, está feito na vida; mas, se continuar a perder, não sei como o Vasco resolverá o seu problema.

O mal, como disse, não é nem do club, nem do technico. E' do regimen que, creando essa figura exotica e sobrenatural do "technico", fez do foot-ball, não uma competição de onze contra onze jogadores, senão do technico A contra o technico B. O que está positivamente errado.

N. B. — Publicado para attender a varios pedidos, de ouvintes de "Radio-Sports Tupi".

PRADO DA MAGDALENA

O PROGRAMMA PARA A CORRIDA DE HOJE

Realiza-se, hoje, mais uma corrida promovida pelo **Jockey Club**. Para isto foi organizado o seguinte programma:

1.º pareo — 1.100 metros — (13.30 horas) — Premio — CONDOR — Premios: 500$000 e 50$000.

CONDOR — PORANGABA — MULATA e REMENDADO.

2.º pareo — 1.600 metros — (14.05 horas) — Premio — OLINDA — Premio: 600$000.

ARACY — OLINDA e LAGARTA.

3.º pareo — 1.250 metros — (14.40 horas) — Premio — URUMARA' — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting).

MOTIM — MAFARRICO — FUXICO e CONDOR.

4.º pareo — 1.250 metros — (15.15 horas) — Premio — ANDAYA' — Premios: 700$000 e 70$000 (Betting).

FAVORITA — MYRNA — CE'O AZUL e FITA.

5.º pareo — 1.400 metros — (15.50 horas) — Premio — LA VALETE — Premios: 600$000 e 60$000 (Betting).

BACARAT — MOTIM — NELLY e POTOSI.

O TORRE HOMENAGEA HOJE OS CHRONISTAS SPORTIVOS

O **Torre Sport Club** encerra hoje, as festas commemorativas da passagem do 30.º anniversario de sua fundação.

O encerramento do programma vae se registrar com um almoço de cordialidade entre directores do **Torre** e chronistas sportivos, ás 12 horas.

A respeito, recebemos do sympathisado club pernambucano o seguinte officio:

"A directoria do **Torre Sport Club** convida os chronistas desportivos desse conceituado jornal para o almoço que aos mesmos offerece, amanhã, ás 12 horas, em sua séde, á Estrada de Ponte d'Uchôa. Saudações. — **Alano Guimarães Farias**."

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Os jogos nos suburbios e no interior

ESTARÃO EM CAMPO, HOJE, FRENTE Á FRENTE, O CENTRO S. DE AGUA FRIA E GOYAZ, PAULISTANO E LUSO-BRASILEIRO, BELMONTE E LIBERDADE, ATHENIENSE E O CENTRO S. CAMPO GRANDE, MOINHO E VICTORIA, ARCO IRIS E PALMEIRA UCHÔA, BANGÚ E TEMPESTADE, TABAJARAS E METALLURGICA E NUMEROSOS OUTROS FILIADOS DA A. S. D. T.

CENTRO SPORTIVO DE AGUA FRIA x GOYAZ S. CLUB

Jogam, hoje, no campo do **Agua Fria**, os clubs acima.

O **Goyaz** venceu o **S. Paulo** na quinta-feira e hoje quer triumphar sobre o seu novo contendor.

PAULISTANO x LUSO-BRASILEIRO

O **Paulistano** vae enfrentar, hoje, em sua cancha, o conjunto do **Luso-Brasileiro**, invicto na **Liga Suburbana**.

O jogo promette ser bem animado, dado a forma em que se encontram os preliantes.

A équipe do campeão local formará assim constituida:

Roberto — Condonga — Quincas — Dedé — Nezinho I — Amaro — Costa — Allemão — Nezinho II — Toinho e Berré.

BELMONTE E LIBERDADE

Em Olinda vão jogar, hoje, as équipes do **Belmonte** e **Liberdade**.

ATHENIENSE FOOT-BALL CLUB x CENTRO SPORTIVO DE CAMPO GRANDE

Pela primeira vez medirão forças, hoje, no campo dos "gregos", os clubs **Atheniense** e **Campo Grande**.

O **team** do **Campo Grande**, conforme os ultimos jogos realizados, possue um bom quadro, sob a direcção de Chocolate.

O **team** dos "gregos", que ha dois mezes não soffre uma derrota, jogando com **teams** como o **Iris**, filiado á F.P.D., **S. Paulo, Iris Club, Agua Fria, Ibis** etc, mandará a gramado os mesmos amadores que disputaram essas ultimas pelejas.

O **team** do **Campo Grande** será o seguinte:

Arthur — Espicha — Manezinho — Touro — 16 — Toco — Oliete — Panta — Zarzar — Abdon — Arnaldo.

O **Atheniense** apresentará o seguinte quadro:

Vicente — Valdeco — Zégomes — Portuguez — Nequinho — Biu — Odilon — Valentim — Alcides — Nestor — Orlandino.

O MOINHO VISITA VICTORIA

O **Moinho Recife Sport Club** viaja hoje para a cidade de Victoria, afim de disputar uma partida inter-municipal com o esquadrão do **Centro Sportivo do Victoria**.

Os componentes da embaixada do "trigo" serão homenageados pelos **sportmen** locaes, sendo offerecida uma **soirée** dansante.

A delegação do **Moinho Recife** segue assim constituida: presidente, Antonio Lopes de Britto; secretario, Virgilio Reis; orador Luiz Tavares; thesoureiro, João do Rego; e technico, Espedito Miranda.

Corpo de jogadores: Heitor Pinto — Ary Affonso — Izau' — Adonis — Mariano Gomes de Oliveira — Joaquim Rodovalho — Abdoral Machado — Fabriciano Correia — Alberto Tavares — José de Barros — Pedro Senna — José da Rocha e Abelardo Leal.

S.A.I.C. x SANTO AGOSTINHO

Segue hoje para o Cabo uma delegação do **S.A.I.C.**, associação patrocinada pela Fabrica de Farinha Panificavel do Ibura, afim de jogar uma partida inter-municipal com o **Santo Agostinho Foot-ball Club**.

A delegação seguirá sob a direcção dos srs. Jacques Essinger, José de Souza Miranda, Geraldo Gonçalves, Frank Vans, Horacio Rodrigues, Antonio Moscoso e Miguel Almeida.

ARCO IRIS x PALMEIRA UCHOA

No gramado de Areias, realiza-se, hoje, a prova entre os filiados á A. S. D. T., **Arco Iris** e **Palmeira**.

O primeiro pertence á zona centro e o ultimo á zona sul.

Servirá de arbitro do encontro o sr. Henrique Borges, do quadro de juizes da A.S.D.T.

BANGU' SPORT CLUB

Para o jogo de hoje, pela manhã, com o **Tempestade**, no campo do **Iris**, a direcção está pedindo o comparecimento de todos os amadores, no campo acima, ás 8 e 9 horas, 2.° e 1.° **teams**, respectivamente.

JUVENIS DO FLAMENGO E S. PAULO

No gramado do **Flamengo** preliam, hoje, pela manhã, as turmas juvenis do **Sport Club Flamengo** e do **S. Paulo Foot-ball Club**.

TABAJARAS E METALLURGICA

O campeão do torneio inicio da **A. S. D. T.** enfrenta, hoje, o esquadrão do **Metallurgica Matarazzo Foot-ball Club**.

O prelio se realizará no **stadium** da rua das Moças, no Arruda.

O **Centro Sportivo Tabajaras** apresentará a mesma équipe que vem se impondo aos congeneres.

Abrilhantará a tarde sportiva a **Jazz-band Tabajaras**, que executará no **dancing** as ultimas novidades.

O BAHIA VAE COMPETIR COM O CAMPEÃO DE AFOGADOS

Na praça de sports da ilha do Leite vão jogar hoje as équipes principaes do **Bahia Foot-ball Club** e do **Odeon Sport Club**, campeão de Afogados.

O COMMERCIAL COMPETIDOR DO C. S. DO PINA

Um cotejo apreciavel verifica-se, hoje, na praça de sports do **Centro Sportivo do Pina**, entre esta conhecida agremiação filiada á A.S.D.T. e o **Commercial Foot-ball Club**, cujas équipes são das mais arregimentadas entre as existentes nos nossos suburbios.

BOMFIM E IRIS CLUB

O **Bomfim Athletico Club** vae inaugurar a sua nova praça de sports no arrabalde da Torre, realizando um amistoso com o **Cento Iris Club**, do Cordeiro.

O **Bomfim** recepcionará, nessa occasião, os presidentes de todos os clubs filiados á A.S.D.T.

A.B.C. SPORT CLUB x COMBINADO ATHLETICO CLUB

Uma bôa partida de **foot-ball** verifica-se, hoje, no gramado da rua do Dendê, no Fundão de Dentro, entre as équipes do **A. B. C. Sport Club** e do **Combinado Athletico Club**, filiados á **Associação Suburbana dos Desportos Terrestres**.

Os disputantes estão em forma. O prelio deverá ser bem animado, em face das sympathias de que os mesmos são portadores na zona Norte.

A direcção technica do **A. B. C.** está convidando os jogadores a campo, lembrando-lhes o proximo jogo de campeonato, em 28 do corrente.

SANCHO CLUB x S. PAULO, DE TIGIPIO'

Em **match** amistoso encontrar-se-ão hoje, no gramado do primeiro, os conjuntos acima.

Para esse encontro, o director do **Sancho Club** escalou os seguintes **teams**:

1.° quadro: Sabino — Ilo — Hernani — Diomesio — Macambira — Menezes — Novato — Bó — Quincas — Majupa e Arthur.

2.° quadro: Dagmar — Macedo — João — Annibal — Freitas — Adalberto — Gil — Graciliano — Benjamin e Arlindo.

Reservas para ambos os **teams** — Vicente — Lula — Laerte — André — Luiz — Helio — Josué e os demais inscriptos.

GUARARAPES x CRUZEIRO

No campo do **C. S. Iris Club** no Cordeiro, realiza-se, hoje, movimentada pugna entre os clubs acima.

Para esse encontro o bando do **Guararapes** está assim constituido:

1.° QUADRO: Petronio — Martins — Seu Né — Xixi — Feioso — Aluizio — Mario — Zizi — Sibiu — Zé Dias — Ximbá.

2.° QUADRO: Euclides — Demir — Massu' — Garapão — Pitada — Godô — Raphael — Alfredinho — Tim — Alfredo — Zé Cabral.

Diarbuco e Ypiranga jogam, hoje, em Ponto de Parada

No campo do **Ypiranga**, em Ponto de Parada, terá logar, hoje, á tarde, o encontro entre o 1.° e o 2.° quadros do **Diarbuco** e do **Ypiranga Sport Club**.

Os "centenarios", campeões do torneio instituido pelo **Syndicato Graphico**, retornam, assim ás actividades do desporto menor. Deverá apresentar em campo um esquadrão completamente modificado para enfrentar os "leões da Encruzilhada".

O **team** da imprensa apresenta-se com os novos elementos já compromettidos na disputa do campeonato da A.S.D.T.

— Para esse encontro, o terceiro já realizado com o club da Usina Jacaré, tendo ultimamente o **placard** assignalado um empate de 2x2, a direcção technica está convocando todos os amadores inscriptos nos quadros principal e secundario. Está avisando, tambem, que a partida se iniciará ás 14 horas, impreterivelmente.

TEAM JUVENIL DO SPORT CLUB DO RECIFE

Para o jogo de hoje, com o **Great Western** estão escalados os jogadores abaixo, que deverão estar no campo ás 7 1|2 horas: Buckasthis — Danillo — Geraldo — Telles — Raul — Fabio — Nylson — Léo — Nunes — Sosygenio — Ademir — Clovis — Beby — Walfrido — Humberto — Tartaruga e Breno.

Escreve LEONIDAS DA SILVA:

LAMENTO SINCERAMENTE O QUE OCCORREU COMMIGO

RIO — Eu hoje tenho uma opportunidade que me dará forças para reconstituir os acontecimentos lamentaveis em que estive envolvido, por occasião do jogo com o Bangu', os quaes ainda deploro e lamento muito sinceramente.

Não irei burilar phrases; porém, espero dizer fui uma victima das circumstancias, porque realmente assim aconteceu. Tenho pensado muito em não tocar no assumpto; entretanto, achei que esse caminho não me servia. Quero lembrar que não sou indisciplinado. Tres vezes estive envolvido em acontecimentos disciplinares: uma, pouco depois de assignada a paz, quando desentendi-me com Poroto; outra com Nadinho, do Bangu' e agora com o juiz.

Nunca aggredi os meus adversarios. O que houve commigo é que revidei aggressões e dahi soffrer punições. Pergunto se outro player qualquer tambem não faria o mesmo. Reconheço a minha obrigação de ser aggredido e não reagir, como manda o codigo, mas o homem que assim procede, isto é, que apanha e não revida, passa a ser um pobre diabo. Os codigos poderão estar certos, mas a repulsa intima que se sente quando se é aggredido não póde dar tempo a que se raciocine para saber que se deve apanhar e esperar que o adversario nos bata outra vez. Poroto e Nadinho aggrediram-se. Reagi e ahi ouve luta e expulsão de campo. Conto os casos anteriores e o de domingo assim occorreu: quando senti que Britto fôra expulso, precisamente por ser amigo de Peixoto, a muito tempo, a elle me dirigi e perguntei porque expulsara Britto. Pensei obter resposta, porém tal não succedeu. Peixoto limitou-se a dizer: não admitto observações de você que não é capitão e nada no team. Está expulso tambem.

Reconheço que deveria ter ficado calmo, porém não o consegui. Injustiçado pelo juiz deveria ter acatado a sua decisão com grave prejuizo para o Flamengo, porém assim não fiz. Fiquei fóra de mim e dahi os incidentes. Contam tudo, porém, errado, pois eu já estava na cerca quando houve a briga que estive envolvido. Sem fazer nada fóra expulso pelo arbitro o que é o mesmo que dizer que o team já ficaria enfraquecido mesmo que não me visse a braços com uma luta desigual com varias pessoas.

Lamento do fundo do coração o que aconteceu, porém foi tudo obra de um momento. Fui destratado e expulso de campo pelo juiz sem nada fazer. Senti o club seriamente prejudicado e dahi o que houve. Tudo é doloroso, mas o culpado não fui eu. Como agi outro qualquer o mesmo faria.

Conto o que verdadeiramente se passou, para que o publico saiba porque deixei o campo. Antes da desavença já fôra afastado, pois o arbitro assim deliberara.

Deploro o que occorreu e affirmo que saberei evitar, para o futuro, de que se aproveitem de mim para arranjar encrencas e pretextos para enfraquecer o team do Flamengo.

A' directoria do Flamengo dei as satisfações que era devedor e agora só penso numa coisa: ver o nosso team vencedor no sensacional Fla-Flu.

Contravenções de transito e sua repressão administrativa e penal

These apresentada pelo Automovel Club de Pernambuco ao VII Congresso de Estradas de Rodagem—A creação de delegacias em todo o paiz

Em recente reunião semanal, o Automovel Club de Pernambuco, pelo seu director advogado Prudenciano de Lemos, expoz aos presentes a seguinte these levada ao VII Congresso de Estradas de Rodagem realizado na capital do paiz, como contribuição dessa sociedade pernambucana áquelle certamen:

"O Automovel Club de Pernambuco, pelas constantes contravenções de transito que chegam ao seu conhecimento, vem procurando estudar o assumpto, seja para melhor attender as necessidades dos seus associados, seja para contribuir com as suas informações subsidiarias, ao melhor emprego das providencias necessarias do Poder Publico, no seu elevado proposito de attender as necessidades publicas.

Das suas observações e deante dos factos e da estatistica, entende que a creação em todo o Brasil, da policia de trafego, com o seu apparelhamento administrativo e repressivo, resolveria no momento, o problema das contravenções de transito.

Na hypothese, essa policia de trafego, se constituiria num departamento autonomo, com attribuições legaes definidas e rigorosamente regulamentadas, facilitando grandemente a resolução das questões de transito, pelo aproveitamento do factor tempo e combate a demora, quasi sempre de resultados prejudiciaes.

A these — Contravenções de Transito e sua repressão administrativa — reclama um meditado estudo.

A sua complexidade está a indicar não sómente questões technicas, como scientificas. Decorre desse facto, a circumstancia de que, não é, num congresso de transito, como o promovido pelo Touring Club, nem de estradas de rodagens, como o que promove o Automovel Club do Brasil, que se vae fazer essa regulamentação, mas, num trabalho de consulta e de indagação, em qualquer delles, se pode organizar um memorial de todas as suggestões colligadas, para encaminhal-o ao sr. presidente da Republica, pleiteando-se um decreto de lei regulando as questões de transito no Brasil e a sua repressão.

A complexidade da these que está acima definida, não decorre apenas, do seu aspecto administrativo; muito mais importante é quanto a incidencia dos postulados da legislação penal. Esta não satisfaz em absoluto as necessidades do momento, por ser deficiente.

Sustenta-se, pois, que as contravenções de transito no seu aspecto juridico penal, sómente podem ser objecto de estudo e de regulamentação, depois de apreciada a nossa legislação penal, modificando-a, modernizando-a, certo que ella é velha demais para os dias que correm.

Estão definidos os pontos que se sustenta e formam a contribuição do Automovel Club de Pernambuco:

O estudo das contravenções de transito e sua repressão administrativa e penal, reclama:

A) — A creação das delegacias de transito, reguladas por lei federal, em todo paiz, com attribuições administrativa e repressiva;

B) — A reforma da legislação penal nessa parte.

O Automovel Club de Pernambuco, é apologista da creação da delegacia de transito em todo paiz, porque entende, que a sua creação, num departamento absolutamente autonomo, dentro dos limites traçados por lei, attenderia satisfatoriamente as exigencias actuaes. O que se observa em todo Brasil, é uma diversa legislação technico administrativa, ou sobre outro aspecto, uma velha legislação, promulgada numa época que não é em absoluto igual ou semelhante a que serve a vida moderna.

Assim, sugere, para creação dessas delegacias de transito, attribuições de ordem, puramente administrativa e repressiva, sob aspecto administrativo, judiciario, e neste caso, as suas decisões, sujeitas a recurso.

Nas attribuições de ordem administrativa compreendendo:

1) — licença, registro, matricula, exames de todos os vehiculos e seus dirigentes;

2) — regulamentação de vehiculos, nas cidades e nas estradas;

3) — regulamentação do trafego de pedestre;

4) — trafego interestadual e internacional;

5) — todos os casos omissos, comprehensivos de vehiculos, trafego, capacidade technica profissional, amadorismo.

Nas attribuições repressivas comprehendendo, quando administrativas:

1) — imposição de multa e sua execução;

2) — verificação de accidentes materiaes, procedendo immediata vistoria, *ex-officio* e no proprio local do accidente, com peritos technicos devidamente registrados na delegacia;

3) — arbitramento dos damnos materiaes, com peritos fornecidos pelas partes, servindo de terceiro, perito de livre escolha da autoridade;

4) — fazer inqueritos, se, não fôr possivel no momento, presentes as partes, esclarecer o accidente de modo a positivar o responsavel;

5) — promover liquidações de accidentes pelo accordo das partes; em caso contrario, feichado o inquerito, fornecer a parte interessada, certidão de culpa, para propositura da acção no juizo competente;

6) — todos os casos omissos relacionados ao trafego, quer de vehiculos, quer de pedestres, tendo-se em vista os preceitos dos usos e costumes.

Quando de ordem judiciaria, nos casos de accidentes pessoaes:

1) — fazer inqueritos, vistorias in loco, levantamento de corpos;

2) — ordenar pericias legaes;

3) — ouvir as partes, testemunhas, fazendo quando necessario processo summarissimo;

4) — receber e apreciar defesas, oraes ou escriptas, feitas em audiencia de verificação e julgamento de accidentes;

5) — conceder fianças e autorizar depositos;

6) — julgar o accidente se a parte accusada não fugir, fôr presa em flagrante ou comparecer espontaneamente, seja para se confessar innocente ou culpado. Neste caso, a decisão tem effeito suspensivo, até que no Juizo Criminal que é segunda instancia, haja pronunciamento sobre a decisão.

Quando não houver flagrante e nem a parte se apresentar livremente, o processo devidamente preparado será remettido ao Juizo Criminal, que mandará observar os preceitos legaes em vigor.

7) — impor pesada multa ao autor do delicto de trafego que dentro de vinte e quatro horas não se apresentar para promover a sua defesa, como culpado ou innocente;

8) — apreciar e decidir, conforme o direito, usos e costumes, nos casos omissos ou não compreendidos em lei.

A pretensão do Automovel Club de Pernambuco, não é exagerada e nem absurda. Uma regulamentação que viesse satisfazer aos objectivos acima indicados, traria grandes beneficios aos serviços do transito.

O que ha entretanto, a embaraçar tal pretensão, é que as medidas repressivas penaes, precisam de ser legisladas de modo a não haver choque com o nosso Estatuto Penal. Mas é exactamente por isto que se faz a presente critica, propondo-se o estudo de medidas capazes de melhorar o que actualmente existe, no sentido de se pleitear do sr. presidente da Republica, uma regulamentação completa, desde a lei substantiva. Aliás, processa-se a reforma da legislação criminal nacional e o assumpto poderia ser objecto de estudos, opportuno que é, razão pela qual, o Automovel Club de Pernambuco, offerece a sua contribuição, sustentando a necessidade de ser encaminhado ao sr. presidente Getulio Vargas, um memorial que aprecie todas as questões de transito.

Nessas contravenções, não se deve ter em vista apenas o vehiculo e o seu conductor.

O pedestre é em grande numero de casos, um factor decisivo no augmento da estatistica de accidentes.

Em Pernambuco, o pedestre não tem a menor noção do que seja trafego. E' descuidado, displicente, quando não abusado, grosseiro.

O pedestre sem noção de transito, deixa os passeios e caminha nas ruas. Quando o vehiculo se approxima, insiste em permanecer no seu caminho e, quando se insiste pela sua retirada, revolta-se, solta improperios.

A regulamentação do trafego de pedestre está circumscripta á funcção da policia de transito. S. Paulo offerece exemplo.

A educação severa do inspector de vehiculo, o seu conhecimento perfeito das exigencias do trafego, das leis de transito, são evidentemente necessarias.

A repressão do conductor de vehiculo deve ser, em geral, uma consequencia da convicção plena do notificante, de que o pretenso infractor teve a intenção de transgredir o preceito legal. Porque, nem sempre o automobilista tem culpa no accidente, ou no desrespeito ao regulamento de transito.

Um automobilista que se esbarra com a brusca mudança de signal, quando já havia transposto a marca de estacionamento, não pode e nem deve ser multado. Tambem, quando elle, para evitar um encontro com o pedestre descuidado e compellido a infringir o regulamento, não deve ser punido. No emtanto constantemente, o automobilista e' notificado de pseudas infracções, sem que ao menos tivesse concorrido para ellas.

Assumptos dessa natureza, devem ser meditadamente apreciados, o que só se consegue, aos cuidados de um departamento technico autonomo, independente, capaz de servir ao bem commum, com sobriedade e justiça.

Um dos elementos substanciaes a uniformização das leis sobre contravenções de transito, seria o regulamento standard. Em qualquer Estado, o conductor de vehiculo deve estar sujeito as mesmas obrigações regulamentares.

A legislação penal brasileira que attende as necessidades relacionadas ás questões de transito, não pode satisfazer as exigencias modernas. E' uma legislação antiquada. De quando vehiculo não tinha em absoluto o desenvolvimento que alcançou.

Ao tempo dessa legislação, os meios de transporte terrestre eram na sua maioria animaes. Hoje, tudo está mudado.

A machina occupa logar de saliencia num progresso immenso, encurtando as distancias e mais se distanciando da legislação vigente.

Casos ha de absoluta irresponsabilidade penal que o magistrado, apegado a letra expressa da lei, diz que o accusado é responsavel por um delicto culposo. Surge então, a decantada trinca-impericia, imprudencia ou negligencia. E então a culpa é elevada a curul de honra, numa legislação passadista.

Os exemplos surgem a todo instante.

Um automobilista, ao cortar um bonde, pela esquerda, quando este se movimentava, cerca de 18 horas — sem luz solar — procurou collocar-se á sua frente. Desse logar sáe uma carroça de cavallo, sem luz. Deu-se o choque. O automobilista apanha o carroceiro, leva-o ao Prompto Soccorro para ser pensado de um ligeiro ferimento. Faz-se auto de corpo delicto, forma-se inquerito, instaura-se o summario de culpa. Todas as testemunhas, medico, inspector de vehiculo, funccionario publico, affirmaram que toda culpa foi do carroceiro que conduzia de noite o seu vehiculo sem luz, de modo que o automobilista não podia distinguil-o, visto vir de luz pequena, conforme exigencia do trafego. Esse homem que prestou ao carroceiro toda assistencia, foi condemnado a 12 dias, "por ter por imprudencia cortado o bonde".

De outra feita, um automobilista para evitar de collidir com uma motocyclista, atira o seu carro de encontro a um bonde; acontece porém, que o motocyclista vinha descuidado e bateu no paralama traseiro, lado esquerdo do auto, caindo e ferindo-se. Em juizo confessou-se cul-

(Conclue na 10.ª pagina)

A ACTUAÇÃO DO SR. LINNEU DE PAULA MACHADO NO TURF NACIONAL

O ALCANCE DA ACTUAL POLITICA DO JOCKEY CLUB

RIO, 19 — O maior defeito do actual presidente do Jockey Club talvez seja confundir a causa da creação nacional com a da sua creação particular e, dahi, concluir que, estimulando a ultima, contra as demais, pela exclusividade de uma serie de regalias e prerogativas, terá defendido de um modo geral, o interesse do puro-sangue do paiz.

O ideal mais caro ao sr. Paula Machado, e cuja realização satisfaria, de resto, a sua justa e immensa vaidade de creador, seria, por successivas eliminações, alijar os concurrentes que lhe pudessem fazer sombra, só se detendo no momento em que fosse capaz perguntar como a aguia dos famosos versos de Luiz Carlos:

"Quem ha para galgar este alcantil deserto
E enfrentar-me como eu enfrento o sol de perto?"

Si os espiritos esclarecidos, que felizmente os deve haver no paiz, não se levantarem para pôr um dique a esta ordem de coisas, teremos fatalmente de assistir á victoria final do sr. Paula Machado sobre seus competidores, e o Hippodromo da Gavea que, segundo se diz, tantos sacrificios exigiu do abnegado turfman, inclusive um magnifico emprego de capital a excellentes juros, poderá finalmente attender á sua exacta e elevada finalidade: recreio dos bucephalos do sr. Paula Machado e de sua familia.

O publico espectador naturalmente, se constituirá dos amigos e admiradores que o distincto "sportsman" possue uma legião inclusive em Paris, e os demais irão procurar a occupação que lhes diga verdadeiramente respeito, deixando ao sr. Paula Machado o que, afinal, apenas ao sr. Paula Machado deve caber.

Não é difficil perceber que estamos caminhando rapidamente para esta situação.

O presidente e a Commissão de Corridas vão apressando soffregamente as deserções, para mais rapidamente conseguir o seu objectivo. Todos conhecem os motivos por que a Remonta do Exercito extinguiu a sua importante coudelaria.

O actual Jockey Club estabeleceu esta norma: a palavra dooping só deve existir para os studs extrapresidenciaes; chegando a vez do presidencial, tomará o nome de experiencia.

Assim foi nos casos Galano e L'Atlantide. Galano, da Remonta, foi levianamente desclassificado por dooping, sem que a contraprova da analyse accusasse um resultado positivo. L'Atlantide, do sr. Paula Machado, embora chegasse a cahir immediatamente de estado, tão violenta se dera a reacção, fôra submettida apenas a uma experiencia...

Ninguem mais do que a Remonta do Exercito se interessa pelo combate ao dooping", mas ao espirito recto e inflexivel do militar, ha de repugnar forcosamente este systema jockeyclubeano, de subterfugios e injustiças.

Assim, perdeu o turf carioca, com a retirada daquelle alto departamento do Exercito uma de suas mais importantes unidades.

Domingo, por exemplo o sr. Gilberto Rocha Faria, que possue, juntamente com seu pae, um dos mais opulentos studs da capital, viu-se obrigado, contra suas convicções e seus principios, de educação, a castigar corporalmente um jockey infractor do sr. Paula Machado, supprindo, assim, a prophylaxia deficitaria da Commissão.

Naturalmente os aborrecimentos que a occurrencia lhe ha de ter trazido, fizeram-n'o pensar na dissolução de uma coudelaria, como unico remedio para evitar desgostos semelhantes e inevitaveis.

Não ha, actualmente, situação mais ingrata no turf carioca, do que a do proprietario.

O presidente do Jockey pode escolher para seus cavallos os melhores parcos, como foi o caso do premio de 100 contos, manipulado a dedo, afim de que o stud Expeditus não perdesse siquer os quebrados.

Seus jockeys, com a carta branca das Commissões, fazem o que entendem na pista para melhor assegurar o predominio do auri-azul.

As pistas são escolhidas de accordo com as inclinações dos cracks presidenciaes e, ás vezes, na falta dos elementos da natureza, recorre-se á enorme caixa d'agua do Hippodromo...

Até para a palavra dooping encontrou-se um euphemismo na imperial cocheira: Experiencia...

Ora, nestas condições, quem se atreverá a competir com o magnifico stud? A luta processa-se, evidentemente, em condições muito desiguaes. Melhor será, portanto, abandonar de uma vez o Hipoodromo da Gavea aos cavallos do sr. Linneu e de sua familia, para que se cumpra assim a exacta finalidade daquelle prado erigido pelo sr. Linneu.

"O SPORT DE CADA DIA"

Por Gerson BANDEIRA

RIO, 19 — O **Fluminense**, segundo parece, não contará, no proximo domingo, com a cooperação preciosa de Orozimbo.

Por um desses imprevistos, o esforçado e duro "halfback" paulista soffreu uma contusão de caracter grave e dahi a impossibilidade em que está de enfrentar o **Botafogo**.

A falta, não se pode negar, será grande. Basta que se recorde como a defesa tricolor, no ultimo domingo, sentiu a ausencia do seu medio effectivo, para que melhor se comprehendam as difficuldades que o tricolor terá de vencer.

Sem possuir reservas á altura do valor do quadro para a linha média, o campeão, desde que perdeu a collaboração de Santamaria, vem lutando contra a falta de elementos que possam ser incluidos no team, em momentos delicados, sem que diminuam a sua efficiencia. A perdurar, pois, como realmente se espera, a contusão de Orozimbo, Milton irá para o seu logar. Precisamente nessa parte é que queriamos chegar, uma vez que nunca será demasiada uma advertencia ao "half" tricolor.

Milton, sempre que surge em campo para substituir um companheiro, attrahe sobre si commentarios que precisam ser reconhecidos. A simples apparição de Milton no gramado suscita a perspectiva de uma acção violenta contra o adversario, o que positivamente não deve satisfazer ao "half" tricolor.

Conhecido nos campos como elemento incapaz de jogar sem se utilizar do corpo e de jogadas brutas, Milton precisa modificar o ambiente que contra a sua pessoa se forma, todas as vezes que é incluido no esquadrão tricolor.

Sua acção, precisamente porque não são injustas as accusações que se ouvem, deixa sempre a desejar, pois não é possivel a um "player", ainda mais que possue parcos recursos technicos, desenvolva acção pesada com vantagem para o team.

Milton, em geral, entra em campo para quebrar a efficiencia do esquadrão das Laranjeiras, mas, desde que se disponha a cuidar mais da pelota do que do adversario, temos certeza de que passará a ser um elemento util, pois outros existem na cidade, com menor capacidade technica e physica, que sempre apparecem quando jogam, tão somente porque praticam o football sem a preoccupação de permanente violencia.

Jayme Ferreira é um velho e dedicado servidor dos sports. Conhecemol-o ha varios annos como praticante de box. Não chegou a ser um astro de sua categoria, mas conquistou não poucas victorias de expressão, grangeando popularidade pelo ardor e combatividade com que se empregava.

Posteriormente, vimol-os nos rings da cidade, como praticante de luta livre. Habil. Decidido. Perigoso, levando de vencida uma serie de adversarios, apparentemente mais fortes e de physico muito mais desenvolvido.

Num periodo fraco de sua carreira, lutando depois de uma enfermidade que não o abandonava, empatou brilhantemente com Herminio, muito mais forte. Não venceu porque o adversario não offereceu o combate que todos esperavam. Preferiu evitar o adversario e dahi não ter surgido a Jayme a opportunidade para ganhar.

Sempre admiramos Jayme, porque nelle vemos um homem preoccupado em elevar o nome do paiz. Tivesse sua trajectoria aos sports alcançado vulto maior, e não tenhamos duvida Jayme sahiria das fronteiras do paiz para tornar mais conhecido o nome do Brasil.

Descendente de uma familia tradicionalmente distincta, Jayme enveredou pelos sports, amante que se mostrou das grandes sensações e factos de notoria repercussão. Sua permanencia no scenario sportivo foi fecunda; mas, de um momento para outro, vamos encontrar Jayme em outro sector. Inteiramente differente. Do sport passou para a dansa, mas o seu grande sonho de brasilidade não morre. Ha pouco, **O Cruzeiro**, em opportuna reportagem, em pagina dupla, focalizou a vida de Jayme na arte que abraçou, contando dos seus sonhos de tornar o Brasil conhecido e levar para a Europa e a America do Norte as nossas musicas, o nosso maxixe, tudo que é nosso.

Encontrando uma companheira excellente para par, a graciosa e esbelta Billie Russell, uma americana que assimilou, com impressionante facilidade, a nossa dansa e a malicia de nossas bailarinas, Jayme prosegue brilhando e evidenciando estar senhor do novo sector em que exerce suas actividades.

Seu grande sonho de engrandecer o Brasil, mesmo na musica e na dansa, não morreu e, como elle se nos mostra mais vivo que nunca, rendemos através deste commentario a Jayme e Billie Russell a sympathia de nossa admiração pela tenacidade que demonstram em manter o proposito de dar ao Brasil a opportunidade de ser melhor conhecido em suas dansas exoticas e encantadoras, no estrangeiro, onde ainda não se pode dizer que se conheça um maxixe dansado como o faz Jayme com a sua dedicada e attenciosa companheira.

O **America**, segundo se depreende das noticias que correm na cidade, pretende substituir Thadeu por Cuelo, por occasião do encontro de domingo.

Nós, confessamos, não acreditamos que parta dos rubros uma medida que não encontra justificativa. Por que a substituição? Não representou Thadeu, quando do embate com o Vasco da Gama, a grande garantia dos americanos? Não foi elle o elemento que mais brilhou e tão assombrosamente actuou? Não deve o **America**, em grande parte, a rehabilitação que conseguiu ao seu extraordinario "keeper"?

As respostas, convenhamos, á serie de perguntas que lançamos só poderão ser favoraveis ao "keepr" dos rubros. Onde, pois, a justificativa da substituição?

Antes do embate com o **Vasco**, seria admissivel a substituição; mas, posteriormente, nada ha que a justifique. Thadeu jogou o sufficiente para merecer permanecer no posto. Sua acção até hoje, ainda está sendo embrada. Cuelo teria sido bem indicado, caso estivesse em condições de jogo, na hora em que o guardião falhava; mas agora o caso muda de feição. Thadeu já está plenamente rehabilitado. O mais que poderá ser feito é collocal-o sob observação, afim de ver si a sua grande exhibição é reproduzida. Sem que tal se dê, não é admissivel a substituição. Ella aberra do bom senso e dahi preferirmos crer que não tenha fundamento o que a cidade propala, pois o logar de Thadeu, depois da apresentação levada a effeito contra o **Vasco da Gama** é precisamente na méta do gremio de Campos Salles.

Pensar de maneira differente é concorrer, sem o perceber, para o enfraquecimento do esquadrão da jaqueta sanguinea.

SPORTS

HOMENAGEM Á DELEGAÇÃO BAHIANA

O ALMOÇO-DANSANTE DE HOJE, NA ILHA DO RETIRO

Em homenagem á valorosa delegação do **Sport Club Bahia**, ora nesta capital, em visita de cordialidade sportiva, a directoria do campeão rubro-negro promove, hoje, um almoço-dansante, na sua séde social, á ilha do Retiro.

A' reunião festiva do **Sport Club do Recife** deverão comparecer associados e familias do campeão de terra e mar, bem assim a directoria e presidentes dos poderes da F.P.D., presidentes dos clubs congeneres, presidentes da **Associação Suburbana** e **Associação dos Chronistas**, redactores sportivos dos jornaes diarios da cidade.

O almoço-dansante em honra aos pebolistas bahianos terá começo ás 10 horas, no *dancing* do **stadium**.

Tocará a **Jazz-band Academica**.

Contravenções do trafego, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina

pado, mas como tinha sido ferido, o juiz condemnou-o a 14 dias...

Pierre Dominjon, doutor em direito e laureado, na sua magnifica obra — *A collisão do automovel deante da Jurisprudencia* — faz um estudo expressivo sobre os accidentes de trafego. Aprecia o caso fortuito ou de força maior. Nesse trabalho, ha exemplos de alta compreensão logica, justificando accidentes e explicando outros que deveriam servir de exemplos para os applicadores da lei. Mas a nossa legislação precisa se collocar em plano capaz de attender as exigencias do transporte motorizado.

Impõe-se pois, a reforma da nossa legislação penal na parte de accidentes, bem como a creação das delegacias autonomas de transito".

BALANÇO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

AS QUANTIAS ARRECADADAS

RIO, — Em nota official, a Federação Brasileira de Foot-ball deu hontem conhecimento das cifras do ultimo campeonato brasileiro. E' um balanço completo, do qual destacamos as seguintes cifras e observações:

Os jogos preliminares apresentaram uma renda bruta de 427:682$700 determinando despesas de 276:315$900, com um saldo portanto de ...... 161:312$800. Desta arrecadação coube a Confederação Brasileira o total de 16:131$260 e a Federação 72:590$780. Das entidades filiadas, Maranhão, Piauhy, Parahyba, Alagôas, E. do Rio e Santa Catharina tiveram uma quota, ou seja 2:268$660; Amazonas, R. G. do Norte. Sergipe, Bahia, E. Santo, Minas e Paraná, duas quotas, no total de 4:536$920, e, finalmente, Pará, Pernambuco, S. Paulo e D. Federal, tres quotas, no total de ...... 5:805$390 cada.

Esta renda bruta foi assim apurada:

Jogo	Renda	Total
1.ª Região:		
F.A.D.A. x L.P.E.T.	4:545$000	
A.P.F. x A.M.E.	6:042$000	
A.P.F. x F.A.D.A.	6:949$000	17:536$000
2.ª Região:		
L.D.P. x A.R.A.	8:507$400	
F.P.D. x A.R.A.	17:276$800	
F.P.D. x L.B.D.T.	38:101$800	
L.S.E.A. x F.A.D.	9:613$000	
L.B.D.T. x L.S.E.A.	12:316$000	85:814$800
3.ª Região:		
F.E.E. x F.F.E.	7:351$900	
F.A.M.A.F. x F.E.E.	19:308$000	
L.F.R.J. x F.A.M.A.F.	47:113$000	73:772$900
4.ª Região:		
F.P.F. x F.C.D.	14:747$000	
L.F.E.S.P. x F.P.F.	41:360$500	56:107$500
		233:231$200
Inter-Regionaes:		
L.F.R.J. x L.P.D.	47:135$000	
L.F.E.S.P. x A.P.F.	34:102$000	
L.F.E.S.P. x L.F.R.J.	123:160$500	204:397$500
Total		437:628$700

No tocante aos jogos finaes, a renda bruta arrecadada attingiu a cifra de 383:723$500, sendo as despesas de 115:287$000, pelo que o saldo foi de 267:936$500.

Com estes jogos, as quotas a dividir são aos mesmos: Confederação: 26:793$650, Federação: 120:571$450; Liga de S. Paulo e Liga do Rio de Janeiro, 60:285$700 cada uma.

As despesas nos jogos foram assim divididas:

Despesa	Valor
Passagens	4:500$000
Diarias	4:860$000
Campos — percentagens aos clubs	32:057$200
Juizes — arbitragem e despesas	3:910$000
Auxiliares de juizes	300$000
Chronometristas	50$000
Porteiros e bilheteiros	1:830$000
Fiscaes	4:104$000
Bolas	330$000
Despesas de bar	853$800
Impressos	250$000
Impostos	53:758$000
Diversas despesas	4:109$000
Medalhas	1:375$000
Total	115:287$000

As despesas nos jogos preliminares foram as seguintes:

Despesa	Valor
Passagens	84:840$900
Diarias	64:800$000
Campos — percentagens aos clubs	31:840$500
Juizes — Arbitragem e despesas	7:747$000
Auxiliares de juizes	925$000
Chronometrista	125$000
Porteiros e bilheteiros	9:737$200
Fiscaes	3:891$000
Bolas	1:890$000
Despesas de bar	856$000
Impressos	893$000
Impostos	56:616$400
Correspondencia	2:043$000
Diversas despesas	9:032$900
Medalhas	1:076$000
Total	276:315$900

FÔRO E JUDICATURA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento distribuida hontem:

Camaras Reunidas

Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.593. Recife — Embargante, Paulo Antonio Evim. Embargado, Anselmo de Medeiros Piretti. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Orlando de Aguiar e Genaro Freire; Embargos ao accordão na appellação civel n. 27.536. Victoria — Embargantes, Francisco Tavares de Lyra e sua mulher. Embargado, Oscar de Aruda Beltrão. Relator, o des. A. Ribeiro, Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho.

Camara Civil (1ª Turma)

Recurso de concessão de mandado de segurança n. 28.263. Recife — Recorrente, o juiz de Direito. Recorrida, Lojas Brasileiras S. A. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho.

Aggravos — N. 28.458. Recife — Aggravante, Emilio Gomes de Mattos. Aggravados, o Juizo e a S. A. Philips do Brasil. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro.

Appellações civeis — N. 28.268. Recife — Appellante, The Pernambuco T. and Power Co. Ltd. Appellado, Gabriel Wanderley Prazeres. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho; N. 28.427. Garanhuns — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, José Marcelino de Almeida e sua mulher, d. Maria Carmelita de Almeida. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro; N. 28.220. Caruarú (Altinho) — Appellante, José Gabriel da Gama. Appellado, Manoel Alves Nicolau. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro; N. 27.724. Gravatá — Appellante, Moysés Lins de Andrade. Appellada, d. Dorothéa Maria de Almeida na acção executiva contra José Egydio de Almeida. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho; N. 28.138. Recife — Appellante, Braz Calmon de Oliveira e Silva. Appellado, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho.

Camara Civel (2ª Turma)

Aggravos — N. 28.164. Garanhuns — Aggravante, Pedro Leite da Silva. Aggravados, o Juizo e Desidero Leite. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e Nestor Diogenes; N. 27.217. Garanhuns — Aggravantes, José Pinto de Albuquerque e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Manoel José de Góes. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e Nestor Diogenes; N. 27.743. Recife — Aggravante, o Banco Regional de Pernambuco. Aggravados, o Juizo e Genuino de Oliveira na fallencia de Moreira & Cia. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann; N. 27.816. Serinhaem — Aggravantes, Maria da Conceição Wanderley Lins e João de Barros Wanderley. Aggravados, o Juizo e Joaquim Pedro Ximenes. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Nestor Diogenes e João Jungmann; N. 28.054. Bom Jardim — Aggravante, Claudina Maria da Conceição. Aggravados, o Juizo e José Francisco Pereira Quimquim e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Nestor Diogenes e João Jungmann; N. 28.022. Recife — Aggravante, a Fazenda do Estado. Aggravados, o Juizo e d. Antonia Mendes da Silva, inventariante de João Carneiro da Silva. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e Nestor Diogenes; N. 27.886. Recife — Aggravante, o espolio do dr. Estacio de Albuquerque Coimbra. Aggravados, o Juizo e Nederlaudsckn Fabrick Wan en Speorvegnaterieel. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann; N. 27.979. Recife — Aggravante, a Fazenda Municipal em favor de João Francisco de Oliveira. Aggravados, o Juizo e Azevedo Fernandes & Cia. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e Neves Filho; N. 28.051. Recife — Aggravante, Eduardo Maia. Aggravados, o Juizo e João da Costa Ramos. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Nestor Diogenes e João Jungmann; N. 28.357. Recife — Aggravante, The Great Western of Brasil R. Co. Ltd. Aggravados, o Juizo e Manoel Amancio de Macêdo. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e Nestor Diogenes; N. 28.133. Recife — Aggravante, a Cia. Sul America, Terrestre, Maritimos e Accidentes. Aggravados, o Juizo e Manoel Marques Filho. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann; N. 28.872. Bonito — Aggravantes, Manoel Antonio de Moura Borba, Manoel Mendes da Silva e suas mulheres. Aggravados, o Juizo e Nunes Machado & Cia. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. A. Ribeiro e Padua Walfrido; N. 27.285. Recife — Aggravantes, o sr. Ernesto de Albuquerque Mello e Manoel Paulino de Albuquerque Mello. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann; Aggravo do despacho do relator no aggravo n. 27.971. Recife — Aggravante, Perminio de Souza Leão, inventariante de d. Leopoldina Mesquita de Souza Leão. Aggravados, o Juizo e d. Maria Christina de Souza Leão. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 28.160. Recife — Aggravante, Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade. Aggravado, o Juizo e Chrispim Antonio Velhote na acção de deposito contra Alves Cabral & Cia. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e Nestor Diogenes; N. 27.952. Jaboatão — Aggravante, d. Dalia Eduarta e outros. Aggravados, o Juizo e 27.952. Jaboatão — Aggravante, d. Maria Tedor Ontur Perman e sua mulher e outros no inventario de Hevert Johon Perman. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. A. Ribeiro e Nestor Diogenes.

Appellações civeis — N. 28.286. Recife — Appelante, o juiz de Direito. Appellados, Luiz Gonzaga Ribeiro e sua mulher, d. Carmen Soares Ribeiro. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e Nestor Diogenes; N. 27.716. Recife — Appellante, d. Infanta de Siqueira do Rego Mello. Appellada, The Pernambuco T. and Power Co. Ltd. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Nestor Diogenes e João Jungmann; N. 28.338. Rio Branco — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, José Fernandes Ronce e sua mulher, Luiza Bezerra Ronce. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann; Aggravo de petição n. 28.166. Alliança — Aggravante, João de Farias Pimentel e sua mulher. Aggravados, o Juizo e os menores Luiz e Therezinha, representados por sua mãe, d. Diva Marques de Almeida. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. A. Ribeiro e Nestor Diogenes.

— E' juiz semanario o des. João Jungmann.

A POPULAÇÃO CARIOCA ASSISTIRÁ A PERFEITOS ESPECTACULOS DE TELEVISÃO

UMA EXPOSIÇÃO ESPECIAL INE'DITA COM OS APPARELHOS MAIS MODERNOS DA TECHNICA ALLEMÃ — REVELAM IMAGENS DE UMA DISTANCIA DE 60 A 80 KILOMETROS — LIGAÇÕES TELEPHONICAS PARA GRANDES DISTANCIAS COM VISIO - TELEPHONIA

ENTREVISTA CONCEDIDA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" PELO SR. HANS PRESSLER, TECHNICO DE TELEVISÃO E CONSELHEIRO DOS TELEGRAPHOS DA ALLEMANHA

RIO 20 (A. M.) — Conforme já tem sido amplamente annunciado, está no Rio uma commissão de technicos allemães, destacando-se nella o sr. Hans Pressler, conselheiro do Departamento dos Correios e Telegraphos da Allemanha, que, de regresso do Congresso de Tele-Communicações realizado recentemente em Buenos Aires, fará nesta capital uma exposição de apparelhos de televisão, a convite de autoridades brasileiras.

Afim de conhecer os detalhes da sua missão, por intermedio do sr. Von Kossel, da Embaixada allemã, procuramos ouvir o sr. Hans Pressler, que, na séde das Estradas de Ferro Allemãs, na presença do sr. Koenig, nos informou:

— "Durante a phase preparatoria da "Exposition de Tele-Communicações", que acaba de realizar-se em Buenos Aires, o Ministerio do Interior da Argentina dirigiu-se ao Departamento dos Correios e Telegraphos do Reich, solicitando a remessa de alguns dos mais modernos apparelhos de televisão, afim de mostral-os na capital portenha. Esse pedido foi transmittido ao Instituto de Pesquisas Scientificas dos Correios Allemães, secção que superintende todos os emprehendimentos referentes á melhoria e desenvolvimento dos resultados já obtidos na televisão.

No meu caracter de engenheiro-diplomado e conselheiro dos Correios de meu paiz, fui incumbido não só de realizar, a solicitada exposição em Buenos Aires, mas tambem, segundo parecer emittido por parte de repartições brasileiras, abrir uma outra exposição nesta bella capital.

A exposição que terá no Rio será porém, differente da de Buenos Aires, sendo que a desta capital será organizada por mais seis collaboradores meus, funccionarios dos Correios allemães, tambem, que chegaram no dia 11 do corrente pelo **NEPTUNIA**, chefiados pelo sr. Jemlich, inspector dos Correios e Telegraphos do Reich. Todo o material da exposição chegará na proxima segunda-feira, pelo vapor **BAHIA**, e os trabalhos correrão sob minha responsabilidade".

OS EFFEITOS DA TELEVISÃO

Indagado sobre as proximas experiencias nesta capital, disse-nos o sr. Pressler:

— "Antes de mais nada, desejo esclarecer o seguinte: existem na televisão dois ramos distinctos. A tele-radio-diffusão, que é differente da radio-diffusão, dá além do som, a visio-telephonia, quer dizer, uma imagem do local de transmissão, e telephone em conjunto com um apparelho de televisão. A nossa exposição naturalmente deve ficar dentro dos seus limites, de maneira que tudo aquillo que mostrarmos ao publico carioca será em tamanho menor do que a realidade.

Teremos á nossa disposição, por exemplo, um recinto de 45 metros, no qual faremos, nesse espaço, transmissões como na Allemanha as fazemos por distancias muito maiores. Mas, não resta a menor duvida de que os visitantes da nossa exposição receberão uma perfeita noção de ambos os ramos de televisão, como acima frisei".

AS DISTANCIAS ALCANÇAVEIS E OUTROS DETALHES

Perguntamos, a seguir, ao sr. Pressler quaes eram as distancias alcançaveis na televisão.

— "A tele-radiodiffusão, que trabalha sem fio, pode ser empregada em distancias de 60 a 80 kilometros, quer dizer, seu alcance não é indefinido como alguns leigos o suppõem.

Possuimos hoje em Berlim já diversos salões de apresentações de espectaculos de tele-radiodiffusão, cujas imagens se transmittem tanto por films, de palcos ou mesmo de occorrencias da rua. O poder da visio-telephonia é muito superior. Ella trabalha por meio de cabos que transportam as imagens e o som. Por exemplo, uma pessoa deseja telephonar para uma outra que se encontra em Munich. Essa pessoa procura uma cabine da visio-telephonia, igual a muitas das que já existem nas cidades de Berlim, Nuremberg, Munich e Leipzig, etc. A pessoa pede a ligação. De repente, deante da pessoa que solicitou a ligação, apparece uma pequena téla com a imagem do outro locutor, que, por sua vez, vê seu "partner" distante. Resalta, então, a grande vantagem que este meio de communicação offerece. Os cabos empregados na visio-telephonia são de fabrico todo especial e muito caros.

NÃO FOI AINDA ESCOLHIDO O LOCAL

Indagamos se já estava escolhido o local da exposição.

— "A escolha — disse-nos o sr. Pressler — ainda não está definitivamente assentada. Esperamos que tudo esteja resolvido ou assentado nestes proximos dias, afim de que a inauguração se torne possivel no fim do presente mez. Sua duração será de duas a tres semanas".

ELOGIO DO RIO DE JANEIRO

Finalmente, fez o sr. Pressler o elogio do Rio:

— "Estou simplesmente encantado, mas temos entre nós diversos funccionarios que já visitaram outros paizes que igualmente se gabam da belleza e encantos de sua natureza e de suas cidades.

Todos elles, no emtanto, estão dispostos a dar o louro da victoria e o primeiro logar ao Rio de Janeiro, affirmando, a uma só voz, que a capital brasileira supera, sob todos os pontos de vista as suas concorrentes na disputa do titulo da mais bella cidade do mundo".

Educação e Instrucção

A RENUNCIA COLLECTIVA DO DIRECTORIO ACADEMICO DE MEDICINA

Recebemos do Directorio Academico de Medicina communicação de que em sessão extraordinaria realizada hontem, os membros daquelle orgão resolveram apresentar ao Conselho Technico e Administrativo da Faculdade de Medicina, renuncia collectiva.

Motivou essa attitude a resposta negativa do Conselho Technico e Administrativo daquella escola, ao pedido de prorogação do pagamento da 2.ª taxa de laboratorio, cobrada pela Faculdade.

São os seguintes os termos do officio dirigido hontem pelo Directorio ao Conselho:

"O Directorio Academico de Medicina e Cursos Annexos de Odontologia e Pharmacia, reunido em sessão extraordinaria nesta data, com o fim especial de tomar conhecimento do officio n.° 107, de 17 de maio de 1939, em resposta aos pedidos de prorogaço do pagamento da segunda taxa de laboratorio, por nós vehiculados, deante da resposta negativa dada por esse Conselho e considerando:

a) a posição delicada em que se acha este Orgão perante a classe; b) a intransigencia desse Conselho em attender ao nosso appello, mesmo com restricções; c) que nos achamos impossibilitados de preencher a nossa finalidade. d) que este orgão não deseja crear casos entre esse Conselho e a classe, resolve depôr em mãos desse Conselho a sua renuncia collectiva".

FACULDADE DE MEDICINA

Terá inicio amanhã, na Faculdade de Medicina, a 1.ª prova parcial dos cursos medico, odontologico e pharmaceutico, sendo chamadas as seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO: — 1.° anno — **Anatomia** — (Sala C) — 1.ª turma ás 8 horas — Serão chamados os alumnos matriculados de n.°s 1 a 34. 2.ª turma ás 9.3 horas — Serão chamados os alumnos matriculados de n.°s 35 aos ultimos matriculados; 2.° anno — **Physica Biologica** — (Sala D) — 1.ª turma ás 8 30 horas — Serão chamados os alumnos de n.°s 1 a 22. 2.ª turma ás 10 horas — Serão chamados os alumnos de n.°s 23 aos ultimos matriculados; 3.° anno — **Microbiologia** — (Sala B) — A's 11 horas — Serão chamados os alumnos de n.°s 1 a 33. **Pharmacologia** — (Sala B) — A's 9 horas — Serão chamados os alumnos de n.°s 35 aos ultimos matriculados; 4.° anno — **Technica Operatoria** — (Sala A) — 1.ª turma ás 8 horas — Serão chamados os alumnos de n.°s 1 a 29; 2.ª turma ás 9.30 horas — Serão chamados os alumnos de n.°s 31 aos ultimos matriculados; 5.° anno — **Clinica Urologica** — (H. P. II) — 1.ª turma ás 8 horas — Serão chamados os alumnos de n.°s 1 a 31; 2.ª turma ás 10 horas — Serão chamados os alumnos de n.°s 32 a 65; 6.° anno — **Clinica Medica** — (H. P. II) — A's 8 horas — Serão chamados os alumnos de n.°s 1 a 32. 2.ª turma ás 9.30 horas — Serão chamados os alumnos de n.°s 33 aos ultimos matriculados.

CURSO ODONTOLOGICO: — 3.° anno — **Protése Dentaria** — (Sala A) 13.30 horas — chamados todos os alumnos que obtiveram frequencia e media legaes;

CURSO PHARMACEUTICO — 3.° anno — **Q. Bromatologica e Toxicologia** — (Sala A) — A's 13.30 horas Serão chamados todos os alumnos que obtiveram frequencia e media legaes

PROVA DO CONCURSO PARA TERCEIRO ESCRIPTURARIO DA SECRETARIA DO INTERIOR

Serão chamados, amanhã, no Gimnasio Pernambucano, ás dezenove (19) horas, á prova de Arithmetica do concurso para terceiro escripturario da Secretaria do Interior, os seguintes candidatos:

José Lima da Silva Rêgo, Julio Accioly do Amaral, Airton Bello Guaraná, Zadock Castello Branco, Renato de Azevedo Mello, Heloisa Ferreira de Sena, Aleta Lopes da Costa, Sinesio de Medeiros Correia, Raul Silveira de Albuquerque Lima, Aldenira da Silva Lucas, Hilda Torres Oliveira, Dulce do Rêgo Barros Pontual, Dulce de Lima Maciel, Maria de Medicis Pires de Souza, João Wanderley Ribeiro, Lucia G de Souza Coimbra, Joaquim Braga de Vasconcellos, Hilda Camara de Moraes, Ivonette Gentil Pessôa, Eunice Lacerda de Mello, Regina Pimentel de Amorim, Mario Cavalcanti Paes Barretto, Nilda Albuquerque Moreira, Aurea de Sá Ferraz, Raul Teixeira Rêgo Barros e Maria Stella, Pessôa de Lacerda.

GYMNASIO DE LIMOEIRO

Seguirá, hoje, para Limoeiro, o orpheão da Brigada Militar que vae dar uma audição publica no theatro do Gymnasio local a ser inaugurado nesta data.

A população daquella cidade prestará uma homenagem ao orpheão e ao cap. José Lourenço, regente do mesmo.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Terá inicio, amanhã, na Escola Pinto Junior, a 1.ª prova parcial do curso gymnasial.

Funccionarão as seguintes bancas:

TURNO DA MANHÃ: — Historia, Portuguez, Mathematica, Geographia e Portuguez.

TURNO DA TARDE: — Geographia, Mathematica, Portuguez, Latim, Chimica, Geographia e Mathematica.

A directoria da Escola está avisando que só entrará em prova a alumna que estiver em dia com as suas mensalidades.

AS FESTAS COMMEMORATIVAS AO "II DIA DO REMADOR ALVI-RUBRO"

Estão sendo ultimados os preparativos para as festas nauticas dedicadas ao **II *dia do remador* alvi-rubro** e que se realizarão a 28 do corrente.

Em uma das vitrines do commercio local, na proxima semana, serão expostos os premios offerecidos aos classificados em primeiro logar.

A exemplo do anno passado, a commissão organizadora pretende realizar as solennidades pela manhã, tendo inicio os festejos exactamente ás 8 horas do domingo, 28 do corrente.

A' frente da competição encontra-se o alvi-rubro Jayme Teixeira Leite, figura de relevo nos meios nautico-sportivo pernambucano.

O AMERICA EM MACEIO'

Não jogou com o Regatas

Recebemos o seguinte telegramma:

"De Maceió, 20 — Tendo esse matutino noticiado na secção sportiva que o **Club Regatas** havia sido derrotado pelo **America** do Recife pelo **score** de 3x0, na temporada aqui realizada, estranhamos tal noticia e informamos que o nosso club não tomou parte em nenhum jogo com o **team** alvi-verde pernambucano.

(a) — **Mauro Paiva**, presidente do **Regatas**".

INCENTIVO AO VOLLEY-BALL

Nautico e Portuense hoje á noite

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na quadra do VETERANO, o annunciado encontro entre os sextetos do **Nautico** e do **P. V. C.**, em disputa da melhor de tres, que esses dois quadros tencionam realizar em prol do desenvolvimento do **volley**.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros do **Nautico** e **P. V. C.** estão assim constituidos:

NAUTICO: Baby — Walter — Periquito — Ayrton — Felinto — Willy.

P. V. C.: Martins — Adjamir — Joca — Guilherme — Salazar — Roberto.

Actuará esse encontro o sr. Alfredo Seixas Teixeiras, especialmente convidado.

E' de se prever bastante animação na primeira partida da melhor de tres em disputa de seis medalhas offertadas por um estabelecimento commercial.

NO AUTOMOVEL CLUB

Realizou-se, hontem, o banquete offerecido ao delegado de transito

No **Automovel Club realizou-se, hontem, ás 20 horas, o banquete offerecido ao sr. Eraldo Valença, delegado do Transito e que representou o Estado e o A. C. P. no Primeiro Congresso Nacional de Transito reunido recentemente na capital do paiz.**

Compareceram os srs. Elelvino Lins, secretario da Segurança, Edgard Fernandes, presidente do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, Edson Moury Fernandes, João Roma, José Francisco, Fabio Correia, delegados da capital, coronel Sidrack Correia, capitão Sergio Novaes, funccionarios da Secretaria da Segurança, srs. Mario Mello, Cleophas de Oliveira secretario da "Folha da Manhã", advogado Averlano Rocha, directores e socios do Automovel Club. Offerecendo o banquete, discursou o sr. Avelino Cardoso, presidente dessa aggremiação. Agradeceu o sr. Eraldo Valença.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero de chegada.

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780, Timbau'ba — Chegada: 21.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 5.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
3336, Furubim — Chegada: 9.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6753, Campina Grande (viagens ás 3as. 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6783, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6788, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
PANAIR — Para todo o sul.
6789, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as. 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da *Estação*

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.00;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.° 133.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero de Chapa.

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (nos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795 Victoria — Chegada: 8.00; sahida 14.00; (aos domingos parte ás 9.00):
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada:
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
9.00; sahida: 14.00 (nos sabbados parte ás 13.30):
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos):
5816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30, sahida: 15.00; (aos domingos partida ás 14.30):
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.50 (viaja ás 3as., 5as. e domingos):
6799 Rio Branco — Entrada: 15.30; sahida: 5.30 (viaja ás 2as. 4as. e sextas):
6820 Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas):
6822 Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos):
6826, Garanhuns (Reserva):
5338, Barreiros (Reserva)

PARA PARAHYBA

Partidas da Praça 13 de Maio

Numero de chapa.

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
256, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — PARA o sul

De Bahia e Santiago.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras:

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos.

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios

Sextas-feiras.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados.

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessôa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras

De João Pessôa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida de Recife 15.10 viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim sómente nos domingos terças quintas e sextas-feiras

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas quartas sextas e sabbados de Bom Jardim

Regional para Itabaiana — Partida de Recife 17.05 diariamente.

Regional de Itabaiana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quartas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

Serviço suburbano

Para Jaboatão — Partida de Recife ás horas 11.15 15.45 17.48 21.45 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 13.15, 16.55, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41, 10.01, 14.11, 16.28, 21.41 diariamente. A's 6.47 8.41 13.44, 17.34, 19.26 todos os dias excepto domingos.

LINHA SUL

Para Maceió e Garanhuns — Partida de Recife 5.50 diariamente.

De Maceió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente.

15.25 diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados. Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças quintas, sabbados e domingos

Para Cortez — Partida de Recife 15.25 nas terças quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50.

De Cortez — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 6.21 todos os dias excepto domingos.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Espinheiro	23.40
Derby	23.31
Pina	23.36
P. Uchôa	23.37
Aurora	24.00
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Tigipió	24.05
Concordia	24.05
Campo Grande	24.00
Magdalena	24.05
Olinda	24.10
Casa Amarella	24.10
Torre	00.05
Boa Viagem	24.10
Torre	24.15
Varzea	00.16
Largo da Paz	00.22
Pedro II	24.30

NOS DOMINGOS E FERIADOS

Derby	23.31
P. Uchôa	23.41
Largo da Paz	23.53
Pedro II	23.56
Pina	24.00
Espinheiro	00.01
Magdalena	00.02
Campo Grande	00.05
Beberibe	00.06
Aurora	00.08
Casa Amarella	00.10
Bôa Viagem	00.14
Varzea	00.11
Olinda	00.12
Dois Irmãos	00.12
Tigipió	00.14

MALAS POSTAES

(Communicado da chefia do trafego postal):

LINHA DO NORTE — comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea até Limoeiro e Itabayanna, diariamente — registrados ás 11 horas ordinarios ás 12 horas; até João Pessôa e Natal, nas 3as. e 5as. e domingos — registrados ás 20 horas ordinarios ás 21 horas.

LINHA DO SUL — comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea até Catende, diariamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até Garanhuns e Maceió, diariamente — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHA DA CENTRAL — incluindo agencias localizadas á margem da estrada de ferro até S. Caetano diariamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas, até Alagôa de Baixo, comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea nas 3as. 4as. e sabbados — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHAS SUBURBANAS — nos dias uteis — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

OLINDA — primeira mala, diariamente — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

2.ª mala — nos dias uteis — registrados 14 horas e ordinarios ás 15 horas.

Collecta de correspondencia nas caixas existentes nas seguintes ruas: rua Diario de Pernambuco, rua do Livramento n. 7, rua Direita, n. 90, Pateo do Terço n. 37, Edificio da antiga Estação de Cinco Pontas, av. Cleto Campello, n. 476, Igreja da Bôa Viagem, Praça Joaquim Nabuco, n. 379, rua dr. José Mariano, n. 17, rua D. João Perdigão, predio da Pensão Magestic, Collegio S. José — Soledade, rua Nuna Pompilio, n. 348, rua do Paysandu', n. 609, Collegio Salesiano, Hotel Central (Av. Manoel Borba), Faculdade de Direito, Hospital Pedro II, rua Cruz Cabugá, n. 843, Edificio da Alfandega, Igreja Nossa Senhora do Carmo.

A collecta é procedida no horario de 7 ás 10, diariamente.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto; Victoria e Escada, 500 réis.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem correspondencia na posta restante deste jornal para as seguintes pessoas:

A — A. S.
D — Director do curso de preparação da escola de aviação.
G — Genesio Villela (dr.)
Graciela Pinto
J — João Lemos (dr.)
M — M. P.
Moraes Vegas
Mercantil.

PROCESSADO PELA POLICIA DE CINCO PAIZES

RIO, 20 (A. M.) — As autoridades prenderam em Copacabana, Josepha Kall, cumplice do pharmaceutico allemão Frederick Schutzkauw, contrabandista internacional de entorpecentes e qual é processado pela policia de Berlim, Egypto, França, Belgica e Argentina.

DETALHES

RIO, 20 (A. M.) — Divulga-se detalhes a respeito da prisão de Josepha Kall, tambem conhecida por Josepha Gallo.

A detenção foi effectuada em virtude de um officio do consulado dos Estados Unidos enviado á policia. Nesse officio tambem se pediam informações sobre Frederick Shrokaver, conhecido traficante internacional e portador de passaporte falso. A prisão de ambos foi effectuada no Hotel Glória, onde se encontravam hospedados.

Junto ao officio do consulado se encontrava um ficharlo de aventureiros que é processado por diversos paizes, tendo sido preso varias vezes.

Ficou apurado que Frederich aqui travou relações com os presidentes do Departamento Nacional do Café do Instituto do Matte e tramara um golpe, embarcando inesperadamente para Buenos Aires.

A policia apprehendeu no appartamento de Josepha Gallo grande quantidade de toxicos.

CHANTAGE CONTRA O D. N. C.

RIO, 20 (A. M.) — Informam de Montevidéo que foi preso, a pedido das autoridades brasileiras, o harmaceutico allemão Schrickauer, connecido contrabandista internacional de toxicos, que tramara uma chantage contra o D. N. C., a pretexto de comprar o café destinado a queima.

1.500 MOTORISTAS AMEAÇADOS DE DEMISSAO

RIO, 20 (A. M.) — Cerca de 1.500 motoristas estão ameaçados de ser despedidos dos empregos nas empresas ao infractores reincidentes ao Regulamento de Transito, causando grandes prejuizos ás companhias com multas e indemnizações.

LEGIONARIOS REGRESSAM A' ITALIA

NAPOLES, 20 (U. P.) — O transporte Toscano chegou hoje da Hespanha trazendo 1.000 legionarios italianos, que tomaram parte na guerra civil.

A CIRCULAÇAO MONETARIA DO BRASIL

RIO, 20 (A. M.) — Falando a reportagem, o jornalista Howard Willy, redactor do Financial Times, declarou que a circulação monetaria do Brasil poderia ser muito maior.

O PREÇO DOS LEGUMES

TABELLA EM VIGOR ATE' O DIA 24 DO CORRENTE

PRODUCTOS		QUALIDADES Extra	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
Alface repolhuda	Unidade	$250	$200	$150	$100	—
Funco	"	—	$200	$100	$060	—
Alho porró em rama	Molhe	$640	$500	$300	$240	—
Agrião nacional	"	—	$130	$100	$060	—
Aipo em rama	"	—	$100	$050	$030	—
Aipo de cabeça	"	—	$250	$160	$100	—
Acelga em rama	"	—	$100	$050	$030	—
Azedinha em rama	"	—	$100	$060	$030	—
Beringela Violeta comprida	Unidade	$300	$160	$100	$060	—
Bretalha branca em rama	Molhe	—	$100	$050	—	—
Bredo em rama	"	—	$100	$060	—	—
Coentro em rama	"	—	$200	$130	$060	$050
Couve chineza	"	—	$130	$100	$050	$040
Couve manteiga nacional	Unidade	$300	$200	$130	$100	$050
Couve tronchuda	Molhe	—	$130	$100	$060	—
Couve maçã rabano	"	$160	$130	$100	$050	—
Cebola de cabeça de Victoria	"	—	$150	$120	$100	—
Cebolinho em rama	"	—	$200	$160	$100	—
Chicoria lisa ou crespa	"	—	$130	$100	$060	—
Cebola de todo anno	"	$240	$200	$160	$100	—
Espinafre em rama	"	—	$300	$250	$150	—
Feijão de corda, verde	"	—	$080	$050	$030	—
Grelo em rama	"	—	$100	$060	$050	—
Maxixe verde	"	—	$120	$080	$050	—
Hortelã em folha	"	—	$100	$050	$030	—
Mostarda em rama	"	—	$100	$050	$030	—
Rabanete rosado	"	—	$100	$050	—	—
Salsa em rama	"	—	$100	$050	—	—
Xuxu's	"	—	$100	$060	—	—
Abobrinhas	"	—	$640	$300	—	—
Aspargo	"	—	1$300	$800	—	—
Pimentões	Unidade	—	$160	$100	—	$050

LEGUMES PARA VENDAS POR KILOS

		Extra	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
Beterraba roxa	Kilo	—	2$000	1$600	1$300	—
Cenoura vermelha	"	—	3$200	2$400	1$600	—
Ervilha Portugueza	"	—	3$200	2$400	1$600	—
Ervilha branca do Estado	"	—	1$100	$800	$500	—
Feijão hortense metro	"	—	$800	$650	$300	—
Feijão hortense portuguez	"	—	2$400	1$600	$800	—
Feijão hortense italiano	"	—	1$300	$800	$500	—
Gerimuns	"	—	$800	$500	—	—
Nabo branco japonez	"	—	$400	$250	$160	—
Pepino Japonez	"	—	1$300	1$000	$800	—
Quiabo verde	"	—	$700	$400	$300	—
Repolho branco	"	—	1$600	1$300	$800	—
Repolho roxo	"	—	1$900	1$600	1$300	—
Tomates do litoral	"	—	3$000	1$800	—	—
Couve flôr	"	—	4$000	3$200	1$600	—

ERRO DO PASSADO

O tempo transforma os costumes e a propria moral. Um dos exemplos mais frizantes é o que se refere aos conhecimentos das jovens e das senhoras sobre questões referentes ao seu sexo. Em outras épocas as mulheres viviam na ignorancia quasi completa da physiologia de orgãos importantes, dos quaes depende a sua sau'de, a sua belleza e tranquillidade, a felicidade do lar e a sau'de dos filhos. Um falso pudor envolvia esses assumptos; por isso, as anormalidades que affligem periodicamente grande numero de senhoras (dôres, colicas, enxaquecas, fluxo irregular, indisposições, desanimo) eram medicadas de maneira precaria, com remedios aconselhados ás escondidas e quasi sempre contra-indicados.

Gerações doentias foram as consequencias de uma educação sexual mal comprehendida. Actualmente, porém, já não despertam commentarios malevolos esses assumptos; mudaram os costumes e, nesse particular, a mulher foi grandemente beneficiada. A evolução da sciencia veiu em seu soccorro; foram descobertos os hormonios, e com elles muitos segredos sobre a constituição do corpo feminino. Hoje sabe-se que a belleza da mulher, sua vivacidade e alegria são um reflexo da perfeição dos seus hormonios.

Após cuidadosos estudos, o Professor Fernando Magalhães elaborou a fórmula de um maravilhoso remedio, feito com hormonios e extractos de plantas, o Oforeno, que innumeros medicos prescrevem e o publico consagra. Sedativo, regulador e tonico dos orgãos femininos, elle não tem contra-indicações e deve ser ministrado ás senhoras em qualquer edade. Oforeno constróe uma radiosa adolescencia, assegura uma eterna mocidade e é um cooperador precioso da sau'de e dos encantos da mulher. Torna o corpo sadio, a alma alegre, a pelle admiravel.

Vida Religiosa

(Conclusão da 6.ª pagina)

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Por iniciativa da commissão administrativa da Confraria do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, realiza-se hoje, ás 17 horas, a terceira conferencia religiosa da serie organizada.

Essa palestra, que será proferida pelo conego Eustachio de Queiroz, será effectuada no consistorio da Confraria, na igreja de São José de Riba Mar.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

O sr. Henrique de Mello, juiz da Confraria de Nossa Senhora da Luz erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, está convidando todos os irmãos a comparecerem naquelle templo, hoje, ás 16 horas, afim de incorporados assistirem á conferencia religiosa que será proferida pelo conego Eustachio de Queiroz, na igreja de São José de Riba Mar.

A JORNADA MISSIONARIA DO SOFFRIMENTO

No proximo domingo, 28 do corrente, dia de Pentecostes, celebrar-se-á em todo o mundo catholico a Jornada Missionaria do Soffrimento.

A Jornada da Dor foi instituida com o fim de induzir os doentes ao apostolado missionario.

Em 1938, na parochia de São Joaquim, realizou-se uma romaria á casa dos enfermos, que fizeram a communhão e offereceram-na pelos missionarios.

O Hospital do Centenario promoveu uma festa consagrando o dia de Pentecostes aos doentes, que, por sua vez, consagraram-no ás Missões.

E' de esperar que no anno eucharistico tenhamos grande movimento em torno do Dia do Soffrimento.

RETIRO DOS POBRES DA COMPANHIA DE CARIDADE

A Companhia de Caridade, que mantem com o concurso dos seus contribuintes, o Dispensario São Sebastião, e continua, hoje, a distribuir regularmente todas as semanas generos alimenticios aos pobres matriculados no seu Dispensario, promove este anno um retiro espiritual para os seus protegidos.

Realizar-se-á o retiro no predio do Dispensario, á rua Dr. José Mariano, amanhã e nos dias 23 e 24, havendo 2 instrucções por dia, ás 9.30 e ás 14 horas. Estão sendo convidados todos os pobres do Dispensario.

ALFREDO DE ALMEIDA RUSSELL

Passa amanhã o 30º. dia do fallecimento, no Rio, do des. Alfredo Russell, presidente do Conselho Superior da Sociedade de São Vicente de Paulo, no Brasil.

Os vicentinos desta cidade, representados pelos Conselhos Metropolitano de Pernambuco e Particular do Recife, mandam celebrar missa com communhão geral, amanhã, ás 7 e 30, na basilica de N. S. do Carmo, devendo comparecer todos os confrades e os pobres soccorridos pela benemerita sociedade.

MEZ MARIANO NA MADRE DE DEUS

A noite mariana de hoje, na concathedral da Madre de Deus, é patrocinada pelo major José Miguel dos Santos e pelos srs. Reginaldo dos Santos, Guerra Araujo Santos, P. Moura e Arnaldo Santos.

Fará um sermão o padre Arruda Camara.

Tocarão uma orchestra, sob a regencia do musicista Othoniel Mendes, e a banda de musica do Lyceu de Artes e Officios.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

A convite da Associação dos Ex-alumnos Salesianos, o padre Carlos Leoncio, actualmente entre nós, de passagem para a Europa, pronunciará, no Pavilhão Italia, uma serie de tres conferencias a começar de hoje, 21.

A Associação dos Ex-alumnos salesianos está convidando os seus associados e os amigos da Obra Salesiana para assitirem a essas palestras.

HORARIO DAS MISSAS NOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega).

5 e 30 — Igreja da Penha e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; matrizes da Torre e de Casa Forte; igrejas de Nossa Senhora de Fatima e do Convento de São Francisco; capellas da Jaqueira e do Asylo Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 e 30 — Matrizes de Nossa Senhora da Paz (Afogados) do Barro e do Cordeiro; igrejas do Sagrado Coração (Collegio [illegible]); capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (São José), Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora do Rosario do Pina, Graças e Soledade; basilica do Carmo; igrejas do Convento da Penha e de Santa Cruz; capellas de Santo Amaro das Salinas.

8 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Boa Vista, (missa para creanças), da Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Beberibe, Antonio do Arruda. Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (capella interna), Nossa Senhora de Pompeia, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 e 30 — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraizo e de Apipucos; capellas dos Remedios e da Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Torre, de Casa Forte e provisoria do Arrayal; igrejas de Nossa Senhora de Fatima, das Ordens Terceiras do Carmo e de S. Francisco, Santa Cruz, Rosario, Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; capella de S. Sebastião de Mangabeira (Santo Amaro).

8 e 30 — Basilica do Carmo; igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

Varzea e Belém da Encruzilhada: Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz concathedral da Madre de Deus e Matriz da Bôa Vista; Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 E 30 HORAS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio, só para homens).

Serviço Publico

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegramma recebido pelo interventor federal no Estado:

De RIO — Tenho honra communicar v. excia. que autorisado pelo presidente Republica empossei hoje perante directorio Central Conselho Nacional Geographia a commissão executiva central da carta que orientará trabalhos cartographicos da actualização carta geographica do Brasil, importante emprehendimento previsto no plano recenseamento 1930. Compõem referida commissão como presidente engenheiro Christovão Leite de Castro, director Serviço Coordenação Geographica e como membros engenheiro Alirio Mattos, professor Geodesia Universidade Brasil; engenheiro Eusebio Oliveira, director serviço geologico; senhor Adir Guimarães, chefe cartographia serviço militar geographico; e engenheiro Gerson Faria Alvim, chefe secção topographia no ministerio Agricultura. Congratulo-me com vossencia pelo inicio trabalho de tão larga repercussão nacional para o qual este Instituto conta com esclarecido e valioso apoio vossencia. Saudações attenciosas. (a) José Carlos Macedo Soares, presidente Instituto Brasileiro Geographia Estatistica.

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando Olivia Alves dos Passos para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil de Rio da Barra, 4º. districto do municipio de Alagôa de Baixo, ficando sem effeito a sua nomeação anterior feita pelo acto n. 330 de 17 de março ultimo;

José Baptista Julião Sobrinho para exercer o cargo de adjunto de promotor publico da comarca de São José do Egypto, ficando sem effeito o acto n. 348, de 20 de março ultimo, em virtude do qual foi nomeado Bernardo Juca Junior para exercer o referido cargo;

a professora Rachel de Souza Cavalcanti para reger a cadeira n. 43, 4ª entrancia, localizada no Serviço Social de Educação, durante o impedimento da professora effectiva, Carmen de Souza Cavalcanti, que se encontra licenciada;

Arlinda Gomes da Silva, para reger a cadeira n. 28, 2ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Bom Jardim, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Almerinda Rodrigues de Oliveira Lima, que se encontra licenciada;

Zenia Castello Branco para exercer o cargo de monitora de Educação Physica da Escola Technico-Profissional Feminina durante o impedimento da effectiva Kair Victoria Cardim, que se encontra licenciada;

exonerando, a pedido, Laura Tavares de Albuquerque do cargo de partidor e contador do municipio de Rio Formoso, que vinha exercendo interinamente e nomeando Adelaide Ferreira da Silva para exercer, tambem interinamente, o referido cargo;

de accordo com a proposta feita ao secretario do Interior pelo director geral do Departamento de Saude Publica, em officio n. 410, de 17 do corrente, por abandono do cargo, a visitadora sanitaria daquelle Departamento, Albertina Cecilia Aurelia Hoppe van Hoppewalde;

a pedido, Nelson Alexandrino Lima do cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Palmares.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem as seguintes portarias:

nomeando, de accordo com a proposta feita pelo inspector regional do Ensino, Antonio Almeida do Nascimento para exercer o cargo de delegado de ensino de Jupy, do municipio de Angelim, ficando dispensado o actual;

concedendo á professora Alexandrina Bezerra Pontes, da cadeira n. 77, 1ª entrancia, localizada em Ipuêiras, do municipio de Serrinha, 30 dias de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude;

a Maria do Carmo Monte, visitadora do Departamento de Saude Publica, 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

á professora Carmen de Souza Cavalcanti, da cadeira n. 43, 4ª. entrancia, localizada no Serviço Social de Educação, 30 dias de licença com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de 12 do corrente mez;

determinando que a cadeira n. 61, 1ª. entrancia, localizada em Afranio, do municipio de Petrolina, passe a funccionar, até ulterior deliberação, na séde do mesmo municipio, acompanhada da respectiva professora Isabel Souza;

que as cadeiras ns. 61, 62 e 63, 1ª entrancia, localizadas no proprio escolar do Estado, da séde do municipio de Petrolina, passem a funccionar, isoladamente, na mesma séde, até ulterior deliberação, acompanhadas das respectivas professoras Cirene Macedo Leal, Juracy Ferreira Nunes e Eva Silva;

que a professora Maria do Carmo Santos Moutinho, da cadeira n. 19, 4. entrancia, da Escola de Applicação, passe a funccionar na séde da cadeira n. 273, da mesma entrancia, localizada no 6º. districto escolar, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Honorina Atilio Lima, que se encontra licenciada;

removendo a professora Nizia Gueiros Peixoto Lyra da cadeira n. 20, 4ª entrancia, localizada na Escola Experimental, para a de n. 36, igual entrancia, na Escola Rural Alberto Torres, e desta para aquella a professora Isabel de Figueirôa Costa Pires, fazendo-se nos respectivos titulos a devida apostilla;

a zeladora Maria da Conceição Pontes do grupo escolar Annibal Falcão, localizado na capital, para o grupo Sigismundo Gonçalves, em Olinda fazendo-se no seu titulo a devida apostilla.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Saneamento do ESTADO

Dia 19, 291:155$300; de 1 a 17, ..., 63:695$600; total, 355:851$900.

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife

Dia 19, 59:109$300; de 1 a 17, ..., 674:336$800; total, 733:946$100.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Alsalão Ferreira, Constança Theodora da Silva, Clodoaldo Gomes Ferraz, Edith Ferreira da Silva, Eunice Fragoso Silva, Guiomar Coelho Toscano de Aguiar, José Ferreira Coelho, João José Ramos, José Ferreira de Araujo, Leno de Andrade Albuquerque, Marcellino Pereira, Manoel Severo dos Santos, Manoel José da Silva, Maria Alves do Nascimento, Rodrigues, Maria José Ribeiro, Olga Uchôa van Lume Porto Carreiro, Rubens Fonte Bolha, Telesphora do Rego Araujo.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer a essa Delegacia, no praso de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 19|5|939

Uso de profissão — 1183 e 5.

Emprestar documentos — 1183.

Ressalva vencida — 1456.

Uso de chapéo — 1647.

Estacionar em local não permittido — 77.

Desobediencia ás ordens da fiscalisação — 2519.

Meio fio e bond parado — 470 e 1473.

Não fazer o signal regulamentar — 73 SE e 3364.

Avanço ao signal — 297 RN.

Conduzir passageiros na entrelinha — Reboques 322 e 318.

Trafegar depois da hora regulamentar — 6218.

Trafegar sem licença nocturna — 6107.

Desobediencia ao signal de parada — 3105.

Contra-mão por edital — 4464.

PREFEITURA

Impostos em chamada — 1º semestre de 1939 — Predial e limpeza do districto de Varzea. Industria e profissão, parte fixa, dos districtos de Graça, Poço e Varzea.

Pagamento aos fornecedores — A Directoria da Fazenda Municipal paga amanhã aos fornecedores constantes das letras H e I.

Avisos Funebres

D. MARIA LUIZA PEREIRA DE LIRA

SETIMO DIA

José F. de Lira Junior e Marinéa Pereira de Lira, convidam, por este meio, aos seus parentes e pessôas de suas relações de amisade para assistir as missas de setimo dia que, em suffragio da alma de sua jamais esquecida esposa, mãe — MARIA LUIZA PEREIRA DE LIRA, mandam celebrar ás 8 horas de terça-feira, 23 de maio de 1939, na Igreja de N. S. de Belém, na Encruzilhada. Agradecem penhoradamente.

ANTONIO CAMINHA DE OLIVEIRA MAIA

1.º ANNIVERSARIO

Maria Maia Silva, esposo e filho, Viuva Bernardino de Oliveira Maia e filhos, Augusto J. Pereira e filho (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no primeiro anniversario do passamento de sua querida mãe, sogra e avó — ANTONIA CAMINHA DE OLIVEIRA MAIA — ás 8 horas do dia 22 (segunda-feira), na igreja de N. S. de Fátima.

Desde já confessam-se penhorados a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade cristã.

LIVIO AUGUSTO DO REGO FALCAO

2.º ANNIVERSARIO

Voleid Costa Falcão e filho, Luiz Falcão, esposa e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu querido esposo, pae, filho, irmão — LIVIO AUGUSTO DO REGO FALCAO — na matriz da Soledade ás 7 ½ da manhã do dia 23 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

NATALIA DE BARROS PIMENTEL

SETIMO DIA

Rubens Pereira de Araujo, senhora e filhos, convidam á seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar na Igreja do Colegio Nobrega terça-feira 23 ás 8 horas, por alma de sua muito querida sobrinha e prima NATALINHA, falecida em 14 de maio.

Commercio -- Finanças Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL, apresentou no 2.º expediente de ante-hontem e no 1.º de hontem, as seguintes taxas:

MERCADO OFFICIAL

Hontem — Compra — Venda		No 2.º expediente de ante-hontem — Compra — Venda	
Libra	77$240	Libra	77$240
Dollar	16$500	Dollar	16$500

MERCADO LIVRE

Taxas exclusivas para cobrança, vencimento do dia.

	90 dias	á vista
Libra	88$600	88$700
Dollar	—	18$960
Lira	—	1$000
Peseta	—	—
Franco	—	$505
Escudo	—	$810
Florim	—	10$210
Franco Suisso	—	4$275
Franco Belga	—	3$240
Peso Uruguay	—	6$770
Peso Argentino	—	4$450
Marco — Compensado	—	6$100
Marco livre	—	7$630
PARTICULAR:		
Libra	87$850	88$050
Dollar	18$780	18$810
Marco	—	5$700

VALOR DO MIL REIS OURO — 23$200.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	[illegible]00$000	
Diversas Emissões 5 %	790$000	
Ao portador 5 %	790$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento do v|n de 1:000$000, 5 %	760$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	800$000	
Nominativas, 5 %	600$000	660$000
Ao portador, (Portuarias) 7 %	800$000	
Ao Portador Emissão de 1927, 7 %	800$000	
Ao Portador Emissão de 1930, 7 %		
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis do v|n de 100$000	85$000	
Ao Portador, 5 %		
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 %	800$000	
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400$	85$000	
Banco do Povo v|n 300$	73$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	130$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n 140$		
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 30$000	[illegible]	
Banco Commercio e Industria do v|n de 30$000		
Acções de Companhias		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v|n de 300$000	[illegible]	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Companhia Fabrica de Estopa do v|n de 200$000	[illegible]	
Companhia Industrial Pirapama do v|n de 1:000$000, ao Portador	1:200$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v|n de 200$000		
Companhia Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A do v|n de 1:000$000	[illegible]	
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambuco S|A do v|n de 50$000	80$200	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v|n 100$000		
Debentures da Cia. Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do v|n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S.A do v|n de 200$000 — juros de 8 %		

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	—	—
Alcool puro, 40.º	—	2$300
Alcool puro, 42.º	—	2$700
Alcool desnaturado	—	3$700
Aguardente	—	2$000
Bagas de Mamona	5$000 a	7$000
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáo	—	30$000
Caroço de Algodão	2$200 a	2$300
Cêra de Carnau'ba	130$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	4$200
Couros seccos salgados	—	3$800
Couros Verdes salmourados	—	1$600
Farinha de mandioca	13$000 a	13$500
Fecula de mandioca	—	32$000
Feijão preto	37$000 a	38$000
Feijão mulatinho	63$000 a	64$000
Milho	15$000 a	16$000
Ouro	—	23$200
Prata	— a	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	6$000 a	7$000

Mercado do café na praça

(Cotações officiaes)

O mercado do café manteve-se, hontem, bastante animado, vigorando as cotações de 19$500 a 20$000 a arroba.

O mercado continua inalterado. O preço tem sido de 20$500 a 21$000 a arroba.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado 1.º (sacco)		47$700
Refinado 2º (sacco)		—
Usina de 1ª (sacco)		47$000
" 2.ª "		—
Crystal (sacco)		40$700
Demerara (sacco)		35$200
3º Jacto		30$700
Branco (arroba	10$000 a	10$500
Somenos (arroba	9$000 a	9$500
Mascavo	5$000 a	5$200

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado continua inalterado

Sertão	43$000 a 46$000
Matta	30$000 a 42$000

a arroba.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 22 a 27 de maio de 1939: Aguardente de cachaça litro [illegible]; Alcool puro litro $470; Alcool desnaturado litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$330; Assucar refinado, 1.º kilo $800; Assucar refinado 2.º kilo —; Assucar Crystal kilo $720; Assucar usina, kilo $620; Assucar demerara kilo $590; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $520; Assucar mascavado kilo $340; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $610; Borracha de mangabeira [illegible] de maniçoba kilo 2$000; Cacau kilo 1$300; Café em caroço, kilo 1$340; Caroço de algodão, kilo $190; Cêra de Carnau'ba kilo 9$000; Côco descascado kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$800; Couros seccos salgados, kilo 3$200; Couros verdes salmourados, kilo 1$600; Farinha de mandioca, kilo $270; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo 1$260; Gomma de mandioca kilo $800; Milho kilo $330; Ouro, gramma 23$200; Prata gramma [illegible]; Pelles de cabra kilo 5$800; Pelles de carneiro, kilo 9$400.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 19 do corrente:

Renda ordinaria	145:336$500
Do dia 1 ao dia	3.461:119$700
Total	3.606:456$200

Movimento marítimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio

27 — *Alcantara*, de Buenos Aires e escalas.

28 — *General San Martim*, de Buenos Aires e escalas.

31 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de maio

27 — *Alcantara*, para a Europa.

29 — *General San Martim*, para a Europa.

31 — *Oceania*, para o sul.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Em 20 de maio de 1939

1º.	19591 Bahia	500:000$
2º.	21392 São Paulo	30:000$
3º.	16212 Curityba	10:000$
4º.	2341 Jaguarão	4:000$
5º.	7722 São Paulo	2:000$
6º.	21164	1:000$
7º.	18601	1:000$
8º.	21287	1:000$
9º.	0889	1:000$
10º.	16220	1:000$

Têm direito aos premios de 80$000 todos os numeros terminados em 1.

O PREÇO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

A Commissão de Tabellamento dos Generos Alimenticios, devidamente autorizada pelo art. 1º do decreto n. 47, do prefeito do municipio, em data de 11 de abril de 1938, fixou os seguintes preços maximos para os generos alimenticios a serem vendidos nesta cidade, pelos commerciantes retalhistas, os quaes vigorarão durante 30 dias, a partir do dia 15 do corrente:

Genero	Quantidade	Preço
Arroz (commum de 1ª qualidade)	1 kilo	1$100
" (commum de 2ª qualidade)	1 kilo	1$000
Assucar typo especial (Cutende, Sublime, Eduardo, Bomfim)	1 kilo	1$200
Azeite doce (nacional-Sol Levante) . ..	1 lata de kilo	4$000
" " (estrangeiro)	1 lata de kilo até	11$000
Banha do Rio G. do Sul	1 lata do kilo	4$300
Banha do Rio G. do Sul	1 kilo a granel	4$800
Banha do Estado	1 kilo (a granel)	3$900
Bacalhau (barrica)	1 kilo	4$800
Batatas	1 kilo	1$400
Carne Verde (sem osso)	1 kilo	3$100
Carne Verde (com osso)	1 kilo	2$300
Carne congelada (sem osso-dianteiro) . .	1 kilo	2$900
" " (sem osso-traseiro) . .	1 kilo	3$300
" " (com osso-qualquer) .	1 kilo	2$500
Café moido (commum)	1 kilo	3$400
Café moido (commum)	1/2 kilo	1$700
Café moido (commum)	em pacote de 250 grs.	$900
Farinha fina Jurubeba (nas feiras) .. .	1 kilo	$600
Farinha fina Jurubeba (nos estabelecimentos	1 kilo	$700
Farinha commum (nas feiras)	1 kilo	$400
Farinha commum (nos estabelecimentos	1 kilo	$500
Feijão dos Estados do Sul	1 kilo de	1$300 a 1$500
Feijão dos Estados do Sul (nas feiras) ..	1 kilo de	1$200 a 1$400
Feijão preto	1 kilo	$700
Fubá de milho	1 kilo	$900
Milho de 1ª a 5ª	1 kilo	$800
Milho em grão	1 kilo	$500
Manteiga de mesa (conforme a marca)	1 kilo até	10$000
Manteiga de tempero (Selecta e Cadeado)	1 kilo até	8$500
Macarrão Pilar	1 kilo	2$000
" (outras marcas)	1 kilo	1$900
Xarque de 1ª qualidade (R. G. do Sul)	1 kilo	3$600
Xarque do Uruguay	1 kilo	3$800
Sal fino	1 kilo até	$400
Sal em sacco	1 kilo até	$500
Toucinho do Estado	1 kilo até	3$300

OUTROS GENEROS

Genero	Quantidade	Preço
Carvão do sertão (frete por conta do comprador $300)		4$200
Carvão (do litoral)	1 sacco grande	4$000
Kerosene	1 garrafa	$800
Sabão amarello	1 kilo	2$000
Sabão azul e preto	1 barra	$700

Tabella de preços maximos para a venda dos generos alimenticios de primeira necessidade, no commercio em grosso

Genero	Quantidade	Preço
Arroz commum	1 sacco de 60 kilos de 47$000 a	53$000
Assucar typo 2ª	15 kilos 14$000 — 60 kilos	57$000
" " 1ª (Recife)	15 kilos 14$500 — 60 kilos	59$000
" " especial	15 kilos 15$500 — 60 kilos	61$000
Azeite doce (nacional-Sol Levante) . ..	caixas grandes de 123$000 a	125$[illegible]
" " (estrangeiro)	1 lata de kilo 9$000 a	10$[illegible]
Banha do Rio G. do Sul	1 caixa de 60 kilos	230$000
Batatas	1 kilo de 1$000 a	1$100
Bacalhau (barrica)	60 kilos	235$000
Café moido (commum)	1 kilo	3$100
Carne congelada (sem osso-trazeiro) . .	1 kilo	2$800
" " (sem osso-dianteiro) ..	1 kilo	2$400
" " (com osso-qualquer) .	1 kilo	2$050
Feijão dos Estados do Sul	1 sacco de 60 kilos de 80$000 a	85$000
Fubá de milho	1 arroba	10$000
Milho de 1ª a 5ª	1 arroba	9$500
Milho em grão	1 sacco de 60 kilos	22$000
Manteiga de mesa	1 kilo de 8$000 a	9$000
Manteiga de tempero (Selecta e Cadeado)	1 kilo de 4$500 a	7$800
Macarrão Pilar	1 kilo	1$800
" (outras marcas)	1 kilo	1$700
Xarque de 1ª (Rio G. do Sul)	1 arroba de 42$000 a	50$000
Xarque do Uruguay	1 arroba de	52$500
Toucinho do Estado	1 kilo	2$800

Todo o commerciante retalhista ou grossista é obrigado a exhibir em logar bem visivel ao publico, um exemplar desta tabella, emquanto a mesma estiver em vigor. A Commissão de Tabellamento está chamando a attenção dos interessados para as penalidades previstas no decreto 47, no caso de desrespeito aos preços mencionados, inclusive até a applicação da Lei de Segurança Nacional. Qualquer municipe é parte para denunciar as infracções do decreto n. 47.

A Commissão de Tabellamento, acceita suggestões de quem deseje, cooperar para a diminuição de preços de generos alimenticios. Para melhores esclarecimentos podem os interessados se dirigir á Directoria de Reeducação e Assistencia Social, ou telephonar para o n. 2652.

A Commissão previne ainda aos consumidores, que os preços fixados são preços maximos, podendo os commerciantes vender generos, alimenticios, por preços mais baixos, se as condições permittirem.

AVISOS E EDITAES

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se, quarta-feira ultima, no trajecto da rua da Imperatriz para a da Matriz, uma pulseira de ouro. Quem a encontrar pode leval-a á rua Velha, n. 375, nesta cidade, que será gratificado.

AVISO

O prof. Arthur Coutinho avisa aos seus clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 91:

SERIE 100 — Sr. Marcelo Costa — Rua Vigario Tenorio, 33.

SERIE 101 — D. Eunice Silva — Rua do Imperador.

SERIE 102 — Sr. Esnard Botelho — Rua da Aurora, 487.

SERIE 102 — Dr. Arthur de Sá — Rua da Aurora, 139.

SERIE 103 — Sr. Octavio Barreto Pedroso — Rua do Bomfim, 59, Olinda.

SERIE 104 — Sr. Romeu Stock — Cáes José Mariano, 114.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 105 a correr brevemente!!!

Restam apenas poucos numeros á disposição de n/amigos e freguezes.

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Avisa aos seus clientes que reassumiu o serviço clinico, consultorio Rua Padre Inglez, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18. Telephone 2562.

EMPREZA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

Avda. São João, 437 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 2474
Phone 4.5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! — PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 20 DE MAIO DE 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	19.591
2.º	21.392
3.º	16.212
4.º	2.341
5.º	7.722

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 22.591 — 1.º Premio
Premio da Letra B 22.392 — 2.º Premio
Premio da Letra C 22.212 — 3.º Premio
Premio da Letra D 22.341 — 4.º Premio
Premio da Letra E 9.591 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 591 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 91 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agntes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, 75 —1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

CLUBE PORTUGUÊS

De ordem do Sr. Presidente, comunico aos Snrs. Socios e suas Exmas. Familias, que se realisará hoje um sorvete-dançante, ás 20 horas, em homenagem á Grande Companhia de Revistas "Beatriz Costa", de passagem neste porto a bordo do "Bagé", e a Embaixada do Esporte Clube da Baía, ora entre nós. Haverá danças, abrilhantadas pela Jazz Band Academica. Trajo de passeio. Não havendo reserva de mesas

Recife, 21 de Maio de 1939.

Ludovico Pinto dos Santos
Secretario.

AVISO

The Pernambuco Tramways & Power Company Limited avisa ao publico que a partir do dia 21 do mez corrente, data em que entrarão em vigor os novos preços de passagens nos bondes, as seguintes normas serão adoptadas para o uso dos passes "escolares" e dos passes communs vendidos ao publico que actualmente se acham em vigor:

I — Os passes "escolares" de Serie J., de côr amarella, continuarão a ser usados pelos seus possuidores, somente nos carros de 1.ª classe, correspondendo a entrega de **tres passes** ao pagamento de **uma** passagem. Esgotados esses passes, o possuidor da respectiva caderneta passará a uzar os novos passes escolares que estão confeccionados.

II — Os passes communs, de 100 réis, vendidos ao publico, da Serie O, de côr verde, serão usados, sem distincção, nos carros de 1.ª e de 2.ª classe, até que novos passes sejam emittidos, correspondendo a entrega de trez passes ao pagamento de uma passagem em 1.ª classe e a entrega de dois passes ao pagamento de uma passagem em 2.ª classe.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um, não importando o sexo, com pratica de Correspondencia Commercial e rudimentos de Contabilidade. Prefere-se que tenha pequeno conhecimento de Francês. Bom ordenado. Cartas para ESCRITORIO, nesta redação.

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se ou troca-se por uma chacara nesta Capital, uma bôa fazenda com 30.000 cafeeiros frutificando, 221 laranjeiras de qualidades varias, inclusive mimo do céo, 100 touceiras de bananeiras, 170 abacateiros bahianos, 76 mangueiras, muitos cajueiros, mamoeiros e jaqueiras, uma pequena casa de morada, duas casas para moradores, dois (2) armazens para compra de cereaes á margem da estrada para o povoado de Jardim, uma casa de farinha construida de tijolos, com apparelhagem completa, 2 seccadores de café, um tanque de excelente agua potavel.

A referida fazenda dista apenas, dois a tres kilometros da grande cidade de Garanhuns e tem uma area de 50 (cincoenta hectares) de otimas terras, grutas excelentes para plantio de café e laranjeiras, uma pequena mata e agua corrente perene.

Trata-se na Praça da Casa Forte n.º 442, com o Prof. Donino á noite ou no Hotel do Parque, quarto n.º 5, de 6 ½ ás 8 horas da manhã.

EMPREGO

Uma grande Casa do Rio precisa para sua filial desta praça de uma pessôa habilitada para dirigir os serviços de escriptorio.

Preferencia aos que falam português e alemão.

Informações na redacção deste jornal.

CASA LOHNER S. A.
Rua Nova, 259 — Loja

TIMES

LEILOEIRO OFFICIAL

Agencia: Rua Estreita do Rosario n. 244

LEILÃO JUDICIAL

Terça-feira 23 e Quarta-feira 24 do corrente

Espolio do Cel. Theodorico de Oliveira. Na Avenida Portugal n. 52 (Antigo Becco Cajueiro) — Ás 2 horas da tarde

Vide discripção no "Diario do Estado" e "Diario da Manhã" — Ao corrêr do martello

Escola de Datilografia "IDEAL"

ANEXA AO INSTITUTO PORTO CARREIRO

Diretor — Prof. Paulino de Andrad

ESTA ESCOLA E' MANTIDA EXCLUSIVAMENTE COM MAQUINAS "IDEAL" COMPLETAMENTE NOVAS

ENSINO EFICIENTE

DIPLOMA NO FIM DO CURSO

RUA DA CONCORDIA, 630

TELEFONE, 6841

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de type 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE appartamentos confortaveis, bem arejados, mobilados a pateute. Agua com agua corrente. A casa ou cavalheiro de trato. Fala-se francez, inglez, hespanhol, italiano e russo. — "PENSAO GUANABARA" — Rua da Aurora, 349 — Phone 2379 e na Ilha, á mesma rua 1243 — Phone 9410.

ALUGUEIS — Aceita procuração para cobrança de alugueis de predios não inferiores a 200$000 mensaes, assim como para recebimento de ordenados de funccionarios publicos federaes e estaduaes, residentes no interior do Estado. Trata-se com Cleodon Chaves, rua Aurora 49, 1º. andar, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 1|2 horas.

ALUGA-SE um quarto com janella a rapaz solteiro, em casa de familia estrangeira. Rua do Principe, 136.

A UMA BOA MODISTA E CHAPELEIRA — Aluga-se um optimo salão amplo e confortavel pavimento terreo, casa bem afreguezada e com grandes probabilidades de se ganhar dinheiro. Tratar á rua da Imperatriz, n. 246.

ALUGA-SE — Um grande e confortavel quarto, com 2 varandas, servindo para dois ou tres rapazes. Rua da Saudade, 299.

ALUGA-SE — Uma casa sita á Avenida Cruz Cabugá, 449, com 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos. A tratar, D. Carlos, 257, com Lindolpho Santos.

ALUGAM-SE — As casas: n. [illegible] nos Milagres — Olinda, com 5 quartos, mosaicado com portão ao lado e fundo para o mar; e a de n. 106, á rua de São Miguel, Afogados. A tratar á praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — 1º. andar do predio nº 324, á rua Direita. Bons commodos. A tratar na avenida Marquez de Olinda n. 290, terreo.

ALUGA-SE — Uma casa de construcção recente, com 3 quartos, 2 salas, agua, luz, banheiro, á rua da Villa 303 (transversal á avenida José Rufino), Areias. Chaves na Padaria Areiense, no ponto da secção de Areias. Tratar na av. José Rufino, 3460, Tigipió, ou pelo PHONE 6.2.3.4.

ALUGA-SE — Um optimo quarto de frente, com porta independente, num 1º. andar na rua da Aurora, em casa de familia de tratamento e sem creanças. A tratar com Azevedo, na rua da Imperatriz, na Loja do Coelho.

ALUGA-SE o 3.º andar á Rua Duque de Caxias, 216 — Altos da Casa Cintra. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE — Quartos a rapazes ou a casal sem filhos, a tratar na rua Riachuelo, 317. Defronte á Faculdade de Direito.

ALUGA-SE, em casa de um casal, um optimo quarto com janella de frente, a casal, com refeição. Rua do Hospicio, 455 (terreo). Largo da Faculdade de Direito.

ALUGA-SE — A casa n. 1606 á rua Imperial. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio. Sala 48, 4º. andar.

ALUGA-SE — A casa á rua dos Guararapes n. 288. A tratar á rua do Principe n. 732, das 7 ás 10 e 12 ás 14 horas.

ALUGA-SE — Para estabelecimento commercial a casa de construcção moderna da rua da Matriz n. 120; e um sotão com 4 quartos, entrada independente, á rua da Mangueira n. 10, ambas na Boa Vista. Trata-se na rua do Imperador n. 295.

ALUGA-SE — Em casa de familia uma grande sala assoalhada e forrada, com entrada independente A rua é fresca e socegada, tendo a sala 2 janellas de frente. Rua da Saudade, 299.

ALUGA-SE — Um quarto de frente em 1º. andar sem 2º., a um senhor ou senhora ou casal. Casa de socego onde não ha creanças. Pateo do Mercado, 119, 1º. andar.

ALUGA-SE — Uma casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, bom quintal, á avenida José Rufino n. 1004, em Areias. Chaves na mesma casa. Tratar na rua Francisco Jacyntho, 260. PHONE 6.2.3.4. Aluguel 180$000.

BOA OCCASIÃO — Traspassa-se a chave da casa de commodos á rua da Aurora n. 371, 2º. andar, com diversos quartos. Negocio vantajoso. O motivo de querer negociar o ponto explicarei pessoalmente a quem interessar. A tratar na mesma.

CASAS BARATAS QUE SE VENDEM NA BOA VISTA e S. JOSÉ — Vende-se uma importante casa de residencia, com 4 quartos, sala de visita independente, sala de copa, quartos assoalhados a tacos, sala de visita mosaicada e forrada, proximo ao pateo de Santa Cruz, por 22 contos de réis, venda urgente; uma outra, para dez contos, na rua Imperial, com 3 quartos internos; uma outra em uma rua proxima á Imperial, para dez contos; uma outra tambem proxima á rua Imperial, para 7 contos de réis; uma outra na rua General José Semeão, moderna, para 15 contos de réis; uma casa de noivos, ou casal de bom gosto, para 12 contos; esta é moderna e situada em Casa Forte; uma outra em Campo Grande, com tres quartos, oitões livres moderna, para 20 contos; uma outra nova, moderna, na rua de São Paulo no Arruda, para 15 contos; uma outra na rua de S. Pedro, no Arruda, para 14 contos; uma outra na travessa da Paz, para 7 contos pela chave; uma outra na travessa da Paz, para dez contos pela chave; e muitos lotes de terrenos em diversas localidades para venda por preço de alcance. Para informações com M. ACANTELLADO rua da Imperatriz, n. 94. 1º andar. Escriptorio de Administração de Bens das 16 ás 17 horas.

CASA EM OLINDA — Vende-se a prestação, uma casa com dois pavimentos, piso de tacos; 6 quartos; boas salas; oitões livres; 2 sanceamentos; predio solido. Situado na rua Mathias Ferreira n. 218. Chaves na mesma rua, 280, Padaria do sr. Millito.

CASA DE COMMODOS — Aluga-se na rua da Imperatriz, 58, 2º., quartos amplos e arejados de 50$ e 60$ a rapazes e casal sem filhos, com ou sem refeição. Tratar na mesma.

CASAS E CASAS COM SITIOS — Vendem-se 3 casas novas. Facilita-se o pagamento em partes. Vendem-se diversas casas com grande terreno e sitios, a preço de urgencia. Vendem-se terrenos bem localizados e casas de 8 a 60 contos. Informações com Bezerra, Concordia, 148, das 12 ás 14 horas.

CASA EM OLINDA — Aluga-se muito barato na Avenida Rio Doce, n. 514, novo bairro do PHAROL, com grande quintal, garage, quartos de tacos, salas de mosaico, forradas, bons terraços e etc. A tratar á rua Conde d'Eu n. 86 — JOAO DE BARROS.

CASAS — Vende-se ou aluga-se um palacete no centro da cidade; vende-se uma á rua Joaquim Nabuco, por 60:000$000 (preço de occasião); uma á rua Bemfica, proximo ao Internacional, por 70:000$000; outra localizada em um dos mais saudaveis arrabaldes, constando de oitões livres, recuada, grande jardim, 24 metros de frente, por 270 de fundo, sendo os primeiros 50 metros murados e o restante cercado com arame farpado. Tem 5 quartos inclusive o de empregado, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, e quarto sanitario. Toda forrada, [illegible] de Cajú', menos a sala de jantar, um quarto e cosinha que são mosaicados. Agua encanada e luz electrica. Garage, sitio bem arborizado com mangueiras, bananeiras, goiabeiras, coqueiros, jaboticabeiras, [illegible]queiros, etc. Trata-se com Cleodon Chaves, rua da Aurora, 49, 1º. andar, das 8 ás 12 e 14 ás 18 horas.

CASAS, SITIOS E TERRENOS — Vendem-se e compram-se offerecendo informações seguras e idoneas. Casas em diversos bairros, Boa Vista, S. José, Barro, Rua Imperial, Encruzilhada, Pina e Olinda, algumas facilita-se parte em pagamentos mensaes. Tratar com BEZERRA, rua da Concordia, 148 e Imperador, 263.

CASA NA VARZEA, como bom emprego de capital — Vende-se uma chacara especial, grande, com todos os commodos necessarios para grande familia ou outro qualquer ramo. Toda murada, assoalhada, forrada, installação toda completa de abat-jours, quatro quartos, salas de visita e jantar dupla, sala de espera, saleta grande, cozinha, tres quartos para empregadas ou deposito, banheiro de primeira ordem, apparelho sanitario, uma area em todo comprimento da casa, com esteios de ferro, grande portão de frente de ferro. Agua canalizada para todos os compartimentos, quantidade de fructeiras especiaes, todas carregadas, grande terreno vago ao lado, grande bomba e tanques para agua. Bond passando na porta. Praça Pinto Damaso, na VARZEA. A tratar junto, na casa n. 1985.

COMMODOS — Amplos e arejados quartos, com janellas, hygienicos, com entrada independente e de absoluto socego. Alugam-se baratos a pessôas de respeito e a casal sem filhos. Vêr e tratar na RUA DA CONCORDIA, N. 393 — 1.º andar.

EDIFICIO MERIDIONAL — Avenida Rio Branco, n. 193: Salas para escriptorios, aluga-se neste edificio. Preços 180$000, 190$000 e 200$000, incluindo elevador, luz, agua corrente nas salas e filtrada em todos os andares serviço de portaria, limpeza, etc. Installações sanitarias de 1ª ordem. Informações com o zelador do edificio. A tratar com o Banco Nacional Ultramarino.

PENSÃO DE CLASSE — Aluga-se um excellente apartamento com sala de espera, dormitorio modelar, quarto de banho e tambem um magnifico quarto para casal, com agua corrente e demais preceitos de hygiene e conforto. Rua Barão São Borja, 320.

PENSAO AMERICA — A mais popular do Recife, aluga quartos com moveis e boas refeições, aos preços de 100$, 120$ e 150$ por mez; assignatura para almoço ou jantar, 45$ e 60$. Diaria de 7$ e 8$000. Rua do Rangel n. 165, 2º and. Pagamento adeantado. Precisa-se de um agente com pratica.

TERRENO A VENDA — Vendem-se no aprazivel arrabalde de Santanna antes de Casa Forte, á margem do bond, magnificos terrenos já loteados desde 600$000 o metro. A tratar com o corretor geral Gomes de Mattos na Associação Commercial — Phone 9448.

TERRENO A' VENDA — Na praia do Pharol, em Olinda, á beira-mar, com 37 metros de comprimento por 12 de largura, terreno de esquina. A tratar com OLYMPIO DE SA', avenida Marquez de Olinda, 175 (parte posterior).

TO LET — A very confortable furnished house — aply 236 Rua Duque de Caxias, 2d. floor, 2 after midday.

VENDE-SE no bairro de Santo Antonio, em uma das ruas mais movimentadas, uma esplendida casa de commodos, com 10 quartos mobiliados, pela importancia de..... 1:500$000. O aluguel da casa é baratissimo. A tratar com J. VIANNA — Tobias Barretto, 364.

VENDE-SE — A casa sita á rua Esmeraldino Bandeira n. 175, a tratar na praça da Independencia, 41 — Casa Mozart.

VENDE-SE — Casa de pasto e quitanda — Ponto altamente movimentado com commodos para familia e outros negocios, sem embaraços de qualquer natureza. Aluguel de casa baratissimo de 80$000 mensaes. Negocio urgente e de occasião, a bem da saude do proprietario. Informações com Joaquim Cordeiro, becco do Veado, 131, Mercearia Portugueza.

VENDE-SE — No Sitio Estancia, rua 4 n. 24 por preço convidativo uma casa com terreno proprio. A tratar na rua Dr. Machado n. 151, Campo Grande.

VENDE-SE á rua Affonso Penna, junto ao n.º 247, um terreno, medindo 39,m.60 de frente por 61,m.50 de fundo; tendo no mesmo 9 casinhas com rendimento mensal de 260$000. A tratar com PEDRO ROCHA, á AVENIDA JOÃO DE BARROS, 20 — das 11 ás 12 e das 16 ás 19 horas.

VENDEM-SE — As casas situadas á avenida José Rufino ns. 3813 e 3815, defronte á Estação de Tigipió, com bond á porta. A tratar na rua do Hospicio n. 671 ou na praça da Independencia n. 41. Casa Mozart.

PONTO PARA NEGOCIO

ARMAZEM DO MINHO — Vende-se esta casa de estivas por motivo de doença do seu proprietario a tratar no mesmo Rua da Matriz n. 146.

ALFAIATARIA — Vende-se uma com grande freguezia (com prova disto) optimo local. Não se vende o ponto e sim moveis, como seja; balcões, machinas, fiteiros, espelhos, manequim, etc. Damos informações por escripto a quem pedir a W. Andrade, Largo da Paz, 328. Negocio todo desembaraçado.

HOTEL COM HOSPEDARIA — Vende-se um dos mais antigos desta capital com quarenta quartos fazendo um optimo negocio, conforme poderá ser visto pelo interessado. A tratar com Valentim no becco do Cajú', 230.

NEGOCIO EM OLINDA — OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma bem afreguezada mercearia com um optimo deposito para carvão, localizada em um dos arrabaldes mais movimentados daquella cidade. A casa tem optimo commodo para familia e aluguel barato. O motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar na rua Waldemar Lima, 299. Salgadinho.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antonio. Carta a B. A. — posta restante deste jornal.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se por preço de occasião, em um dos melhores trechos da rua da Concordia, uma mercearia fazendo um apurado mensal de quinze a vinte contos, casa esquina, com 3 portas de frente e 3 de oitão, com commodo para familia. O aluguel da casa é baratissimo e facilita-se o negocio. A tratar com J. VIANNA, rua Tobias Barreto, n. 364.

VENDE-SE — A mercearia sita á avenida Caxangá, n. 1190, esquina da feira. O motivo se dirá ao pretendente. A tratar na mesma.

VENDE-SE um ponto por preço barato na avenida Manoel Borba, 88, prestando-se para qualquer ramo de negocio. A tratar no mesmo. O aluguel é barato.

AUTOMOVEIS

BARATA FORD 1933 — Vende-se, em optimas condições. A tratar com SR. GLASS, no RECIFE HOTEL, até o fim da semana.

MOTOCYCLETA — Vende-se por preço baratissimo, uma motocycleta "Torpedo", typo 100 cc., com pouco tempo de uso, fazendo 50 kilometros com um litro de gazolina. A tratar com Bonifacio, pelo phone 6815.

VENDE-SE — 1 limousine "Chevrolet" master, quasi nova. Tratar no Posto de Serviço São Christovão. Rua da Aurora, 295.

EMPREGOS

ATTENÇÃO!! ATTENÇÃO!! — Um negocio importante a ser bem explorado por occasião do 3º Congresso Eucharistico, e da Grande Exposição do Estado, ainda este anno, em Recife. Admitte-se um socio ou se traspassa o negocio. Informações com — WALDEMAR AZEVEDO, á rua da União, 397 — Recife.

AMA — Precisa-se para o serviço de um casal, de uma que saiba cosinhar e durma em casa dos patrões. Inutil apresentar-se se não souber cosinhar. Paga-se bem. — RUA DA UNIAO, 527.

AMA — Para arrumação e copa. Precisa-se na rua Imperatriz, 218, 2º. andar.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma optima, de fôrno e fogão. A tratar na Avenida Rosa e Silva, n. 1894. E favor não se apresentar quem não estiver em condições.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que comprehenda do officio e que não tenha menos de 30 annos. A tratar na RUA DA GLORIA, 465 — BOA VISTA.

EMPREGADO — Precisa-se de um para serviços domesticos que apresente referencias. Paga-se bem. A tratar na rua Amelia n. 324. Afflictos.

COSINHEIRA — Competente e que durma em casa dos patrões, cosinhando em fogão a gaz, precisa-se na rua Conde da Boa Vista, 1359. Paga-se bom ordenado.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões. Rua do Socego n 331.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES — Uma pessoa deseja entrar como socio em um escriptorio deste genero. Cartas para L. B. dando endereço na posta restante desta folha.

GOVERNANTE — Moça de maior, de boa saude, independente, sabendo todo serviço domestico, procura familia que vá para o sul ou senhor de tratamento, para servir de governante arrumadeira, copeira, etc. E' pessoa competente e que dá referencias. Cartas, por favor, para REGINA, na posta restante deste diario.

NATURALIZAÇÕES — REGISTRO DE ESTRANGEIROS — REGULARIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS — Procure sem compromisso a quem conhece do assumpto de accordo com os ultimos decretos do poder da Republica: Guilherme d'Araujo. ESPECIALISTA. Solicitador (da Ordem dos Advogados). Rua do Imperador 376 — 1º Phone 6693.

PRECISA-SE — De uma moça que saiba ler e escrever para aprender uma arte. A tratar na rua da Gloria, 465.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar á RUA SAO GONÇALO, 126 — Bôa Vista — RECIFE.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO YORK — Inglez theorico e pratico, portuguez, mathematica, (arithmetica e algebra), correspondencia commercial e contabilidade. Acceitam-se alumnos em domicilios, Praça Joaquim Nabuco, n. 81 — 1º andar.

ENGLISH — O homem que fala duas linguas vale por duas pessoas: — acha emprego com facilidade, ganha mais e gosa mais a vida. Aprende-se bem o inglez com Mrs. JOHN CAMARA — Rua do Socego n. 91.

MME. SA', professora de Corte, chapéos e flores do Lyceu de Artes e Officios desta cidade, mantem em sua residencia os mesmos cursos por modicos preços, podendo serem pagos parcelladamente. Após o diploma sua alumna poderá ser perita professora. Já são muitas de suas alumnas que leccionam nesta capital e em outras. R. do Hospicio, n. 461, 1º and.

PROFESSORA OU PROFESSOR — Precisa-se para leccionar propedeutica — 3º. anno commercial. Avenida Buenos Aires, 171. Espinheiro.

SENHORITA — Diplomada pela "Remington" — Ensina dactylographia, na TRAVESSA MARQUEZ DO HERVAL N.º 143 (antiga Travessa da Concordia. CINCO AULAS SEMANAES, POR 12$000 MENSAES. Fornece diploma de habilitação (Pagamento adeantado).

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

ATELIER DE MME. GUEDES — Quer vestir-se com elegancia, ter a certeza de que sua toilette será admirada na perfeição de sua execução? Dirija-se hoje mesmo ao ATELIER de Mme. GUEDES e terá o ensejo de satisfazer o seu desejo e justas pretensões, com a maxima presteza. Vestidos para passeios, soirées, enxovaes para noivas e baptizados, etc., etc. MANTEM annexo um curso de corte, garantindo que a alumna saberá na setima lição cortar o seu vestido com consciente convicção. — RUA DA IMPERATRIZ, 178 — 1.º andar.

ARMAÇÕES DE PEROBA — Vendem-se duas importantes armações envidraçadas (typo vitrina), com portas que correm sobre trilhos, prestando-se para qualquer ramo de negocio, comprimentos: 5 metros, 1,75, altura 2,35, fundo 61 cms. Um importante balcão expositor, envidraçado, com 4 metros de comprimento.
Vende-se qualquer peça separadamente a preços de occasião. Cambôa do Carmo, 108.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A venda nas boas casas de perfumarias.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOAO — Rua Larga do Rosario, 244.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle, usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

BICYCLETA — Precisa-se comprar uma usada, para homem. Rua da Assembléa n. 1, 1º., sala B (escriptorio).

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

COGNAC DE ALCATRAO "XAVIER" — Para tosse grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

CARIMBOS DE BORRACHA — Para inscripção, carimbos de metal, sellos de chumbo para tonel, contador de luz, etc. etc. Comprem a SOUZA LEMOS, rua do Imperador 255, proximidades do Diario da Manhã.

CASA DE PENHORES "MOREIRA" — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

COLICAS do utero e dos ovarios, dôres na menstruação, menstruação excessiva — Usar Regulador Maciel. Medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

DYNAMO — Vende-se um de 8 watt, com quadro de marmore. A tratar na rua 1º de Março, 76, 1º andar.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de CICERO D. DINIZ.

ENERGIA — VITALIDADE — ROBUSTEZ! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr correspondido, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Renovae vosso organismo depauperado e gasto. Usae o Fibrogenol — o Elixir de longa Vida. Vende-se nas pharmacias e drogarias.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do "Galenogal", o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o "Cognac de Alcatrão Xavier". Encontra-se em qualquer pharmacia.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos — molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate e vence. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado unica e exclusivamente no Laboratorio da afamadissima AGUA RABELLO.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o "Elixir de Noz de Kola", maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incomodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

E' DE VOSSO INTERESSE — Consultas sobre qualquer assumpto. Chiromancia scientifica e graphologica. Lemma garantidor — PAZ, SAUDE E PROSPERIDADE — Escrever carta de proprio punho e endereço certo, com dois sellos de 1$000 e 1 de $400. Caixa postal 3695 — RIO.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: — Drogaria e Pharmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: "Pharmacia e Drogaria Americana" de CICERO D. DINIZ.

FOGÃO — Vende-se por 150$000 um fogão "Geral" typo de luxo, acabamento de esmalte branco, em bom estado. Ver á rua Conselheiro Portella n. 560, Espinheiro.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

GALLINHAS DE RAÇA — Vendem gallinhas, pintos e ovos das raças Leghorns e Gigante Negra de Jersey. Vende-se lotes RHODES ISLAND RED, frangas e frangos. Rua da Harmonia 655, — Casa Amarella.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. "Casa Chasagne" — Rua da Imperatriz, 139, 1.º and.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, em geral, occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA de Cicero D Diniz. Dep: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA...

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

IOFOSCAL — Para musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição de IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas LACTAS de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MARAVILHA DAS MARAVILHAS! — Nos domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a AGUA RABELLO constitue a mais sensata providencia como medicamento de emergencia.

MOTOCYCLETA HARLEY-DAVIDSON — Vende-se uma HARLEY DAVIDSON, typo 1936, 750 c.c. de cylindrada, em bom estado, com pouco uso. Informações, á rua IMPERIAL n.º 1849, todos os dias, até ás 12 horas, ou AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 892.

MOENDAS — Vende-se duas moendas, sendo uma com 5 rolos e a outra com 3 rolos, ambas montadas em grades de ferro. Tendo em conjunto capacidade para 150 toneladas. Podendo tambem moerem separadamente — pois ambas possuem as suas respectivas machinas. A tratar na USINA N. SA. SENHORA AUXILIADORA — MORENOS PERNAMBUCO.

METAES VELHOS E GARRAFAS VASIAS — Cobre, Bronze, Aluminio, Chumbo, Zinco, Latão, Radiadores velhos de Automovel, Limalha de Bronze, Ferro Fundido, Borra de Chumbo, Terra de Bateria, Antimonio, GARRAFAS VASIAS E CAIXAS VASIAS — compra e vende pelos melhores preços: RUA DAS FLORES N.º 59 — PHONE 6839.

MOVEIS USADOS — Moveis usados, machina de costura, cofres, etc. Compramos, vendemos e trocamos. R. do Rangel, 139, junto da padaria.

MOVEIS USADOS — Compra-se e paga-se pelos melhores preços, inclusive machinas de costuras, cofre, fogões, Zinco. Rua das Laranjeiras, n.º 90.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre, fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

NAO DEVEIS CONTRAHIR MATRIMONIO TENDO VOSSO SANGUE IMPURO! — Deveis pensar na vossa prole futura, que HERDANDO as impurezas de vosso sangue será composta de individuos defeituosos physica e moralmente! Depurae-vos antes com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, preparado exclusivamente no Laboratorio da afamada AGUA RABELLO.

O SANGUE E' A VIDA! — E' o "lugar commum" menos irritante e mais "acatado". Um sangue impuro não pode contribuir para o prolongamento da vida plena de felicidade. O que se verifica é uma série de soffrimentos, que affligem grande parte da humanidade contaminada pelo virus syphilitico. Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto e tereis resolvido o problema de uma vida mais suave. Encontrareis o Elixir de Carnaúba e Sucupira em qualquer pharmacia ou drogaria.

OBESIDADE — GORDURA EXCESSIVA — MENSTRUAÇÃO IRREGULAR — IRRITABILIDADE — CANSAÇO — V. EXCA. QUER CURAR-SE? Use o Regulador Maciel. Encontra-se nas pharmacias de primeira ordem.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de Cicero Diniz.

OLEO BARBOSA GABY — Dá vida aos cabellos, conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PARA S. JOAO E S. PEDRO — Fogos de salão, etc., nacionaes e allemães, no Bazar Allemão, rua 7 de Setembro n. 42.

PARA PINTURAS A OLEO. — Telas e tintas a oleo. Pinceis, vernis copal. Oleo linhaça. Terebentina a preços reduzidos. No Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro, 42.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

PARA curar fistulas, furunculos e feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica, usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira, fabricado no Laboratorio da afamada AGUA RABELLO. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto usando o Fibrogenol. Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Laboratorio Rabello, rua Cardoso Vieira, 253. João Pessôa — Est. — Parahyba.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

PULSEIRA PERDIDA — Perdeu-se, quarta-feira ultima, no trajecto da rua da Imperatriz para a da Matriz, uma pulseira de ouro. Quem a encontrou pode leval-a á rua Velha, n. 375, nesta cidade, que será gratificado.

QUER TER BOA PELLE? — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

QUEM usa "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

QUANTAS VEZES E' V. EXCIA. A CAUSA DE UMA PROFUNDA TRISTEZA DE SEU CARO ESPOSO? QUANTAS?... 12 vezes por anno... Experimente o Regulador Maciel. Adquira hoje mesmo um frasco em qualquer pharmacia ou na pharmacia de sua preferencia e conquiste a alegria para seu lar.

RASGOU seu Terno, Capas, Tapetes? [illegible] INVIZIVEL [illegible] V. S. os tornará completamente novos. Esta organização, com longos annos nesta capital, sempre teve por lemma; Bem servir á sua numerosa freguezia. E' ali, nas ruas Cambôa do Carmo, n. 51, 1º andar e Aurora, 469, 1º andar.

RINS DOENTES? Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

RENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda. n.

SOFFREIS DORES NAS ARTICULAÇÕES (juntas)? Tendes os dêdos dos pés irritados e escoriados? Sim? E' o vosso sangue que está viciado. Usae internamente o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto e tratae as escoriações com a miraculosa AGUA RABELLO.

SI DEPOIS de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor reconstituinte por ser de effeitos rapidos e cujo sabôr agradavel concorre para uma integral assimilação. Encontra-se nas pharmacias de primeira ordem.

SELLOS DE CHUMBO — Para tonel, contador de luz, caixas, etc. Carimbos para inscripção. Comprem na Fabrica de Carimbos de SOUZA LEMOS — Rua do Imperador 255 proximidade do Diario da Manhã.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem e alegria de viver fazendo uso do OFORENO o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES? — Não perca tempo: use Pilulas de Ursi que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE curam-se com o "Elixir Depurativo Dr. Simões Barbosa", em-fabricado com Elixir de Garus Petismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Carus Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Did. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

TODAS desordens utero-ovarianas determinam uma vida de soffrimentos. VV. Excias. devem prestar attenção para o futuro de vossas jovens filhas. E' do vosso dever amparal-as, protegel-as, cuidando de sua saúde contra os males que o nosso clima origina. O Regulador Maciel é um medicamento que reage com segurança, pois que é o resultado de numerosas e demoradas observações de seu inventor. (Dr. J. Maciel). Elle tonifica o utero e ovarios, regulando suas funções quando achamse perturbadas.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol — o melhor de todos os reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por consequencia o mais barato. Em 30 dias conseguireis augmento de peso. Encontra-se o Fibrogenol em pharmacias de primeira ordem e nas drogarias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no Laboratorio da AGUA RABELLO, rua Cardoso Vieira, 253 — João Pessôa — Parahyba.

VIVA S. JOAO E S. PEDRO — Estrellinhas Coronas, velinhas maravilhosas. Importação directa da Allemanha. Vendas em grosso e a retalho, no BAZAR ALLEMAO.

VENDE-SE — Uma optima machina Remington, por preço de occasião. A tratar á rua da Aurora n. 839, 1º. andar.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO. Vende-se nas pharmacias e drogarias de primeira ordem.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE de MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI - BEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.

NAVEGAÇÃO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA
PARA O SUL

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 23, sahirá no dia 24 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 29, sahirá no dia 31 pa ra: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 21 de Maio, sahirá no dia 22 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"CHUY"

Amanhecerá no dia 4 de Junho, sahirá no dia 5 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO ALVES & CIA.
BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9 RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs.

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL:

CAMPINAS — Esperado dos portos do norte no dia 21, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 31, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ITAGUASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 31, sahirá no dia 1.º de Junho para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE:

ARAGANO — Esperado dos portos do sul no dia 31, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

PARA A EUROPA
"ALCANTARA"

Esperado neste porto no dia 27 de maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Madeira, Lisbôa, Cherburgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

H. PRINCESS	2-6-39
H. BRIGADE	16-6-39
ALMANZORA	29-6-39
ASTURIAS	8-7-39
H. MONARCH	14-7-39
ALCANTARA	22-7-39
H. CHIEFTAIN	23-7-39
H. PRINCESS	11-8-39
ALMANZORA	24-8-39
ALCANTARA	8-9-39
H. MONARCH	22-9-39
ASTURIAS	29-9-39

PARA O SUL
"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 2 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

ALMANZORA	9-6-39
H. MONARCH	16-6-39
ASTURIAS	21-6-39
H. CHIEFTAIN	30-6-39
ALCANTARA	5-7-39
H. PRINCESS	14-7-39
H. BRIGADE	28-7-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediaria e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ COM NOVOS DESCONTOS
Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%
Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

VISITEM A FEIRA DE AMOSTRAS DE LEIPZIG M.M.
de 27 até 31 de Agosto de 1939

PREÇOS REDUZIDOS NAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA PARA A EUROPA

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
Ant. Delfino	10.6	Gen. San Martin	29.5
Gen. San Martin	16.7	Monte Olivia	20.6
Ant. Delfino	26.8	Ant. Delfino	9.7
Cap Norte	14.10	Gen. San Martin	14.8
		Ant. Delfino	25.9

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

PARA EUROPA	DA EUROPA	
MACEIO'	JOÃO PESSOA	27.5

Informações com os agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9.0.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 18 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA. RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE — JANEIRO —

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 18 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAQUATIA'"

Esperado de CABEDELLO no dia 20 sabbado, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do norte no dia 25 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 1.º de Junho sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAQUATIA'"

Esperado dos portos do sul no dia 17 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Cabedello.

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 25 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDIS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do sul no dia 18 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDIS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

"ITABERA'"

Esperado dos portos do sul n odia 25 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Cabedello.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9216 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os vales contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBÔA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9-3-0-7 — Informações: 9-2-1-4

Viaje e escreva

Via Condor

INFORMAÇÕES
SYNDICATO CONDOR LTDA.
Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Avnd. Marquez de Olinda, 35
Telephone 9013

DINHEIRO

A casa de BERCHIOR "A Indiana" compra e vende objectos usados como sejam: Pianos machinas de escrever photographicas, de costura, joias, relogios instrumentos musicaes livros, binoculos, capas de borracha, gabardine. Antiguidades em chrystaes, louça, prata, marfim, etc. e tudo mais que represente valor commercial. BRILHANTES até 5 contos o kilate e ouro até 21$000 a gramma. CONCERTOS de joias e relogios, com cartão de GARANTIA por um anno.

Casa de BELCHIOR "A Indiana" — Rua das Laranjeiras, 20
(A primeira casa da rua, do lado direito)

MALUCO OU DESILLUDIDO?

Somente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o esgotamento celebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff, sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. Não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessoa em qualquer epoca. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo.

ESCOLA REMINGTON

DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DA CASA PRATT S/A

DIRETOR
EMILIO KUHLMANN

HA MAIS DE 18 ANNOS A ESCOLA REMINGTON PREPARA E COLLOCA ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ESTA SEGURA ORIENTAÇÃO CONSTITUE UM HONROSO PATRIMONIO E A JUSTA CAUSA DA PREFERENCIA QUE LHE VOTAM AS PESSOAS DESEJOSAS DE INGRESSAR, COM EXITO, NA VIDA COMMERCIAL

ESCOLA REMINGTON—Director EMILIO KUHLMANN

A ESCOLA QUE PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS

— MATRICULAS SEMPRE ABERTAS —
RUA NOVA, 258, 1.º andar

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires

O PAQUETE
"WESTERN PRINCE"

esperado neste porto em 22 de Maio, sahirá no mesmo dia, para: BAHIA e RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA:
"SOUTHERN PRINCE" .. .. 19 de Junho

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar — Phone n. 9.4.2.0

BEXIGA RINS PROSTATA URETHRA DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI

ESCOLA ROYAL PRATICA

Assegure seu direito de triunfar na vida adquirindo conhecimentos que lhe valham por um verdadeiro Capital. Mas a aquisição desses conhecimentos depende de uma "bôa escola" e esta V. S. só encontrará na Rua da Imperatriz, 42, 1.º andar. — Fone 2055

A ARISTOCRATA DAS MALAS GUARDA ROUPA

A "HARTMANN" Giratoria.

GIRANDO... numa fração de segundo qualquer peça de vestuario está nas suas mãos, tudo muito bem arranjado em suspenções.

GIRANDO... facil e rapidamente — sem arranhar os soalhos e nem enrugar os tapetes.

GIRANDO... torna facilmente accessiveis as commodas e praticas sessões de gavetas sobrepostas.

As maravilhosas "HARTMANN" Giratoria. Fornecidas em varios e belissimos acabamentos para toda e qualquer exigencia, são distribuidas em Pernambuco pela

CAMISARIA CONFIANÇA
RUA NOVA N.º 318 — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1939

A condessa Edda Ciano Mussolini, ao centro, entre o consul da Italia em Pernambuco e sra. Ettore Minnitti. Ao lado vê-se a marqueza Delia Guidi di Bagno

Passa pelo Recife a condessa Edda Ciano Mussolini

GRANDE SEMELHANÇA PHYSIONOMICA E DE ATTITUDES COM O "DUCE" — RETORNARA' A' ITALIA NA OUTRA VIAGEM DO "CONTE GRANDE", VISITANDO APENAS O RIO E SAO PAULO — A PAYSAGEM DE OLINDA, DO ALTO DA MISERICORDIA — A' ENTRADA DA "CASA D'ITALIA" IDENTIFICOU UM VELHO CONHECIDO DA FAMILIA CIANO

Pelo *Conte Grande*, que hontem, cerca das 15 horas, escalou no Recife, transitou por esta capital a condessa Edda Ciano Mussolini, esposa do ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Galeazzo Ciano, e filha do premier Benito Mussolini, chefe do governo fascista italiano.

Logo após ingressarem a bordo autoridades, jornalistas e elementos da colonia italiana em Pernambuco, em companhia do consul Ettore Minitti e senhora, se dirigiram todos para o salão principal do navio, onde a condessa Ciano, em companhia da marqueza Della Guidi di Bagno, recebeu os primeiros cumprimentos. Nesse momento foram offerecidas á illustre dama varias corbeilles de orchideas, presenteadas pelo consulado da Italia, Casa d'Italia e pela Italmar S. A.

GRANDE SEMELHANÇA DE PHYSIONOMIA E DE ATTITUDES COM O "DUCE"

A condessa Edda Ciano Mussolini trajava um vestido azul marinho, trazendo um pequeno laço da mesma cor ao pescoço e um turbante azul em volta dos cabellos. Não usava meia, calçando um sapato de salto baixo, cuja cor combinava com os demais pormenores da *toillette*.

Magra, loura, tem um semblante extraordinariamente vivo que denota uma intelligencia aguda, expressiva e prescrutadora. De uma grande semelhança com o *duce*, nem o nariz um pouco longo desfaz essa identidade. O perfil da condessa lembra profundamente Mussolini, seus olhos se perdem na mesma seriedade confiante dos olhos do *duce*, guardando a mesma energia e inquietação.

Assim tambem a maneira de se firmar, com as pernas um pouco arqueadas, como para distribuir perfeitamente a manutenção do corpo, tem algo das photographias do chefe fascista nas concentrações populares.

RETORNARA' A' ITALIA NA OUTRA VIAGEM DO "CONTE GRANDE"

Na rapida entre-fala que teve com os jornalistas informou que realiza um cruzeiro de repouso, regressando á Italia na outra viagem do *Conte Grande*. E' a primeira vez que vem á America do Sul. Desembarcará no Rio, onde permanecerá alguns dias, seguindo dali para São Paulo, e da capital paulista para Santos, onde reembarcará no liner italiano no dia 2 de junho. Destarte, a condessa Edda Ciano transitará novamente pelo Recife no dia 6 do mez proximo.

EM PERMANENTE COMMUNICAÇÃO COM O CONDE CIANO

Informou ainda á reportagem que desde que partiu de Napoles se mantem em constante e permanente communicação com o conde Ciano, ora por meio do telegrapho, ora por meio do radio. Assim o ministro está perfeitamente informado de toda a marcha de sua viagem que, confessou, foi tanto mais agradavel quanto mais se approximava do Brasil, paiz que sempre almejou conhecer.

Confirmou que realmente o conde Ciano havia servido como consul da Italia no Rio de Janeiro e nunca esquecia o periodo que passara no Brasil.

Após deixar-se photographar varias vezes pelas objectivas da imprensa local, a condessa Ciano, em companhia do consul e consulesa da Italia, dirigiu-se para o portaló, de onde desceu á terra para um ligeiro passeio a Olinda.

A' ENTRADA DA CASA D'ITALIA IDENTIFICOU UM VELHO CONHECIDO DA FAMILIA CIANO

Segundo o programma estabelecido pelo consulado italiano, ao regressar de Olinda, a condessa Edda Ciano faria uma visita rapida aos varios departamentos da Casa d'Italia, onde se encontra funccionando o consulado.

Grande numero de pessoas postou-se em frente á entrada principal, aguardando a chegada da condessa. A colonia italiana, domiciliada em Pernambuco, por sua maioria, esteve reunida para conhecer e homenagear a esposa do conde Ciano.

Depois de algum tempo de espera, o automovel do consulado parou em frente ao portão. A condessa de Ciano ingressou na terrasse da Casa d'Italia sob os cumprimentos de mão erguida da colonia que a aguardava.

A' entrada principal, num extremo da longa fila, estava frei Theophilo, superior da Penha, que, á approximação da condessa lhe estendeu a mão cordealmente, dirigindo-lhe algumas palavras breves que Edda Ciano Mussolini respondeu sorridente, abraçando-o com emoção.

Frei Theophilo, que é de nacionalidade italiana, nasceu e morou longo tempo perto da villa residencial do almirante Ciano, pae do actual ministro do Exterior da Italia e sogro da condessa.

Conhecendo o conde Ciano na infancia, teve depois, com elle, boas relações.

NA CASA D'ITALIA

A condessa Ciano percorreu com vivo interesse todas as dependencias da Casa d'Italia, em companhia do consul e sra. Ettore Minniti, sendo recebida pelos funccionarios encarregados de cada secção.

Ao attingir a parte central do edificio, uma menina da colonia foi ao seu encontro offertecendo-lhe, como lembrança da visita, uma corbeille de flores naturaes.

ADMIRAÇAO PELA PAYSAGEM DE OLINDA DO ALTO DA MISERICORDIA

A' saida, pedimos á condessa impressões do passeio a Olinda.

— "Impressão deliciosa, respondeu. Pude ver um bello panorama, pois subimos á parte alta da cidade, de onde o mar se descortina formando um bello quadro com o casario colonial."

Informado pelo consul sobre o nome da parte de Olinda onde estivera, accrescentou:

— "Sim, o alto da Misericordia, um logar agradavel e admiravel."

Deixando a Casa d'Italia, a condessa dirigiu-se para bordo.

Seu regresso foi festivo ouvindo-se palmas e acclamações de passageiros postados ao tombadilho, do lado de terra. Ao longo do armazem, tal como no momento do desembarque, era incommum o movimento de pessoas que, havendo perdido a primeira opportunidade, não queriam deixar de ver a filha do duce e esposa do conde Ciano.

Acompanharam-na o consul e sra. Ettore Minniti, que voltaram á terra poucos minutos antes do Conte Grande zarpar.

PREÇO UNICO PARA O ASSUCAR

O que diz a respeito do assumpto o sr. Netto Campello Junior, presidente do Syndicato dos Plantadores de Canna — Justificando o ponto de vista tendente a collocar o productor nordestino em condições de igualdade perante os seus collegas sulistas

Sobre o plano de defesa da producção assucareira, tendo como pontos capitaes a instituição do vendedor unico e do preço igualmente unico para o productor de todo o paiz, o sr. Netto Campello Junior, presidente do Syndicato dos Plantadores de Canna deste Estado, prestou-nos as informações que se seguem:

— "E' sem duvida, do maior interesse para Pernambuco a equiparação dos preços do assucar. Si o conseguirmos, terá o fornecedor de cannas melhorada a sua situação de angustias.

Dahi, a solidariedade do Syndicato dos Plantadores de Canna em nome do qual falo, como seu presidente, sobre o merito da orientação do sr. Oscar Berardo. Sobretudo, é preciso accentuar que o plano exposto pelo industrial pernambucano tão trará gravames para a situação do consumidor, moldando-se inteiramente na orientação do governo que é a da defesa intransigente daquelle que compra assucar para seu consumo.

APENAS A EQUIPARAÇAO DE SITUAÇAO ENTRE PRODUCTORES DO NORTE E SUL DO PAIZ

— O que se pretende, é permittir ao productor do Norte uma margem de lucros igual ao dos industriaes paulistas, elevando-se o nosso preço actual até a altura das cotações maximas consentidas aos usineiros do Sul.

Estes, certamente, hão de estimar existente, dado que nenhum prejuizo vêr desapparecida a desigualdade lhes advirá do nivelamento de preços.

A solidariedade de todos os productores do Sul e do Norte a que se refere o sr. Oscar Berardo, como um dos principaes fundamentaes de seu plano, apoiado pela maioria dos productores pernambucanos é cousa de que se não póde ter duvidas.

O NIVELAMENTO DE SALARIO DO TRABALHADOR RURAL COMO CONSEQUENCIA DO PREÇO UNICO

— Merece relevo o facto de, equiparados os preços, ser possivel aos productores nortistas nivelar o salario dos nossos trabalhadores sulistas, evitando-se assim, que, pelo exodo, se agrave a situação já muito séria na falta de braços em que nos debatemos, com prejuizos evidentemente vultosos para a nossa economia.

Isso é importantissimo, sobretudo porque as nossas condições de clima não nos permittem as possibilidades que se offerecem aos centros sulistas do recurso á colonização estrangeira.

E' um aspecto que merecerá a melhor attenção dos poderes publicos.

E' o que se me offerece dizer, podendo affirmar que falo após ter ouvido um grande numero de companheiros, todos accordes na necessidade da fixação do preço unico.

Si nós, fornecedores, plantamos mais do que permitte o nosso limite estamos sujeitos a vender o excesso por preço ainda não certo e talvez abaixo do valor empregado; si, porém, não o attingimos, teremos na certa, o nosso limite reduzido.

Esta é uma questão que deve ser bem estudada pelos poderes publicos, afim de não se extinguir uma classe tão numerosa e que tanto tem contribuido para a grandeza de Pernambuco".

AS PROVAS PARCIAES DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

RIO, 20 (A. M.) — O director da Divisão do Ensino Secundario designou o inspector fiscal do Curso Complementar do Gymnasio Pernambucano, sr. Hermogenes Miranda, para presidir as provas parciaes do Curso Fundamental desse estabelecimento, no impedimento do inspector effectivo.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Começarão amanhã, no Gymnasio Pernambucano, as provas parciaes, tanto para o Curso Fundamental, como para o Curso Complementar. A directoria está avisando que as referidas provas serão feitas com lap's copia.

— No impedimento do fiscal do Curso Fundamental, sr. José Campello, foi designado para o substituir o fiscal do Curso Complementar sr. Hermogenes de Miranda.

CONFERENCIAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 20 (A. N.) — Estiveram, hontem, em visita ao Palacio Monroe, o interventor federal no Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Farias e o governador de Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares, que palestraram algum tempo com o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos.

A NATALIDADE NO IMPERIO ITALIANO

ROMA, 20 (A. N.) — Segundo estatisticas officiaes que acabam de ser publicadas nesta capital, durante o mez de abril ultimo foram realizados no reino italiano, exclusive as provincias da Libya, 33.403 casamentos, registraram-se 82.382 nascimentos de creanças vivas e 47.461 mortas, o que dá o excedente de 34.911 creanças nascidas vivas sobre as que morreram ao nascer.

O MASSACRE DE DOBRUGIA

SOFIA, 20 (A. N.) — Em todo o paiz se effectuaram manifestações de protesto contra o massacre de 23 bulgaros em Dobrugia.

AS COTAÇÕES DO CAMBIO

LONDRES, 20 (A. N.) — Vigoraram, hoje no fechamento da Bolsa, as seguintes cotações das moedas: dollar 4.68.31 contra 4.68.15; dollar canadense 4.69.62 contra 4.69.56; florim 8.71.12 contra 8.70.12; marco 11.67 contra 11.66.75; belga 27.50.25 contra 27.80; franco francez 176.73 á vista e 177.04 2/47 a tres mezes; franco suisso 20.81.75; lira 89.03. As quatro ultimas moedas sem alteração.

RECEBIDO EM AUDIENCIA PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 20 (A. N.) — O Santo Padre Pio XII recebeu, em audiencia privada, monsenhor Tavella, arcebispo de Salta.

SOCIEDADE DE MEDICINA

A reunião em junho proximo

Proseguindo no programma de reuniões scientificas, a directoria da Sociedade de Medicina promoverá no dia 1 de junho mais uma sessão mensal, na séde do Departamento de Saude Publica, á rua Fernandes Vieira, sob a presidencia do dr. Geraldo de Andrade.

Acham-se inscriptos, afim de apresentar trabalhos, os drs. Ladislau Porto, da Assistencia a Psychopathas, (Considerações em torno dum caso de meningite tuberculose); Ferreira dos Santos, professor da Faculdade de Medicina, (Dois casos de moluscum pendulum) e Geraldo de Andrade, docente-livre da Faculdade (Assistencia social aos cardiacos).

Dado o interesse que está despertando a proxima reunião da S. M. P., é de esperar o comparecimento de socios, medicos e academicos.

— A bibliotheca da Sociedade continua funccionando com regularidade, achando-se aberta ás segundas e sextas-feiras, das 19 ás 21 horas.

Movimento do porto e do aero-porto

PASSARAM O "CONTE GRANDE" E O "HIGLAND CHIEFTAIN" — REGRESSA AO RIO O MINISTRO DA POLONIA — ESPERADO HOJE PELA MANHA O "BAGE", DA EUROPA — ZARPOU O NAVIO ESCOLA ALLEMAO "ALBERT LEO SCHLAGETER"

De Buenos Aires, com escalas em La Plata, Montevidéo, Santos e Rio, chegou o Highland Chieftain, da Mala Real ingleza. Atracou no armazem 2 e saiu ás 9 horas para a Europa.

COAHUILA

Do Mexico em viagem directa, arribou o cargueiro mexicano Coahuila, que veiu se abastecer de agua, viveres e combustivel. Conduz grande carregamento de derivados de petroleo, encommenda do governo brasileiro. Atracou no armazem 8.

ARARAQUARA

De Cabedello, chegou o Araraquara, do Lloyd Nacional, sob o commando do sr. Abdon Cavalcanti Lima, com 72 homens de equipagem. Atracou no armazem 8. Veiu consignado a Ulysses F. Correia e saiu á noite para o sul, até Porto Alegre.

ITAQUATIA'

De Cabedello, chegou o Itaquatiá, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. Jayme Taddei, com 58 homens de equipagem.

Veiu consignado a Ulysses F. Correia. Atracou no armazem 9, de onde saiu á noite para o sul até Porto Alegre.

ITAPOAN

Da Bahia, chegou o cargueiro Itapoan, que atracou no armazem 5. Encontra-se carregando.

CONTE GRANDE

De Genova, com escalas em Cannes, Barcelona e Teneriffe, chegou á tarde o Conte Grande, da Italmar, sob o commando do capitão Carlo Adorno. Atracou no armazem 2 de onde saiu ás 17 horas para o sul, até Buenos Aires.

REGRESSA AO RIO O MINISTRO DA POLONIA NO BRASIL

Pelo Conte Grande, transitou hontem pelo Recife o sr. Taddeu Skowronski, ministro da Polonia no Brasil, o qual se encontrava em Varsovia, em goso de ferias, a cerca de dois mezes.

Falando á reportagem, declarou que o discurso do chanceller Beck havia ecoado fortemente dentro do paiz e em todo o mundo como um documento do actual momento politico de seu paiz.

— "Foi afinal o pensamento unanime da Polonia que se representou naquella oração. Esquivo-me de commentarios sobre a mesma, pois acho que o discurso do primeiro ministro só poderia diffr mesmo as coisas que foram pronunciadas.

O espirito publico da Polonia é um só, como uma só a decisão de manter rigorosamente a delimitação de suas fronteiras, graças á força e energia do patriotismo e do amor proprio do povo e dos homens publicos polonezes."

ARARANGUA'

De Belem, com escalas em São Luis, Fortaleza, Natal e Cabedello, chegou o Ararangua, do Lloyd Nacional. Atracou no armazem 7, á noite. Sairá hoje para o sul, até Porto Alegre.

PARTIU O NAVIO-ESCOLA ALLEMAO "ALBERT LEO SCHLAGETER"

A' tarde partiu para Kiel, na Allemanha, o navio-escola allemão Alberto Leo Schlageter. Lutando com a adversidade do vento, aquella unidade da marinha de guerra germanica ficou até quasi ás 18 horas ao largo do lamarão, quando velejou, emfim, para o alto mar.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Bagé, da Europa, armazem 2.

Campinas, do norte, armazem 6.

Olinda, do sul, armazem 13.

NAVIOS ESPERADOS AMANHÃ

Western Prince da America, armazem 3.

Bandeirante, do norte, armazem 6.

Caxias, do norte, armazem 7.

TRANSITARA' HOJE PELO RECIFE A COMPANHIA BEATRIZ COSTA

Pelo Bagé, que está esperado ás 8 horas, transitará hoje pelo Recife a Companhia de Revistas Beatriz Costa que vae fazer uma temporada no Rio.

A' tarde o Club Portuguez offerecerá uma recepção aos artistas.

MOVIMENTO DA MARÉ HOJE

1ª. baixamar 2.35; 1ª. preamar 8.30; 2ª. baixamar 15.00; 2ª. preamar 21.10.

SEGUIRAM PARA O RIO TRES INSPECTORES DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS

Seguiram hontem para o Rio, pelo Conte Grande, os agronomos Oscar Espinola Guedes, Clarindo Gouveia e Juvencio Maria, inspectores do Serviço de Plantas Texteis em Pernambuco, na Parahyba e no Rio Grande do Norte.

Ouvido pela reportagem, declarou-nos o sr. Oscar Guedes que, em vista da reforma realizada nos Serviços Agricolas federaes, os inspectores foram chamados ao ministerio da Agricultura, afim de tomar conhecimento das instrucções que serão elaboradas a respeito dos novos rumos dos trabalhos.

TRANSFORMAÇÃO DOS METHODOS DA CULTURA NO ESTADO

Referiu-se, a seguir, ao esforço que a Inspectoria de Plantas Texteis neste Estado vem dispensando á melhoria do algodão pernambucano com a distribuição de sementes de variedades recommendadas pela experimentação para cada zona de Pernambuco e cujas fibras satisfazem a todos os requisitos da industria moderna.

Disse que por meio dos campos de cooperação que a Inspectoria faz com os agricultores, tem conseguido racionalizar, em differentes regiões do Estado, a cultura da malvacea.

— "Assim — proseguiu — em Correntes já não se planta de enxada. E' esse o municipio pernambucano onde ha intenso enthusiasmo pela agricultura. Pois, o numero de propriedades agricolas augmenta, ali, cada anno; quasi não ha terra sem cultura e os lavradores praticam os ensinamentos technicos que lhes ministramos nos campos de cooperação ou no Campo de Sementes local.

FINANCIAMENTO A' LAVOURA ALGODOEIRA

— "Como Correntes se transformou no maior centro de cultura algodoeira racionalizada de Pernambuco, sendo a fibra ali produzida muito disputada pelos mercados consumidores, entrei em entendimentos com a secretaria de Agricultura, afim de que as Cooperativas financiassem a lavoura dali.

Ficou assentado que o Estado fará o financiamento."

Essa medida, segundo espera o sr. Oscar Guedes, no anno vindouro estender-se-á a outros centros algodoeiros.

O sr. J. V. Demoulliac, quando desembarcava hontem, nesta capital

CHEGOU HONTEM AO RECIFE O SR. J. V. DEMOULLIAC, DIRECTOR DA ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇAO

A bordo do Highland Chieftain, chegou hontem ao Recife o sr. J. V. Demoulliac, director da Companhia Alliança da Bahia Capitalização. Veiu do Rio de Janeiro, em visita de cordialidade a agencia do Recife.

O sr. Demoulliac, que é figura de relevo na Companhia, teve concorrido desembarque, vendo-se no caes não somente collaboradores desta capital e do interior, como pessoas do alto commercio.

MOVIMENTO DO AEROPORTO

Procedente do norte, chegou hontem o Clipper NC 16.925 da linha da Panair. Desembarcaram os srs. Negib Miguel Clufe, do Natal; Mario Nery Costa, da Parahyba; Max Bluembaum, de São Luiz; e Arminda Leontilla Merks, de Camocim.

Em transito viajam os srs. José Adonias de Araujo, de Natal para Aracajú; Clifford Charles Swarts, de Miami para o Rio; Tamiya Koecki, Henrique Stores Ernest Guenther, de Belem para o Rio; Arthur Koblitz, George Edward Baumeister e Carl Joseph Sittinger de São Luiz para o Rio.

Embarcam neste porto os srs. Arthur Lipman e Franck Hartwell Leavell, o primeiro para Belem e o ultimo para Miami.

ATRAZADO O AVIÃO DO SUL

Por mau tempo, ficou na Cidade do Salvador o Clipper procedente do sul, que somente hoje ás 8 horas da manhã chegará ao aeroporto de Santa Rita.

A GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PERNAMBUCO

REPRESENTAÇAO DOS MUNICIPIOS DO INTERIOR NO CERTAMEN

Proseguem os preparativos da Grande Exposição Nacional de Pernambuco, ao mesmo tempo que ao Commissariado chegam adhesões de todo o paiz, notadamente do interior do Estado. Entre outras vantagens offerecidas pelo proximo certamen, vale a pena resaltar a opportunidade que se apresenta para uma demonstração dos novos rumos de progresso, de disciplina administrativa que ora presidem os nucleos matutos.

Com o objectivo de fazer uma demonstração do que tem sido a obra administrativa dos prefeitos municipaes, foi que o governo do Estado estabeleceu apresentar no certamen o pavilhão dos municipios.

Tendo o commissariado da Grande Exposição Nacional enviado delegados do interior, estes tiveram coroada a sua missão obtendo a adhesão e a inscripção de todas as prefeituras que foram visitadas.

Assim é que até esta data encontram-se inscriptos os seguintes municipios: Limoeiro, Goyanna, Ribeirão, Carpina, Cabo, São Lourenço, Pau d'Alho, João Alfredo, Taquaretinga, Vertentes, Queimadas, Igarassu' Bonito, També, Timbauba, Vicencia, Nazareth, Macapá, Agua Preta, Quipapá, Gameleira, Escada, Amaragy, Bom Jardim, Surubim e Gloria do Goytá.

Os prefeitos dos municipios acima citados, reservaram areas necessarias á representação das respectivas prefeituras, firmando assim, com o Commissariado da Grande Exposição, o compromisso definitivo nesse sentido.

CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

SERA' INSTALLADO, HOJE, PELO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 20 (A. N.) — Installar-se-á, amanhã, em sessão solenne, sob a presidencia do chefe do governo, sr. Getulio Vargas o Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose.

CHEGA AO RIO O PROF. SAYARGO

RIO, 20 (A. M.) — Chegou aqui o prof. Segismundo Sayargo, uma das maiores autoridades em tisiologia na Argentina e que participará do Congresso Nacional de Tuberculose.

Ultimas de Sports

O SPORT CLUB DO PORTO VEM AO BRASIL

RIO, 20 (A. M.) — Informam de Lisbôa que, segundo noticias correntes nos circulos sportivos dali, o Sport Club do Porto está em negociações para a realização de uma "tournée" ao Brasil.

IRA' A FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 20 (A. M.) — Noticia-se que a Liga de Florianopolis pensa em trazer o quadro do Santos Foot-ball Club a esta cidade, afim de disputar partidas por occasião da visita do presidente Getulio Vargas.

MARIA LENK NO PRIMEIRO LOGAR

GUAYAQUIL, 20 (U. P.) — Na primeira serie de 100 metros de nado livre do Campeonato Sul-Americano, coube o primeiro logar a Alcivar, do Equador, o segundo a Reed, do Chile, e o terceiro a Armando Coelho de Freitas, do Brasil.

Maria Lenk conquistou o primeiro logar de nado de peito para moças. O segundo coube a Margarita Timerandette, da Argentina e o terceiro a Sigilind Lenk, do Brasil.

ANNULLADA

GUAYAQUIL, 20 (U. P.) — Foi annullada a segunda prova de cem metros de nado livre para homens por deficiencia technica da partida. Alguns nadadores chegaram a correr 50 metros, d'ahi o adiamento para mais tarde, depois da realização dos saltos ornamentaes.

DEFESA CERRADA

RIO, 20 (A. M.) — Desperta grande interesse o jogo de amanhã entre o Fluminense e o Botafogo. Os alvi-negros empregarão a tactica da defesa cerrada.

O CASO ZARZUR

RIO, 20 (A. M.) — Noticia-se que foi solucionado o caso de Zarzur, que renovará segunda-feira o seu contracto por um anno pelo Vasco, que lhe dará 15 contos de luvas.

A COPA RIO BRANCO

RIO, 20 (A. M.) — O presidente do Vasco declarou que acha o mez de janeiro ideal para a realização da disputa da Copa Rio Branco, em vista de ser a época de estarem os clubs sem compromissos, podendo o scratch dispor de quasi um mez para treinamento.

VEM AO BRASIL

RIO, 28 (A. M.) — Sabe-se que Naon, um dos cracks do San Lorenzo, virá ao Brasil, devendo embarcar em Buenos Aires a 30 do corrente.

EM ACTIVIDADE

RIO, 20 (A. M.) — Plathero, treinador do Vasco, já se encontra em plena actividade. Falando aos jornalistas demonstrou a maior confiança nos cruzmaltinos.

E' UMA INFAMIA

RIO, 20 (A. M.) — Ouvido por um vespertino a proposito do rumoroso caso da joalheria Flamengo, no qual se viu accidentalmente envolvido, o crack Leonidas reppelliu a insinuação, taxando-a de infame. Explicou que o inquerito sobre o desapparecimento de um relogio, foi aberto por sua propria insistencia.

2. SECÇÃO

ANNO 114

DIARIO DE PERNAMBUCO

Domingo, 21 de Maio de 1939

10 PAGINAS

N. 163

ROMANCE

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

DESCONFIAMOS, em geral, e com toda a razão, dos livros e das mulheres de que se fala demais... A virtude e o valor literario ou estão guardados pelo silencio ou já venceram a terrivel prova da publicidade e do renome. O momento da sensação e do exito retumbante, esse é sempre o da confusão, em que as qualidades verdadeiras se confundem com o exhibicionismo dos charlatães e das mariposas. Se o publico conhecesse os bastidores do exito, seja elle qual for, não seria tão necessario que nos defendessemos contra a conspiração dos elogios, tão perigosa quanto a conspiração do silencio. Mas o publico é ingenuo e a charlatanice prospera a olhos vistos neste seculo de "advertising".

E' sempre, pois, com desconfiança que tomo de um livro que já apparece coberto de elogios. E o exemplo recente do mais famoso dos livros modernos, a mediocre "Historia de San Michele", não é de molde a dissuadir o nosso inato espirito de contradicção.

Foi, pois, sem grande sympathia que abri o mais falado, entre nós, dos romances recentes:

A. J. Cronin — A Cidadela (o romance de um medico). Trad. de Genolino Amado. (Liv. José Olympio ed.) 405 pgs. Rio. 1939.

O retrato que o sr. Genolino Amado traçou do livro, que traduziu admiravelmente, era o de uma obra prima incomparavel. O sr. Genolino Amado sabe o que diz e sabe dizer o que diz numa linguagem saborosa e viva, que o consagrou seguramente como um dos primeiros dos nossos chronistas literarios actuaes. A propria emphase de seus louvores, porém, e o mais que se escreveu, de repente, sobre essa obra e sobre esse autor até ha pouco completamente desconhecidos, davam que pensar. E convidavam á contradição.

Terminada a leitura, não direi que subscrevo inteiramente o enthusiasmo do traductor, mas concordo em que se trata de uma obra admiravel ou antes *adoravel*. Penso que é o termo que convem a esse livro que, ao terminarmos, nos deixa mais ainda o sentimento da sympathia ou mesmo do amor, que dá admiração. Ha, como elle, muitos outros grandes romances inglezes. Os inglezes são romancistas extraordinarios. De Dickens a Galsworthy são numerosas as obras em que essa naturalidade, essa *vida*, essa ausencia de todo artificio literario apparente, que o sr. Genolino Amado encontrou neste romance adoravel, constituem um encanto imperecivel e communicativo. Nada tem de particular a este, portanto.

E' certo, porém, que elle pertence a linhagem dos grandes romances. E' uma obra *nascida* e não *feita*. Soube perfeitamente seu autor conciliar dois extremos que difficilmente se encontram reunidos nos romancistas. — O *tema* e as *personagens*. O romance, hoje em dia, se apresenta muitas vezes sem esses elementos tradicionaes. Limita-se a ser uma expansão individual, de caracter puramente subjectivo, ou uma narrativa impessoal e de caracter francamente objectivo, mas em que as personagens têm valor meramente decorativo.

No caso da *Cidadela* não é assim. As personagens têm uma realidade propria, que colloca o autor na bôa tradição de Dickens ou Meredith. E vivem perfeitamente a vontade, o que é mais raro ainda, animado um *tema*, um grande problema social moderno apresentado pelo autor com o proposito de demonstrar uma these. Era um obstaculo difficilimo a vencer, pois as *theses*, em literatura, são quasi sempre inimigas da *verdade* e da vida. Cronin, esse inesperado medico-romancista, venceu com facilidade o obstaculo. E collocou no romance, não apenas a historia de um jovem idealista, que se lança na vida, sem dinheiro e sem protecções poderosas, e luta contra as ondas terrivelmente polidoras de todas as arestas — mas ainda e de modo preciso o problema do charlatanismo e da commercialização da medicina. Não fez, entretanto, uma satira, tão explorada já pelos homens de letras nesse terreno. Não abusou mesmo do *humour*, que emprega com uma discreção perfeita — mas ao contrario, trata do assumpto gravemente, e por vezes mesmo pateticamente. O temperamento de Andrew Manson, o jovem medico em questão, é um temperamento serio e impulsivo. Apaixonado pela sua profissão, parte com o coração cheio de ideaes. Pugna por elles valentemente nos modestos postos que occupa nas regiões mineiras do Paiz de Galles. Graças aos estudos e observações que empreendeu, á custa de esforços sobrehumanos, consegue honestamente chegar a Londres e ahi approximar-se da grande roda dos medicos em moda, triumphadores em geral por meios que nada têm a ver com o merito scientifico ou moral. Deixa-se, por um momento, vencer pelo ambiente terrivel. Ouve, um dia, de sua jovem esposa, a que elle accusara de neurastenica", essa figura inesquecivel de Christine, a mais deliciosa sombra de anjo que ha muito vejo atravessar os horizontes literarios, essas palavras terriveis; — "Antes ser uma neurastenica insupportavel e continuar espiritualmente viva, de que ser um insupportavel medico de successo, espiritualmente morto" (p. 323). Consegue, porém, reagir, graças em parte ao seu incomparavel anjo da guarda, que até para morrer não dá trabalho e ninguem, e a despeito dos grandes soffrimentos continu'a na sua missão evangelica de sanear a profissão medica, junto a dois companheiros decididos como elle. A scena em que se defende de uma cilada armada por seus inimigos contra a sua probidade profissional e em que põe a nu' o farisaismo dos *diplomés*, é de uma verdade e de uma dramaticidade incomparaveis. Encontram-se ali tres forças que se chocam — a *charlatanice*, o *espirito de casta* e o *valor real*. Tudo isso em figuras e em scenas de uma humanidade flagrante e nunca falsificada pelo preconceito literario. Os inglezes são grandes romancistas porque, no fundo, são grandes ingenuos. Toda arte exige uma certa dose de ingenuidade, que é a permanencia da infancia no adulto. Toda forma de arte suppõe uma conservação relativa das forças da espontaneidade, que constituem a innocencia do artista, reflexo de Deus em sua alma e portanto do espirito criador. Os inglezes possuem, em alta dose, essa candura que os torna muito aptos a apresentar a vida em sua variedade e em seus entretons mais delicados. Essa *humanidade* simples e palpitante é que encontramos em todas as paginas desse livro que colloco muito acima do livro retumbante de Axel Munthe e deve ser lido por todos, pois pode estar em todas as mãos. Deve-se lel-o particularmente pelos medicos (a quem muito pode ser util ainda brincando, como o menino de bronze do Passeio Publico...) e em geral por todos os homens que têm na vida um ideal profissional a defender. Disse que o livro pode estar em todas as mãos. Nesse ponto é uma grande lição que este livro dá aos nossos romancistas que, apontando, na puritana Inglaterra, para o exemplo recente de Huxley ou dos Lawrences, proclamam ao menos na pratica, a incompatibilidade do pudor com o valor literario. Sofisma fatal que vae levando grande parte de nossos romances modernos a uma atmosphera pornographica, que deve ser combatida, não só em nome da moral, mas em nome da belleza e do bom senso. Nesse ponto, como em tantos outros, devemos agradecer ao sr. Genolino Amado, como traductor, e ao sr. José Olympio, como editor, a divulgação desse bello livro.

Cruz Cordeiro — Uma sombra que desce. (Cultura Moderna) 254 pgs. São Paulo, 1939.

E' de um thema semelhante que trata esse nosso romance, que tambem parece ser obra, não de um homem de letras, nem aliás de um medico, mas de um... cliente. E' a historia dolorosa de uma victima dessa charlatanice que Cronin esmaga em seu romance. O livro entra bruscamente em scena, quando Jorge começa a sentir os primeiros sintomas graves de sua molestia. E leva-nos, num crescendo terrivel e quotidiano de soffrimento physico e de tortura moral, não até um desenlace fatal, que seria o fim da obra, mas á sombra que cresce, sem esperança alguma, nem de ordem natural nem de ordem espiritual.

O soffrimento esteril é o mais terrivel dos espectaculos. A dor pode ser vivida de muitas maneiras. O homem a recebe com revolta, com passividade, com amor, ou com alegria. Esta ultima é a dor dos santos, a dor que transforma o mundo, que levanta os corações, que leva o homem a Deus e o reconcilia com a vida em sua suprema dignidade. A santidade não recebe apenas a dor, procura-a, para partilhar com os semelhantes um pouco do peso que ella traz aos nossos frageis corações. Essa é a dor fecunda e criadora, que espiritualiza o homem e despe os corações dessa dura calcificação com que os revestem as aguas da vida. Henri de Regnier escreveu um dia que — "Vivre avilit". A dor, recebida com alegria, é o maior dos antidotos contra esse envilecimento que a vida carreia em suas aguas turvas.

Quando a dor, porém, é recebida com apathia e passivamente, torna-se completamente esteril e vazia de sentido. E longe de elevar os corações, degrada-os. Essa é a dor a cujo espectaculo deprimente assistimos no decorrer dessas paginas. São paginas sem retorica, se bem que revelando uma pena ainda incerta e tosca. A satira aos medicos, um pouco superficial, vem de envolta com a passividade crescente do cliente, raras vezes revoltado e nunca transfigurado pelo soffrimento. E' uma alma mediocre que mediocremente se apaga, como uma vela em que falta a cêra. O livro é antes de tudo uma *atmosphera*, a das casas de saude, a dos erros de diagnostico, a do acabrunhamento com que a molestia paraliza as almas. E como Jorge colloca a Biblia no mesmo plano que a Psychanalise, tudo acaba em nada, no soffrimento esteril que intoxica e deprime, que animaliza não só a quem soffre mas ainda aos que o vêem soffrer. Se a dor, vivida com amor, eleva as almas, a dor recebida com revolta ou apathia diminue não só o homem que soffre mas a propria humanidade.

Dentro dos limites de suas possibilidades, é uma obra digna de interesse. Romance vivido e portanto profundamente dramatico em seu sentido interior. Embora um tanto fragil em sua estructura e realização literaria.

Com o romance paulista do sr. Antonio Constantino, autor de "Embrião", caimos em pleno naturalismo.

Antonio Constantino — A casa sobre a areia. (Liv. José Olympio) 206 pgs. Rio. 1939.

O autor tem uma pena vigorosa e um estilo despojado de ornatos inuteis, a palavra nu'a e directa que diz bem e agudamente o que pretende. Enfrenta os temas asperos e procura as camadas mais humildes, mais desamparadas da população, os mendigos. Tudo isso é excellente e nos atira em plena realidade social, tão a gosto do nosso tempo. O romancista pertence, pois, á vertente — Norte do nosso romance moderno, se bem que seja, ao que parece, de S. Paulo, onde escreve e onde decorre a acção dolorosa e violenta do seu livro. Pecca, entretanto, por onde peccam todos os que se deixam arrastar pelas illusões do *verismo*. Julgam que a verdade, em arte, está em não poupar ao leitor nenhuma scena e muito particularmente as scenas lubricas. E' a velha tradição importada pelos Aluizios Azevedos ou, em escala muito inferior, pelos Julios Ribeiros, no seculo passado, e que continu'a viva, com os exemplos europeus do néo-naturalismo, que na propria literatura ingleza, de tradições tão discretas nesses assumptos, vem fazendo terriveis estragos.

O exemplo da "Cidadela", porém, precisa ser meditado e seguido. Eis ahi um livro de grande decencia e no entanto de uma verdade e de uma vida que o collocam entre os grandes romances universaes. Logo, a arte mais alta do romance, em que a vida se apresenta em sua plena força e em seus aspectos mais rudes, é perfeitamente compativel com o maior recato de palavras e de scenas. O romancista que apenas suggere é muito mais rico em verdade, do que aquelle que tudo quer dizer. O leitor não gosta de quem lhe mostre todas as coisas. O leitor quer ser um collaborador e não apenas um espectador. O erro do naturalismo é fazer dos leitores simples automatos, elementos passivos na composição literaria. Quando, ao contrario, o leitor deve ter a impressão de que o autor lhe deixou uma parte na criação da obra. E esse sentimento de *cooperação* une mais intimamente autores e leitores do que todo esse luxo de exhibições com que o naturalismo julgou descobrir a polvora. E apenas conquistou a cumplicidade dos que procuram nos romances um devaneio vão, um divertimento burguez, ou a satisfação secreta de vicios inconfessados. Olhem os nossos néo-naturalistas para um livro naturalmente *puro* como a "Cidadela" e vejam que tudo se pode dizer, em literatura, sem precisar dizer tudo.

Este outro, obra de estréa de um jovem bahiano, nos leva ao extremo opposto ao naturalismo de observação, pois ingressa em pleno dominio da imaginação mais descabelada e mais desgovernada, embora com pa-

(Conclue na 2.ª pagina)

A GUERRA DO CHA E DO CAFÉ

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

AQUELLAS byzantinas lutas do seculo XVIII sobre preferencias do gosto mundano, as que Antonio José da Silva, o Judeu, perfigurou na sua comedia *Guerras do Alecrim e da Mangerona*, subsistem ainda, como longas e insoluveis demandas em torno do chá e do café, do gato e do cão, do peixe e da carne, dos olhos verdes e dos olhos negros, de tudo que dá pretexto e illude a natural pugnacidade humana. Garrett muito cedo professou na religião dos olhos negros, mas esse voto não o impediu de escrever o mais formoso panegyrico dos olhos verdes, nesse livrinho immortal das *Viagens na minha terra*. Tambem eu muito cedo, por influencia das velhas da familias, me arregimentei ao bando do chá, mas essa precocidade não me inhibiu de fugas hereticas para o campo dos legionarios do café. Mais intransigente hei sido sempre na minha fiel amizade pelo cão; nunca ninguem me surpreenderá em derrête com os gatos, que são para mim o que o toucinho era para Mafoma e os judeus são para os dictadores...

O café tem sido tambem um constante peccado meu. Começo a crer que os dois sabores e as duas influencias são indispensaveis ao espirito, cada qual com sua significação e seu encanto. Se o chá nos traz o bem-estar tranquillo e meditativo duma velha civilização espiritual, como a chineza, que viveu seculos e seculos em plena saturação de tempo e puro sonho passadista, o café instilla-nos no animo um filtro alvoroçador e promotor. Foi elle que levantou a alma dos homens do deserto e ajudou cada um a achar sua individualidade e seu rumo, em meio daquella monotonia areenta e infinda. Elle fez a multidão das almas o que o telescopio faz ás nebulosas: decompol-as e resolvel-as em unidades dynamicas.

E como o coração se mede pela capacidade de amar, a potencialidade da sympathia e do gosto medem-se pelas suas varias direcções cardeaes e collateraes. Em breve, palmilhei, com egoistico eclecticismo, as duas estradas, a do chá, com sua belleza e sua funcção inconfundiveis, e a do café, que tem tambem sua magia inimitavel. Naturalmente, como succede a todos os homens que servem a dois senhores, terei incorrido no desagrado de ambos os partidos; o do alecrim e o da mangerona, quero dizer, o do chá e o do café.

Supponho mesmo que me confessei muito mais abertamente quanto ao café, porque a religião do chá é timida, discreta, feita de intimidades silenciosas. Ninguem de gosto educado ousará tomar uma apressada chicara de chá, num bar barulhento, de pé, sobre um balcão molhado, na companhia da turba anonyma. O chá requer seu scenario, um interior, uma chicara artistica, um livro bem encadernado e horizontes longinquos, quadros evocadores na parede fronteira, distancias diffusas através duma janella ou devaneios de evasão do tempo e do espaço. O chá é o primeiro degrau da escala dos estupefacientes para os viciosos do sonho, como esse incomparavel e subtil vinho do Porto poderia ser, para gente malevola, o primeiro degrau do alcoolismo.

Mas o café contem virtudes de revitalização, tonifica a energia, é o elixir dos grandes constructores. Elle ajudou a fazer a America, é um dos alicerces do Brasil. Deu a longevidade fecunda a Voltaire e sustentou a penna de Oliveira Martins, uma noite inteira, a conduzir o triumpho de Paulo Emilio pelas viellas de Roma e pelas suas paginas aureas. Os pergaminhos do chá são exoticamente orientaes e nordicos; os do café são casticamente nossos, porque entre nós, gente do sul da Europa e do sul da America, se acclimatou cordialmente, entrou na nossa vida, como um grato interesse della. E' elemento essencial da etiqueta da hospitalidade brasileira. A chicara de café avelludado e rescendente, "feito na hora", é o signal da bôa hospitalidade, um sello no pacto da amizade, como nos velhos seculos a apresentação da mão direita sem guante e sem armas.

Estender uma chicara de café, com um bom sorriso, é abrir a porta do coração. A' beira do café se emittam as almas em negocios e interesses solidarios. A longa travessia da jornada do trabalho faz-se de chicara em chicara de café, como na minha terra se vadeiam os regatos turbulentos de poldra em poldra. E' elle o relogio do dia. Os caracteres e o posto e até a saude individualizam-se pelo numero de dedalinhos de café que se tomam em cada dia, com leite ou sem leite, adelgaçado com agua ou avivado com sambuca.

Já vê o leitor que este partidario do chá pode fazer justiça ao café e tem, portanto, as liminares condições moraes para entender o Brasil e os seus problemas. Fui até um activo militante na propaganda de certa lotação typica do grau, que dava um matiz novo á preciosa essencia. Era a formula da Sociedade Portugueza de Gastronomia, de que fui um dos quarenta "immortaes", não sem escandalo dos meus amigos, que me advertiam em segredo sobre a necessidade de mudar a vida, como S. Frei Gil e dos meus inimigos, que me crivavam de ironia e doestos. Pobres de nós! Muitos dos gastronomos eram dispepticos e só debicavam como provadores.

Aquillo era apenas um laboratorio de bromatologia, onde os vicios maiores eram o Porto velho e o café novo.

A proposito me recorda que um dia propuz áquelle cenaculo de autoridade um problema: Brillat-Savarin na sua *Physiologia do gosto* recommenda que se triture o grão em vez de o moer. Era de certo um dictamen da experiencia sabia, mas as razões apresentadas eram escassas, como foram insufficientes as que os peritos então me deram numa dessas humoradas discussões de sobremesa.

Um dia, chegando a Madrid, de novo me defrontei com o horrido café hespanhol de fel e carvão. Quando de manhã, ao circular pelas ruas e por aquella inolvidavel Puerta del Sol, via os creados dos bares a torrar o grão, á beira dos passeios, numa grande machina que o carbonizava e que elles moviam com uma manivella indifferentemente, olhando as beldades matutinas ou discutindo os problemas do mundo como os engraxadores — que eram os maiores philosophos de Hespanha — achei a explicação da triste coisa.

Elles não sabiam praticar uma operação essencial na arte do café: a torrefação, "el toste". Matavam-lhe a gordura e o aroma. Depois a infusão aggravava o mal, porque o ferviam demoradamente e o mantinham longo tempo sob a acção do fogo. O delicioso "caracolillo de Puerto Rico" chegava-nos ao copo já envillecido numa beberagem infecta — ao copo, porque o hespanhol bebia o café, como aqui se bebe o guaraná ou o choupp, por um grande copo, a longos tragos sem o saborear e sem o temer, morto como estava.

Então, qual um pamphletario politico, indignado pelas injustiças dos governos, peguei a penna, a grande vingadora, e mandei á imprensa uma especie de manifesto ou epistola "ad barbaros" ou proclamação para uma nova guerra do alecrim e da mangerona: *El arte de tomar café*. E a guerra accendeu-se. Dividiram-se as facções. Choveram as respostas: *El arte de tomar el agua* e *El arte de tomar el vino*. Houve até quem, confundindo a nuvem com Juno, me julgasse incumbido da missão de desacreditar o café hespanhol. Lembro-me de que a mais graciosa replica foi a de Mouriane Michelena, gentil espirito e querido amigo, assassinado na guerra civil. Hoje, falando de Hespanha, é difficil abeirar qualquer assumpto que não nos conduza a uma lagrima...

Esta guerra do café hespanhol já me dava direitos a figurar na monographia, tão erudita e tão curiosa, de Basilio de Magalhães, sobre: O café na historia, no folk-lore e nas bellas letras. Allego este pormenor da minha fé de officio, porque elle foi uma infidelidade notoria ao meu culto do chá e quero algum proveito sacar dessa traição. Está á venda a minha consciencia!

Durante as minhas viagens e residencias nos Estados Unidos, o café e o chá foram motivos de irrequieta inadaptação. Impossivel encontrar em todo o continente o oloroso chá verde, que me é tão necessario como o aroma do insenso nos templos. Impossivel outro café além daquella descolorida infusão, que nos servem em grandes taças para acompanhar a alface inicial do jantarinho americano, a sua sopa com uma florinha a boiar e o frango esqueletico. Repetidas vezes atravessei o continente em direcções diversas, de caminho de ferro e de automovel. Corri aos melhores hoteis, bati á porta dos modestos "inns" das estradas desertas; sempre me deram o mesmo café claro em grandes chavenas pesadissimas e inquebraveis.

Por isso quando um dia o engenheiro Rogerio de Camargo, chefe do serviço technico do café do Brasil, me caiu nos braços, abri-me com elle, gritei-lhe as minhas queixas. Ligámos amizade, e juntos passeamos por aquella California edenica. Fiz-me seu discipulo nesta complicada sciencia e nesta requintada arte do café. Aprendi então de oitiva muitas coisas sobre a microbiologia parasitica da rubiacéa, que lhe altera o sabor, semelhantemente á fermentação dos queijos, e permitte a variação artificial dos typos. Penetrei alguma coisa das idéas modernas acerca do sombreamento do café para o defender da acção do excessivo calor e promover um amadurecimento simultaneo de todos os frutos. Recolhi as suas impressões de longas viagens através dos paizes centro-americanos, competidores do Brasil, e perfilhei a causa, vibrei com ella, como se minha fosse. E a minha religião do chá, embora inabalavelmente firme, ganhou tons poeticos de tradicionalismo *snob*, ao passo que a heresia do café se ia tornando intellectual e consciente.

Um anno depois, Camargo era um dos meus melhores companheiros em São Paulo, para onde me chamára a universidade. Homem bom e amigo fiel, quiz completar a minha formação neste saber do café e explicou-me todas as minucias technicas da sua repartição e levou-me em longa excursão pelo interior, através de cafezaes ricos e pobres, á estação experimental de Botucatu', a algumas fazendas modelares, até á grande usina federal de Ipaussu'. Regressei com os meus conhecimentos sobre o café muito ampliados, talvez um pouco além do necessario a um critico da literatura. Rogerio de Camargo acaba de escrever uma excellente chronica da sua viagem á Colombia, dos seus estudos e campanhas, *Rincões dos Andes*, obra volumosa e succulenta, em que de novo posso avivar a minha noticia sobre o café, que é como dizer sobre o manejo da chave que abre a porta da vida paulista e de muitos compartimentos da vida brasileira.

Quando voltar á Europa, falarei do café com doutrinarismo cathedratico. Far-me-ei pedante a horas tardias. E os meus aristarchos dirão com justiça uma vez mais: E' um critico mais erudito em café que em literatura...

A NOSTALGIA DOS LIVROS

Garcia MIRANDA

(Ex-embaixador da Republica Hespanhola no Brasil e correspondente dos "Diarios Associados" em Paris)

PARIS, abril.

ESTA grande riqueza da literatura franceza: — as memorias. Produzem brotos periodicos que são sempre outomnaes. Em geral, se escrevem já perto do crepusculo que faz limitar com o "além-tumulo", a phrase acertada.

E' difficil esse "Livro de Razão" que, dia a dia, destilla nossa vida como numa clepsydra. Então, se se ganha em espontaneidade, perde-se em ligação e em coherencia. Estes personagens, que vamos creando na calma do espirito apresentam, emfim, um perfil confuso e só os salva o anecdotismo e a graça facil ou a ternura timida, como Amiel, ou o fogo sombrio de Maria Baskirtsheff. No final, "um bello dia", se não perde os ademanes combativos e se se sabe desculpar como velha cêpa, o sumo é mais fino.

E' este o caso de Gheusi, que evocou Paris em sua propria nostalgia e que teceu, com as suas recordações, a trama em que encerral-o. E' difficil, para quem viveu os annos bemaventurados de 1889, encontrar-se a si mesmo. A sua posição é a dos que, num desfallecimento, pensavam, como Mme. de Stael, na "douceur" de vivre" do "ancien régime". Os que foram actores do heroismo e do apaixonamento da guerra, sustentada pela crença de que era a ultima, sentem a amargura de estar navegando "numa tregua entre duas enormes batalhas".

Gheusi nos offerece em seu livro um testemunho: — estes cincoenta annos são mais *seus* do que os demais porque até a sua propria querella o acompanha, o que prova que o seu espirito o conserva com a agilidade dos que têm como o ineffavel fidalgo manchego "a lança em riste" e que se sentem cavalgar quando os cães ladram continuamente sem se deixarem intimidar.

Gheusi é um virtuoso da amizade, dessas que se forjam no solo longinquo e que se alimentam do jugo da paizagem natal! Com que força essa rumorosa juventude, que rompe em Paris e que vem de provincias, o fecunda e o ama! Nada mais cheio de nostalgia da Gasconha e nada mais universal do que estas linhas. Ha homens que valem pela celebridade do nome, outros pelo que viram, por aquillo de que participaram. Sem querel-o, talvez, Gheusi é destes ultimos e acerta quando, no titulo das suas memorias, se declara "testemunha", isto é, evangelista, narrador do relato de uma paixão e de um heroe. Este é Gallieni, em um capitulo, com quem viveu estreitamente unido nas horas do Marne. E' Jaurés, em outro capitulo, de quem foi discipulo no collegio de Castres, quando o grande tribuno dava o melhor do seu espirito de "normalien" e tinha as ambições modestas de viver no fundo da provincia, junto de sua mãe. E' tambem Gambetta, de quem aspira ser um revelador.

Em outros tempos, Gheusi teria sido, em Castella ou em Portugal, um Zurita ou um Barros, o chronista dos fastos reaes ou da aventura no mar e teria sentido a nostalgia da sua côrte ou da sua caravella, que é para a sua penna facil e ironica o Paris de agora.

Collaborador de Saint-Saens e de Sardou, director da "Opera Comique" dictou das columnas do "Figaro", com o seu estylo original, aquillo que logo o "Tout Paris" repetia como dever mental de fortuna moderada e discreta. A sua figura atravessa toda uma época que pode olhar a nossa, com assombro e com piedade.

Do café D'Arcourt e do Vachette caminhou com Verlaine para escutar-lhe, de madrugada, nas nevoas da embriaguez, a sua musica franciscana e descobriu, na harmonia de Gabriel Fauré, os seus rythmos. Toda a farandula parisiense, que faz deste livro, tecido como um tapete, ponto por ponto, um panorama balzaquiano, no qual a ironia nos arrasta como uma virtude, a refugiar-nos na recordação e nos embala numa doce melancolia.

O REFLEXO DO HEROISMO

A eleição de um thema literario revela-nos, sempre, uma vocação e se ella coincide com a vida e com um trabalhoso afan, este se approxima do retrato.

O padre Housse, que parece haver ouvido, nesse rio de Salerno, no qual o mar e o céo se respondem, a palavra de Santo Affonso de Liborio, dedicou as suas tarefas não somente a propagar a fé com tempera de alma do seculo XVI, mas tambem a ensinar e a aprender, durante mais de trinta annos, na Araucania, essa bella região chilena que se junta ao nome de Lope de Vega, para pintar na scena o que Ercilla deixou num livro que o mesmo Voltaire comparou, pelo gosto e pela nobreza, aos contos homericos. "A Epopéa India" é a que renovou o padre Housse e já é a hora de que, sem preconceitos, se vá celebrando a obra grandiosa destes exploradores da fé, que continuam uma tradição de caridade, de sabedoria e de sacrificio.

Como Alfonso de Ercilla, é elle ao mesmo tempo, poeta e soldado de uma empreza de progresso, mais permanente e fecunda: — levar ao Chile a religião, é tambem levar a alma da "hispanidade" e approximar do mundo francez um poema que já inspirara a Cervantes. E fazer obra de reivindicação e de justiça para as colonizações peninsulares... E é sobretudo o sentido da independencia, a bravura, a firmeza para defender-se a figura de um Caupolican que apaga, no proprio poema, o "Conquistador" victorioso. Esse profundo respeito ante o vencido, que forma uma das virtudes do humanismo e da consciencia liberal que não chegou a conhecer o mundo antigo.

Esse sentido da harmonia das raças que Alonso de Hojeda, ao desembarcar em terra firme e tomar posse em nome d'El-Rey, dirigiu aos indios.

— "Venho dizer-vos que todos nós os homens somos iguaes deante de Deus e que procedemos da mesma origem..."

Virtudes que hoje se fazem mais estranhas e mais profanadas do que nunca. E deante desse esforço de luta, para dar um exemplo, a primeira independencia se estabelece em 1773 e assim nasce, sob o patrocinio de Valdivia, e pela coragem pessoal e pela fusão de raças na Araucania, a terra livre da America...

O padre Emile Housse narrou, ao compasso de um poema, a sua propria epopéa e, como no retrato á medida que o escrevia, a alma do modelo se transportava suave e heroicamente para o seu livro.

HELENA KELLER

Lucia Miguel Pereira

(Copyright dos "Diarios Associados")

MARK Twain dizia que as duas personalidades mais interessantes do seculo desenove eram Napoleão e Helena Keller — e nem por ser de quem é, é humorista essa affirmação. Talvez mesmo, sob certos aspectos — ai, não tremas, alma dos meus quinze annos, que tanto amaste o guerreiro! — Helena Keller seja a mais interessante. Nenhuma creatura humana viveu uma aventura tão prodigiosa como essa menina surda e cêga que conseguiu romper as barreiras de silencio e escuridão que a separavam do resto do mundo. O caso de Napoleão é o de um homem extraordinariamente dotado, desenvolvendo-se em circumstancias historicas tambem extraordinarias. Obedeceu ao seu genio, e o meio lhe facilitou a tarefa. Helena Keller, ao contrario, partiu de um nivel muito inferior ao do commum das creanças. Murada dentro de um corpo no qual faltavam os dois sentidos mais importantes, a sua intelligencia logrou forçar todas as resistencias, abrir as vias de communicação, attingir á plena expansão.

Haverá, aliás, talvez, nessa mulher genial, uma possibilidade de estudo do velho problema de psychologia que procura saber se a idéa está indissoluvelmente ligada á imagem. Mesmo antes da chegada da sua professora, dessa admiravel Miss Sullivan que foi para ella a porta do mundo exterior, já tinha as brincadeiras e os sentimentos de uma creança normal. Fazia artes, tinha ciumes da irmázinha, sabia que era differente dos outros, possuia uma rudimentar consciencia do bem e do mal, conhecia todas as pessoas da casa. "Não consigo mais fixar a época em que percebi ser bem differente dos outros. Posso comtudo, affirmar que foi antes da chegada da minha professora. Eu comprehendia que minha mãe e suas amigas não se exprimiam por signaes como eu. Acontecia-me, por vezes, ficar entre duas pessoas que conversavam, e, apalpando-as, ao impulso de uma necessidade interior, cheguei a descobrir que moviam os labios. Acabei assim percebendo que dispunham de um meio de communicar-se que me era estranho. Incommodava-me não poder comprehendel-as. Comecei tambem, por minha vez, a mexer com os labios gesticulando freneticamente, sem obter resultado algum. Estes insuccessos me punham num estado de colera terrivel; batia com os pés no chão e soltava gritos de raiva, até ficar completamente esgotada.

Parece-me que eu sabia que procedia mal; tinha consciencia de que machucava minha ama, quando lhe dava ponta-pés. Passada a raiva, vinham os remorsos".

A vida interior e a vida de relação preexistiram em Helena Keller, embora embryonarias, á imagem graphica?... Assim affirma o seu depoimento que, todavia, deve ser aceito sob reserva, pois, escripto aos vinte annos, quando já o mundo lhe havia sido ha muito revelado, pode ter involuntariamente attribuido á sua primeira infancia sentimentos e idéas um pouco posteriores. Miss Sullivan é muito reservada no tocante ás sensações da sua alumna, antes da aprendizagem; referindo-se, entretanto, a essa época, diz que: "á medida que penetrava no mundo em que e vivia, através das impressões tacteis olfativas, ia experimentando mais e mais o impulso interior de communicar-se com os outros. Vivia observando com as mãosinhas o que faziam as pessoas que a cercavam, imitando-as com grande ligeireza. Era, por isso, capaz de exprimir os pensamentos mais fortes e as mais imperiosas necessidades que a dominavam.

A rapidez com que a menina dominou o alphabeto dos surdos-mudos o seu primeiro meio de expressão, parece de facto revelar que um mundo de idéas e sentimentos a suffocava. Foi como se se abrisse dique que represasse um rio poderoso, e a agua jorrasse, impetuosa, invencivel. Miss Sullivan chegou no dia 2 de março de 1887 á casa de Helena, que ainda não completara sete annos; um mez mais tarde já a pequena conhecia mais de cem palavras, aprendendo naturalmente, sem esforço, "como o passaro aprende a voar", no dizer da mestra. Em maio já formava phrases, em junho começou a ler, em julho a escrever. A sua natureza riquissima, o seu espirito aberto a todas as manifestações da vida, o seu coração cheio de candura e bondade, o seu temperamento alegre e optimista, tanto tempo condemnado ao silencio, transbordaram numa opulencia de vitalidade e energia verdadeiramente assombrosa.

A "Historia da minha vida" que escreveu aos vinte annos, e que apparece agora em excellente traducção brasileira, é dos livros mais sadios, mais alegres, mais animadores que tenho lido. A figura de Helena e da sua professora, cuja dedicação não teve limites, são das que fazem a gente acreditar na bondade, na belleza, na pureza, e verificar que a vida humana nem sempre é um tecido de pequenas miserias. Helena parece só ter descoberto o lado bom da vida o lado solar. Tudo, nessa cega, parece claro, luminoso. Nenhuma revolta, nenhuma amargura nessa creaturinha tolhida pela enfermidade, mas tenazmente voltada para a vida, não poupando esforços para ter, tambem ella, um logar no mundo dos normaes. Tão irradiante é a atmosphera de serenidade e alegria de que se envolve, que, ao terminar a leitura da sua vida, perguntei de mim para mim se a doença, canalizando para um fim immediato e preciso as aspirações humanas, não creará uma especie de felicidade incomprehensivel aos sãos. As acções quotidianas adquirem um sentido novo, mais profundo. Communicar-se com os outros, saber o nome das coisas que não via, e que por isso talvez lhe parecessem mais bellas, escrever, falar, estudar, tudo o que para os outros é banal foi para Helena Keller uma aventura maravilhosa... E sempre, viveu num ambiente ideal, porque, por mais que a incomparavel Miss Sullivan lhe traduzisse a vida, ella teve de imaginar tudo o que a cercava, creando o mundo a seu geito. Nunca viu desmentidos os seus sonhos, a realidade nunca lhe corrigiu a fantasia. Deve haver nella, até hoje, muito de creança.

E' por isso que esse livro serio, cuja parte mais interessante para os adultos é a ultima, com as cartas e relatorios da professora, deve agradar muito aos adolescentes. A historia dessa menina marcada pela desgraça que conseguiu, não só viver feliz e plenamente, mas ainda ser util, trabalhando pelo bem estar dos surdos e dos cegos, é, afinal de contas, quasi uma historia de fadas. A madrinha da Gata Borralheira, transformando-a em linda princeza, não operou milagre maior do que Miss Sullivan, fazendo da larva que lhe entregaram uma mulher valida e consciente.

Tão emocionante é o livro que só um defeito tem: o de nada dizer da vida de Helena Keller depois dos vinte annos, das obras que escreveu, das actividades que exerceu e exerce em beneficio dos seus companheiros de infortunio. Defeito facil de ser remediado, se o traductor e o editor nos quizerem dar tambem a traducção do livro em que ella narra a sua existencia depois de terminados os estudos.

O ELOGIO DA TROVA

Leonardo MOTTA

(Copyright dos "Diarios Associados")

O ELOGIO DAS TROVAS?

Findos quasi dois annos de effectiva collaboração semanal nos DIARIOS ASSOCIADOS, não preciso dizer que é a trova o genero poetico de minha predilecção.

Confesso o meu absoluto e irremediavel desar no seu cultivo. Entre os peccados mortaes e veniaes de minha tumultuosa juventude literaria, poesias e sonetos existem, dos quaes ainda hoje não me envergonho, mão grado a imminencia de perfazer os quarenta e oito janeiros.

O que jámais pude alinhavar com desenvoltura foram os versinhos redondilhescos de uma quadra. Esse, talvez, o motivo de minha bemquerença aos troveiros, philigranistas de pequenas obras primas, comprimidas na angustura de quatro versos setissylabicos.

Lá no outro mundo, quando houver "a resurreição da carne", mestre Garrett se considere de mão apertada, por haver escripto que trocaria toda a sua obra de intellectual por uma trova que o povo decorasse e repetisse...

Mas... vamos ver como o noivo gaba a noiva, quero dizer, como o trovador elogia a trova, o canto e o instrumento musical, a cujo som ergue a voz:

E' coisa que não é nova,
Idéa de quem não mente:
A trova tem (pobre trova!)
Um coração como a gente...

Francisco de Mattos

Nas ondas deste silencio,
Nesta noite enluarada,
Parece andar pelos ares
Uma trova enfeitiçada.

Catulo Cearense

Trovas — cantigas do povo,
Alma errante dos caminhos,
De lavradores, cigarras,
Mulheres e passarinhos.

Adelmar Tavares

Fui trovador e o ter sido
Hoje me dóe como um crime,
Pois um poeta é sempre um doido,
Embora um doido sublime!

Julio Auto

A trova é queixa e gemido,
Treno de sonhos dispersos,
Um poema resumido
Na angustia de quatro versos.

Pinto de Abreu

Minha viola "Morena",
De dez cordas estiradas,
A noite inteira é pequena
Pra eu cantar trovas maguadas!

Anisio Melhor

Quem ama, para dar provas,
Deve tres coisas cumprir:
Tocar violão, fazer trovas
E, havendo luar, não dormir...

Porque na trova innocente
Que tanto agrada á mulher,
A gente canta o que sente,
A gente diz o que quer.

Silveira Carvalho

Meus versos são passarinhos
Que choram, que soffrem tanto
E tu', guitarra, és o ninho
Dos versos que em ti descanto!

Catulo Cearense

Minha viola de pinho,
Vê que traz teu trovador:
Cabeça tonta de vinho,
Coração tonto de amor!

Francisco de Mattos

Guardo, quasi satisfeito,
As velhas maguas e as novas:
Si já não cabem no peito,
Transformo-as todas em trovas.

Julio Maciel

Em tres coisas se resume
Minha vida de rapaz:
Querer-te bem, ter ciume,
Fazer trova e nada mais.

Josué Silva

Nosso amor, que se renova,
Augmenta em tal proporção,
Que não cabe numa trova
Nem dentro do coração.

Adauto Gondim

O soffrimento é que prova
Os dotes de um trovador:
Quanto mais linda é a trova,
Tanto maior é a dôr!

Fernando Pio

A trova... cantiga santa,
Tão simples que é sempre nova:
A alma do povo é quem canta
Nos quatro versos da trova.

Aderbal Mello

Escrevo, mas, em meu peito
Vão surgindo emoções novas,
E o coração satisfeito
Começa a dictar as trovas.

Adauto Gondim

Pobre não sou, que a pobreza
Não pertence ao trovador:
Fazer trovas é riqueza
Dada por Nosso Senhor!

Manoel Monteiro

Numa trova cabe a dor,
Cabe a verdade e a mentira,
Mas não cabe o grande amor
De quem meus versos inspira.

Adauto Gondim

Musa dos olhos brilhantes,
Senhora dos versos meus,
Não desprezes meus descantes,
Que meus descantes são teus.

Carlos Estevão

* * *

Olha: — o luar está um encanto!
Como é que foste dormir?
Para te ouvir andei tanto,
E vou voltar sem te ouvir?

Desperta! Eu trouxe uns versinhos,
Para cantar, ao teu lado:
Recordações, retalhinhos
Do teu, do nosso passado...

Silveira Carvalho

Cantigas, minhas cantigas,
Cantae meu fado, mas não
Desperteis, nellas, antigas
Maguas do meu coração.

Octacilio de Azevedo

Guardo penas inimigas
Nestas cantigas amenas,
E, quando canto as cantigas,
O coração sente as penas.

José Albano

"Quem canta, seu mal espanta"...
Ai de mim, não tenho voz!
Si tu' soubesses... Ai, canta,
Canta mais alto, por nós!

Cleomenes Campos

Sou trovador, dou-te provas,
Seja-me embora preciso
Temperar as minhas trovas
Com o encanto do teu sorriso.

Adauto Gondim

Quando eu morrer, levo á cova,
Dentro do meu coração,
O suspiro de uma trova
E o gemer de um violão.

Adelmar Tavares

Meu violão sabe tanto
Quando é noite de luar,
Que, si adormeço, num canto,
Sózinho, põe-se a vibrar.

José Saldanha

Mente, violão, como eu minto
Não gemas, guarda o sentir.
Eu, como tu', tambem sinto,
Mas vivo sempre a sorrir.

Adelmar Tavares

Tenho a lembrar os dispersos
Castellos, que outróra ergui,
A pasta cheia de versos
E os versos cheios de ti.

Silveira Carvalho

Consiste em pouco o prazer
Que vim no mundo encontrar:
Trovas de amor escrever,
Sentir saudades e amar...

Adauto Gondim

Cantador, que andas cantando,
Fazes bem... Por que chorar?
Quem veiu á vida chorando,
Que passe a vida a cantar!

Carlos Estevão

Quando eu morrer, que me enterrem,
Comtigo, no frio chão,
Viola, minha viola,
Viola do coração!

Juvenal Galleno

O irapuru' quando canta,
O passarêdo extasia:
Si te ouvissem, minha santa
Das aves que não seria?

Tertuliano Menezes

Quando um prazer me fustiga
Logo me ponho a cantar:
Quanto mais dor, mais cantiga...
Não vale a pena chorar.

Antonio Salles

Quanto mais soffro, mais canto!
Sempre assim fui e hei de ser,
Que nessas aguas do pranto
Ninguem afoga o soffrer.

Julio Maciel

Quis cantar muita cantiga,
Mas não chegarei ao fim;
Foi essa "não-sei que diga"
Que me fez chorar assim.

Antonio Salles

A trova deve ter graça,
Quatro azas em leve adejo,
Ser assim como um taça
Que traz a essencia de um beijo.

Djalma Andrade

Quem canta muita cantiga,
De pobreza cáe na garra:
Mas, não pode ser formiga
Quem nasceu para cigarra.

Antonio Salles

* * *

"A dor ensina a gemer"...
Não creio nisso. E' mentira!
Vivo cantando, a soffrer,
E a dor meus cantos inspira.

Vem a dor, de quando em quando,
Uma cantiga me dar:
Si eu vivo a soffrer, cantando,
A dor ensina é a cantar...

Julio Maciel

* * *

Si o canto tem a ventura
De os males afugentar,
Deve ser grande a tortura
De quem não sabe cantar.

Maria Alice Guimarães

De todos os meus prazeres,
Minha alegria maior
E' cantar a dor na trova,
Que o povo guarda de cór.

Djalma Andrade

Quem me vê andar cantando,
Cuida que eu ando contente:
Eu canto é pra disfarçar,
Não dar gosto a muita gente...

(Folk-lorica)

Numa trova disse tudo,
Cantei todo o meu amor:
Numa hostia pequenina
Cabe Deus Nosso Senhor!

Djalma Andrade

(Conclusão da 1.ª pagina)

ginas de uma crueza pornographica identica ás dos simples naturalistas: *Wilson Lins* — Zaratustra me contou (tip. Naval) 284 pgs. Bahia, 1939.

O livro tem todos os defeitos. E' pessimamente escripto. Imitação, em grão infimo, de Pirandello ou de Nietasche. Improvisado. Desbocado. Delirante. Pretencioso. Falando de oitiva (escreve, por exemplo, Gounod, *Gounau!*). Typico de obra de adolescencia cheia de gaz, que julga ter decoberto o mundo e quer começar sua carreira literaria, em pleno sensacionalismo. E por isso grita, berra, faz viver em Veneza as *personagens* da literatura universal, vae ao Céu, desce ao Inferno, pinta a manta, e volta... satisfeito? Não, insatisfeito. E por ahi reponta o que ha de sympathico e attraente atraz de toda essa maluquice pretenciosa e vazia. "ó leitor amigo, irmão, burguez, que me lês tranquillo, não és capaz de fazer idéa do quanto soffri. Quantos e atrozes tormentos padeci. Impossivel até se torna sua descripção. E tudo por causa dos livros. Das más leituras, que sem dar ouvido ao que minha mãe preta me dizia, com tanto ardor e afecto eu cultivava. Malditos todos os livros, que ás minhas mãos cairam!... Malditos todos os livros! Todos os escriptores! A fogueira do esquecimento que os consuma a todos! Malditos, mil vezes malditos os destruidores da minha felicidade, da minha paz interior" (p. 273).

Só Mallarmé ou os meninos de dezoito annos é que "leram todos os livros"...

Como se vê, um typico accesso de intoxicação literaria e livresca. Um pesadelo, nada mais. Mas não de todo inutil. Este jovem mostra que virá a ser alguma coisa um dia. Pois o seu livro tem todos os defeitos excepto um — a mediocridade.

A mutação historica da politica ingleza

UMA REVOLUÇAO SEM PARALLELO NA LONGA HISTORIA DO IMPERIO

A. Duff COOPER

Membro da Camara dos Communs e antigo Primeiro Lord do Almirantado

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DE "COOPERATION")

LONDRES, maio.

Durante as ultimas tres semanas, effectuou-se uma revolução na politica externa da Grã Bretanha, revolução sem parallelo na longa historia da Inglaterra.

A Inglaterra tornou-se parte do Continente europeu. Podemos lamental-o, mas é um facto que é preciso levar em consideração.

A invenção da aviação poz os perigos da guerra á porta de cada cidadão inglez. Durante sete seculos, nenhum exercito inimigo pisou o solo das Ilhas Britannicas. Para a maioria dos seus habitantes, a guerra consistia simplesmente em ovacionar as tropas quando partiam, ou acclamal-as quando voltavam. Hoje, para os que não participam della directamente, a guerra se traduz pela necessidade de se collocarem immediatamente a abrigo dos perigos.

POLITICA EXTERNA DE CARACTER EUROPEU

Estes, e outros factos, obrigaram a Grã Bretanha a adoptar uma politica externa de caracter europeu, a concluir allianças e a dar garantias. A palavra da Grã Bretanha garantiu hoje, não sómente as fronteiras da França, mas tambem as da Polonia, da Grecia, e da Rumania. Não me proponho aqui a defender essa politica, e isso por duas razões: a primeira, porque se trata da propria politica por mim preconizada, ha seis mezes; a segunda, porque essa politica foi approvada pela Camara dos Communs, sem que se tivesse manifestado uma só voz de opposição.

Approvação tão unanime a uma mudança de politica tão surpreendente e tão radical, de alcance tão grande, impressiona profundamente. O paiz, representado pela Camara dos Communs, tomou compromissos, e é importante que elle comprehenda inteiramente o alcance de taes compromissos. No caso em que fossem feridos os interesses vitaes dos paizes acima mencionados a Grã-Bretanha seria obrigada a entrar em guerra afim de dar assistencia a esses mesmos paizes.

E' uma politica perigosa, mas, no mundo actual, não ha estrada real que nos conduza á segurança. A unica alternativa que resta é ficar isolado, assistir ás successivas derrotas de todos aquelles que teriam podido ser nossos amigos, de esperar pela nossa vez, em conclusão do programma.

ROSAS E URTIGAS

Pela razão mesma de que essa politica é perigosa, é preciso leval-a avante, com firmeza. As rosas podem desfolhar-se, mas as urtigas é preciso agarral-as com mão firme. Esperamos muito tempo, antes de adoptar esse politica e o resultado de tal espera foi o de despertar desconfianças sobre a grandeza da sinceridade com que a Inglaterra age. A menos que essas desconfianças não desappareçam, o objectivo da nossa politica pode achar-se inteiramente compromettido.

Estamos tentando formar uma alliança de nações, afim de salvaguardar a paz do mundo. O Reino Unido deve ser o Capitão dessa nova alliança, mas se os menbros dessa alliança tiverem uma duvida qualquer sobre a firmeza do seu capitão, começará ella a se desaggregar e a alliança esboroar-se-á immediatamente.

A decisão de adoptar o principio do "serviço militar obrigatorio", muito contribuiu para augmentar a confiança na Inglaterra. Não se pode dar melhor prova da adopção seria e sincera, da nova politica pelo povo britannico do que o abandono do antiquado principio do voluntariado" ao qual a Inglaterra foi fiel durante tanto tempo. Estava eu em Paris quando se annunciou essa grande novidade, e em toda a França foi ella acolhida como teria sido uma victoria. E' lamentavel que o "Labour Party" se tenha recusado a apoiar o projecto, mas a sua opposição seria provavelmente vencida, se o "Labour Party" não partilhasse, até certo ponto, da desconfiança com que o estrangeiro julga a sinceridade da "conversão" do governo britannico.

E' na verdade lastimavel que, em taes circumstancias, amigos e correligionarios do governo tenham achado bom dar credito a essa desconfiança. Antes da votação do projecto de serviço militar obrigatorio, fez-se uma campanha para que se fizessem novas concessões aos chefes de Estado que violaram, de modo repetido, o Direito internacional, que pisaram a consciencia universal e que em tres annos, supprimiram, pela força, a independencia de quatro paizes.

LORD RUSHCLIFFE E A SUA CAMPANHA NO "TIMES"

A campanha foi iniciada por uma carta dirigida ao "Times" por Lord Rushcliffe, antigo ministro, e actualmente ainda um dos funccionarios mais bem renumerados da Corôa.

Escreveu elle, naturalmente, em caracter privado, mas os estrangeiros comprehendem difficilmente que o presidente do Serviço de Assistencia aos Desempregados, funccionarios de nomeação do governo e que pode ser destituido pelo governo, possa fazer importantes suggestões sobre a politica externa sem ter sido encorajado pelo proprio governo. Podemos lamentar a ignorancia dos estrangeiros sobre este ponto mas, no minimo é um erro perdoavel.

Lord Rushcliffe pensa que seria possivel dar satisfação ás reivindicações da Italia, no Mediterraneo, mas elle não tem uma idéa certa do que possam ser essas reivindicações. Os francezes, ao contrario, não têm duvidas sobre a questão.

"A Corsega — a Tunisia — Nice". Lord Rushcliffe repelliria essa palavra de ordem como "l'injunction irresponsable d'une partie" — provavelmente reduzidissima — da população italiana. Mas, acreditará elle, realmente, que uma parte da população italiana ousaria exprimir uma opinião que não tivesse merecido, previamente, a approvação do alto? Terá elle se esquecido de que não é a população italiana mas, sim, os membros daquillo que, na constituição italiana, corresponde á Camara dos Communs, que deram, unisonamente, aquelles gritos? Se esses membros — como se pode razoavelmente suppol-o — não são os verdadeiros representantes do povo, são elles, então, necessariamente, os deputados escolhidos e nomeados pelos dictadores e é significativo que o dictador, embora este não os tenha ratificado, jamais haja repudiado as reivindicações por aquelle modo apresentadas.

A campanha, tão despropositadamente aberta em favor das concessões foi continuada, no dia seguinte, num artigo de fundo do mesmo jornal, no qual se propôz esta formula infeliz:

"DANTZIG NAO VALE UMA GUERRA"

Seria difficil incitar Hitler de modo mais directo, a lançar as suas tropas sobre a "Cidade Livre".

Novamente, esses estrangeiros, já aborrecidos, ficam com uma impressão falsa que é impossivel apagar: — acreditam elles que o "Times" é um jornal officioso, e que as opiniões que são expressas em seus artigos de fundo, são balões de ensaio lançados pelo governo britannico. Os estrangeiros se sentem mais inclinados a assim pensar pelo facto de que o "Times" foi o primeiro e o unico jornal, na Inglaterra, a preconizar a cessão dos territorios sudetos á Allemanha e embora essa politica tenha sido repellida na época pelo "Foreign Office", o facto é que ella foi adoptada no final das contas...

"DOVER NAO VALE UMA GUERRA"

Nenhum desmentido official se seguiu á proposta de abandono de Dantzig, e se na Polonia se manifesta grande ansiedade, nos não devemos surpreender. A formula: "Dover não vale uma guerra", provocaria por certo sincera agitação aos polonezes mas não encontraria sinão muito pouca approvação entre os inglezes. Entretanto, Dantzig é mais importante para Polonia do que Dover para a Inglaterra, porque a Cidade Livre está situada na foz do Vistula, e este rio serve de via de accesso ao mar para grande parte do commercio polonez.

Aquelle que conquistar Dantzig será o dono e senhor da Polonia, e este desgraçado paiz que a Grande Guerra arrancou á escravidão de um seculo, voltaria á servidão...

"AINDA RESTA MUITA COISA..."

Dantzig não vale uma guerra, — por certo que não; — A Abyssinia, tambem, como a Austria, como a Tchecoslovaquia, Memel e a Albania.

Mas, aonde iriamos parar? As "Mil e Uma Noites" contêm a historia de um potentado oriental — pacifico e de espirito philosophico, o qual, quando lhe communicaram que o inimigo havia conquistado remotas provincias do seu imperio, respondeu:

— Ainda resta muita coisa..."

O inimigo, todavia, não estava satisfeito e a guerra foi levada até á Corte do reino. Cada vez que lhe annunciavam novas perdas, o rei respondia calmamente:

— "Ainda resta muita coisa"...

Mas, no fim, o inimigo attingiu os muros da capital, houve luta feroz. O rei foi preso e cortaram-lhe a cabeça fóra.

— "Então, accrescenta um chronista, já não restava mais nada..."

O PROGRESSO DA AVIAÇÃO

Edgard TOSTES

(Medico da Aviação Naval)

(Para os "Diarios Associados")

RIO — O desenvolvimento da aviação é tão surprehendente pela sua rapidez como pela sua importancia. Após seculos de espera, após experiencias custosas e cheias de decepções, um inventor genial, Santos Dumont, conseguiu a solução tão ardentemente procurada, materializando um sonho millenario. Surgiu uma novidade para a época: o vôo. A idéa tão difficilmente concebida cresceu magicamente. A sciencia produziu motores, engendrou asas e a alma empolgada fez heróes.

A attenção do mundo foi despertada, e num dominio ainda virgem, uma estrada se abria ao progesso, ao sport e á imaginação.

Os annos de 1908, 1909 e 1910 foram os annos de realizações magnificas. Considera-se essa época como a do inicio dos verdadeiros vôos. Veiu a guerra, novos typos de aviões foram concebidos com resultados inesperados.

No começo, tinham um raio de acção infinitamente pequeno, eram apenas os "periscopios" dos exercitos em luta; limitavam-se a observar alguns movimentos de tropas. Pouco tempo depois, as observações já eram feitas além das linhas inimigas e tudo era assignalado com precisão pela telegraphia sem fio. A sua acção fez nascer a defesa anti-aerea e a camouflage. Do alto dos céos, por sua vez, os aviões aperfeiçoavam os seus "olhares"; apparelhos photographicos possantes permittiam levantamentos cada dia mais precisos. A acção destruidora da aviação só começou em agosto de 1914, quando os aviões allemães deixaram cair sobre Paris a primeira salva de bombas.

Quando alguns annos antes, o primeiro avião elevou-se no espaço, não faltaram espiritos generosos que o saudassem como um mensageiro de approximação entre os povos e de outra sorte como um penhor e uma promessa de paz.

A realidade desmentiu essas esperanças optimistas, e o avião, como a maior parte das conquistas do homem sobre a natureza, encontrou sua primeira applicação importante na guerra, tornando-a mais temivel, e tambem, na verdade, mais heroica.

Em 1915, a guerra de trincheiras transformou radicalmente o emprego da aviação: o observador e sua machina passaram a formar um todo inseparavel. Com o aperfeiçoamento da T. S. F. nessa época, a artilharia póde regular e precisar os seus tiros. A artilharia e a aviação, em acção conjunta, constituiram um dos problemas mais importantes da guerra.

Em 1916, a tarefa da aviação já era complexa e em 1917 os aviões já lutavam pela supremacia dos ares. As esquadrilhas de caça travaram verdadeiras batalhas aereas.

Em 1918, o raio de acção, a altitude, a velocidade, a potencia dos motores e o peso dos aviões augmentaram em proporções enormes. Os aviões já voavam com qualquer tempo, de dia ou de noite. A aviação subvertia assim, completamente, as condições da guerra. Para comparar emfim o progresso no dominio do aperfeiçoamento technico bastam alguns algarismos de hontem e de hoje: no fim da guerra, a velocidade dos aviões de caça era de 180 a 200 kms. a hora; hoje attingem 400, 500 e 600 kms. A altitude maxima, no fim da guerra, foi de 4.000 metros; hoje considera-se 11.000 metros o limite de segurança que o individuo pode attingir com o emprego dos apparelhos de oxygenio em uso.

Para attingir 500 metros eram precisos 2 a 3 minutos; hoje 30 segundos. O armamento actualmente é 10 vezes mais efficiente e a velocidade dos aviões de bombardeio corre a par com a dos aviões de caça. O raio de acção que era de 500 kms. vae hoje além de 3.000 kilometros.

Em 1928, o piloto J. L. Butledge fez a primeira aterrissagem sem visibilidade, unicamente por meio dos instrumentos. Ultimamente isso já vae se tornando um facto commum. A interpretação conjugada de todos os instrumentos é que estabilisa o cerebro do piloto. Elle adquire assim uma concepção exacta da sua posição em relação ao mundo exterior. Em outras palavras, todos os instrumentos de precisão em associação dizem ao piloto sua posição e sua relação para com o horizonte.

Um dos mais interessantes aspectos da aviação, hoje, é a precisão com que os pilotos voam entre contingentes ou capitaes distantes. E' um facto que passa despercebido do publico, e que só é apreciado entre o pessoal navegante.

Naturalmente que é uma questão puramente de navegação, mas o navegante num avião veloz tem problemas que o commandante de um navio, da sua ponte de commando nunca conheceu. A solução, por exemplo, de dois ou mais triangulos esphericos é precisa para se determinar a posição no mar, de accordo com o methodo tradicional. Esse methodo requer 15 a 20 minutos.

Vinte ou quinze minutos significam pouco ou nada para o capitão do navio emquanto que para o navegador, numa cabine do avião com a velocidade de 200 milhas a hora, significa uma distancia de 50 a 60 milhas.

Embora os aviões modernos tenham um largo raio de acção como uma velocidade bastante elevada, permittindo ás bases costeiras ou aero-maritimas prestar os melhores serviços aos navios em alto mar, é uma necessidade para as esquadras modernas quando se deslocam de suas bases conduzirem aviões em numero sufficiente, capazes de se fazerem ao ar logo que sua intervenção seja precisa. "O bombardeio e a caça exigem um grande numero de aviões transportados por navios especiaes; o porta aviões. Não se pode julgar ainda o papel que elle representará numa guerra futura. As grandes potencias navaes os possuem excepto a Italia devido a exiguidade do Mediterraneo. Não se pode todavia consideral-o como navio auxiliar, mas como um navio de combate cujo principal armamento seria constituido, não pelos canhões, mas pelos proprios apparelhos que transporta".

O avião é ainda considerado como o mais perigoso meio de transporte: 53 vezes mais do que o trem e 2 vezes mais do que o automovel. Entretanto, uma estatistica recente mostra que no ultimo inverno, nos Estados Unidos, as linhas que fazem o serviço transcontinental, da costa do Pacifico ao Atlantico: Transcontinental and Western Air, United Air Lines and American Airlines, voaram .. .. 50.000.000 de milhas sem um unico accidente.

Entre as razões mais importantes para explicar o facto citam:

1.°) — o principio adoptado por todas ellas de não levantar vôo quando as informações do tempo são desfavoraveis na sua rota.

2.°) — ao melhoramento 100 °|° das informações meteorologicas.

3.°) — ao aperfeiçoamento do material de equipamento e maior experiencia do pessoal.

A maior parte das companhias têm suas estações meteorologicas, que informam aos seus aviões as condições de tempo, de accordo com as informações do Departamento de Agricultura, que em differentes pontos do paiz tem aviões especiaes e radio-balões que dão a temperatura e a humanidade a 20.000 e a 50.000 pés, permittindo uma analyse da massa do ar ao envez de dar informações falsas baseadas nas condições de superficie.

Qual a razão dos actuaes accidentes com os aviões militares e commerciaes?

Porque o ser humano ainda é passivel de erros, porque o tempo é sempre o tempo, as invenções mechanicas ainda hoje falham, mesmo aviões metallicos se incendeiam e, principalmente, porque nada pode se desligar da acção da gravidade.

LITERATURA INGLEZA

O ACTOR John Gielgud, que pertence a uma verdadeira dymnastia de artistas theatraes, fala de sua carreira e sobre a carreira dos seus antepassados. Seu livro traz por titulo: "Early Stage".

o
o o

EM forma de romance. Sean O'Casey escreveu a historia de sua propria vida até os 12 annos. "I Knock at the Door" — titulo que deu a seu livro — encerra tambem scenas e quadros de Dublin.

o
o o

TODOS os regimens politicos, nestes ultimos 150 annos, encontram-se reunidos no estudo de John A. Hawgood, da Universidade de Birmingham: "Modern Constitutions Since 1787".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE SAMSAO

Diccionario: Simões da Fonseca

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

I II III IV V VI VII VIII IX X XI XII XIII

MACEIÓ SAMSÃO

HORIZONTAES

I — Distincto pianista austriaco — celebre diplomata e publicista francez. II — Quadrupede da America — cidade da provincia de Sevilha (Hespanha) — Tecido finissimo. III — Hellenista francez — Nome de mulher. IV — Estado do imperio Austro-Hungaro. V — Planta da familia das capparrideaes — Rede dos indios do Brasil — Emboccadura de rio. VI — Preposição grega — Proprietario. VII — Estar alagado — Motejo. VIII — Muito — Preposição grega. IX — Inventor — Constellação austral perto do escorpião — Colera. X — Espiga das unhas. XI — Um dos nomes de cupido — Empunhar. XII — Duas vezes — Osso da face — Venha cá! XIII — Origem — Acanhado.

VERTICAES

1 — Cidade do Japão — Apellido de Apollo. 2 — Interjeição — Edificio religioso, mui venerado dos musulmanos — Mostrar-se alegre. 3 — Nome vulgar do Baobab. 4 — Interesse — Medida de Amsterdam, para os liquidos — Indigesto. 5 — O mesmo que ahi — Interjeição. 6 — Cabo de Italia — Grilhão. 7 — Nota musical — Contracção. 8 — Planta medicinal — Rio que separa o Brasil do Paraguay — Defeito. 9 — Bôa convivencia (plural). 10 — Affirmação — Cobrir de lodo — Formiga de roça. 11 — Tom — Sem fundamento.

Sae, publicado, hoje, o problema extra-concurso de nosso collaborador Samsão, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 30 do corrente.

A correspondencia deve ser enviada para Heleno — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE SANTINHO

RAIOS

1 — Ital. 2 — Nebri. 3 — Fidji. 4 — Acari. 5 — Nendi. 6 — Toral. 7 — Elami. 8 — Delhi. 9 — Haiti. 10 — Elemi. 11 — Noemi. 12 — Ricci. 13 — Indri. 14 — Quiri. 15 — Umari. 16 — Elrei.

QUINTO FILHO DE D. JOAO I INFANTE D. HENRIQUE

Enviaram soluções certas do problema extra-concurso de SANTINHO, os seguintes collaboradores: Juca, Neptuno, Jupiter, Zé, Hariel, Alvaro Britto, Pedrinho, Figueirôa, Balaca, Farrapo, Idêta, Maria Apparecida e Maria Dolores.

DA PILHA DE PALAVRAS DE JUCA

I — Redondo. II — Medrado. III — Brumoso. IV — Farofia. V — Bromato. VI — Recozer. VII — Alombar. VIII — Commodo. IX — Redomão. X — Otupmoc. XI — Carau'na. XII — Aforrar. XIII — Forçoso.

PROVERBIO

"DURO COM DURO NAO FAZ BOM MURO"

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores: Neptuno, Zé, Jupiter, Santinho, Alvaro Britto, Hariel, Pedrinho, Balaca, Farrapo, Idêta, Maria e Apparecida.

DA PILHA DE PALAVRAS DE MARIA

I — Alcaria. II — Canning. III — Canelo. IV — Basilea. V — Abobora. VI — Damasco. VII — Mallear. VIII — Perfume. IX — Nateiro. X — Parrana. XI — Connato. XII — Rapazio. XIII — Damnoso. XIV — Candido. XV — Lactrar. XVI — Cassina.

JORNALISTA PERNAMBUCANO ANNIBAL FERNANDES

Enviaram soluções certas os seguintes collaboradores: Juca, Zé, Santinho, Pedrinho, Hariel, Alvaro Britto, Neptuno, Jupiter, Balaca, Farrapo, Idêta e Apparecida.

PROBLEMA DUPLO DE SANTINHO

Diccionario SIMÕES DA FONSECA

SANTINHO.

CHAVES

PARA A ESQUERDA

1 — Geitoso. 2 — Genero de mammiferos da familia dos roedores. 3 — Aro de chave. 4 — Deus do fogo. 5 — Paiz da Africa. 6 — Fragrancia. 7 — Tontura de cabeça. 8 — Rainha da Inglaterra. 9 — Combate. 10 — Moeda da Asia.

PARA A DIREITA

1 — Fita. 2 — Filho de Sem. 3 — Rio da estremadura perto de Leiria (Portugal). 4 — Villa do Est. da Parahyba do Norte. 5 — Mulher de Tyndaro. 6 — Especie de enxada de taboa para mexer o trigo. 7 — Heresiarca e padre de Alexandria. 8 — Rio do Est. do Rio Grande do Sul. 9 — Magistrado da Ant. Roma. 10 — Ilha no Est. do Rio de Janeiro.

Certo a solução os quadrinhos assignalados mostrarão:

1º — Imperatriz de Constantinopla.

2º — Pequeno planeta descoberto em 1851.

3º — Filho de D. Pedro e de D. Ignez de Castro.

4º — Pseudonymo do romancista portuguez Gomes Coelho.

PILHA DE PALAVRAS DE MARIA

Diccionario SIMÕES DA FONSECA

1					A		O
2			C			A	
3					A		A
4			L			A	
5					E		R
6			B			R	
7					E		A
8			N			D	
9					V		R
10			E			R	
11					A		A
12			T			G	
13					A		A
14			M			A	
15					I		A
16			T			A	
17					J		R
18			A			M	

Maria

CHAVES

1 — Aligeirado. 2 — Ave nocturna do Brasil. 3 — Bracelete de mulheres 4 — Denuncia. 5 — Romper. 6 — Grande rede de arrastar. 7 — Cabo para pedra infernal. 8 — Bosque de Azinheiras. 9 — Allegar. 10 — Celebre chimico francez. 11 — Cabana. 12 — Myope (pop.) 13 — Palavreado vão. 14 — Grande lamaçal. 15 — Arvore do Brasil. 16 — Retrahir. 17 — Superabundar. 18 — Bodas.

Certa a decifração apparecerá na columna assignalada os nomes de tres collaboradores desta secção.

CORRESPONDENCIA

CONSELHEIRO: — Recebi a sua pilha. É a primeira no genero, brevemente publicarei. Quanto a reclamação acho que o amigo não tem razão, quando quando chegar a vez será publicado, quer que seja publicado em extra-concurso?

ZADIR: — Se quizer figurar no rol dos que acertaram, envie a solução no desenho que vae publicado no jornal.

HELENO

"MARIA PERIGOSA", DE LUIS JARDIM

Odorico TAVARES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Apparecendo, imprevistamente, no dominio da literatura de ficção, o pintor pernambucano Luis Jardim adquire, de subito, uma situação raramente attingida por intellectuaes brasileiros.

O nosso escriptor sempre fez questão de chegar cedo em um logar onde seria bem melhor que viesse de espirito amadurecido. Os nossos romancistas, os estudiosos da historia, os poetas, estão ahi com pouco mais de vinte annos, á procura de um terreno solido, onde possa assentar uma base, que o tempo não faça desapparecer, o mais breve possivel.

O sr. Luis Jardim — um dos artistas mais expressivos da pintura e do desenho brasileiros — chega á literatura com mais de trinta annos, mas numa chegada em que os raros premios literarios do Brasil, lhe veem ás mãos, através de concursos os mais sérios e de juizes os mais responsaveis. Dahi dois premios conferidos pelo Ministerio de Educação e Saude ao illustrador do GUIA DE OURO PRETO e agora lhe dão o primeiro logar no "Premio Humberto de Campos 1938", com o volume MARIA PERIGOSA, lançado, recentemente, pela casa José Olympio.

Estreando com "genero tão difficil, a despeito de sua apparente facilidade"—advertia o velho Machado — o sr. Luis Jardim joga com todos os requisitos, technica, historia, emoção, poesia, com golpes de mestre. Tudo está admiravelmente escripto com uma plasticidade, um sabor, uma originalidade, que lhe dão a certeza de ser dentro de pouco tempo um dos autores mais lidos do Brasil. Só um escriptor, entre nós, sabe se integrar com o publico, através desse dizer tão communicativo e tão saudavel: é o sr. Lins do Rego, mas sem que isso implique em quebra de originalidade de ambos.

Ha, porém, algo mais sério, nos contos do sr. Luis Jardim, do que essa linguagem saborosa e envolvente, o seu anecdotario, o material abundante para os pesquisadores dos assumptos de folk-lore. Muito maior do que a floração extraordinaria das coisas, as mais typicas de u m a r e g i ã o brasileira — e de uma maneira inedita no MARIA PERIGOSA — é o sentido tragico de vida, que se encontra entranhado no mais intimo de suas personagens, mesmo quando algumas dellas nos apparecem em motivo apparente — só apparente — de causar riso, como é o caso da figura principal do primeiro conto.

E' que as historias do escriptor pernambucano se passam na entrada dos sertões nordestinos — região onde a natureza crêa para o homem um sentido aspero de vida — "aspero, forte e aggressivo", como os seus cactus da paysagem. O destino de suas personagens está ligado ao destino da terra. São naturaes e humanas, mas assim mesmo soberbas nas paixões e nos impetos, temperamentos estranhos, cujas desgraças — desgraças sem patetismo — e sem lagrimas — chegamos a comprehender como uma imposição da terra, uma fatalidade que evolve do ambiente. E' esse o caracter mais definido do livro do sr. Luis Jardim, realçado nos seus contos, que são MARIA PERIGOSA, CONCEIÇÃO, JOÃO FIOLHO, OS CEGOS e PAYSAGEM PERDIDA.

Neste ultimo é que o escriptor mostra a profunda identificação com as suas figuras, no desenrolar da sua psychologia, no scenario em que nascem, morrem e vivem. Na historia de um amor tão espontaneo e tão simples, em que se não contraria a natureza, mas os costumes impostos pelo primitivismo de uma civilização, é que podemos evocar — evocar e não comparar — a grande peça theatral de Garcia Lorca: BODAS DE SANGRE.

Como na obra de Garcia Lorca, o conto de Luis Jardim é uma historia do homem do campo. Personagens de ambos os lados podem repetir que "ha llegado otra vez la hora de la sangre", porque em torno de um grande amor, há odios e rancores que precisam encontrar a unica solução. Nada poderá ser resolvida "num e noutro" senão pela violencia nessas raças de heroes em que as menores rixas só encontram desfechos nos lances mais dramaticos. Sem o desagravo do sangue, não ha honra perfeita. Esta a lei moral dos nossos sertões, esse tambem é o codigo dos camponezes hespanhóes, de Lorca.

As personagens do autor hespanhol teem o seu fim irremediavel: morrem tragicamente. As do escriptor pernambucano sobrevivem, mas sobrevivem dentro de um destino tão sinistro como se o sopro da morte tivesse passado sobre os seus rostos de desgraçados. Entregam-se á solução que o ambiente determina e tem melhor que tivessem morrido. Não com a resistencia de pedra da "madre" e da "novia", de BODAS DE SANGRE, mas com o desespero das "paysagens perdidas".

Este sentido de humanidade, caracter universal de toda a obra de arte, não se perde jámais em nenhuma de suas historias, mesmo quando o autor enveréda pelos caminhos das reminiscencias, o que vem dar em algumas dellas a impressão da auto-biographia. Em OS CEGOS, ha um drama tambem intenso, passado nos acanhados limites de quatro cantos de uma tapera — scenario mais acanhado ainda, pois podemos rigorosamente dizer que elle quasi todo se passa, no intimo de uma alma rustica, torturada pela duvida e pelo odio. Odio de não poder desvendar a possibilidade de um segredo da esposa morta. Vendo o filhinho cégo, duvidando da propria paternidade, é admiravel a historia do vaqueiro Joaquim, em que um sentimento interior de revolta, cresce, se alimenta pela duvida, adquire corpo, se robustece, até o "climax" do crime perpetrado contra o ceguinho, alheio a tudo, trazendo no seu mundo escuro a lembrança irreal da mãe morta. E, quando o avô percebe até onde vão os seus instinctos e exclama: "Vae. Nem esta secca damnada que abraza e arrasa tudo, tem poder sobre a tua natureza de cobra", esta phrase bem que marca o destino dessas a l m a s, dessas personagens admiraveis de historias que vêm dar ao conto brasileiro—nessa phase de restauração — um admiravel sentido de movimento, de vida, de humanidade, de poesia.

TEDIO POR COMPANHEIRO

Adalgisa NERY

(Para os "Diarios Associados")

Puzeram de dentro do meu corpo a minha alma
E encheram-no com uma angustia tão grande
E um vazio tão esmagador,
Que eu seria mais feliz
Se meu rosto fosse uma chaga
Que causasse a todos terror,
Encheram meu coração
De um tedio tão possante, tão faminto,
Que eu não sei se é verdade
Ou se minto
Quando digo que tenho pelos homens piedade
Socaram nos meus olhos tanta indifferença
Foram diluidos em lagrimas tão doloridas
Que agora todas as formas e as côres
Para as minhas orbitas
Estão completamente perdidas.
Com tanta injuria foram pastos meus ouvidos,
Que quando durmo a minha lingua na mudez
E' pensando na felicidade que eu teria
Se me fosse dada por companheira desde o berço a surdez
Está tão infiltrado o meu corpo de torpor,
Subjugado meu movimento pelo tedio e pelo nada
Que os meus sentidos já fugiram ha muitos seculos
Me deixando inteiramente abandonada!

LETRAS E ARTES

PROSEGUINDO nos seus trabalhos sobre Napoleão, Donatello Grieco acaba de lançar: "Napoleão e o Brasil", obra na qual estuda, á luz de documentos inéditos, as ligações do imperador ou de seus partidarios com factos occorridos no Brasil. Entre esses, destacam-se as duas conspirações de Pernambuco: a de 1801 para a proclamação da Republica Independente de Pernambuco, sob o patrocinio de Bonaparte; a de 1817 com o fim de retirar o imperador de Santa Helena.

FRAN MARTINS entregou ao editor os originaes de seu novo romance: "Mundo Perdido".

COM prefacios de Salles Filho, J. J. Porto Carrero e Georges Dumas, appareceu a 2.ª edição de "O Sol e a Lua", de Catullo Cearense.

NA "Brasiliana", saiu um volume de chronicas e recordações de Aurelio Pires: "Homens e Factos de meu Tempo".

VERTIDO para o vernaculo, appareceu "A Ilha da Paixão", de Juarez Savage.

GASTÃO PENALVA reuniu sob o titulo de "Rajada de Glorias" uma série de chronicas do mar.

EM "Peter W. Lund no Brasil", Annibal Mattos estuda problemas de paleontologia brasileira.

LETRAS ESTRANGEIRAS

NIETZSCHE — "La Naissance de la Philosophie" — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

— II —

A investigação da genese do pensamento philosophico na Grecia deve partir do estudo minucioso dos mythos. São as allegorias e os symbolos mythicos que nos fornecem os elementos basicos para a compreensão da attitude dos pré-socraticos perante os problemas da especulação desinteressada. A importancia do mytho para esses antigos pensadores não provém, apenas do facto delles se encontrarem muito perto da fonte primitiva de onde jorraram as imagens poeticas e as lendas orphicas da Hellade, mas sobretudo, porque os philosophos anteriores a Socrates procuraram substituir as cosmogonias populares, as creações collectivas e as crenças religiosas por uma interpretação racional e critica do universo.

E' em virtude de tentarem substituir as lendas e os mythos por construcções racionaes que os systemas da philosophia pré-socratica não podem ser compreendido sem se penetrar o fundo das theogonias e das mais remotas expressões do genio grego. Antes de tudo, é indispensavel saber quaes foram esses mythos e allegorias que provocaram o apparecimento de uma nova experiencia intellectual, de uma feição inteiramente inedita do espirito que tanto perscrutar o mysterio da natureza. As idéas de um Thales de Mileto, que parecem emancipar-se do prestigio das lendas cosmogonicas, ainda revelam o colorido e a forma plastica dos mythos antigos, pois o principio de que a agua é a origem de todas as coisas conserva um residuo indestructivel do pensamento allegorico e do symbolismo primitivo.

Verifica-se, assim, a situação interessante de um pensador que se affirma, através de sua forte personalidade, como adversario das creações religiosas, mas que não consegue libertar as suas idéas philosophicas e scientificas da influencia subtil dessas primeiras tentativas para explicar o universo e a vida. E' innegavel que Thales teve o presentimento da unidade de ser, através de sua formula enigmatica, que procura reduzir todas as apparencias do real a simples expressões de um principio originario e plastico.

Esboça-se, aqui, uma dialectica penetrante, dotada de um sentido agudo da grandeza e da complexidade do universo, bem proxima da imaginação collectiva que produziu as lendas e os mythos, mas já revelando a força de um pensamento individual que se dispõe a ordenar as causas e a surprehender o rythmo da creação natural. Nos systemas philosophicos de Anaximandro e Anaximenes, de que nos restam, apenas, alguns fragmentos, ainda se percebe o mesmo jogo dialectico entre o mytho (que encarna o sentido vital) e a razão (que se apoia no instincto do conhecimento). E' evidente que o contraste entre o mytho e a razão, entre a vida e o espirito só adquire pleno desenvolvimento nas doutrinas posteriores, embora se perceba que os representantes da escola milesiana tentam oppor á fecundidade e á frescura dos symbolos cosmogonicos a precisão dos conceitos scientificos e a rigidez das construcções rigorosamente logicas.

A escola eleatica, embora com Parmenides se dedique á pura especulação sobre o ser e o não ser, ainda recorre ao mytho de Aphrodite para explicar o mysterio mechanico que attrae os contrarios e que identifica o negativo com o positivo. Através de Zenophanes, e talvez o primeiro representante da escola eleatica á philosophia assume feitio mystico, pois a sua concepção da unidade, ao contrario da theoria de Parmenides, foge ao raciocinio puramente logico para se integrar em uma especie de monismo religioso. Mais tarde, os residuos dessa mythologia primitiva suggeriram entre os proprios adversarios dos eleatas, como Anaxagoras, uma theoria sobre o chaos inicial, revelando ainda a influencia das representações poeticas que as lendas orphicas diffundiram na Hellade antiga.

E' possivel rastrear através da figura estranha e isolada de Heraclito varios reflexos da ordem do Olympo na ordem pluralista do mundo, pois, como observa Nietzsche, as transformações do fogo traduzem em uma esplendida metaphora poetica as mudanças constantes do proprio Zeus. Mas é na escola italica (segundo a feliz denominação adoptada, posteriormente, por Aristoteles) que vamos encontrar uma communidade baseada nas crenças dyonisianas e sob a influencia directa do mysticismo orphico através de uma ethica da redempção e da crença na transfiguração das almas. Somente o scepticismo de Zenon e a concepção mecanicista do mundo, que encontrou em Democrito um defensor extremo, parecem excluir o mytho de suas fronteiras como absurdo pueril ou pura inconsequencia sob o ponto de vista scientifico.

Os historiadores da philosophia grega procuram, ás vezes, explicar o motivo por que o pensamento de Democrito não constituiu o centro da especulação posterior, recorrendo aos factos sociaes e politicos, á transformação da estructura espiritual do povo para justificar a substituição do thema da natureza pelos problemas anthropologicos. E' possivel, entretanto, que a reforma socrativa, cuja idéa central foi abandonar a natureza e dedicar-se exclusivamente ao estudo das questões humanas, representasse, no inicio, uma reacção sadia contra os excessos da interpretação mecanicista e no restabelecimento da ordem do espirito contra a decadencia da cultura metaphysica.

As idéas de Socrates não eram desfavoraveis as leis, aos costumes e ás crenças religiosas, embora fosse accusado de corromper a mocidade e de contribuir para a destruição dos valores tradicionaes. Sob o ponto de vista da critica moderna, o philosopho grego, ao contrario da opinião dos seus julgadores, pretendia justificar á piedade e a reverencia aos mythos através de uma dialectica esclarecida de uma apologia da virtude e de uma doutrina dos bens moraes. E' por isso que Nietzsche, inimigo dos reformadores que servem mais ao conhecimento do que á vida, considera o periodo philosophico iniciado por Socrates como o fim da verdadeira especulação e o declinio irremediavel do espirito creador na Grecia. Socrates, de accordo com Nietzsche, era um plebeu inculto que não conseguiu reparar pelo auto-didactismo o que faltou á sua instrucção na juventude. O grande crime do mestre de Platão teria sido, ao contrario dos philosophos anteriores, o de procurar servir ao conhecimento em prejuizo da vida. A sua dialectica tinha sentido puramente popular e as suas idéas puzeram em voga os principios democraticos. Tratava-se de um charlatão de genio, de um censor mais ou menos hypocrita, de um moralista impregnado de odio contra a vida e dominado por uma aspiração grosseira a felicidade individual.

E' verdade que, em um aphorismo, Nietzsche declara, posteriormente, que a sua tendencia para combater Socrates provém de se sentir muito proximo delle. Apesar disso, o autor de "Assim falava Zarathustra" não perdôa Socrates ter impedido, de fórma, irremediavel, que a philosophia grega pudesse attingir o grão mais elevado de seu desenvolvimento historico e que, dessa maneira, conseguisse realizar, plenamente, todas as suas possibilidades latentes e embryonarias. O mestre de Platão foi, assim, o perigoso corruptor das forças mais sadias da especulação grega. A sua perniciosa influencia obstou a que se proseguisse naquella esplendida arrancada, cujo objectivo era a reforma da civilização, da existencia e dos valores da sabedoria.

O hellenismo primitivo perde inteiramente o seu vigor com a doutrina socratica, e a actividade pratica passa a substituir a vida contemplava. O que Nietzsche deseja, nessa fórma, accentuar é que a verdadeira philosophia, conforme o ensinamento desses iniciadores gregos, representa algo de mais puro do que a moral pratica de Socrates, o pensamento dialectico de Platão e o schematismo logico de Aristoteles. Deve-se admittir, portanto, que a philosophia se extingue com as instituições geniaes de Democrito sobre a constituição atomica da natureza e os fundamentos de uma theoria mechanicista do mundo. E, assim, conclue Nietzsche, acaba a especulação desinteressada e desapparecem todas as condições favoraveis á formação do typo humano superior capaz de penetrar a realidade através da 'ndia, da philosophia e da arte. O verdadeiro conhecimento só poderia resultar da fusão da idéa philosophica com a intuição artistica e o instinctivo vital.

A propria philosophia, de accordo com a formula nietzscheana, constitue um genero de especulação creadora que escapa á experiencia, pois nada mais é do que o prolongamento do mytho e só se exprime essencialmente por imagens. O maior merito dos pré socraticos foi a elaboração de doutrinas que dominavam o instincto do conhecimento, afim de permittir a expansão da vida. Elles compreenderam que a philosophia não sómente fixa os valores da sciencia como determina até que ponto a actividade cognitiva poderá alcançar. Para os pré-socraticos, a philosophia é a forma elevada da creação lyrica e conduz a uma experiencia esthetica que revela as camadas mais profudas do sêr.

Nietzsche attinge aqui, a consciencia exacta do que seria de futuro, para elle, o sentido ultimo da creação philosophica. O seu plano grandioso, que se desenvolveu depois, de fundir o espirito da Grecia antiga com o pensamento de Schopenhauer e a musica de Wagner, encontra nesse ensaio a sua primeira expressão insophismavel. Elle prepara todos os elementos para a theoria do dyonisiaco e do apollineo, a definição da origem da tragedia e a synthese final dos valores da vida. Vamos encontrar nesse resumo de seus cursos universitarios sobre a origem da philosophia e a arte tragica na Grecia referencias directas a todos os grandes themas que iriam constituir, depois, o objectivo unico de sua existencia de pensador. Os proprios defeitos e erros desse livro tornam-se, mais tarde, as falhas fundamentaes de sua construcção philosophica.

E' por isso que o estudo desses primeiros trabalhos de Nietzsche se mostra tão instructivo para a compreensão de sua obra posterior. Não nos referimos, apenas, ao seu odio á civilização christã, á sua apologia apaixonada dos valores estheticos e ás suas tentativas para escravizar o conhecimento á exaltação da vida e do instincto de dominio, que já se manifestam bem claramente nesse trabalho da juventude, mas, sobretudo, ao sopro lyrico que anima esses pobres fragmentos de uma obra inconcluida e que faz reviver, ainda uma vez, a alma heroica e tragica da Grecia.

Não deveremos esquecer de que o espirito critico, a agudeza psychologica e a erudição philologica de Nietzsche deixam de interessar deante do seu poder de creação lyrica e de sua aptidão para produzir e ampliar as imagens. Havia nelle, sem duvida certa qualidade fundamental que lhe permittia dar vida as coisas do espirito e descobrir nas idéas a substancia creadora que ellas contem. Essa qualidade se desenvolve na obra futura de Nietzsche e tornou-se por assim dizer, o factor decisivo de sua reforma da hierarchia dos valores.

Mas o contacto com a alma grega marcou a personalidade de Nietzsche de uma forma indelevel. O encontro posterior com Wagne reforçou, singularmente as disposições lyricas de seu espirito, inspiradas pelo culto da Hellade e deu-lhe o presentimento de que um novo mytho surgia na tessitura anti-melodica da musica allemã, no symbolismo poetico das lendas germanicas e no renascimento do grito dyonisiano. Foi essa exaltação perante o novo mytho que animou as paginas vibrantes de todos os seus livros e imprimiu a decadencia de seu espirito, dominado pela molestia, um sentido mystico profundo e os caracteristico de uma terrivel advertencia.

A tentativa de Ernst Bertram para interpretar a vida de Nietzsche como se ella fosse uma creação mythologica ou encerrasse as differentes phases de uma lenda parece surprehender, admiravelmente, o fundo symbolico, religioso e poetico que anima os episodios dessa tragica existencia. Ficou, assim, demonstrado que a melhor interpretação da obra de Nietzsche é a que se inspira no valor e na significação esthetica da sua mensagem, e é a que faz resaltar o poder creador desse prodigioso lyrico que parecia despertar com o seu enthusiasmo as coisas inertes e inanimadas. Eis por que assim como o mytho nos fornece o sentido da philosophia pré-socratica e nos faz compreender as metaphoras muitas vezes obscuras de Heraclito, Anaxagoras e Parmenides, a mythologia ainda constitue, como demonstra Ernst Bertram, a essencia rara e a inspiração constante da mensagem nietzscheana. Essa interpretação esclarece os themas fundamentaes da obra de Nietzsche, pois o retorno eterno o advento do super-homem, a exaltação da vida heroica e o culto dyonisiaco nada mais são do que reminiscencias ou symbolos de uma religião primitiva e puramente esthetica que encontrou no philosopho germanico o seu ultimo propheta.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

EM "Plaisir de Dieu", Clarisse Francillon mostra duas gerações de pastores protestantes e a opposição de suas mentalidades.

O Egypto moderno apparece no livro de Fernand Leprette: "Egypte, Terre du Nil".

UM novo romance de Paul Reboux: "Les deux amours de Cléopatre".

UMA série de recordações e indiscreções sobre as personalidades mais marcantes da vida parisiense encontra-se em "Cinquante ans de Paris", de P. B. Gheusi.

EM "Noblesse 38", H. Jougla de Morenas faz um balanço da nobreza franceza, com um rapido esboço da historia de cada familia e as origens de suas honrarias.

"NICETTE et Milon", de Eugene le Roy, encerra a tragedia das creanças abandonadas, e de sua posição dentro da ordem social actual.

UMA série de chronicas escriptas por Baudelaire e alguns de seus amigos foram encontradas por Jacques Crépet, que as publica, com notas e commentarios, sob o titulo de "Mystéres Galants des Théatres de Paris".

MARCEL Roland passou parte de sua vida observando os insectos e outros pequenos animaes, e publica agora: "La Grande Leçon des Petites Bétes".

COM prefacio de Léon-Paul Fargue, appareceu "Poémes", de Paul Jamati.

A procura da "verdade" e da "felicidade" é o thema do livro de Robert Bouchez: "La Saison du Diable".

EM "L'Aube Magique", Charles Lary estuda o despertar da alma infantil.

ESTA' sendo preparada a edição franceza de uma nova obra de Sigmund Freud: "Moise et le Monothéisme".

ANDRE' David, recentemente convertido ao catholicismo, publica sua correspondencia com um Dominicano, sob o titulo de "Mon Pére, Répondez-moi".

EM "Henri Heine", Edmond Vermeil estuda as idéas do grande pensador sobre a Allemanha e as revoluções européas.

DE Maurice Maeterlinck, appareceu "La Grande Porte".

SOBRE a India, saiu: "Sati", de Manha Garreau-Dombasle.

ROBERT Ory deu o titulo de "La Plainte des Fontaines" ao livro de versos que acaba de publicar.

APPARECEU "Les Egarés" romance de André Orain.

RESPOSTAS para os problemas eternos da vida encontram-se em "La Vie et ses Problemes", de Jean Rostand.

"L'HOMME qui Vola le Fleuve" é o titulo de novo romance de Fernand Lot.

UM novo romance de M. Coustantin-Weyer: "La Nuit de Magdalena".

SAIU "La Vie Privée de Jean Jacques Rousseau", de René Trintzius.

VERTIDO do russo por Juliette Pary, saiu a edição franceza da obra de A. Makarenko: "Le Chemin de la Vie".

"LES Egarés" é o titulo de um romance de André Orain.

"NOTRE-DAME de Tortose", o novo romance de Pierre Benoit, desenvolve-se no Oriente e revela, entre outras coisas, os conhecimentos do autor em archeologia.

BALEIA, SINHÁ VICTORIA, FABIANO E OUTRAS FIGURAS

Aurelio Buarque de HOLLANDA

(Copyright dos "Diarios Associados")

SINHA' Victoria não realizará nunca a sua maxima aspiração: ter uma cama de couro, igual á de "seu", Thomaz da bolandeira. Fabiano jámais levará a serio, não chegará mesmo a comprehender esse desejo de sinhá Victoria. E a nenhum dos dois será dado substituir o pão nodoso que lhes martyriza as costas, na cama de varas.

São vidas seccas, affeiçoadas á miseria ambiente. Vidas seccas. Existencias mutiladas, que não se realizam, victimas do meio, estreito, suffocante, tragico. O papagaio é sacrificado, para alimento dos estomagos famintos. Doente, chagada, costellas á mostra, Baleia morre ás mãos de Fabiano, que a suppõe hydrophoba. E a cachorra era uma admiravel companheira, grande amiga, que partilhava as alegrias e desgraças da familia errante, e acudia-lhe á fome, algumas vezes, com um preá. Até o menino mais velho, caido, exhausto, Fabiano quer abandonal-o no descampado, onde "o vôo negro dos urubu's fazia circulos altos em redor de bichos moribundos". Peor: deseja matal-o. Era um obstaculo, embora disso não tivesse culpa e o homem "tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguem pela sua desgraça".

A secca responde por tudo. Leva tudo de vencida — a agua dos riachos, o gado, e a vegetação, o brio, o affecto, o sentimento de humanidade. Tudo arrasta, na sua logica feroz e cêga; arrebata tudo, como um vento máo. E' ella que deu a Sinhá Victoria aquelles grunhidos, aquelles sons roucos e gutturaes, que substituem o uso da palavra; é ella que fez mudo o papagaio; é ella que tornou duros como cascos, gretados e sangrantes, os calcanhares de Fabiano; — e quando o sertanejo começa a hesitar, medroso, ante o soldado amarello acovardado, ali está a secca, terrivel, inexoravel, deglutidora de energias, annullando aquella vontade, afastando do facão o braço que tanto desejaria empanhal-o para um esforço em regra.

O nomadismo forçado acarretou, com o tempo, a desorganização da familia, a quebra do rythmo normal da existencia, o esphacelamento de tudo que imprime á vida o sentido de equilibrio e a torna digna de ser vivida. Sem pousada fixa, vivendo aos acasos do máo destino, o homem perdeu a força, que resulta, em grande parte, da certeza da solidariedade humana. As humilhões que a natureza lhe infligiu, e contra as quaes não póde reagir, habituaram-no a uma conformação com a desgraça, como coisa que fizesse parte dos seus habitos de vida — um quinhão ruim que lhe tocou, e de que elle forçosamente teria de provar. Para todos os soffrimentos, a resignação; não ha revoltar-se, que a revolta seria inutil. Quando o agente do mal passa a ser um ente humano se a victima perdeu a capacidade de reacção, e como que incorpora a nova desgraça ás muitas com que impunemente a natureza a feriu.

Essa acclimação passiva ao ambiente secco e asphyxiante da miseria, pinta-a de modo magistral, em "Vidas Seccas", o sr. Graciliano Ramos. Seu estylo, directo e escasso de carnes — do qual se tem dito tanto bem e tanto mal — é bem o estylo que o assumpto está a exigir. Directo, nitido, incisivo. Fabiano, na marcha para destino incerto — "precisava chegar, não sabia onde" — calava-se para não perder força; dir-se-ia que no romancista alagoano a sobriedade é uma condição que elle se impõe para maior concentração da intensidade humana de sua obra. E a verdade é que, se a secca não estancou de todo as lagrimas do casal infeliz, tambem a seccura de expressão do autor, seccura quasi ascetica, não lhe matou a sensibilidade: "Enxugaram as lagrimas, foram agachar-se perto dos filhos, suspirando; conservaram-se encolhidos, temendo que a nuvem se tivesse desfeito, vencida pelo azul, aquelle azul que deslumbrava e endoidecia a gente.

"Entrava dia e sahia dia. As noites cobriam a terra de chofre. A tampa anilada baixava, escurecia, quebrada apenas pelas vermelhidões do poente.

Miudinhos, perdidos no deserto queimado, os fugitivos agarraram-se, sommaram as suas desgraças e os seus pavores. O coração de Fabiano bateu junto do coração de Sinhá Victoria, um abraço cansado approximou os farrapos que os cobriam."

Observe-se a força com que traça o escriptor, em duas linhas, o anoitecer precipitado.

Na longa caminhada pela caatinga (1º cap.) ha varias scenas de uma realidade pungente. Quando Baleia chega com um preá nos dentes, Sinhá Victoria beija-lhe o focinho, "e como o focinho estava ensanguentado, lambia o sangue e tirava proveito do beijo".

Aviltado pela secca, reduzido á miseria mais infima, Fabiano não se sentia homem, era um cabra. Um bicho, quando muito. Um bicho, que, a cavallo, se confundia com o animal; falava por onomatopéas, tentando inutilmente reproduzir palavras compridas e difficeis, que admirava sem entender; era roubado, sem protesto, no ajuste de contas com o patrão, e levava facão no lombo, depois de insultado, sem direito a defesa. Bicho manso. Apresentando-se-lhe opportunidade para uma desforra efficaz contra o soldado, que tremia de medo — vacilla, acanalha-se por fim; "governo é governo". Satisfazia-se com a idéa de que poderia tel-o matado, como se contentava com a simples idéa de possuir uma cama de verdade, igual á de "seu" Thomaz, depois de enthusiasmar-se com projectos em tal sentido, quando sinhá Victoria lhe tocava no assumpto, disposta a vender as gallinhas e a marrã, e a privar-se do kerozene, para satisfazer essa eterna ambição.

Os meninos acompanham esse rythmo de infelicidade — o mais novo dominado pelo desejo de crescer, ficar do tamanho do pae, fumar, usar faca de ponta, caminhar pesado, banzeiro, calçado em alpercagas, veloz, no lombo de um cavallo brabo; o mais velho desprezado, procurando a cachorra nos momentos em que a tristeza o apertava mais, contando á Baleia, por gestos e gritos, a dor que lhe ficara do cocorote com que sinhá Victoria havia substituido a explicação do que era inferno palavra que elle ouvira a sinhá Terta, e achava muito bonita para designar coisa ruim.

Vem a chuva: Fabiano anima-se muito, mente, conta façanhas, faz planos esquece a desfeita que o soldado lhe fizera, esfrega as mãos de contente. Sinhá Victoria, ao pé da trempe, amedrontada com a cheia, agita com força o abano "para não ouvir o barulho do rio que se approximava".

A cachorra Baleia acompanha o pessoal á cidade, pelo Natal. Fabiano luta para andar espigado, — mettido na roupa nova, apertada, gravata ao pescoço, os pés torturados em botinas de elastico. Sinhá Victoria e os meninos vêm no mesmo trinque. Baleia, sempre atraz, afastada do grupo. Em certo trecho, Fabiano, que já não supporta a posição forçada, e aquellas complicações de gente fina, allivia-se das botas, do "paletot" e da gravata. A mulher e os pequenos descalçam-se tambem, ficam á vontade. Então Baleia se incorpora ao grupo. "Se ella tivesse chegado antes, provavelmente Fabiano a teria enxotado. E Baleia passaria a festa junto ás cabras que sujavam o copiar. Mas, com a gravata e o collarinho machucados no bolso, o "paletot" no hombro e as botinas enfiadas num páo, o vaqueiro achou-se perto della e acolheu-a. Retomou a posição natural; andou cambaio, a cabeça inclinada".

E' uma das grandes passagens do livro, prodigiosa de observação, e das que emprestam um maior sentido humano á figura humanissima de Baleia.

A morte da cadella dispensa commentarios. Ha uma tal força, tal grandeza, tal intensidade de vida, de soffrimento, no animal ferido, que o collocam entre as grandes figuras da ficção brasileira.

"Uma sêde horrivel queimava-lhe a garganta. Procurou ver as pernas e não as distinguiu; um nevoeiro impedia-lhe a visão. Pos-se a latir e desejou morder Fabiano.

.. ..

"Olhou-se de novo, afflicta. Que lhe estaria acontecendo? O nevoeiro engrossava e approximava-se.

.. ..

"Começou a arquebrar penosamente, fingindo ladrar. Passou a lingua pelos beiços torrados e não experimentou nenhum prazer.

.. ..

"Cerrou as palpebras pesadas e julgou que o rabo estava encolhido. Não poderia morder Fabiano; tinha nascido perto delle, numa camarinha, sob a cama de varas, e consumira a existencia em submissão, ladrando para juntar o gado quando o vaqueiro batia palmas."

Ha nisso uma ternura e gratidão raras em criatura humana. E' sem duvida, a pagina mais forte, como poesia, como sentimento, como vida, que ainda saiu da penna do senhor Graciliano Ramos.

O livro termina como começa, como seria logico terminar: com a fuga da familia, em busca de terra onde repousar os ossos por algum tempo. Com a secca, a existencia na fazenda onde se achavam tornara-se insupportavel. E Fabiano foge, pela madrugada. A lembrança da cachorra persegue-o, acompanha-lhe a caminhada para o desconhecido. Vae triste, muito triste. Sinhá Victoria tambem. Mas a mulher tenta vencer a tristeza e conversa com o marido. "A manhã, sem passaros, sem folhas e sem vento, progredia num silencio de morte". Tinha necessidade de falar. "Queria enganar-se, gritar, dizer que era forte, e aquillo tudo, a quentura medonha, as arvores transformadas em garranchos, a immobilidade e o silencio não valiam nada." Approxima-se de Fabiano, fala, falam. E Fabiano, que vinha desesperado, ao peso da saudade da fazenda e da carga que trazia, acaba optimista, tagarela, gabando as pernas da mulher, concordando em tudo com ella. Talvez o logar para onde iam fosse melhor que os outros, dizia sinhá Victoria. Elle duvida, mas logo a duvida passa. "Por que não haveriam de ser gente, possuir uma cama igual á de "seu Thomaz da bolandeira?" — pergunta ella. "Fabiano coçou a testa: lá vinham os despropositos." Achava isso uma coisa absurda. Mas o enthusiasmo de sinha Victoria é contagioso, e encontraria em Fabiano campo facil para germinar. Por fim, "não sentia a espingarda, as pedras miudas que lhe entravam nas alpercatas, o cheiro de carniça que empestava o caminho. As palavras de sinhá Victoria encantavam-no. Iriam para deante, alcançariam uma terra desconhecida. Apoiavam-se um no outro. Elle repetia "docilmente" as palavras da companheira, palavras inspiradas na confiança que a mulher lhe tinha. "E andavam para o sul, mettidos naquelle sonho. Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos, em escolas, aprendendo coisas difficeis e necessarias. Elles, dois velhinhos, acabando-se como uns cachorros, inuteis, acabando-se como Baleia"...

—(o)—

O sr. Graciliano Ramos é um perfeito engenheiro do romance. Executa a obra dentro de um plano seguro, com um calculo preciso da resistencia dos materiaes. Mesmo num livro como "Vidas Seccas", feito aos pedaços, tendo figurado cada capitulo como um conto, observa-se a perfeição da technica do escriptor. Eu preferiria que essa technica não fosse tão perfeita; talvez com isso ganhasse a obra em força, porque o autor se abandonaria mais, deixando a poesia invadir mais largamente o romance. Ha nelle alguma coisa de rigido — mesmo neste livro que é, no meu ver, o mais "largado" de todos — que lhe tolhe, não raro, o impeto livre do sentimento. Em todo caso, quando este se manifesta livremente, é tão puro, tão intenso, tão embebido nas fontes mais puras da vida, que ás vezes nos abafa, como naquella extraordinaria morte da Baleia.

QUANTO VOCÊ PESA?

Quem tem bôa saude mantém sempre o mesmo peso. Toda mulher elegante deve ter uma pequena balança, ou pesar-se pelo menos duas vezes por semana. E' proveitosissima esta medida.

Pesando-se com frequencia, você poderá verificar seu peso sempre ás mesmas horas e vestida de maneira identica.

Toda mulher que deseja conservar a "linha", não é demais repetil-o, deve pesar-se diariamente, evitando fazel-o em horas differentes ou com vestes de peso grandemente desigual.

O principio estabelecido para o peso normal é aquelle que corresponde aos centimetros da altura passando de um metro, menos cinco kilos; exemplo, medindo um metro e sessenta, deverá pe-

sar 55 kilos; medindo um metro e sessenta e tres, cincoenta e oito kilos.

Isto é u'a média, não uma regra absoluta, porque ha mulheres altas cujo peso tem que ser equilibrado com a altura, mas isto já é uma questão de peso do esqueleto e não de gordura. Muita vez é a densidade dos musculos o que augmenta o peso, não estando a pessoa exaggeradamente gorda. Duas mulheres podem ter o mesmo peso e altura e medidas differentes. Musculosa, fina, delgada, uma. Roliça, redondinha, com musculos pequenos, a outra.

Cada uma de nós, tem o seu peso pessoal, correspondente á perfeição das linhas. E' justamente esse peso equilibrado o que convém a mulher elegante e que nella está em conservar.

O excesso de peso é adquirido pela super-alimentação e a vida sedentaria, podendo ser supprimido de maneira facil. Reduzir a alimentação não significa passar fome, mas controlar o appetite, abolir os alimentos concentrados, isto é, os acidos, assucares e gorduras, alimentos ricos em valor nutritivo os quaes devem, em geral, salvo contra-indicação medica, ser substituidos pelas fructas, carne magra e legumes, alimentos estes que contém muitas fibras, mas são pobres em valor nutritivo.

O plano mais recommendavel áquellas que desejam emmagrecer é o seguinte:

1.º — Submetter-se a exame medico minucioso para determinar se o excesso de peso não é acompanhado nem causado por qualquer grave enfermidade do coração, rins, systema circulatorio, etc. A possivel presença de diabetes deverá ser cuidadosamente verificada. Não trate de emmagrecer sem prévia visita ao medico.

2.º) — A determinação do excedente do peso e o tempo necessario para eliminal-o.

3.º) — A determinação, feita igualmente pelo medico, dos alimentos que devem ser abolidos e dos que não o podem ser.

4.º) — Pratica diaria de sport completo, como a natação ou o remo, de preferencia este ultimo, que póde ser praticado em qualquer idade e não exige que se frequente um club, pois póde ser praticado em casa, a secco.

CHRONICA

E' grande o numero de pessoas que podem viver regaladamente, cercadas de todas as commodidades. Essas pessoas pensam, sem duvida, ser o mundo um paraiso... feito exclusivamente para ellas. O rumor de maré dos desesperados que se debatem na miseria não chega, quasi nunca, aos seus ouvidos.

A vida ociosa, mãe da preguiça e esta de tantas "debilidades", não conduz jámais a nada de bom. O deitar-se e levantar-se tarde é uma aggressão ás leis da Natureza, que fez as horas da noite para o descanso e as do dia para a acção. Isso de passar os dias "apanhando moscas" é indigno do ser humano, que nasceu para fazer algo, para ser algo na vida.

Contrariamente ao que suppõem os que "não têm" (não procuram...) o que fazer, o trabalho, uma das virtudes cardeaes do genero humano, ennobrece as pessoas, sempre que esse trabalho seja razoavel e equitativo. Por que, então, fugir de um factor tão efficaz para a manutenção da juventude do espirito, da agilidade do corpo, da perfeição da circulação sanguinea, da mobilidade das articulações e de todo o bom aspecto que apresentam os que cumprem com suas obrigações?

Um trabalho brutal, capaz de desgastar o organismo em pouco tempo, não é o que está contido no preceito biblico de: "ganharás o pão com o suor de tua fronte", mas, um trabalho methodico, que deixe livre as horas normaes do descanso, serve com maravilhosa efficacia para manter permanentemente em jogo todas as energias physicas e psychicas do organismo humano.

Poucos são os que assim o entendem: acreditam que o trabalho desgasta as energias corporaes e deprime o espirito, quando o que se passa a respeito é exactamente o contrario.

Como, portanto, poderiam viver salutarmente aquelles que, convencidos de que todo trabalho é deprimente para elles, se dão uma vida que póde ter de tudo, menos "odôr a trabalho"? Verdade que muitos podem viver assim (podem, mas não devem), pois dispõem de bens economicos; mas, outros, em troca, não tendo mais que o indispensavel para viver, deixam levar-se pela indolencia, arrastando-os esta á miseria.

Para um homem que tenha entradas apenas regulares, uma esposa ociosa é um peso morto que não tardará a leval-o á ruina. O não fazer nada desperta ambições de luxo e de prazer que, não podendo ser satisfeitas com o de que se dispõe, se deslocam para outros terrenos, menos licitos.

O trabalho mata muitas tentações absurdas; a ociosidade as desperta. Vivamos uma existencia sã, simples, sem as perigosas complicações dos prazeres, e teremos logrado um dos idéaes mais difficeis de alcançar neste mundo. Não acreditemos jámais, que atraz da ociosidade se possa encontrar outra coisa que não seja um espantoso vasio moral, digna "condecoração" para aquelles que jámais pensaram em algo que não fosse diversão, sempre diversão, cifrada no gozo de franquias materiaes. Nada ha mais positivamente certo que o conseguido com o trabalho. Nenhum prazer é mais grato que o de descansar, e nenhum descanso é mais merecido que aquelle que succede á uma tarefa nobre e natural.

As horas de "doce" indolencia, essas horas vazias que nada significam na vida do homem e da mulher, não deixando, sem que o ocioso o sinta, um saldo desfavoravel na conta definitiva que resumirá o "balanço" de sua existencia.

Não vivem regalada e ociosamente os que o querem mas, os que o podem, argumentam os que defendem dos parasitas da sociedade. Pensemos, porém, no quanto lucrariam as gentes se todos aquelles que "não têm nada que fazer" se dedicassem ao progresso e elevação da especie humana, maxime tendo, como têm, fartos recursos materiaes.

Lindas e doces são as horas de "não fazer nada"; mas, quantos acceitariam suas consequencias, se soubessem onde ellas os conduzem fatalmente?

DORALICE

COMO ELLAS VESTEM EM HOLLYWOOD

Nestas notas, o desfile dellas é apressado, como é apressada a moda.

Joan Bennett vestida de setim branco, com grandes laços dourados. A saia ampla, o corpo cingido, o bolero curto, com mangas "en forme", com as sandalias douradas, brilhavam joias de ouro em sua bella "toilette".

Rita Hayworth, ceando, vestia de setim castanho com adornos de velludo da mesma cor. As mangas compridas, tinham franzidos nos hombros. Um "clip" de brilhantes prendia, o drapeado da blusa. No pequenino gorro de velludo castanho, um laço do mesmo tecido, rosado.

A Jane Wyman agrada a combinação do branco e preto. Seu vestido de crespon negro acompanha-se de um turbante de "taffetás" branco e de um laço do mesmo, no cinto do vestido. Ainda um bordado de margaridas brancas alegra-lhe os sapatos de crespon negro.

Num vestido de June Collyer, em crespon violeta, com mangas drapeadas até o cotovelo, o cinto leva tres cores — violeta, purpura e dourado. Detalhe muito interessante.

Preto, tambem em crespon, Gail Patrick veste um modelo original com uma saia que se divide em varias partes, unidas por bandas de velludo. Grandes botões, tambem de velludo, ornam a blusa.

Os accessorios são: chapéo de velludo e véo caindo sobre o rosto, sapatos e luvas de camurça.

Era em um concerto e Gloria Dickson brilhava em um vestido de "tulle" rosa, nacarado, de golla alta e "fichu". O abrigo, de zorro azul, tinha forma de jaqueta.

Janet Beecher tem um vestido de lã, com "pau rosa", de mangas curtas. A blusa tem uma amplitude que vem toda de umas pregas, amplitude que se ageita ao cinto de couro enrugado. Um casaco "raglan" de "tweed" azul, completa a elegancia de Janet Beecher.

A' opera, em algumas noites de frequencia, elegante como sempre, Irene Dunne exhibia um vestido em crepon branco, de decote em ponta e na saia um panno central drapeado. De cores differentes era o collar de pedras. Em outra noite, noutra festa, o vestido de Irene, tambem branco tinha decote grande e quadrado, com mangas franzidas. Os rubis e os brilhantes do "clip" e do bracelete repetiam-se nos saltos das sandalias brancas. E uma longa capa, de zorros brancos, completava o conjunto. Dansando, Dorothy Lamour tinha um vestido de "jersey", azul lirio. Um detalhe de pregueado ornava a blusa, em cujo decote brilhavam dois "clips" de safiras e brilhantes. As sandalias de sola "plataforma", de pellica prateada, e a capa de arminho branco, de golla dupla, eram os encantadores detalhes.

Varias "estrellas" preferem o "tailleur" no dia a dia...

Entre ellas, Nan Grey escolheu para seu guarda-roupa" um de "tweed" em que se misturam amarello, azul e "beije". A jaqueta é cruzada na frente e tem duas fileiras de botões que chegam á cintura. Sobre a golla de "tweed", ha uma outra de camurça "beije" com pespontos castanhos.

Constance Moore deu preferencia a um conjunto em que o casaco tres quarto, com hombros marcados, com mangas soltas, tem punhos e lapella de tecido escocez, com predominio das cores verde, azul e vermelho. A saia, lisa e estreita é do mesmo tecido.

Tecidos de uma só cor, com escocezes, foi a combinação que Joan Blondell escolheu para o "tailleur" que exhibe no film "Broadway Cavalier".

A saia e a jaqueta são de lã cor "bordeaux" com adornos de escocez "cyclamen", verde e rosado.

Com contas de cores brilhantes, Rosalia Towne mandou bordar seus casacos e cintos. Inspirou-se em indianos. Com um bolero de camurça, bordado com contas azues, usa uma saia de lã de cor castanha. O cinto de um vestido, cor de borra de vinho, bordou-se de contas rosadas e de cor solferina. E até em seu trajo-amazona, Rosalia usa uma blusa branca com bolsinhos bordados de contas verdes e amarellas...

CURSOS DE AMOR

Um relatorio da Universidade de Wisconsin assignala que nenhum divorcio foi pronunciado, nos ultimos oito annos, entre os seus antigos alumnos que se casaram ao sair da escola.

O autor do relatorio attribue essa particularidade ao acto que a Universidade de Wisconsin instituiu justamente oito annos atraz, um curso de "preparação para o amor e o casamento".

Aliás, existem actualmente, cursos analogos em 250 Universidades dos Estados Unidos.

Elles são frequentados por innumeras moças e rapazes, mas as classes não são mixtas.

Os themas abordados são os seguintes: "Como conquistar e conservar o amor de um rapaz ou de uma moça"; "Quaes são os typos de moças que agradam aos rapazes"; "Quaes são as pequenas attenções de que as mulheres gostam"; "Como se reconhece o companheiro ideal".

Outros assumptos, tratados de maneira mais scientifica, referem-se ás leis da hereditariedade, fertilidade, natalidade, etc.

Os rapazes se interessam mais pela these seguinte: "O celibato, questão de consciencia".

PENSAMENTOS PERDIDOS

A bondade é como o perfume. Quem a tem comsigo não a sente...

A nobreza não se adquire nascendo, mas vivendo...

Entre o "sim" e o "não" de u'a mulher, quem se atreve a pôr a ponta de um alfinete?

O QUE É UMA BÔA ESPOSA

Toda mulher casada, com rarissimas excepções que mais não fazem senão confirmar a regra, está convicta de ser uma esposa perfeita. Ella póde ter os seus momentos de duvida, seja u'a moça bella ou seja feia, e embora suspeite, por vezes, de não ser uma Dorothy Parker, tem certeza de haver attingido o mais alto grau de perfeição nesse terreno.

Em muitos casos de separação, que conheço, e em centenas de cartas que tenho recebido de esposas que foram infelizes no casamento, não encontro um, um sequer, no qual a esposa, embora portando-se admiravelmente em todos os caminhos, não tenha tido culpa no crime que é a destruição de um lar. O marido, porém, é sempre considerado o culpado. A mulher sempre tem plena certeza de haver cumprido o seu dever. Ella sempre fica espantada ao notar que o marido está cansado de sua companhia ou prefere outras, deixando de apreciar a "benção" que o céo lhe deu, dando-a para sua companheira.

Embora raros, ha maus maridos que se reconhecem como tal, mas, nunca se ouvirá u'a mulher confessar-se uma esposa imperfeita. Essa presumpção das creaturas de nosso sexo em relação á sua vida conjugal é de espantar e dá, mesmo, vontade de se saber qual é, realmente, a idéa que fazem de "uma bôa esposa", que qualidades pensam ellas que esta deve possuir.

Apparentemente, sua conducta varia mais ou menos até amoldar-se a seu proprio caracter e disposições. E assim vemos esposas que criticam o proceder das outras como o fazem com os seus chapéos.

Assim, se fizermos a pergunta: "que é uma bôa esposa"?, receberemos muitas respostas differentes, assim como ha muitas esposas differentes. Milhares dellas, por exemplo, pensam que sendo fieis ao marido são bôas esposas sem nada mais fazerem para isso. Muitas não comprehendem a alma do marido e torturam-no até a morte: querem governal-o, acreditam-se heroinas martyrizadas pelo temperamento do marido; outras gastam sommas fabulosas, deixando o marido atrapalhado para solver as dividas e, não obstante, consideram-se bôas esposas..., porque jamais olharam para outro homem e não vão ao cinema vêr scenas de arrebatamento amoroso.

Outras, ainda, consideram-se bôas esposas porque estão apaixonadas pelo marido. Pensam que o amor é como o "manto da caridade" que cobre todos os peccados e que, se amam o marido, nada mais precisam fazer por elle. Sufocam-no de carinhos, mas não serzem suas meias nem preparam os pratos que elle aprecia.

Esta é a razão por que muitas "bôas esposas" "espantaram" o marido; o ideal feminino de uma "bôa esposa" é fundamental e completamente differente do ponto-de-vista masculino a respeito.

CAMINHOS DA VIDA

Penso sempre, com admiração, na responsabilidade dos paes quando induzem os filhos para determinado caminho, quando tantos se abrem á sua frente, suggerindo vacillações.

Qual delles tomar?

Na juventude, todos soffremos a dôr de escolher. E na velhice acreditamos ter errado. "Se houvessemos feito o contrario, teriamos acertado".

E' facil de se pensar assim quando o futuro, já transformando em preterito, resolveu o problema cuja solução certa elle, quando era presente, não nos deixava entrevêr...

O futuro é fechado, nada nos permitte. Por isso, no momento da eleição, esta deve ser feita seguindo-se apenas os impulsos e consultando-se as inclinações nossas.

Forçar um filho ao commercio quando elle quer ser advogado é mallograr a sua vida. E' preciso

aproveitar as inclinações de cada um e não anniquilal-as.

Como o que nasce poeta poderá ser constructor? O que se inclina para a medicina poderá ser engenheiro?

O verdadeiro caminho, descobrimol-o estudando a creança quando ella ainda brinca, pelos brinquedos que prefere. Toda carreira abraçada com amor é carreira de exito e de glorias.

PENSAMENTOS

O amor e a razão são dois viajantes que nunca estão juntos no mesmo albergue: quando um chega, o outro sae. — W. Scott.

Raras vezes acontece que de um bom conselho resulte algo de bom. — Lord Byron.

MODAS — ELEGANCIA

Vamos começar pelas flores, as que a moda não esquece? Paris, antigamente, tinha as violetas como um signal, um perfume authentico de primavera. E, então, os raminhos de violetas appareciam nos "tailleurs" ou sobre os casacos. Agora, Paris leva o seu gosto para os vestidos de noite, como ornamento preferido. E são grandes ramos de violetas de Parma, presos á cintura, ou approximados ao decote.

Nos modelos de saráu são vistas passamanarias de metal, de muito brilho.

Cordões finos, de ouro trançado, formam gollinhas, cintos e punhos. Em toda parte apparecem os modelos de dois tons, em originaes combinações, de branco e preto, gris e lilás, azul "bluet" e vermelho "bordeaux", castanho e azul, verde e rosa... E' pela côr dos cabellos que a elegante busca o tom do seu vestido. Uma loura inclina-se para as côres preta, rosa, azul... A de cabellos castanhos ou pretos, escolhe-as entre o vermelho, o violeta, o verde-escuro e azul cereja...

Nas "sweaters" tecidas a mão, variam immenso as lindas composições de côres. Em algumas é a pala, em outras é um lado que differe da côr do corpete.

O lenço aldeão deu origem a um outro typo de bolsa. Evoquemos aquelle, para comprehender o novo modelo: Atado nas pontas, carregando alguma coisa...

E' uma bolsa original e de facil confecção, bastando 20 centimetros de panno, um fecho relampago de 30 centimetros de extensão, dois botões a fantasia para os extremos e um pedaço de tecido para o forro.

E a bolsa servirá para o vestido de verão. E até para a morte, se fôr confeccionada em laminado, velludo, setim...

•

O brilho das pedras, de todas as côres, alegra os vestidos, quando em tecidos opacos. São pulseiras desmontaveis, que se convertem em broches ou "clips" para o decote ou para as orelhas. Por exemplo: Em "sersey", Nan Grey tem um vestido de tarde, preto, de corpete ablusado, levando a nota brilhante de um collar e braceletes de flores de prata, incrustadas com lapi-laz ali. Sandalias, bolsa e luvas pretas, completam essa sobria "toilette".

Os boleros, em sua maioria, são de côrte recto, até a cintura, mas deixando ver o cinto, sempre de côr differente do conjuncto.

Ainda Nan Grey tem em seu guarda-roupa um interessante conjuncto sport, em côres contrastantes, como se descreve:

Saia "azul francez", cortada "in forma", com bolsinhos á altura das cadeiras e blusa roncada.

Outro dos seus conjunctos desportivos, é em "tweeo" violeta, muito elegante e pratico. Na jaqueta se combinam tres tons daquella côr.

A saia, com prégas no meio da frente e no meio atraz. A blusa, de seda violeta, leva pespontos brancos na golla e nas mangas.

As combinações de côres tambem são agradaveis ás "estrellas" de Hollywood. Luvas e sapatos repetem o tom do cinto ou o de uma flôr no corpete.

Mas, a novidade mais fresca, é ainda a que se refere a flores. As "estrellas" preferem-nas naturaes, dispostas em tres, e de tres côres...

ENSINAMENTOS

Cortar pedaços de organdi ou linon, passal-os, em clara de ovo, applicando-os nas partes do rosto em que as rugas sejam mais visiveis: isso as dissimula e as combate...

•

Maçãs e peras, cortadas em rodelas finas e postas em agua quente, permittem obter um liquido muito efficaz para o tratamento do rosto.

•

Um pouco de iodo, em agua quente, é optimo remedio para combater a caspa.

•

A agua de alumen é um excellente adstringente para fechar poros dilatados.

•

As panelas de aluminio, enegrecidas, se limpam fervendo-as com uma solução de partes iguaes de agua e vinagre.

UM SHAMPOO QUE EMBELLEZA O CABELLO

O USO DE OVOS, EM VEZ DE SABAO, PARA LAVAR A CABEÇA: UM METHODO QUE HOJE ADQUIRE PRESTIGIO

Cabellos excessivamente seccos, cabellos muito oleosos, que tenham soffrido uma permanente muito forte, ou que tenham sido victimas de tinturas muito frequentes, que tenham, emfim, necessidade de um tratamento especial, melhoram extraordinariamente de aspecto se forem tratados com ovos como explico agora.

Com um shampoo de ovos, como com relação a outro qualquer meio de limpar o cabello, o successo depende da applicação correcta e farta dos agentes de limpeza e do meio de preparal-os

Em primeiro logar, convem preparar o cabello para recebel-o, escovando-o vigorosamente de modo a livral-o de caspas, e estimular a circulação do couro cabelludo. Passe a escova dez vezes e limpe a escova, torne a passar e limpe novamente, até verificar que a escova já não fica suja de caspas. Depois de esfregar bem a escova, esfregue todo o cabello com uma toalha secca, como se estivesse enxugando o cabello.

Depois dessa operação, prepare os ovos para o shampoo. São necessarios dois ovos e caso o cabello esteja um pouco crescido, tres, para completa limpeza da cabeça. Separe as claras das gemmas, collocando-as em duas vasilhas separadas. Bata as claras bem até conseguir que ellas fiquem como uma espuma leve. Junte uma colher de sopa de agua ás gemmas e bata bem até ficar como um creme e depois misture as claras, mexendo bem.

Divida essa mistura em tres partes, e, depois de molhar a cabeça em agua morna, ponha sobre ella uma das partes, esfregando até sentir que os ovos penetram em todo o cabello. Tire com agua morna, applique a outra porção, fazendo uma fricção em todo o cabello. Torne a enxaguar em agua morna, e depois ponha a ultima parte dos ovos e veja se os ovos fazem uma espuma grossa dessa vez. Enxague muito bem, para tirar qualquer cheiro de ovos, e dará ao cabello um brilho maravilhoso. E' preciso insistir em que o cabello deve ser muito bem enxaguado para que o effeito seja realmente compensador. Depois enxugue o cabello com uma toalha grossa. E' necessario que a agua não seja quente demais porque os ovos ficariam coagulados e pegariam no cabello.

Não misture absolutamente sabão no shampoo de ovos pois correria o risco de estragar completamente o aspecto do cabello, ficando embaraçado e duro. Se executar bem a operação, ha de notar tamanhos resultados que ha de se sentir compensada de todos os trabalhos que a applicação lhe dará.

PARTIDARIOS DE CASAMENTO ENTRE PRIMOS

Contra as idéas e costumes de muitos povos, os arabes apoiam e preferem o casamento entre primos.

Apoiam suas razões nas mesmas que dirigem os casamentos na nobreza: manter os bens na familia e preservar a pureza do sangue.

Outros motivos ainda apresentam os arabes, bastante interessantes: uma prima póde ser comprada por menor preço, pois o dote póde ser pequeno porque tudo fica em familia.

Outra vantagem é a da mulher não falar mal dos antepassados do marido, porque são os seus...

PARA A DONA DE CASA

Para que um divan seja verdadeiramente confortavel, é preciso que tenha macios almofadões. Para a sua conservação é preciso, tambem, batel-o e espanal-o diariamente.

Ao dispôr a mesa para uma festinha intima, não se deve esquecer uma guarnição floral. Com um gasto insignificante prepara-se um ambiente grato, acolhedor, predispondo ás expansões de espiritualidade e alegria. Por outro lado, esse simples detalhe é o sufficiente para emprestar ao ambiente um ar sobremaneira festivo.

Os capulhos e botões de flores abrem-se mais depressa quando postos em recipientes que contenham agua assucarada.

Quando os sapatos parecem seccos, endurecidos, dá grande resultado passar-se-lhes um pouco de glycerina. Com este processo logo recobram elles sua flexibilidade e macidez.

Quando se é desleixada, as coisas depressa se estragem. Devemos cuidar, com carinho, de nossos objectos e adornos, para que elles nunca apresentem aspecto desagradavel. Escolha, por exemplo, um dia da semana para limpar as suas bolsas. Retire tudo o que houver dentro dellas, escove-as bem para tirar o pó que porventura se haja accumulado ali, substitua o pó de arroz, limpando préviamente a caixinha e tenha o mesmo cuidado com a caixa de "rouge" e o "baton". Passe um pouco de alcool no espelhinho interno e não arrume de novo as suas bolsas sem que tudo nellas se encontre bem limpo.

E assim faça com tudo; quem esmeradamente cuida de suas coisas revela um espirito saudavel.

OS BELLOS HOMBROS

Nem todas as mulheres podem exhibir hombros realmente bellos.

Emtanto, os cuidados podem, devem ser de todas em beneficio não somente dos hombros, mas do collo, dos braços, do busto.

Alguns exercicios, simples e saudaveis, são capazes de dar a qualquer mulher uma linha perfeita e bella, occultando a saliencia dos ossos.

O primeiro a fazer é respirar forte e bem, pois a respiração é um dos melhores exercicios com esta finalidade.

Mover os braços em forma circular, é outro, dos melhores. Com as mãos para fóra, ao nivel dos hombros e com as palmas para cima, deve conseguir fazer grandes circulos, mantendo os hombros como eixo.

Depois, dobrará os cotovelos ao nivel dos hombros, para novos circulos com elles, para cima, para traz, para frente.

Se V. tem muita gordura na nuca, faça com suas proprias mãos uma massagem que consistirá de beliscões com o pollegar aberto e os outros dedos contrahidos, durante 5 minutos de manhã e outros á noite. E faça fricções com uma escova bem dura, massagens com um rolo de borracha. Léve sua mão direita bem aberta no logar e faça-a escorregar, flexivel, para um hombro, o direito. E com a esquerda, faça o mesmo, levando-a para o hombro esquerdo, alternando os movimentos, quantas vezes possa. E pode usar neste cuidado uma pomada propria para emmagrecer determinadas regiões. Esta, por exemplo: Balsamo Opodeldoc 00,0 e iodureto de potassio 2,0.

Zéle pela belleza de seu cóllo, de seus hombros, como o faz com a do rosto. Applique-lhes soluções, as mesmas que usa para o cuidado das faces, com ellas impregnando bem as "covas" do collo, dos hombros. Se sua pelle está escura, empregue um creme branqueador, que seja ao mesmo tempo nutritivo, para fortalecer o que V. quér embellezar.

O mel é notavel para o seu cóllo, para os seus hombros. Passe-o, si é um mel puro, e deixe-o ficar uns 20 minutos, quando poderá retiral-o com agua morna.

V. vae ver que sua pelle toma frescura de adolescencia.

SALADAS DELICIOSAS

O meio mais agradavel de comer verduras e legumes é, sem duvida, em salada. Muitas mães passam em conflicto permanente com as creanças, obrigando-as a comer legumes e verduras, mas se esquecem de fazel-as de maneira mais agradavel ao paladar. As verduras e legumes são essenciaes para a formação dos dentes e para uma saude equilibrada. Todo o esforço deve ser feito para que as creanças desde que comecem a se alimentar se acostumem com elles. Se a sua filha detesta as verduras trate de preparal-as em salada que não só são muito mais saborosas como ainda mais alto o valor alimenticio. Algumas fructas como a laranja e o ananaz se prestam para misturar na salada e tentam bem as creanças de paladar difficil.

GRANDE VARIEDADE

Mesmo se você quizer dar diariamente uma salada encontrará meios de varial-a, evitando cansar o paladar da familia. Alface, agrião, favas, repolho, cenoura, vagens, beterrabas, abacate, etc. fazem uma optima base para uma deliciosa salada. Essas saladas devem ser apresentadas sempre de um modo artistico em pratos individuaes sendo sempre a decoração preferida os ovos duros, cortados em fatias ou em gomos. Em caso de mais cerimonia, poderá ser enfeitada com pequenas fórmas de gelatina.

AS FOLHAS PRECISAM ESTAR SECCAS

Entre as regras que precisam ser observadas para que a salada fique agradavel á vista e ao paladar, é que as folhas devem ser seccadas depois de lavadas. Logo depois de adquirir a verdura destinada á salada, lave as folhas cuidadosamente, enxugue com uma toalha e guarde-as no refrigerador, em vasilha coberta.

O MOLHO

Quando quizer fazer a salada com molho de mayonnaise deve temperal-a na cozinha para que se misture bem nas verduras. O molho simples de salada deve ser servido na molheira para cada um temperar á vontade, pois muitas pessoas preferem limão simplesmente, ou azeite. Para fazer uma salada de pepinos que não dê muita agua o que não é gostoso, nem bonito, córte os pepinos e deixe meia hora as fatias sobre um guardanapo.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

Ervilhas servidas com molhos picantes são deliciosas e variam da monotonia do molho de manteiga ou em salada. O molho de cogumelos frescos é especialmente saboroso e nos deixa a vontade de querer sempre mais.

- 1 kilo de ervilhas
- 2 cebolas picadas
- 1 colher de chá de sal
- 4 cabecinhas de pimenta
- 4 alhos
- 2 colheres de sopa de assucar crystallizado
- 6 ovos
- 1 1/2 chicaras de leite
- 1/4 colher de chá de pimenta
- 1 1/2 colheres de chá de sal.

Misture as ervilhas, as cebolas picadas, sal, assucar e ponha agua sufficiente. Cubra e deixe cozinhar durante 20 minutos, passe numa peneira. Bata os ovos devagar, ajunte o leite, a cebola picada, pimenta e sal. Ajunte as ervilhas, mexendo bem. Ponha numa fôrma untada e deixe cozinhar em banho-maria em fogo moderado durante 1 1|2 hora. Para 6 ou 8 pessoas. Para 2 ou 3, fazer a metade da receita. Póde ser servido com ou sem molho de cogumelos. (Receita a seguir).

Uma vez no prato, cubra com molho de tomate e passas, podendo ser servida, como sobremesa, uma gelatina de fructa com docinhos.

MOLHO DE COGUMELOS

- 1/2 kilo de cogumelos
- 2 chicaras de agua fria
- 3 colheres de chá de sal
- 1 colher de chá de cebola ralada
- 4 colheres de sopa de manteiga
- 1/4 colher de chá de paprika
- 4 colheres de sopa de farinha
- Leite
- 1 pitada de pimenta.

Lave os cogumelos, limpando bem da crosta, ajunte a agua fria, 1 colher de chá de sal e cozinhe em fogo brando meia hora. Peneire separando o caldo. Corte os cogumelos, separando 6. Frite a cebola e os cogumelos na manteiga e paprika, até dourarem. Retire os cogumelos, conservando quente. Ajunte a farinha e cebola á mistura, mexendo bem. Ajunte o caldo dos cogumelos e leite sufficiente para dar 2 chicaras. Misture, ajuntando o sal e pimenta restantes. Deixe cozinhar até amollecer e engrossar. Cubra as ervilhas e enfeite com os cogumelos que sobraram. Serve 6 ou 8 pessoas. Para 2 ou 3 fazer a metade da receita.

SALMON COZIDO, COM ERVILHAS

- 1 cebola média, picada
- 3 chicaras de batatas picadas
- 2 colheres de chá de sal
- 1/2 kilo de ervilhas
- 2 chicaras de salmon enlatado
- 2 chicaras de leite
- Presunto.

Corte o presunto, fritando com a cebola até alourar. Ajunte as batatas e 3 chicaras de agua fervendo, deixando cozinhar até amollecer. Ajunte os ingredientes restantes, esquentando bem. Serve 4 pessoas.

SOPA DE LENTILHAS

- 1 chicara de lentilhas
- 1/4 de agua
- 1 lata de porco salgado
- 1 cebola média cortada e descascada
- 1 colher de chá de sal
- 2 colheres de sopa de farinha
- 1 colher de chá de mostarda
- 1 colher de chá de assucar crystallizado
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 3 colheres de sopa de vinagre
- Sal, pimenta
- 3 linguiças.

Limpe as lentilhas e ponha de molho a noite toda. Cubra e cozinhe na mesma agua com o porco salgado cortado em pedaços, a cebola e o sal até amollecer — m|m 1 1/2 horas. Ajunte mais agua se fôr necessario. Passe no coador pese as lentilhas, accrescente igual quantidade de agua e deixe ferver. Misture a farinha, mostarda e assucar com a manteiga, junte á sopa e mexa bem até ligar. Ajunte as linguiças cortadas, vinagre e deixe ferver cinco minutos. Tempere a gosto, com sal e pimenta.

SOPA DE ERVILHAS COM LEGUMES

- 2/3 chicaras de batatas raladas
- 2/3 chicaras de cebolas cortadinhas
- 2/3 chicaras de cenouras cortadinhas
- 1/4 de agua fervendo
- 1/2 kilo de ervilhas
- 1/2 kilos de legumes diversos
- 1 chicara de agua fria
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 2 colheres de sopa de farinha
- 1/2 colher de chá de sal
- 1 pitada de pimenta
- Nóz moscada
- 1/2 chicara de leite.

Misture as batatas, cebolas, cenouras, agua fervendo, cubra e deixe cozinhar 1 hora. Passe no espremedor de batatas e ajunte os legumes e agua fria. Bata a manteiga e farinha, ajunte sal, pimenta e nóz moscada, e misture á sopa, aos poucos, mexendo sempre. Cozinhe até engrossar. Antes de servir accrescente o leite, esquente de novo e sirva. Para 6 pessoas.

SOPA DE FEIJAO COM TOMATE MIUDO

- 1 chicara de feijão miudinho
- 2 chicaras de agua fria
- 1 cebola pequena, picada
- 2 colheres de chá de sal
- 1/4 colher de chá de pimenta
- 1/2 colher de chá de mostarda
- 2 chicaras de tomates
- 2 colheres de chá de assucar mascavo.

Ponha de molho o feijão em 1 chicara de agua fria quatro horas antes de ser feito, ou, se possivel, a noite toda. Amasse. Misture o feijão com o resto da agua, os legumes e temperos, menos os tomates e o assucar. Cubra, deixe dar uma fervura e depois cozinhe em fogo brando 2 horas ou até amollecer. Passe no espremedor, ajunte os tomates e o assucar, esquente e sirva.

O CORAÇAO NAO ENVELHECE

"Um coração que dá tudo quanto póde dar não envelhece nunca. Um coração que amou toda vida, transforma-se em um Stradivarios que — tão velho! — produz sons mais bellos e harmoniosos."

Ha belleza e verdade no conceito anonymo. Em verdade os annos, que arrugam o rosto e branqueiam a cabeça, nada podem com o coração que distribue a ternura, que ignora o egoismo, que se fez um ninho para o amor.

CONSELHOS

Conselho valioso para quem fôr atacado de urticaria, muito commum nos tempos de calor é a suppressão de todo alimento que seja capaz de fazer fermentação nos intestinos.

Adoptando um regimen lacteo-farinaceo se obtém melhorias consideraveis porque os fermentos lacteos são inimigos dos germens virulentos que actuam nos intestinos. O acido lactico contém substancias anti-putridas.

Tão logo se toma essa providencia se experimenta uma melhoria apreciavel, pois diminuem os fermentos prejudiciaes.

Os alimentos lacteos ou feculentos são permittidos e até mesmo aconselhados. As farinhas de cereaes são muito boas durante esse periodo de tratamento.

Devemos, por outro lado, usar o menos possivel gorduras animaes. Quando muito, um pouquinho de manteiga. Muito pouco. A urticaria, assim, desapparece em dois tempos. Experimente e verá.

De vez em quando as suas palpebras ficam inchadas, não é verdade? Mas é muito facil sanar esse mal. Facillimo. Se não, vejamos. Adopte estas medidas:

Si você deita tarde, comece a dormir de 10 horas ás 7, ao menos durante 5 dias consecutivos. Assim que se levantar, 45 minutos de passeio ao ar livre. Frequentemente, esse regimen é o sufficiente.

— Si tal não fôr o caso, fazer uma infusão de chá preto collocar as folhas, em gase e applical-as nas palpebras. Conserval-as dez minutos, humedecendo-as de vez em quando com chá liquido.

— Fortificar as palpebras superiores pelo seguinte exercicio: olhar-se num espelho, levantando bem alto as sobrancelhas; erguer a palpebra interior, como para fechar os olhos, mas sem que a palpebra superior entre em movimento. Isso fortifica de tal modo a palpebra inferior, fazendo-a trabalhar, que faz desapparecer a inchação completamente.

Como dissimular:

Applicar o rouge, disfarçando-o o mais perto possivel dos olhos.

COMO ACABAR COM OS CRAVOS VERMELHOS

Que são os cravos vermelhos? São as impurezas dos poros do contorno dos labios. Parecem-se com cravos pretos com a cabecinha vermelha e são o resultado do descuido com a pelle e só apparecem quando não se limpa completamente o baton antes de se ir para a cama.

Naturalmente não poderá fazer desapparecer de uma só vez o que foi accumulado em tanto tempo. Entretanto faça um tratamento energico para tornar a sua bocca limpa de qualquer impureza.

Primeiro limpe completamente a pintura do rosto e particularmente dos labios. Cubra então a região em volta da bocca com uma espessa camada de creme e faça uma massagem prolongada em toda essa area. Isso ajudará a amaciar a superficie tornando-se facil de acabar com as impurezas.

Depois que o creme estiver na pelle por uns cinco minutos, passe uma escova humedecida em agua quente e sabão até que todas as cabecinhas vermelhas desappareçam. Tire completamente o sabão e faça uma fricção com uma toalha felpuda em toda a região da bocca.

Se os pontinhos persistirem — e é o provavel depois do primeiro tratamento — repita a mesma coisa depois de meia hora. Se ainda continuarem, faça o tratamento nos dias seguintes até que sua bocca fique perfeita e sem impurezas.

FALANDO ÁS MÃES

Teu filho é uma benção sobre a tua vida.

E tu lhe és o pão do espirito, a luz do espirito, a agua que lhe satisfaça a sêde do espirito.

Vaes nutrir esse espirito amanhecente, com idéas sãs, com a verdade que previna e defenda do erro.

Quando teu filho crescer, quando te perseguir com perguntas, a tua voz será a primeira que grava em sua alma.

"Deus quiz que a mãe fosse como a caridade — mãe e ama do filho, ao corpo e ao espirito, até que elle possa valer-se.

Monica, mãe de Santo Agostinho, foi assim, na missão de educal-o. E Monica é tão santa como Agostinho é uma grande figura da humanidade.

Se por motivos graves, pelo conselho do medico, tiveres de entregar a uma estranha o teu filho, procura nella a saude perfeita, os costumes puros, a indole mansa, porque este primeiro alimento que seria o do teu seio vae dar ao teu pequenino alguma coisa da alma, como dá do corpo.

Um poeta disse que pelo sorriso a creança começa a conhecer a sua mãe. Será... E é pelo sorriso, pelos olhos, pelas attitudes, que a mãe começa a conhecer o coração e a intelligencia do filho.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

ENXERTIA DA VIDEIRA

Typos de enxertos de arvores fructiferas

A enxertia desempenha o mais importante papel na multiplicação das videiras. Ha diversos modos de enxertal-as. Entre os mais recommendaveis, contam-se os seguintes processos:

A *"enxertia de fenda simples"*, que talvez seja a mais usada, servindo tanto para o aproveitamento dos bacellos enraizados, de um anno, como das plantas adultas de qualidade inferior. O *cavallo* pode ser enxertado em qualquer ponto da cepa, sendo preferivel porém escolher a parte mais proxima do collo da planta, isto é, daquella região em que o tronco se une á raiz principal. Abre-se uma pequena excavação em torno do pé da videira, que se corta horizontal, 1 ou 2 cms. abaixo do nivel do sólo. Fende-se, então, o collo na direcção do seu maior eixo, se necessario fôr com o auxilio de faca e martello. Com uma pequena cunha, conserva-se aberta a fenda. Se o diametro do tronco fôr pequeno, introduz-se um só garfo; se fôr bastante largo introduz-se 2 garfos, um de cada lado.

Cada garfo tira pelo menos 1 ou 2 gemmas bem formadas, ainda não desenvolvidas e um pedaço de lenho abaixo da gemma inferior. Talha-se o garfo em bisel de um lado e de outro, partindo-se da ultima gemma, de maneira a que o lenho situado abaixo da mesma forme uma cunha.

As faces lateraes dessa cunha ficam abertas, mas de forma que a medula, isto é, a materia acastanhada do canal central do lenho não fique exposta. Retira-se a cunha após a introducção dos garfos; estes ficam presos pela propria pressão exercida pelos labios da fenda. Para segurar melhor os garfos, convem envolver a parte operada com uma tira de raphia embebida numa solução de sulfato de cobre, para evitar a entrada de qualquer agente de podridão, passando depois uma camada de cêra somente sobre a parte de cima, devendo, é claro, ficar a gemma fóra da ligadura como tambem da cêra.

Uma boa cêra que serve para qualquer enxertia, bem como para fechar qualquer ferida, prepara-se da seguinte maneira: fundem-se 600 grammas de resina, 30 grammas de breu, 55 grammas de sêbo de carneiro e 40 grammas de cêra de abelhas.

Depois de tudo fundido e bem misturado, juntam-se 70 grammas de cinza de madeira passada pelo crivo e 5 grammas de ócre vermelho, misturando tudo intimamente. Retira-se depois a mistura do fogo e juntam-se — emquanto a massa ainda estiver quente — 200 grammas de alcool de 96°. Antes de juntar o alcool na massa quente, dever-se-á aquecer em agua quente a respectiva garrafa, com o cuidado de conserval-a longe do fogo.

E' uma bôa pratica pôr areia secca ou serragem ao redor da parte enxertada, para diminuir a insolação, a evaporação e o endurecimento do sólo.

Este enxerto pode ser efficazmente executado sómente no inverno ou bem cedo na primavera, antes da seiva subir com grande força, o que occasionaria grande perda desse precioso liquido ou faria afogar a gemma na super-abundancia da seiva nutritiva, de que ainda não poderia tirar proveito.

O ENXERTO A CAVALLO é uma variação do processo precedente, em que o proprio *"cavallo"* ou porta-garfo é cortado em forma de cunha que se introduz na fenda praticada, desta vez no garfo.

O ENXERTO INGLEZ DE FENDA DUPLA é um pouco mais complicado, dando porém resultados muito bons. Corta-se o porta-garfo mais ou menos ao nivel do sólo, de modo que a parte aerea seja constituida pelo futuro garfo. A parte enxertada não deve ficar em baixo da terra.

No caso contrario, isto é, se a parte enxertada ficar dentro da terra, todo o trabalho de enxertia pode tornar-se inutil, visto que a variedade que serviu como garfo fica em condições de produzir raizes proprias, tornando-se, assim, novamente sujeita aos ataques da phylloxera, a não ser que se queira ter o trabalho de tirar, periodicamente, a terra de ao redor do pé da videira e cortar as raizes emittidas pelo garfo.

Neste modo de enxertar é absolutamente indispensavel que o cavallo bem como o garfo tenham o mesmo diametro. Talham-se o cavallo e o garfo de forma que a superficie dos cortes siga uma inclinação de angulo de 16 a 18°. Após isso, pratica-se no cavallo e no garfo uma fenda, de mais ou menos 6 a 8 millimetros, no sentido do eixo e um pouco de lado da medulla, que não deve ser ferida. Quando se retira o canivete, dá-se ao mesmo uma leve flexão, ficando assim as fendas um pouco mais abertas, o que facilita a operação seguinte, que consiste na introducção das linguetas nas respectivas fendas. Liga-se a parte operada deixando um intervallo entre cada volta. Essa ligadura não é indispensavel, mas terá sempre utilidade.

Todos os brotos emittidos pelo "cavallo" deverão ser cuidadosamente supprimidos, para impedir o enfraquecimento do garfo, que deve desenvolver-se o mais possivel.

Quando se tratarem de videiras hybridas de producção directa, todos esses trabalhos serão superfluos. Bastará fincar os galhos na terra e esperar até que enraizem. Não sendo porém taes hybridos sufficientemente espalhados e estando os mais recentes e mais valiosos apenas introduzidos no paiz, será necessario recorrer a um dos processos de multiplicação descriptos.

DISPENSA DA ENXERTIA

Variedades hybridas — A multiplicação das videiras estava, até ha pouco tempo, totalmente adstricta á pratica da enxertia. Ultimamente, porém, algumas novidades vieram alterar esse estado de coisas, promettendo modifical-o em grande proporção dentro de pouco tempo. Trata-se da obtenção de videiras hybridas de producção directa. Foram obtidas algumas com resistencia bastante á phylloxera e ás molestias cryptogamicas, de maneira que se torna possivel cultival-as de pé franco, o que equivale a dispensar para as mesmas a enxertia e o porta-garfo.

Existem actualmente numerosos hybridos de producção directa que são ou inteiramente ou em alto grão immunes aos inimigos acima referidos. Assim sendo, para essas variedades fica praticamente dispensada a enxertia, o que representa uma grande vantagem para o viticultor, pela economia de tempo e de dinheiro. Esse hybrido possue, incontestavelmente, um grande valor. Uma das primeiras variedades apparecidas foi a "Seibel-2", cultivada em larga escala em varios logares do Sul do Brasil. O vinho obtido com a producção hybrido é, entretanto, de qualidade bem inferior, quando comparado com os melhores vinhos europeus, mas ainda assim muito superior ao nosso vinho nacional que provem da conhecida variedade ISABEL!

Existem, porém, variedades hybridas mais recentes que fornecem vinhos quasi iguaes aos melhores, naturalmente não incluindo nessa comparação os vinhos privilegiados.

Esses hybridos são relativamente recentes e pouco disseminados e por isso não se tem ainda uma experiencia maior a respeito dos mesmos, de maneira que o lavrador interessado deverá ter o maior cuidado em informar-se a respeito do clima e do sólo.

Os partidarios das velhas praticas oppõem objecções á cultura dos hybridos dizendo que os mesmos produzem colheitas menores. Se isso é verdade (para alguns e não para todos), os hybridos plantados de pé franco dão todos os annos colheitas boas, ao passo que não acontece o mesmo com as videiras européas e mesmo americanas, que não raro descançam um anno.

VARIEDADES AMERICANAS — Estas variedades, entre as quaes se conta a famosa NIAGARA, são mais ou menos resistentes á phylloxera, porém, não todas no mesmo grão, razão pela qual tambem ellas deveriam ser enxertadas sobre porta-garfos immunes. Entre as numerosas variedades convém assignalar além da Niagara, a Jefferson, a Concord e a Delaware, devendo-se deixar a cultura das variedades Isabel (Nacional), Herbemont (franceza) e outras.

VALOR ALIMENTICIO DO ABACATE

De grande interesse é saber que um alto theor em gorduras está sempre associado a um alto theor em cinzas, (saes mineraes) ao passo que não existe relação alguma entre o conteudo em gorduras e o theor em assucares e proteinas.

Não havendo correlação entre o theor em gorduras e o paladar individual dos fructos de cada variedade, torna-se necessario estudal-os durante o ultimo periodo do seu desenvolvimento para encontrar o momento em que o theor em gorduras attinge ao maximo.

Não é menos interessante saber que o valor alimenticio do abacate reside principalmente na sua riqueza em gorduras, ao passo que o respectivo valor de uma multidão de outros fructos taes como a banana, manga, uva, pêra e maçã, está firmado nos assucares e seus derivados.

O grande valor alimenticio e dietetico do abacate resulta tambem do seu conteudo em agua, que varia de 72 a 85 por cento, emquanto na banana importa em 75 por cento, e 85 por cento na "amora preta".

O abacate leva ainda vantagens sobre outros fructos, quando se lhes compara á sua porcentagem em proteinas e saes mineraes. Assim é que o theor da polpa fresca do abacate é de 0,85 — 1,70 por cento em proteinas, sendo que nas maçãs é de 0,3 por cento, e 1,4 por cento nas uvas.

O conteudo em saes mineraes varia de 0,15 a 1,25 por cento no abacate, importando em 0,30 nas maçãs e em 0,84 nas bananas.

Em vista das innumeras variedades de abacate, não é de estranhar que o seu conteudo em gorduras varie de 4-20 por cento. Comparando estes algarismos com o conteudo em assucar dos outros fructos, acima mencionados e que nos serviram de comparação, é interessante saber que o valor energico das gorduras importa no duplo do mesmo valor dos carbo-hydratos. Sendo assim, pode-se affirmar que o abacate com um determinado theor em gorduras fornece tambem um duplo em calorias fornecidas por uma identica quantidade de assucares.

O theor em assucar de todas as variedades de abacate é o mais baixo dos fructos analysados nos laboratorios da Estação Experimental de Gainesville (Florida), devendo-se salientar que só existem neste sentido leves differenças entre todas as variedades analysadas. Varia este theor de 1.5 — 2.0 por cento. Resulta dahi, claramente, o grande valor dietetico do abacate, que augmenta ainda quando comparamos o seu baixo theor em assucares, com o fraco theor em gorduras dos outros fructos mencionados, que varia de 0,2 a 1,4 por cento.

A FABRICAÇÃO DO QUEIJO

Em seguimento ao que já publicamos sobre esse assumpto vamos tratar, agora, da manipulação da coalhada.

Estando o leite a uma temperatura de 30° C. accrescenta-se uma quantidade de coalho sufficiente para coagular o leite, formando uma coalhada firme e gelatinosa em uns 30 minutos. Quando se emprega extracto de coalho, é necessario usualmente empregar de 2 a 4 colherinhas para cada 50 litros de leite. Dilue-se o coalho em meio litro d'agua fria, agitando-se ao mesmo tempo o leite, afim de que a mistura seja perfeita, o que acontece ao cabo de tres minutos. Depois deixa-se o leite em repouso absoluto até que se apresente coagulado, pois de outro modo rompe-se, separando-se o sôro antes de estar prompto para cortar. Emquanto se effectua a coagulação é preciso conservar o recipiente coberto para retardar o resfriamento da capa superficial do leite.

DIVISÃO DA COALHADA

Quando a coalhada tenha tomado uma consistencia firme e gelatinosa, procede-se a divisão em cubos de cerca de um centimetro.

Uma boa maneira de verificar se a coalhada tem sufficiente consistencia para ser cortada, consiste em fazer pressão com o dorso da mão junto ás beiradas da vasilha. Se se desprende facil e completamente dos lados da caldeira, acha-se prompta para o corte. Emprega-se para isso uma faca limpa e sufficientemente comprida para chegar desde a superficie da coalhada até o fundo da vasilha. Corta-se a massa em tiras de um centimetro de largura, primeiro em um sentido e depois em outro, obtendo-se assim secções oblongas de um centimetro quadrado. Agita-se então cuidadosamente a coalhada durante cerca de dois minutos com um batedor de ovos de arames cruzados, até que a coalhada esteja cortada o mais uniformemente possivel em cubos de cerca de um centimetro. Agita-se então a coalhada com uma colher grande ou pá para evitar que se divida ou continue a romper-se.

Transcorridos uns quinze minutos ou quando tenha expulsado o sufficiente sôro para que os cubos se separem procede-se o seu aquecimento.

AQUECIMENTO DA COALHADA

Aquece-se a coalhada collocando a caldeira de novo em cima do fogão e elevando a temperatura lentamente em cerca de 1° em cada cinco minutos até que chegue a cerca de 38 a 41° C. Durante isso deve-se mexer constantemente com uma colher ou outro implemento, para evitar que os cubos se peguem uns aos outros e se encarocem.

Conserva-se a coalhada a temperatura supra-citada até que tenha adquirido a consistencia desejada, o que se determina comprimindo suavemente um punhado de coalhada na mão e soltando-o repentinamente; se a coalhada se desprender facilmente e os cubos não tenderem a adherir-se, a coalhada está prompta para a operação seguinte. Consiste esta operação na dissora que pode considerar-se o periodo mais critico da fabricação do queijo, pois se a coalhada não estiver bem preparada, o queijo fica frouxo e pastoso e facil de azedar e adquirir outros sabores desagradaveis em pouco tempo; o que perde facilmente a sua forma, constituindo um queijo de qualidade inferior.

Por outro lado, se a coalhada estiver firme demais na occasião da dissora, o queijo será secco e esponjoso.

DISSORA

O processo mais conveniente e rapido

Tirando sôro da coalhada

de separar o sôro da coalhada é de retirar primeiro o liquido de cima depois de assentada a coalhada ao fundo. Em seguida esvasia-se a coalhada em um panno de algodão extendido sobre uma armação, por cima de uma vasilha destinada a apanhar o sôro. Durante esta operação deve-se mexer sempre a coalhada para evitar que fique encaroçada e, quando tiver esfriado a uma temperatura de 32° C. e estiver ligeiramente acida — o que é facil de verificar por sua rigidez e um rangido caracteristico quando triturado entre os dentes — volta-se a coalhada para a caldeira e procede-se á salga.

SALGA

A quantidade de sal que se deve usar é de 7 1/2 colheres de sopa por cada 50 litros de leite.

O sal deve ser distribuido com uniformidade e mistura-se perfeitamente com a coalhada. Continua-se a mexer a coalhada e quando tiver esfriado a uma temperatura de 29° C., e estiver dissolvido todo o sal, está prompto para collocar na fórma. Se a coalhada estiver quente ao collocal-a na fórma, ou se não estiver bem escorrida, isso dá em consequencia perder uma quantidade excessiva de gordura e favorece fermentações anormaes.

FORMAS E PRENSAS

Quando se trata de queijos pequenos, de 1 a 5 kilos de peso, não é preciso forrar a fórma com pannos a primeira vez que se põe a coalhada na mesma, bastando collocar no fundo um panno circular de algodão cru', com o mesmo diametro da fórma.

Feito isto colloca-se a coalhada na fórma e cobre-se com um pedaço de panno igual ao acima descripto, em cima do qual se colloca o disco de madeira descripto na secção referente á construcção de fórmas, e procede-se á compressão. Ao principio exerce-se sobre a coalhada uma pressão de 20 a 30 kilogrammas, ajustando-a pouco a pouco; depois de 5 ou 10 minutos augmenta-se a pressão para 40 a 55 kilogrammas, dependendo se o queijo é de dois ou de cinco kilos, pois quanto maior o queijo tanto maior deve ser a pressão. Depois de prensado o queijo por 30 a 60 minutos está prompto para ser envolvido em tiras de panno.

ENVOLTURA DO QUEIJO

Retiram-se as fôrmas da prensa e emborcam-se sobre a mesa para tirar os queijos. Em seguida tiram-se as tiras circulares e submerge-se o queijo em uma vasilha de agua morna, a uma temperatura de 37° C. para remover toda gordura que estiver adherida á superficie; feito isso envolvem-se os queijos em tiras bem apertadas de algodão cru', de largura sufficiente para poder dobrar mais de dois cms., sobre os bordos do queijo. Collocam-se novamente os pannos circulares e torna-se a pôr o queijo na fôrma e na prensa, sujeitando-o a uma compressão de 16 a 24 horas, a uma pressão de 45 a 55 kilogrammas.

REMOÇÃO DO QUEIJO DAS PRENSAS

Concluida a compressão, o queijo deve ter a superficie lisa, sem gretas ou aberturas. Se tiver gretas, ou aberturas, é preciso remover as tiras de panno e submergil-o em agua quente para amollecer a casca. Em seguida envolve-se de novo e torna-se a pôr na prensa. Não se deve nunca collocar o queijo nas taboas sem ter a certeza de que a casca está bem inteiriça, pois as gretas fornecem excellente abrigo para o mofo. O mofo que se cria na superficie não é especialmente prejudicial se não houver gretas pelas quaes se possa introduzir na massa do queijo.

Uma vez retirado o queijo da prensa, com a casca firme e sem gretas, enxuga-se com um panno secco e limpo e passa-se ao local de maturação.

LOCAL DE MATURAÇÃO

Na fazenda, os logares mais apropriados para maturar queijo são geralmente o porão da casa de habitação ou a casa do poço ou do manancial de agua. A melhor temperatura para a maturação é de 10 a 15° C. mais é raro haver essa temperatura no verão na maior parte das fazendas.

Em todo caso, o queijo deve ser maturado no logar mais fresco da fazenda e conservar-se livre do mofo. As janellas do local de maturação devem ficar abertas á noite para dar entrada ao ar fresco e fechadas durante o dia para impedir que entre o ar quente. Portas e janellas devem ser resguardadas por têla metallica ou gaze para impedir a entrada

(Conclue na 8.ª pagina)

O TOMATE

UMA CULTURA REMUNERATIVA

O cultivo do tomate tem sido sempre muito interessante e remunerativo, porquanto seu mercado interno é vasto, e a sua clientela é permanente e seu consumo regular.

No Brasil, como em outros paizes, a cultura do tomate vem tomando um rumo industrial, sendo aproveitado para a fabricação de conservas e massas de tomate, o que vem reduzindo a nossa importação nesse ramo industrial.

O CULTIVO

A cultura do tomate não offerece nenhuma difficuldade.

O agricultor usa dos conselhos que a pratica nos dá. Procura a terra solta, fertil, sã e bem trabalhada, e limpa convenientemente; semeia em terrenos bem preparados; transplanta a 50 centimetros entre as plantas em filas distantes entre si de 80 centimetros a 1 metro; sustentação com cannas e ramas delgadas, formando o cavallete; póda do talo, para que fique um só e suppressão ou castração dos brotos que nascem nas axilas; limpeza dos canteiros; regras sufficientes, porém, não excessivas; colheita cuidadosa do fructo maduro, quando para o consumo immediato ou para a fabricação de conservas, e um pouco verde, quando tiver que transportar.

Os fructos dedicados ao consumo dos mercados, que tenham que ser transportados devem ser embalados em caixas, de typo "standard", cuidadosamente afim de se evitarem os choques, que obrigam o desperdicio de varios fructos por estarem amassados ou deteriorados.

COMBATE AS PRAGAS

Ha varias pragas que atacam as plantações, taes como vaquinhas, percevejos e outros parasitos, que se combatem com o uso de pulverizações de arseniato de chumbo a 4 por mil e cal a 1 por cento.

As enfermidades criptogamicas se combatem com pulverizações de calda bordaleza a 6.50 por cento, por canteiros, e 1 por cento nas plantações.

VARIEDADES

A eleição das variedades de cultura varia de accordo com o fim proposito pela cultura.

Assim sendo, as variedades dedicadas ao consumo das populações da cidade deve ser uma e a para as fabricas de conservas outras, que melhor se preste para tal.

As variedades de consumo podem ser: MARAVILHA DO MERCADO, ERLYANA e ORPHY, e para as industrias: PERFEIÇÃO, SAN MARZANO e COLORIDA DE GENOVA e outros.

RENDIMENTO DA PRODUCÇÃO

Com bons resultados, a colheita do tomate, em zonas tomateiras, pode alcançar de 20 a 30 mil kilos por hectare, que, vendidos a preço normal, constituem um cultivo remunerador, ás vezes, em grão superativo, sendo tudo uma questão de moderna technica cultural e boa organização commercial para a venda da producção.

A CULTURA DA MAMONA

Entre as industrias agricolas que mais promettem, no nosso paiz, está sem duvida a da mamona, visto como em todo o Brasil a momoneira produz em quantidade economica.

Dois technicos da Secretaria de Agricultura, srs. A. C. Meyer e A. M. Britto dão aos agricultores que se interessam pela cultura da mamona instrucções que se resumem no que se torna mais pratico conhecer, como se verá!

A mamoneira é cultivada no Brasil ha muitos annos, mas até agora não se tem cuidado da cultura racional e systematizada dessa planta, de grande importancia economica pelo valor de seus productos, largamente applicados como medicamento, lubrificante, combustivel e outros fins industriaes e agricolas.

Os Estados que se occupam mais da plantação dessa oleaginosa são os do Nordeste brasileiro, onde ella encontra condições de clima e sólos particularmente favoraveis.

Muito embora seja a mamoneira cultivada ha tanto tempo no paiz, não existem dados estatisticos exactos sobre a área semeada e respectiva producção, nestes ultimos annos, pois que estes dados, soffrendo grandes oscillações de anno para anno, em virtude da procura maior ou menor das sementes, ficavam em funcção do seu valor commercial.

Com o augmento cada vez maior do emprego do oleo de mamona na aviação, cujo desenvolvimento cresce dia a dia, tem havido, no Brasil, um grande incremento na cultura da mamoneira, para satisfazer as exigencias da exportação de sementes e de oléo.

Nesta concorrencia que naturalmente se estabelece, os productos que são obtidos por processos racionaes, baseados nos conhecimentos technicos de sua producção, sobrepujam os que se obtem da industria extractiva, geralmente sem organização adequada.

Tratando-se, pois, de uma cultura perfeitamente adaptada ás nossas condições de clima e do sólo, ella deve ser cultivada e aproveitada de um modo mais racional, afim de que a sua exploração possa constituir uma fonte segura de riqueza.

Os preços bastante remuneradores das sementes, além da circumstancia de não exigir a lavoura um numero grande de braços, têm feito com que a área cultivada com a mamoneira venha augmentando, progressivamente, nestes ultimos annos.

Existe no Estado de São Paulo um grande numero de variedades de mamoneira, muitas das quaes de optimas caracteristicas agricolas e industriaes e outras que por meio da selecção bem conduzida, poderão ser melhoradas.

Com o intuito de orientar os agricultores que se dedicam á cultura dessa oleaginosa, e, para aquelles que pretendem iniciar essa lucrativa plantação, foram escriptas estas instrucções praticas, resultado das observações feitas no Estado de S. Paulo.

BOTANICA

A mamoneira, originaria da Abyssinia, é uma planta da familia das Euforbiaceas, apresentando portes diversos, conforme a especie e as variedades, podendo variar desde 1.50 a mais de 5 metros. As flores são manoicas, dispostas em torno da raquis ou eixo e as inflorescencias terminaes nas axilas dos galhos. O fructo é uma capsula grande, em geral com papillas pontudas e espiniformes, de côr verde ou arroxeada. As sementes apresentam-se de varios tamanhos, achatadas na parte ventral, lustrosas, sarapintadas de manchas pretas, pardas ou acastanhadas no tegumento e encerrando albumerico em oleo precioso.

VARIEDADES

Existe, em cultura, pelas diversas regiões do globo um grande numero de variedades.

Na cultura da mamoneira, o factor variedade é de capital importancia e na maioria das vezes a causa dos fracassos tem consistido na má escolha da mesma.

A mamona apresenta notaveis facilidades para a hibridação, o que difficulta a possibilidade de obtenção de sementes que apresentem pureza de linhagem e conservação dos caracteres. Dahi a vantagem para o lavrador de realizar a cultura estandardizada, com uma unica variedade ou duas no maximo, conforme a fertilidade das terras. No caso de se fazer a cultura com mais de uma variedade, torna-se necessaria uma grande e perfeita separação entre uma e outra, principalmente quando se tem em vista a obtenção de sementes para novo plantio, dando-se ainda neste caso, preferencia para as sementes do primeiro cacho produzido.

Na escolha da variedade o plantador deverá levar em consideração o criterio dominante de preferir as variedades de sementes médias que são, em geral, as mais procuradas, em virtude de sua gran-

Mamoneira de talo arroxeado

de productividade e riqueza em oleo. Ao lado deste factor, deverá preferir ainda as de porte baixo, pela facilidade da colheita, e as de difficil deiscencia.

A reunião desses factores trará, como facilmente se pode concluir, os seguintes proveitos: menor espaçamento; maior numero de plantas por unidade de superficie; maior rendimento cultural; maior facilidade para a colheita; maturação mais uniforme e completa dos fructos que poderão permanecer nos pés sem soltarem as sementes.

Das innumeras variedades cultivadas no Estado, a que satisfaz todos os requisitos acima enumerados, é a denominada *Anã de Talo Arroxeado*, introduzida nas lavouras de São Paulo pelos technicos da 3.ª Secção Technica do Departamento de Fomento da Producção Vegetal. E' actualmente a variedade idéal para o Estado, e por isso a mais preconizada para as nossas condições. Produz sementes médias e se caracteriza pelo seu pórte pequeno, pela faculdade com que se comportam as capsulas, não abrindo na planta, bom rendimento em sementes e em oleo.

Além do mais, a variedade *Anã de Talo Arroxeado* exige menor espaçamento, 2 x 1,50 a 2x 2 metros, conforme a fertilidade das terras, apresentando a plantação maior numero de mamoneiras por superficie, com 10 cachos, em média.

As outras variedades de mamoneiras que ainda estão sendo cultivadas, não offerecem as caracteristicas agricolas da *Anã de Talo Arroxeado*, encontrando-se, no emtanto, a *Standard* que pode ser aconselhada, pela sua productividade e pela uniformidade das sementes, mas com a desvantagem de ser pórte muito alto, o que difficulta a colheita, comportando menor numero de plantas por área.

A FABRICAÇÃO DO QUEIJO

(Conclusão da 7.ª pagina)

a mosca do queijo, insecto que se assemelha á mosca domestica mas que é muito menor.

A mosca domestica não é especialmente prejudicial ao queijo, como acontece com a mosca do queijo. Quando esta mosca obtem entrada, infesta o logar de larvas, que podem causar a perda total de alguns queijos. Todavia, se tanto o local como as taboas forem conservados limpos e livres de gordura, a mosca do queijo não encontra nenhum local proprio para pôr os ovos, e se além disso, o queijo tiver a casca inteiriça, sem gretas de especie alguma, este insecto não lhe poderá causar damno.

CUIDADOS DO QUEIJO DURANTE SUA MATURAÇAO

Os cuidados exigidos pelo queijo AMERICANO depois de sair da prensa e até que esteja completamente maduro ou prompto para o consumo, são muito importantes.

Se ha muita humidade no local de maturação pode-se tirar todos os pannos do queijo antes de pôl-o nas taboas para seccar, mas se a humidade é escassa o queijo deve permanecer envolto até que tenha formado a casca, pois de outro modo seccará tão rapidamente que cria gretas, o que permitte que o mofo e as moscas penetrem em sua casca. Se o local é demasiado humido, poderá ficar mofado.

Logo que a superficie do queijo estiver secca, procede-se á parafinação. Regra geral, o queijo só precisa permanecer no local de maturação de 3 a 5 dias, conforme o seu tamanho e a temperatura do local.

Durante o periodo em que o queijo estiver seccando, e formando casca, é preciso viral-o e passar-lhe um panno limpo e secco todos os dias, mas uma vez parafinado só é necessario viral-o com a frequencia necessaria para que se conserve limpo e livre de mofo; as taboas devem ser lavadas uma vez por semana e expostas ao sol, para que fiquem completamente seccas. Isto destroe a maior parte dos esporos de mofo que possa haver nas taboas.

Se o queijo fôr fabricado nas devidas condições e receber os cuidados dentro de 4 a 6 semanas terá uma pasta firme e cerosa e um sabor agradavel e delicado. A maturação será mais lenta se a temperatura fôr baixa (4 a 15 C.), e se não houver objecção a que o queijo tenha um sabor forte, pode-se conservar por um periodo de 3 a 5 mezes ou mais.

PARAFINAÇAO DO QUEIJO

A pratica de parafinar o queijo destina-se a evitar que fique por demasiado secco e que crie mofo. Para que a parafina adhira ao queijo é preciso que a superficie esteja secca.

Aquece-se a parafina a uma temperatura de 104 gráos C. em recipiente apropriado, no qual se submerge o queijo por cerca de 10 segundos. Se a parafina não estiver sufficientemente quente quando se faz a submersão, a capa que se forma será tão grossa que se descascará facilmente. Um methodo simples de parafinar o queijo consiste em submergir primeiramente metade do queijo ou mais, e depois de esperar um ou dois minutos para que a parafina seque, submergir a outra parte.

TYPO CHEDDAR PARA O COMMERCIO

Quantidade de leite

A fabricação de 50 kilos de queijo custa approximadamente o mesmo que a fabricação de 250 kilos. Portanto nas regiões em que não é preciso pasteurizar o leite, considera-se geralmente que a quantidade minima do leite que se pode empregar para a fabricação proveitosa de queijos AMERICANOS do typo Cheddar é de cerca de 2.300 litros de leite diarios, que nos Estados Unidos representam approximadamente a producção de 250 ou 300 vaccas. Se é preciso pasteurizar o leite, a quantidade minima deverá ser de cerca de 3.500 litros diarios. Quando se fabrica o queijo em grandes quantidades é preciso contar com os serviços de alguma pessoa que tenha preparo scientifico e pratica nessa industria. Um só homem pode encarregar-se de 2.300 litros de leite diarios quando não houver necessidade de pasteurizar o leite, a não ser que os queijos que se pretende fabricar sejam todos ou pela maior parte queijos pequenos como os chamados young americanos, ou queijos de dois kilos ou menos, ou outros que se vendem em involucros vistosos, pois neste caso é necessario empregar um ajudante. Este ajudante não precisa ser perito e os preços mais altos obtidos pela venda dos queijos pequenos são mais que sufficientes para pagar o seu salario.

CUSTO DO EDIFICIO

O custo da construcção de uma fabrica de queijos depende de seus dimensões e qualidade, do abastecimento de agua, do systema de esgotos, e da necessidade de haver ou não refrigeração mechanica. A gravura 5 mostra uma fabrica destinada á manipulação de 5.000 litros de leite diarios. Essa fabrica acha-se situada em região montanhosa em que não ha refrigeração mechanica e em que não são necessarias nem a refrigeração nem a pasteurização do leite.

O logar de maturação acha-se situado ao leste do edificio contra pequeno barranco sombreado. O edificio é de madeira com alicerces e chão de cimento. A cerca de 150 metros da fabrica, acha-se o manancial que fornece a agua, effectuando-se o escoamento das aguas servidas por meio de um tubo de barro cozido de 10 cms. de diametro e 265 metros de comprimento, que desemboca em um riacho. A sala de maturação é revestida por fóra com taboas, papel impermeavel e pranchetas de madeiras, e por dentro com taboas, papel impermeavel e um forro de taboas entalhadas. O resto do edificio é revestido por fóra com taboas, papel impermeavel e pranchetas de madeira e por dentro forrado com taboas entalhadas.

Todo o material de construcção desta fabrica, excepto o cimento, foi obtido nas proximidades do edificio, o trabalho foi dirigido por um socio, o custo total do edificio foi approximadamente de 1.800 dollares.

Nas regiões serranas, ou em logares onde o clima é comparativamente fresco, os locaes de maturação podem ser situados juntos a um barranco, e construidos isolados de tal forma que estejam em condições de prescindir da refrigeração e conservar-se bem o queijo até que seja vendido.

Todavia, sendo possivel, é melhor maturar o queijo a uma temperatura mais baixa do que a que se obtem sem refrigeração mechanica, especialmente se se pretende conservar os queijos por mais de dois mezes.

Quando o queijo é fabricado em climas quentes deve-se installar refrigeração mechanica, a não ser que o queijo se destine a ser vendido logo ao sair da prensa ou que seja enviado immediatamente a um logar central de maturação em que seja possivel regular a temperatura. A temperatura alta nos locaes de maturação não só causa grandes perdas devido ao encolhimento mas affecta tambem a qualidade e a apparencia do producto.

Fôro e judicatura

SOBRE A INSTRUCÇÃO CRIMINAL CONTRADITORIA

MANIFESTOU-SE O SUPREMO T. FEDERAL, DECIDINDO QUE O MANDAMENTO CONSTITUCIONAL NAO TEM EXECUÇAO EMQUANTO NAO FOR REFORMADA A LEI PROCESSOAL

OS TRIBUNAES DE APPELLAÇAO PODEM, ENTRETANTO, APRECIAR O MERITO DAS DECISÕES DO JURY

RIO — A Carta Constitucional de 1937 dispõe no art. 122, numero 12, que a instrucção criminal será contradictoria, asseguradas, antes e depois da formação da culpa, as necessarias garantias de defesa.

O decreto-lei que reorganizou o Tribunal do Jury, sob o numero 167, de 5 de janeiro de 1938, preceitua, no art. 96:

Si apreciando livremente as provas produzidas, quer no summario de culpa, quer no plenario do julgamento, o Tribunal de Appellação se convencer de que a decisão do Jury nenhum apoio encontra nos autos, dará provimento á appellação, para applicar a pena justa ou absolver o réo, conforme o caso.

Determina, porem, o art. 106 da mencionada lei: — O disposto no art. 96 só se applicará aos processos julgados pelo Jury na vigencia desta lei, prevalecendo, neste particular, em relação aos julgados, anteriormente, a legislação processual até agora vigente.

A nova lei do Jury entrou em vigor na data da sua publicação, o que se deu em dias de janeiro de 1938.

Acontece, porem, que na maioria dos Estados, como acontece em Minas, a instrucção criminal ainda não é contradictoria, conforme o mandamento constitucional: todavia, os Tribunaes de Appellação dessas regiões do paiz estão cumprindo o disposto no art. 96 da nova lei do Jury, que lhes dá a faculdade de apreciar o merito das decisões do tribunal popular para applicar a pena justa ou absolver o réo, considerando, consequentemente, sem efficacia, a norma processual anterior, que não attribuia á segunda instancia esse poder.

Mas, pergunta-se: não tendo havido instrucção criminal contradictoria, o Tribunal de Appellação pode entrar no merito da deliberação do Jury para condemnar ou absolver?

COMO DECIDIU O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Responde o Supremo Tribunal Federal que sim.

Essa questão foi resolvida na sessão plenaria do orgão mais graduado no poder judiciario approvando, unanimemente, o voto do ministro José Linhares, num pedido de habeas-corpus impetrado pelo sr. Frederico Campos, advogado em Bello Horizonte, em favor de um réo absolvido pelo juiz de Araxá e condemnado pelo Tribunal de Appellação do Estado, em virtude de appellação do promotor.

O referido advogado reputa nulla a decisão condemnatoria da segunda instancia, em face do disposto no numero 11 do artigo 122 da Carta Constitucional, acima transcripto, que determina seja contradictoria a formação da culpa.

Segundo o impetrante, esse principio constitucional veda a applicação do sobredito artigo 96 da lei do Jury, emquanto não houver a instrucção criminal contradictoria.

A decisão do tribunal popular de Araxá é de 2 de fevereiro de 1938, isto é, posterior á publicação da lei do Jury.

Assim, não vê como se possa acoimar de nulla a referida decisão por ter sido applicada pelo Tribunal de Appellação de Minas o citado artigo 96, não só em face do mencionado que ordenou a vigencia da mesma art. 106, parag. 3º da lei do Jury, desde a data da sua publicação, como tambem do art. 122, n. 11 da carta constitucional de 1937.

Nem todas as disposições constitucionaes — diz elle — são auto-applicaveis.

A Constituição não se executa a si mesma; antes, requer a acção legislativa para lhe tornar effectivos os preceitos.

Para Ruy Barbosa — esclarece — as determinações constitucionaes, que apenas estabelecem principios, não se podem executar emquanto uma lei os não tornar exequiveis.

Finalmente, não ha de se cogitar da instrucção criminal contradictoria desde que uma lei ordinaria não a regulou ainda.

Esse voto não foi discutido tendo sido approvado unanimemente.

Só o ministro Carvalho Mourão é que declarou negar a ordem, porque o argumento de que não se fez a instrucção contradictoria, em desaccordo com a Constituição, é inteiramente improcedente.

A instrucção contradictoria é um novo systema de procedimento criminal e exige, portanto uma reforma previa da legislação.

De forma que o preceito constitucional, não pode ser applicado antes que essa reforma seja feita.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

DR. Bôanerges Pereira

Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez

Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18

Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar

Residencia — Rua do Cupim, 83 — Afflictos — Fone, 28617

RAIOS X

DR. RUY CALDAS

Radiodiagnostico em geral

Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico precisc das doenças do apparelho digestivo

A mais moderna e poderosa installação de RAIOS X em Recife.

Consultorio: Rua da Imperatriz 147 — 1.º andar — Phone, 2047

De 10 ás 12 e de 2 ás 5

Residencia: Avenida Com. Rosa e Silva, 1055 — Phone 28377

DR. ANTONIO LIMA

Assistente do Prof. Pitanga dos Santos, no serviço do Hospital Evangelico

Affecções dos Intestinos, Recto e Anus

Cura radical das hemorroidas sem operação. Cura garantida das fistulas da margem do anus. Tratamento moderno das colites e da prisão de ventre. Ondas ultra-curtas

Consultas diarias de 9 ás 12 e de 3 1|2 ás 6 1|2 horas

Consultorio: Avenida Marquez de Olinda n. 287-1.º — Telep. 9160

Residencia: Avenida 4 de Outubro n. 188 — Derby

DR. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Ondas Ultra Curtas. Electrotherapia

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

(Defronte do Hotel Central)

Phone, 3497

Figado-estomago-intestinos

Coração-aorta rins

Doenças nervosas

Dr. ZACHARIAS MACIEL

(Consulta em hora marcada)

Rua Duque de Caxias, 288-1.º

Telephone — 2738

CLINICA MEDICA

— DO —

PROF. COSTA PINTO

DA FACULDADE DE MEDICINA

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes

Consultorio: Rua da Aurora, 49 — 1.º andar, de 16 horas em diante

Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista, 1243

PHONE 2323

DR. FONSECA LIMA

Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro

Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria

Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias

Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia

Tratamento dos Cancers

Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354

Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

---

CONSULTAS GRATIS

O dr. Pedro Correia, mediante envellope sellado com endereço, receita gratis.

Mande symptomas, idade detalhadamente, para Caixa Postal, 567 — Recife.

DR. ARTHUR CAVALCANTI

De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos que reinicia o exercicio de sua clinica em seu antigo consultorio á Praça Joaquim Nabuco, 81-1.º, de 9 ás 12 e que reside á rua Santo Elias, 268 — ESPINHEIRO.

DR. ALUIZIO MOURA

Ex-interno da clinica neurologica do Prof. Austregesilo e do Hospital de Alienados do Rio de Janeiro — Assistente da assistencia a Psychopathas

DOENÇAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAES

Tratamento da esquizofrenia (demencia precoce) pela Convulsivoterapia

MALARIOTHERAPIA E PSYCHOTERAPIA

Consultas diarias das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados das 10 ás 12 horas

Consultorio: Rua Nova, 163 — 1.º andar

Residencia: Rua Barão de Itamaracá, 385

ESPINHEIRO — RECIFE

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HEMORRHOIDAS —

PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES

Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife

Consultorio: Rua João Pessôa, 155

Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 280 —

Consultas diarias de 9 ½ ás 12 e das 14 ás 16 horas

DOENÇAS DAS SENHORAS

Metrite, Annexite, Salpingite, Ovarite, Vaginite

Cura rapida pela INDUCTOPYREXIA

APPARELHAGEM DE KETTERING

(Unica installação em Pernambuco)

Dr. CARDOZO DA SILVA

Arranha-Céu da Pracinha — 6.º andar — Phone 6049

Dr. ALFREDO RAMALHO

Do serviço do prof. Monteiro de Moraes — Hospital Santo Amaro

CLINICA ANDROLOGICA

Doenças sexuaes e da Puberdade — Tratamento da Agenesia feminina, esterilidade — Impotencia Masculina — Tratamento medico e cirurgico (nos casos indicados) — Satiriasis — espermatorreia, etc. — Electricidade medica — Alta frequencia

Rua da Aurora, 49, 1.º and.

PHONE 2.4.2.7

DR. GILSON MACHADO

Cirurgia geral e infantil. Tratamento das fracturas no adulto e na creança

Aparelhagem de JUBE' para Transfusão de Sangue puro

Vias Urinarias

Consultorio: EDIFICIO SLOPER Sala 15 — 1.º andar. Rua Nova 345

Residencia: R. Santo Elias 223

Telefone 28625 — RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. NELSON CHAVES

Doenças da Nutrição e Glandulas de Secreção Internas

Obesidade — Magreza — Diabete — Bocios — Perturbações do crescimento e desenvolvimento

Perturbações sexuaes — Doenças do Coração e Apparelho Digestivo

Consultas diariamente — 15 ás 18 horas

Consultorio: Imperatriz 43-1.º and.

Residencia: Correia de Araujo, 80

Fone 28653

DR. JOSE' CARLOS CAVALCANTI BORGES

ESPECIALISTA EM DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultorio — Rua da Imperatriz n. 110 — 1.º andar

De 10 ás 12, diariamente

Residencia — Rua Angustura n. 147 — Aflitos

DR. JOAO MARQUES DE SA'

Director Geral da Assistencia a Psicopatas

Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia

Consultorio — Rua da Imperatriz, 22, 1.º andar

Residencia — Rua Desembargador Góes Cavalcanti, 394. Fone: 28460

CLINICA DO

DR. JOAO ASFORA

Chefe do serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado

Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.

Serviço de Raios X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1.º andar.

Residencia: Rua Porto Carreiro, [illegible] — Phone 28413.

Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

RECIFE

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES

Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento por electro-coagulação

CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes.

CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas etc.

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 ás 18 horas

---

URETRA — PROSTATA — BEXIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES

HEMORROIDAS: cura sem operação

Dr. ALBERTO CAMPOS

Especialista

Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio

R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 ás 12 e das 15 ás 16

Res.: Av. João de Barros, 1593

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 264 — Telephone, 2562

Consultorio: Rua Aurora, 63 - 1.º

DR. PORTELLA LIMA

Tecnico de Radium e Roentgenterapia profunda da Faculdade de Medicina da Baia

Tratamento do cancer e dos tumores, em geral, pelo Radium e Roentgenterapia profunda

Consultorio — Rua Chile, 31

— BAIA —

DR. DJAIR BRINDEIRO

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Duque de Caxias, 292-1.º

De 14 ás 16 horas

Rua do Principe, 464

Telephones — 2455 e 2565

Prof. ARSENIO TAVARES

Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade"

Cirurgia geral — Vias urinarias

Ginecologia Partos

Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º

Das 14 ás 17 horas

Residencia: Praça do Derby, 109

Telephone, 28179

DR. SELVA JUNIOR

Prof. de Partos da Faculdade de Medicina — Director da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana — Chefe de Clinica do Hospital Portuguez

ESPECIALISTA

Partos — Doenças de Senhora — Operações

Consultorio: Rua da Imperatriz, 17-1.º

Consultas: das 14 ás 17 horas

Telephone — 2737

Residencia: Praça do Derby, 17

Telephone — 28361

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO

DR. POPPE GYRAO

(Do Departamento de Saude Publica)

Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo

CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala, 21 — 2.º andar (elevador)

De 10 ás 12 e das 3 ás 6

RES. — Rua do Principe, 94

Fone 2605

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa

Clinica medica — Geriatria. (Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalho, exercicios physicos, conselhos de ordem geral, etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce).

Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar

Residencia: Rua Branco, Dias 293 (Antiga da Estancia)

TELEPHONE, 2389

— RECIFE — PERNAMBUCO —

---

dr. Agenor Domfim

inaugurou moderna e eficiente aparelhagem de

RAIOS X

ONDAS ULTRA CURTAS

Clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio.

Tratamento moderno da TUBERCULOSE e da ASMA.

consultorio: rua Imperatriz, 140 (1.º andar)

das 10 ás 12 e das 15 ás 18 hs.

Fone 2264

residencia: Av. Rosa e Silva, 529 — fone 26365

DR. ALCIDES BENICIO

Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados

Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo

Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico

Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas.

Telephone, 2561

Residencia: Av. Rio Doce, 522

— Olinda —

HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇAO E SEM DOR

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas anorectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional

Rua Larga do Rosario n.º 133 — 1.º

Das 9 ás 12 e de 3 ás 6 horas

Phone, 6348

DR. DI LASCIO

Assistente efetivo da Cadeira de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico Interno do Sanatorio Recife

CLINICA MEDICA

Doenças nervosas e mentaes

Consultorio: Rua João Pessôa, 378-2.º andar (Edificio d'A Primavera)

Phone 6877. De 16 ás 18 horas

Resid. Sanatorio Recife — Rua do Padre Inglez, 257 — Phone 2072

NARIZ — GARGANTA — OUVIDOS

PROF. ARTHUR DE SA'

Prof. da especialidade na Faculdade de Medicina e 28 annos de pratica

TRATAMENTO DAS SINUSITES SEM OPERAÇAO

Operação das amygdalas por dissecção, processo usado pelos renomados especialistas da Europa e America do Norte e que não expõe os operados a hemorrhagias

Consultorio e Residencia: Rua da Aurora 139. Phone 2390. De 10 ½ ás 12 e de 2 ½ ás 6 da tarde. Aos sabbados só pela manhã

Attende com hora marcada

CLINICA DO

Dr. M. Gomes da Silva

Chefe do Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco

Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —

Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos

RAIOS X

Apparelho portatil para exames em domicilios

Attende chamados do interior para serviços de Raios X

Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas

Residencia: — Estrada de Belém n. 129 — Encruzilhada

— RECIFE —

DR. ARNALDO MARQUES

Professor de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina

Chefe de Clinica no Hospital Portuguez

Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração e Aorta. Baço, Figado Ganglios e Rins

Consultorio — Rua Nova nº 371, 1º andar — Telefone, 6215

De 11.30 ás 12.30 todos os dias. De 4.30 ás 6.30 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras

Residencia — Rua das Pernambucanas, nº 234. Telefone, 28618

DOENÇAS DE SENHORAS

DR. JESSÉ DE OLIVEIRA

Cirurgia — Vias urinarias

Assistente da Clinica cirurgica e Ortopedica do Hospital Sto. Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Consultorio: Rua da Imperatriz, 179-1.º

Das 13 ás 16 horas

Res. — Rua do Progresso, 215

Fone 2133

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia catarro do nasopharinge, zoadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz

Tratamento das suppurações chronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218. (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA — Telephone, 28056 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11,30 e 14 ás 16 horas

Escriptorio: Avenida Rio Branco, 128 — 1.º, Sala, 2 — Phone, 9020

— RECIFE —

ADVOGADOS

ARRUDA FALCÃO

PEDRO MONTENEGRO

CORINTHO FALCÃO

Encarregam-se de negocios no Estado e no Rio de Janeiro

Rua José de Alencar, 346

Das 9 ás 11 horas da manhã

VIRGILIO CORDEIRO

advogado

Av. dos Estados, 74

Fone 1724

JOAO PESSOA

MUTILADO

PAGINA INFANTIL

A PRINCEZINHA E OS COELHOS

Era uma vez um rei e uma rainha que governavam com tanta sabedoria e bondade que eram adorados por todos os seus subditos. Apesar disto, porem, não se consideravam felizes, pois tinham um grande desejo de ter uma filha e tal privilegio não lhe era concedido.

A rainha tanto rezou e supplicou a Deus, que por fim obteve a sua rogativa, com o nascimento de uma linda menina.

E' impossivel descrever o jubilo dos paes e do povo inteiro pelo acontecimento. Festas magnificas foram preparadas para o baptizado da princezinha, e o monarcha mandou convite a todas as fadas, feiticeiros e genios, especialmente á Fada Bondade, que foi convidada para madrinha da regia creancinha.

Infelizmente, havia uma grande rivalidade entre esta e a Fada Incorrigivel que, ao saber da distincção de que a sua inimiga havia sido objecto, sentiu-se profundamente offendida e jurou vingar-se.

Rapido chegou o dia da festa. O palacio real resplandecia de luzes e flores. Era um espectaculo sumptuoso, pois cada dama procurava sobrepujar ás demais em luxo e elegancia.

A princezinha recebeu o nome de Mireya e todos os convidados desfilaram ante seu bercinho, cada qual entregando-lhe mais lindo presente.

Quando chegou a vez da Fada Incorrigivel, esta voltou-se para os paes da creancinha, com voz vibrante de indignação:

— Fui injuriada por todos vós, e por isto vou vingar-me! A princezinha pode ter todos os dons que lhe derem, porem, ha de ser sempre tão pequena que todos vós vivereis tremendo por ella.

E desappareceu sem dar tempo a que alguem pedisse pela menina.

Nos dias que se seguiram, a rainha não fez outra coisa senão chorar.

Finalmente, seu esposo conseguiu tranquillizal-a com estas palavras:

— Não te affiljas assim. Vamos transtornar os planos dessa malvada. Os melhores medicos do mundo serão contractados para que vigiem o crescimento da princezinha que viverá muito ao ar livre. E verás como ella será igual a todas as outras meninas.

Um sequito de sabios e doutores entrou para o serviço da Côrte e foram construidos magnificos jardins para que a princeza pudesse brincar e correr á vontade. Mas tudo foi debalde. Passaram-se os annos, a menina tornou-se uma joven de extraordinaria belleza, mas tão pequenina e fragil que seus paes não conheciam paz nem socego, temendo que o menor sopro de vento lhe fizesse mal.

A's vezes quando Mireya sahia a passeio e se demorava, toda a Côrte se revolucionava. Guardas eram enviados á sua procura, os ministros se reuniam, o rei passeava nervoso de um lado para outro, e a rainha soluçava desconsoladamente.

A pobre menina padecia de uma profunda tristeza por causa da sua estatura. Bem a meude, passava horas inteiras chorando deante do espelho.

Quando Mireya completou dezoito annos, seu pae pensou em casal-a. Mas todos os pretendentes, ao verem-n'a tão diminuta, achavam sempre uma excusa para se retirarem sem compromisso.

Isso augmentou a angustia da princezinha, que se retirou para os seus aposentos sem querer ver ninguem. Apenas sahia delles para dar algum passeio pelo parque, mas recusando qualquer companhia.

Uma tarde em que o calor estava suffocante, Mireya saiu a passear pelos jardins. Seus passos levaram-n'a em direcção ao lago de aguas verdes e profundas, cuja superficie estava coberta de plantas e flores aquaticas.

A joven princeza deitou-se sobre um grande nenuphar, que se poz a vogar lentamente. Engolfada nos seus tristes pensamentos não notou que o tempo passava rapido. De repente, surdo fragor fel-a sair das suas meditações. O céo estava coberto de enormes nuvens negras que de quando em quando eram rasgados por zig-zags de fogo. Approximava-se terrivel tempestade.

Mireya resolveu voltar apressadamente para o palacio, mas antes que conseguisse que sua improvisada embarcação chegasse á margem, desencadeou-se um terrivel furacão.

A pobrezinha agarrou-se desesperadamente ao seu nenuphar, que girava vertiginosamente sobre as aguas encrespadas pelo vento. Mas não poude resistir por muito tempo. Suas forças se esgotaram e ella deixou-se levar junto com um montão de folhas seccas.

Muitas e muitas horas depois deu accordo de si, num frondoso bosque, no meio do montão de folhas que a haviam acompanhado no impetuoso vôo.

Mireya estava tão cansada que alli ficou de olhos fechados... Por fim, entreabriu os olhos e deparou com um enorme coelho branco que a fitava como que assombrado.

—Quem és tu?—indagou elle—nunca vi nenhum bicho da tua especie.

E' porque não sou bicho; sou um ser humano — replicou a princeza.

— Isso é que não—tornou o coelho — os homens são muito maiores!

—Tens razão! Todos são muito maiores do que eu. Si eu não ficasse tão triste toda a vez que me lembrasse da minha historia, eu t'a contaria. Alem disto, estou muito cansada, e quando me lembro que este monte de folhas e este bosque é que serão de hoje em deante minha casa e minha cama, ainda fico mais triste!

—Si ficares ahi morrerás de frio. Vem commigo que arranjarei logar para ti na minha cova — offereceu, penalizado, o coelho.

A princezinha agradeceu, com os olhos banhados de lagrimas, e agarrando-se ás grandes orelhas do coelho, saiu com elle.

Depois de uma ligeira marcha, chegaram ao refugio do coelho, onde este a apresentou á sua mulher e a seus filhos. Todos a acolheram carinhosamente e lhe prepararam um macio leito de musgo para que nelle pernoitasse.

Mireya sentiu-se tão bem entre seus novos amiguinhos que decidiu ficar com elles.

Todos os dias sahia a passear com algum delles, percorrendo o bosque em poucas correrias, procurando fructas selvagens e revolvendo-se na relva em loucas piruetas.

Jamais se sentira tão feliz. Quando chegava a noite, deitada no seu leito de musgo, ella contava lendas maravilhosas. Uma vez chegou até a contar sua propria historia. Os coelhinhos a ouviram e ficaram penalizados.

—E não haverá nenhuma maneira de te curar, para que chegues ao tamanho normal? — perguntou quebrando o silencio, o Papae Coelho.

—Creio que não. Os mais afamados medicos já me examinaram, sem exito. A unica que poderia alcançar algum resultado seria pela intervenção da Fada Incorrigivel, porem meus paes mandaram procural-a por todas as partes inutilmente.

O tempo foi passando. Os dois coelhos velhos sahiam agora com toda a tranquillidade em busca de alimento, pois sabiam que Mireya tomava conta dos dois pequenos, sem permittir que fizessem travessuras.

Uma tarde, Papae Colho voltou agitadissimo.

— Mireya! Mireya!— gritou elle. Tenho uma coisa muito importante para te contar: encontrei a fada! Hoje fui como de costume roubar cenouras na horta da velha do bosque, aquella velha malcreada, lembras-te? e ella estava com um visitante, um desconhecido de bonet pontudo, um feiticeiro, provavelmente. Passeavam pela horta e pude perceber o que conversavam. O homem contava que tu havias desapparecido, quando a velha soltou uma gargalhada, dizendo: E' curioso saber que os reis andaram me procurando como loucos para que eu perdoasse a offensa que me fizeram, e não sabem que estou tão perto. Na verdade elles são uns tolos, pois nem pensaram que naturalmente eu havia de mudar de apparencia para não me encontrarem.

E Papae Coelho adeantou: Não te preoccupes que eu já tenho um plano e saberei obrigar essa malvada a que te devolva ao teu tamanho.

Ao terminar estas palavras, o coelho saiu tão apressadamente como entrara.

Quando ficou noite e a lua já mostrara sua cabeça de prata, Papae Coelho voltou seguido de centenas e centenas de seus semelhantes.

Rapidamente o exercito de coelhos precipitou-se para a casa do bosque. Por uma janella aberta invadiram os aposentos.

A Fada Incorrigivel, que estava cochilando junto á chaminé, despertou assustada com aquella avalanche de coelhos e retrocedeu assustada para um canto da sala.

—Que é isto? gritou ella, procurando disfarçar o medo de que se achava possuida. — Fóra daqui! Por acaso não sabem que sou uma fada, e que todos devem me respeitar?

—Tudo isso sabemos — disse Papae Coelho em nome de todos—mas nós viemos aqui para que repares uma maldade que fizeste ha annos. Si não nos quizeres attender, estamos dispostos a ficar aqui durante semanas e mezes, si fôr necessario, sem deixar que te movas, nem comas, até que morras de fome. Podes ir pensando no que digo, porque bem sabes que contra nós não tens o menor poder.

—Nada tenho que pensar, — bradou furiosa a fada. Desde o principio dei minha resposta. Fora daqui com todos!...

— Muito bem. No's tambem estamos resolvidos. Não nos moveremos até que faças o que estamos exigindo.

Indignada, a fada viu que a partida estava perdida. Porem não quiz dar logo o braço a torcer. Mas, ao fim de alguns dias, desfallecendo de fome, acceitou as condições que lhes impunham os coelhos.

Os coelhos voltaram muito contentes com a sua acção, para o abrigo onde estava Mireya, contando-lhe o occorrido e felicitando-a por tudo ter terminado tão bem para ella.

E foi assim que a princezinha voltou ao seu palacio convertida numa joven alta e esbelta como uma vestal. Seus paes mal podiam crer em tanta felicidade. Elles, que a julgavam morta ha tanto tempo, recuperaram a filha e ainda por cima da altura de todas as moças da sua idade!

Mireya não esqueceu seus amiguinhos a quem tanto devia.

Como preferissem viver em liberdade em logar de occupar as ricas gaiolas de ouro que lhes offereciam, a princeza ordenou que todos os dias um pelotão de soldados fosse ao bosque levar alimentos, para que elles não soffressem fome, principalmente no inverno.

E todos os mezes, centenas de coelhinhos vão visitar Mireya, que os recebe sempre com muito carinho, e que sempre tem preparado para elles esplendidos banquetes de cenouras, couves e alfaces.

A valise do sr. Beauchamps

Isto foi no tempo do bom rei Henrique IV, de França. Entre os numerosos negociantes estabelecidos nos arredores do Louvre, a faustosa residencia real ás margens do rio Sena, havia um chamado Moiselle, que todos os demais invejavam.

Este homem, com effeito, sabia como ninguem, receber um freguez e decidir a pessoa mais avarenta a comprar qualquer coisa. E com isto fazia grandes negocios.

Mestre Moiselle possuia tres empregados, aos quaes pagava bem e que lhe eram inteiramente dedicados.

Um delles passava a maior parte do tempo viajando por conta do patrão, que possuia correspondentes em Lyon, Bordéos e Havre. Era um rapaz de vinte e cinco annos, de nome Beauchamps, physionomia franca e sympathica, corpo desempenado, prompto para brigar si necessario fosse e defender-se, qualidade esta que levara o seu patrão a escolhel-o para a funcção de viajante.

Uma bella noite, Beauchamps fazia mais uma vez a sua viagem, pois devia partir na madrugada seguinte, numa carruagem dirigida por Picard, seu cocheiro de sempre.

Beauchamps assobiava alegremente. Mais do que nunca, elle sentia a alegria de deixar a capital da França, nessa epoca assolada por um verão fortissimo.

Já se despedira do patrão e dos dois collegas, e das mãos do primeiro havia recebido uma preciosa valise, motivadora daquella excursão.

— Meu caro Beauchamps — havia lhe dito o sr. Moiselle — vou pôr á prova, mais uma vez, as suas admiraveis qualidades de intelligencia, honestidade e dedicação á casa onde serve. Nesta valise está um lote de diamantes maravilhosos, valendo uma fortuna, sem falar em outros objectos tambem de grande valor, em ouro cinzelado, que se destinam ao meu correspondente de Bordéos.

Ora, dizem que, ultimamente, as estradas não são seguras. Muitas vezes, os viajantes são assaltados, roubados e até assassinados. Pois, eu preciso que nenhum mal lhe succeda. E é formulando ardentemente este desejo que lhe digo boa viagem!

Quando clareou o dia seguinte, já a carruagem com o delegado do sr. Moiselle viajava.

Pondo de quando em quando a cabeça fora da portinhola, Beauchamps aspirava com delicia o bom perfume do feno cortado, da folhagem que a brisa balançava. Perto delle, sobre o proprio banco, ia a valise com os diamantes, constantemente protegida pela mão direita do honesto empregado.

Nisto, aliás, elle fazia muito mal, pois o seu excesso de cuidado revelava que devia ser valiosissimo o conteudo da valise.

*
* *

Mestre Moiselle e seus dois outros auxiliares estavam muito tranquillamente no balcão, quando os surprehendeu, seis dias mais tarde, o apparecimento de Beauchamps, cuja viagem deveria durar algumas semanas.

Cada um adivinhou a desgraça acontecida, apenas ao contemplar a physionomia cadaverica e a roupa suja e andrajosa do recem-chegado.

Mestre Moiselle foi o primeiro a falar:

—A valise?... Os diamantes?...

Beauchamps teve um gesto desolado, que exprimia tudo.

— Meu Deus! — exclamou Moiselle, deixando-se cahir num banco. Roubaram-n'o?

—Sim, confirmou o infeliz— que, após tomar coragem, começou:

— Tudo correu bem até Montereau. A estrada estava boa e os cavallos corriam a valer. Trocámos ahi os animaes, contando poder fazer ainda algumas leguas antes que anoitecesse. Segundo as minhas ordens, assim que faltasse a luz, o cocheiro deveria parar no primeiro albergue. E foi precisamente o que elle fez quando appareceu, na curva do caminho, um albergue solitario.

Saltámos da viatura, pedi jantar ao dono do estabelecimento, um tal Cadoux e comi com grande appetite, pois estava morto de fome. Não obstante, não me descuidei da valise, que colloquei num banco encostado ao meu.

Perto estava um sujeito, jantando tambem. Dava-me as costas, mal levantando a cabeça de dentro do prato.

Antes de ganhar o meu quarto, o alberguista offereceu-me uma caneca de um vinho que elle gabou muito. Logo a seguir, apanhei a valise e tratei de dormir.

Ao despertar, na manhã seguinte, murmurei: "O bom ar do campo me serviu de narcotico." Tal era a certeza de não haver despertado uma só vez durante a noite.

Machinalmente procurei a valise que havia collocado entre mim e a parede, sobre a cama. E soltei um grito! Ella desapparecera!

Pensei enlouquecer. Vesti-me ás pressas e desci.

O alberguista ficou espantado com a noticia que lhe dei. Era sincero? Accusei-o de me haver ministrado um narcotico no vinho. Nada podia articular contra o desconhecido, que mal me encarara e que havia dormido na granja, junto com o cocheiro, que dirigia o vehiculo que me conduzira.

Sob a furia das minhas accusações, o homem zangou-se, ameaçando de chamar a policia, tudo isto no meio de uma porção de desaforos.

Em resumo, disse elle que eu havia me appropriado do conteudo da valise e jogava a suspeita do furto sobre outrem, afim de me fazer innocente.

Não conhecendo ninguem no logar, comprehendi que só tinha a perder levando avante a questão. Parti, e quatro dias andei errante, sem coragem de voltar para aqui. Mas estava sem um nickel e faminto. De qualquer forma cumpria-me dar conta da missão que tomara a hombros. E aqui estou...

O sr. Moiselle, que escutara tudo sem interromper, commoveu-se. Aquelle rapaz fôra-lhe sempre tão dedicado! Não podia nem devia abandonal-o. Respondeu:

— Ninguem pode contra a má sorte. Paciencia... Entre, vá trocar de roupa, comer, repousar...

No entanto, forçoso era mandar joias para Bordéos, onde havia uma boa freguezia.

Dois dias depois, tomando coragem, o negociante preparou outro sortimento, e encarregou um dos dois outros empregados de ir leval-as.

Beauchamps, porem mais reconfortado da sua infelicidade, pediu:

— Patrão, deixe-me ir como escolta do Verdier. Tenho um plano que, si der resultado, me permittirá agarrar o ladrão do outro dia.

Mestre Moiselle, que não perdera a confiança no seu antigo auxiliar, approvou:

—Pois, não! Aliás, sendo dois vocês poderão defender-se melhor, em caso de perigo.

Picard, o cocheiro, havia regressado com a carruagem que Beauchamps abandonara no albergue fatidico e, mais uma vez, foi convocado para a nova excursão.

Emquanto se faziam os preparativos da excursão projectada, Beauchamps foi, ás escondidas, á loja de um certo negociante de apetrechos de caça, e comprou uma armadilha bastante segura e provida de dentes perigosos, armadilha essa que elle recommendou ao vendedor que embrulhasse com cuidado.

Na manhã seguinte, muito cedo ainda, a carruagem partiu, rumo a Bordéos.

Picard fazia estalar alegremente o seu chicote por cima das cabeças dos cavallos, assoviando como um melro.

Verdier e Beauchamps meditavam, cada um no seu canto.

O ultimo delles, ainda triste com o mallogro da primeira excursão, não mais contemplava os campos, nem apreciava o despontar do sol.

A valise ia entre os dois, vigiada por dois pares de olhos, vigilantes e preoccupados.

Até Montereau, tudo foi silencio. Ahi, os passageiros saltaram, comeram na mesma hospedaria em que, habitualmente, pousava Beauchamps, depois este falou:

— Meus amigos, vamos embora, pois acho que podemos ainda cobrir alguns kilometros, antes de cahir a noite.

O cocheiro estremeceu e exclamou:

— Mas, senhor Beauchamps, se partirmos, iremos pernoitar no mesmo albergue da excursão anterior, exactamente aquelle em que o senhor foi roubado!

Beauchamps sorriu e respondeu docemente:

—E' justamente o que pretendo. Preciso dizer ao sr. Cadoux que fui injusto ao accusar a sua respeitavel casa, e que o unico culpado do assalto foi aquelle sujeito que jantava no salão, procurando esconder o rosto.

A verdade é que, para mim, o ladrão foi elle mesmo. Mas, fingindo não alimentar essa suspeita, elle se sentirá tranquillo, procurará roubar-me de novo, e poderemos apanhal-o.

Picard e Verdier concordaram com este judicioso plano. E a carruagem partiu, attingindo o ponto almejado, quando começava a anoitecer.

Beauchamps apresentou as suas desculpas ao alberguista, e pediu um jantar farto e um quarto com duas camas.

Até ás 11 horas da noite, estiveram conversando, bebendo, de quando em quando, um copo de vinho.

Lá para as tantas, cada qual procurou a sua cama.

A' meia-noite, sob o céo estrellado de uma linda noite de verão, um vulto appareceu no pateo, movendo-se a passos muito subtis. Penetrou na casa pela porta da cozinha, cujo ferrolho suspendeu com habilidade de artista, arrastou-se até ao quarto dos viajantes e penetrou nelle.

Os raios da lua davam mesmo em cima da valise, collocada sob um banquinho, entre as camas dos dois empregados do senhor Moiselle.

O visitante nocturno deu tres passos, abriu a valise e nella mergulhou as mãos para retirar as joias que ahi deviam encontrar-se.

Mas recuou com um grande grito, acompanhado pelo barulho metallico dos dentes de uma armadilha que disparava.

Beauchamps e Verdier levantaram-se incontinenti, uma pistola em cada mão, profundamente espantados.

Acabavam de reconhecer no visitante mysterioso... o cocheiro Picard, em quem depositavam a maior confiança!

Com o alarma, accorreu o alberguista Cadoux, empunhando uma vela e uma pistola enferrujada.

Com o olhar, interrogou aos seus hospedes.

E Beauchamps tomou a palavra:

—Tenho de lhe pedir novas desculpas, senhor Cadoux, pois não fui sincero quando lhe disse, hontem, que acreditava ter sido o companheiro da pensão daquella noite o autor do roubo da minha valise.

Suspeitei e mais do que nunca... do senhor mesmo. Felizmente apanhámos o verdadeiro criminoso.

Picard, entregue á Policia, confessou onde escondera o producto do seu delicto precedente, e Beauchamps poude recuperar a alegria e a plena confiança do seu patrão.

DE TODOS, NÃO!

Durante o jantar, o filho de um medico, convidado a fazer um brinde, á sobremesa levantou-se e disse:

—A' saude da mamã, do papá dos manos e de toda a gente.

— De toda gente, não!

— Por que? — indagaram os convivas surpresas.

— Porque senão o papá não terá mais doentes!...

PARA COMPLETAR

Joãozinho é um menino pouco applicado, a quem a mãe, sempre, está admoestando para o incitar a estudar.

Uma tarde, ao voltar da escola, diz:

— Tenho vontade de comer, mamãe; dê-me alguma coisa de comer.

— Toma — diz-lhe a mãe, dando-lhe um pedaço de pão — mas lembra-te de que não só de pão vive o homem.

— Então, mamãezinha, dê-me uma maçã.

A RAZÃO

Diz a mamã ao Zézinho!

— Por que você comeu os doces?

— A senhora não sabe?

— Não.

— Foi para ver se a senhora percebia.

ENTRE FRUCTICULTORES

— Este anno, em minha chacara, tenho melões, tão grandes como cabeça de gigante. Nenhum é inferior a oito kilos.

E o que o escutava:

— E que dizes de meus pecegos?

— Que têm elles?

— São tão grandes que só entram oito numa duzia...

Mulher mascarada, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

sabe se o ciume o teria impellido ao crime?

Procurando indicios, Helena encontra o quadro de Ticiano, sobre o qual trabalhavam Bruquier e Humberto. Humberto, cuja razão vacillante mergulhara, depois daquelles tragicos acontecimentos, na loucura, estava morto... Talvez elle soubesse alguma coisa. Um velho domestico informa, então, que fôra realmente Humberto quem matara Lily.

Na sua quasi demencia, ouvira passos no corredor e, julgando que era alguem que queria roubar a sua obra-prima, atirara sobre o vulto que se approximava... E assim morrera Lily.

Bruquier, afinal, com a innocencia provada, encontra com emoção sua filha que desposara Naulin a quem se afeiçoara no decorrer das pesquisas para a rehabilitação de seu pae.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy, a mais famosa dupla de "astros" cantores do cinema

Wallace Beery, o mais querido veterano do cinema, é um apaixonado da aviação. Aqui o vemos frente ao seu aeroplano, recentemente adquirido

CINEMA ALLEMÃO

UM NOVO FILM DE ZARAH LEANDER

O director de scena Carl Froelich iniciará muito brevemente as filmagens da sua nova producção ES WAR EINE RAUSCHENDE BALLNACHT que tem Zarah Leander por protagonista.

O film tem por enredo um episodio extraido da vida do compositor Tschaikowski e conterá, como se compreende, trechos de musica do grande maestro russo.

LILIAN HARVEY NUM NOVO FILM

Lilian Harvey acaba de regressar de Roma onde foram concluidas as filmagens da nova producção Astra da Ufa INS BLAUE LEBEN.

Lilian Harvey iniciará nos studios da Ufa em Babelsberg a sua actuação no novo film da Ufa FRAU AM STEUER, sob a direcção de Paul Martin, do grupo productor de Max Peiffer. Willy Fritsch secundará a popular *estrella* no novo film.

TERMINADO O FILM "HOTEL SACHER"

Nos studios de Vienna concluiram-se ha dias as filmagens da nova producção Mondial para a Ufa HOTEL SACHER que foi dirigida por Erich Engel. Os interpretes principaes são: Sybille Schmitz, Willy Birgel, Wolf Albach-Retty, Elfie Mayerhofer, Hedwig Bleibtreu, Hebert Hubner, Leo Peukert, Karl Gunther. Photographia de Werner Bohne, decorações de Hans Ledersteger. Willy Schmidt-Gentner compoz a musica e encarregou-se da direcção musical deste film cujo enredo decorre no celebre Hotel Sancher de Vienna, na noite de Anno Bom de 1913 a 1914.

OS SEIS GAROTOS DO BARULHO

De Mary CASTER

O publico os conhece, porém, pouco sabe a respeito destes admiraveis talentos juvenis, desses vigorosos tragicos que acabam de marcar uma grande victoria artistica com ANJOS DE CARA SUJA.

Muitos existem que tambem ignoram os nomes dos seus maravilhosos garotos, e decidiram chamal-os ANJOS. Está certo. Mas, sempre é interessante, embora rapidamente, fazer um apanhado das seis biographias, o que hoje vamos offerecer aos nossos leitores. Comecemos por BOBBY JORDAN, a quem conhecem, na intimidade, por "Squirt" (Seringa). Nasceu em Nvoa York. Tem apenas 15 annos e uma historia artistica repleta de interesse. Até completar quatro annos de idade tinha carinha de ANJO e servia de modelo de roupinhas para creança. Seu retratinho apparecia em muitos figurinos de moda infantil, sempre com o terninho mais moderno e elegante. Porém, Bobby quer hoje que todos os seus "fans" se esqueçam disso.

— Que culpa temos nós das tolices que venham a praticar nossos paes, quando apenas temos quatro annos de idade? Eu... mannequim! Ora essa! Por favor, não conte isso aos seus leitores — supplicou Bobby com ar assustado.

Desde que completou 9 annos, Bobby tem trabalhado em theatros de variedades e em differentes programmas de radio, permanecendo quatro longos annos num programma, intitulado BILLY, O SOLTEIRAO E SEUS FILHOS GEMEOS, que obteve exito sensacional. Entretanto, appareceu, no palco, numa peça intitulada SCENAS DE RUA, que, mais tarde, foi filmada, embora nella Bobby não tivesse figurado. A seguir foi contractado para a apresentação theatral do drama BECO SEM SAIDA (Dead End), que a United tembem filmou, dando-lhe o mesmo papel, que tão fortemente interpretara no palco.

Immediatamente depois de vel-o naquella obra theatral, a Warner o contractou, e Bobby appareceu, com Edw. G. Robinson, em UM SIMPLES ASSASSINIO, em que quasi consegue roubar todas as honras do film, apesar do excellente cast do mesmo. Bobby costuma dizer, actualmente: "Quero ser um bom actor. E... por que não hei de ser"?

Sua outra aspiração é a de se dedicar á medicina. Porém, no momento, confessa que o cinema o interessa muito mais. E', sem duvida, o mais travesso de todos os garotos que figuram em NO LIMIAR DO CRIME, ANJOS DE CARA SUJA e, actualmente, em TORNARAM-ME CRIMINOSO (They Mad me a Criminal), em cuja filmagem esteve arriscado a morrer, esmagado pelas vigas, quando occorreu um accidente com o palco exterior. Porém, felizmente, Humphrey Bogart, que fôra seu companheiro em NO LIMIAR DO CRIME, e que assistia á filmagem de TORNARAM-ME CRIMINOSO, salvou-lhe a vida.

BILLY HALOP é o verdadeiro nome do astro juvenil que mais relevante papel teve em ANJOS DE CARA SUJA, onde appareceu com o nome de Frankie Warren.

Billy nasceu no bairro conhecido por Jamaica, na ilha mais proxima de Nova York e que se chama Long Island. Tem 19 annos. Seu pae é conhecido advogado. Em sua familia nunca houve artistas, nem do palco, nem do studio cinematographico.

Fez sua estréa em um theatro de variedades, quando contava seis annos de idade, e esteve cantando em programmas de radio, até que sua voz começou a se transformar, com a idade, e foi forçado a abandonar o microphone, durante algum tempo.

Porém, durante o tempo em que esteve contractado, foi apresentado em programmas da National Broadcasting Company e da Columbia Broadcasting Systhm. Gosta de cozinhar e constantemente faz, elle proprio, saborosos quitutes para sua mamãe e irmãozinho, que vivem com elle em Hollywood.

Quer ser grande actor, embora confesse que preferiria ser cantor. Com o dinheiro que ganhar no cinema, pretende pagar suas lições de canto e cultivar a voz.

No film NO LIMIAR DO CRIME tem o papel do irmãozinho de Gale Page e chefe do grupo de delinquentes juvenis. Foi elle quem se dispôz a matar Humphrey Bogart, quando um inimigo deste o fez acreditar que Bogart tinha as peores intenções com sua irmã. O trabalho de Billy Halop nesse drama foi soberbo, logo confirmado por seu desempenho em ANJOS DE CARA SUJA e, agora, em TORNARAM-ME CRIMINOSO, com John Garfield.

LEO GORCEY é outro do grupo dos juvenis, que figuram em NO LIMIAR DO CRIME, BECO SEM SAIDA, ANJOS DE CARA SUJA e, agora, em TORNARAM-ME CRIMINOSO. E' conhecido com o sobrenome de Spike. Leo é o mais velho do grupo. Está para completar 20 annos. No emtanto, parece ter pouco mais de 16. Seu pae é o famoso comediante Bernard Gorcey, tão conhecido na Broadway como em Hollywood.

Leo teve um dos melhores papeis em ESCOLA DO CRIME, pois foi elle quem, enfurecido por um seu companheiro, que estava levando a peor na luta com o usurario, que comprava os objectos roubados pelo grupo desfere-lhe uma pancada na cabeça, matando-o. Depois, receoso de que seus companheiros o accusem, assume uma attitude de sarcasmo. Tambem em ANJOS DE CARA SUJA teve um dos mais vigorosos papeis. Gorcey é um apaixonado pela literatura e escreveu varias novellas curtas, assim como varias canções. Actualmente está escrevendo um argumento cinematographico e tem grandes esperanças de que a Warner o accelte.

O de que mais gosta neste mundo é apostar nas corridas de cavallos, e affirma que não está interessado por nenhuma garota em especial, embora confesse sua fortissima emoção quando vê, em desfile, as garotas de Busby Berkelay. Todos os artistas predizem que Leo Gorcey será um do mais eminentes actores do cinema, e ninguem duvida de que assim seja, não apenas pelo preparo que tem, como por seu genial temperamento hereditario.

GABRIEL DELL, mais conhecido por Buggs, nasceu em Brooklyn, tem 18 annos e a leitura o empolga. Sente predilecção pelo drama e a poesia, e jámais Nuestre Senora de Guadalupe, escreveu se encontra tão feliz como na solidão, com um bom livro entre as mãos.

Enquanto era alumno da Escola de sua propria versão do Hamlet, apresentou a obra e a dirigiu com grande exito. Actuava em programmas de radio, antes de ter sido contractado para apparecer na versão theatral do film BECO SEM SAIDA.

Depois, quando o film foi feito, foi enviado para Hollywood, com seus outros cinco companheiros.

Gabriel Dell é o unico sonhador entre os seis garotos e tem esperanças de vir a ser um bom interprete das obras de Shakespeare.

No film TORNARAM-ME CRIMINOSO coopera brilhantemente com seus cinco companheiros e John Garfield, marcando um novo triumpho dramatico.

BERNARD PUNSLEY é o mais moço e mais gordo dos garotos de TORNARAM-ME CRIMINOSO e que são os mesmos de BECO SEM SAIDA, NO LIMIAR DO CRIME e ANJOS DE CARA SUJA. Como em todos os grupos tem que haver um "palhaço", Punsley é o mais humoristico dos garotos e seu appellido é tambem algo jocoso, posto que o chamam de "Manteiga".

"Manteiga" nasceu na cidade de Nova York, onde cursou a escola primaria e a superior. Esteve no Theatro de Variedades desde muito creança e sempre estudou, mesmo quando tinha contracto com theatros. Agora continua recebendo lições, no proprio studio da Warner.

Punsley não sente grande satisfação por ser actor. Diz que prefere ser bombeiro e, algum dia, chegar a capitão, em algum dos quarteis dessa corporação, em Hollywood, porque nnehum bombeiro poderia desejar melhor maneira de passar o tempo, quando ha incendios, do que vendo o desfile das preciosas pequenas que trafegam pelas ruas da cidade cinematographica.

HUNTZ HALL, que seus companheiros chamam de Goofy, tem 18 annos e quizera ser bom ebanista. Tem em sua casa um banco de carpinteiro e passa as horas, livres do studio e dos estudos, fazendo preciosidades, posto que tem genial inspiração para talhar a madeira e fazer placas, cofres e outras curiosidades.

Passou a maior parte de sua vida em Nova York, onde cursou uma escola de artifices em trabalhos de madeira e esculptura ligeira. Esteve trabalhando nas estações radio-emissoras, desde que contava doze annos, e tem uma multidão de fanaticos, que lhe escrevem infinidade de cartas, admirando seu trabalho no radio, e no cinema. Gosta de todos os sports, mas prefere a todos o baseball.

Taes são as curtissimas silustas dos garotos de NO LIMIAR DO CRIME, de BECO SEM SAIDA, de ANJOS DE CARA SUJA e que reapparecem em TORNARAM-ME CRIMINOSO (The me a Criminal), com Dickson, Mae Robson, Claude Rains, John Garfield, Ann Sheridan, Gloria, etc.

Carola Hohn fez a figura feminina principal em "Couraçado Sebastopol" e é uma das mais queridas "estrellas" de cinema allemão

MULHER MASCARADA E A SUA HISTORIA

Depois da morte de seus paes, occorrida quando ella tinha apenas alguns mezes de idade, Helena de Richemond, joven herdeira e noiva de Zamietti, um caçador de dotes sem escrupulos, leva uma existencia livre e mundana na propriedade dos seus tutores, Monsieur e Madame de Falec.

Um dia, ella é chamada ao cartorio de Laurent, tabellião da familia, que, assistido de um joven advogado, Nautin, lhe entrega, na qualidade de executor testamentario de sua mãe, uma carta muito importante. E' assim que Helena vem a saber, bruscamente, não ser filha de Richemond e que seu verdadeiro pae fôra condemnado a 25 annos de prisão por crime de morte. Transtornada por essa tragica revelação, Helena tem, no emtanto, a cosagem do ouvir, detalhe por detalhe, a narrativa do drama que, após ter perturbado a vida de sua mãe, vinha perturbar agora a sua...

1914. Bruquier, estudioso das bellas artes e perito em quadros antigos, aborrecido com a conducta de sua mulher, Lily, creatura sem o menor senso moral, decide divorciar-se. Lily, que tinha abandonado o domicilio para viver em companhia do esculptor Nebel, quer romper com este para viver ao lado do seu novo amante.

Nebel, loucamente apaixonado pela joven, procura prendel-a ao seu lado, mas Lily, para se desembaraçar delle, diz que é necessario salvaguardar as apparencias, afim de que o divorcio lhe seja favoravel. Nebel a deixa partir e toma a resolução de entender-se com Bruquier a respeito. Elle o encontra na companhia do seu criado de quarto, Hubert, rapaz maniaco, que se empenhava em restaurar um quadro de grande valor, attribuido a Ticiano. Bruquier faz com que Nebel perceba que Lily lhe mentira como custumava mentir a todo mundo.

O esculptor parte, desesperado. Nesse meio tempo, Bruquier trava conhecimento com uma formosa joven, Marianna, sobrinha do casal Falec, que a vigiam de perto. Elles ignoram as visitas da joven á casa de Bruquier, que ainda não se atrevera a confessar que era casado e estava em vias de divorcio. Lily encontra Marianna em companhia do marido e pensa tirar partido da situação. Quando Nebel vem, durante a noite, rondar a casa de Bruquier, tem a impressão que Lily voltara a partilhar da vida em commum com o seu marido.

Marianna, para entrar em explicações com Bruquier, marca uma entrevista com este num baile de mascaras, afim de escapar á vigilancia dos seus tios. Para não ser reconhecida, ella occulta-se sob amplo dominó. Mas Lily, que tambem se acha na festa, quer fazer uma scena ao marido, e, assim, Marianna vem a saber que Bruquier era casado.

Ella lhe affirma apesar de tudo, o seu amor e parte para vir juntar-se a elle mais tarde.

Lily encontra Nebel por acaso na sala. Elle affirma tel-a visto na casa de Bruquier e lhe supplica que volte para sua companhia. Lily comprehende que o esculptor a confundira com Marianna, mas nada deixa transpirar e, encontrando o dominó abandonado sobre a mesa occupada pela rival, veste-o e sáe do baile sem ser percebida por Nebel, que a vigiava.

De volta á sua casa, Bruquier tem a surpresa de encontrar no corredor o dominó de Marianna. Ignorando que Lily o vestira, pensa que Marianna o espera no salão e abre a porta. Horror! Lily, sua mulher, está estendida sobre o tapete, assassinada com um tiro de revolver! O infeliz enganado pelo dominó, julga que Marianna, ao ser surprendida por Lily, pois ambas possuiam as chaves da casa, havia perdido a cabeça e a assassinara. Ninguem deve suspeitar da visita da joven. Elle queima o dominó, prova do crime e confessa ser o assassino para salvar a mulher amada. Todos os indicios são contra elle. E Bruquier é condemnado a 25 annos de prisão...

Marianna está para ser mãe. Richemond, cheio de dividas, consente em desposal-a e reconhecer como filha a pequena Helena... a mesma que, vinte annos depois, escutaria, horrorizada, o relato daquelle drama que a tornava aos olhos do mundo a filha de um criminoso.

Helena não quer acreditar na culpabilidade de seu pae. Assistida por Nautin, vae tentar o impossivel para rever o processo. Visto que Marianna não fôra a assassina e que Bruquier acceitara a condmenação para salvar a sua reputação, quem teria assassinado Lily? Helena e Nautin vão ter á villa abandonada, depois do crime. Nebel, encontrado após innumeras pesquisas, é chamado a collaborar no assumpto. Quem

(Conclue na 9.ª pagina)

Herbert Moundin não é somente o comico que todos conhecem. E' um homem de sociedade e joga "golf" muito bem